sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 37
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 43
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 43
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 44
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 69
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 72
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES 88
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 97
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 98
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 99
5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 103
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 107
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 111
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 111
5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 115

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 119
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 123
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 127
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 131
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 136
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 136
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 140
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 145
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 149
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 150
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 150
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 153
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 155
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 158
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 158
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 161
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 164
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 165
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 188
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 202
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 202
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 248
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 268
REFERÊNCIAS 273
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 275
ANEXOS 283
ANEXO I 284
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 284
ANEXO II 294
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 294
ANEXO III 305

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA 305
ANEXO IV 319
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 319
ANEXO V 338
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 338
ANEXO VI 348
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA 348
ANEXO VII 386
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 386
ANEXO VIII 404
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 404
ANEXO IX 445
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 445
ANEXO X 453
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 453
ANEXO XI 458
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ... 458

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Tecnologia em Gestão Financeira apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do Coordenador de Curso"

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Gestão Financeira, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e a modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

(MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados em separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10, em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Financeira (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Financeira foi instituída pela Portaria n.º 110, de 04 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Bento de Matos Félix
- Marta Fioravante Delgado
- Cristiano da Fonseca Rodrigues
- Alcides Feitosa Neto
- Vagner Donizeti Tavares Ferreira
- Marcelo Pinto da Silva
- Claudia Basilio

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes E Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas — a Formação Geral e a Tecnologia em Gestão Financeira.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Gestão Financeira — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 293, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira.

No Componente de Avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências definidas na Portaria INEP n.º 293, de 30 de junho de 2022:

I Analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos;

II Identificar e utilizar práticas inovadoras na gestão financeira;

III Integrar, ao planejamento estratégico, a execução do plano financeiro e orçamentário;

IV Colaborar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares;

V Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;

VI Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;

VII Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;

VIII Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais;

IX Avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e de aplicação mais adequadas às atividades organizacionais;

X Avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I Ético e comprometido com os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;

II Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica;

III Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, de modelos, de instrumentos e de práticas de gestão financeira nas organizações;

IV Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, para compreensão, para comunicação e para intervenção na gestão financeira;

V Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas;

II Contabilidade geral: classificação de contas, estrutura do balanço patrimonial e demonstração do resultado;

III Análise das demonstrações contábeis;

IV Matemática financeira;

V Análise de viabilidade econômico-financeira: VPL, TIR e Payback;

VI Custos empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços;

VII Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional;

VIII Captação e aplicação de recursos financeiros;

IX Mercado de capitais;

X Gestão do fluxo de caixa;

XI Gestão de contas a receber e de contas a pagar;

XII Planejamento, execução e controle orçamentário.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral (FG):** composta de dez questões, sendo oito objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE):** composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0% e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuída às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- três questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$

3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes - Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas "Muito fáceis". No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas "Muito difíceis".

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área; S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais

questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação Fraco, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Gestão Financeira contou com 297 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	297 100,0%	8 2,7%	289 97,3%	131 44,1%	166 55,9%
CO	19 100,0%	1 5,3%	18 94,7%	4 21,1%	15 78,9%
NE	37 100,0%	0 0,0%	37 100,0%	16 43,2%	21 56,8%
NO	14 100,0%	0 0,0%	14 100,0%	6 42,9%	8 57,1%
SE	154 100,0%	6 3,9%	148 96,1%	80 51,9%	74 48,1%
SUL	73 100,0%	1 1,4%	72 98,6%	25 34,2%	48 65,8%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 289 dos 297 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, número correspondente a 97,3% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 154 cursos, ou 51,8% do total nacional. A região Sul participou com 73 cursos, correspondendo a 24,6% do total de cursos. A região Nordeste participou com 37 cursos (12,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 14 cursos, ou 4,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Centro Oeste foi a que apresentou o maior percentual de cursos em instituições públicas (5,3%). Em contrapartida, as regiões Nordeste e Norte foram as que apresentaram o maior percentual de cursos em instituições privadas (100%). Na região Sudeste, encontrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 148 entre os 289 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 96,1% na região Sudeste, 100% na região Nordeste e Norte, 98,6% na região Sul e 94,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 166 dos 297 – é oferecida na modalidade a distância.

Os 166 cursos (55,9% do total) nessa modalidade de oferta estão distribuídos da seguinte forma: 8 na região Norte, 15 na região Centro-Oeste, 21 na região Nordeste, 48 na região Sul e 74 na região Sudeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

		Organização Acadêmica			
Grande Região	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	297 100,0%	97 32,7%	139 46,8%	60 20,2%	1 0,3%
CO	19 100,0%	6 31,6%	12 63,2%	1 5,3%	0 0,0%
NE	37 100,0%	10 27,0%	18 48,6%	9 24,3%	0 0,0%
NO	14 100,0%	4 28,6%	5 35,7%	5 35,7%	0 0,0%
SE	154 100,0%	48 31,2%	71 46,1%	34 22,1%	1 0,6%
SUL	73 100,0%	29 39,7%	33 45,2%	11 15,1%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.2 indicam o número de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 297 cursos, 97, equivalentes a 32,7% do total, eram oferecidos em universidades. Os centros universitários ofereceram 139 (46,8%) cursos, as faculdades ofereceram 60 cursos (20,2% do total) e os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 1 curso, o que corresponde a 0,3% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a região Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos quatro tipos de organização acadêmica: universidades (48), centros universitários (71), faculdades (34) e CEFET/IF (1) — o único curso de Tecnologia em Gestão Financeira oferecido em CEFET/IF no Brasil é na região Sudeste. A região Norte apresentou 4 cursos em universidades, caracterizando o menor quantitativo em nível nacional.

A região Sul apresentou o segundo maior quantitativo de cursos, 73, totalizando o percentual de 24,6% do total nacional.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

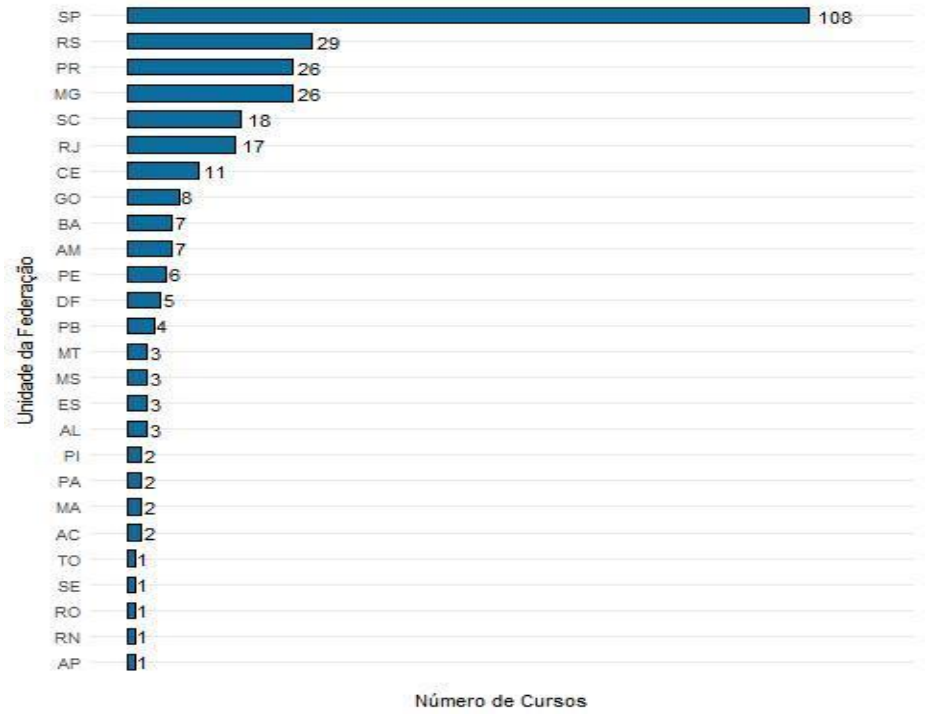


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF– Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Gestão Financeira nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos pelo Paraná e por Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 63,6% dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Sergipe, Rondônia, Rio Grande do Norte e Amapá, com apenas 1 curso em cada um desses estados.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes por categoria administrativa e modalidade de oferta.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	5.868	70	5.798	402	5.466
		100,0%	1,2%	98,8%	6,9%	93,1%
	Presente	6.456	114	6.342	892	5.564
		100,0%	1,8%	98,2%	13,8%	86,2%
	% Ausente	47,6%	38,0%	47,8%	31,1%	49,6%
CO	Ausente	1.361	0	1.361	8	1.353
		100,0%	0,0%	100,0%	0,6%	99,4%
	Presente	615	1	614	12	603
		100,0%	0,2%	99,8%	2,0%	98,0%
	% Ausente	68,9%	0,0%	68,9%	40,0%	69,2%
NE	Ausente	613	0	613	20	593
		100,0%	0,0%	100,0%	3,3%	96,7%
	Presente	395	0	395	48	347
		100,0%	0,0%	100,0%	12,2%	87,8%
	% Ausente	60,8%	0,0%	60,8%	29,4%	63,1%
NO	Ausente	144	0	144	15	129
		100,0%	0,0%	100,0%	10,4%	89,6%
	Presente	244	0	244	33	211
		100,0%	0,0%	100,0%	13,5%	86,5%
	% Ausente	37,1%	0,0%	37,1%	31,3%	37,9%
SE	Ausente	2.612	70	2.542	309	2.303
		100,0%	2,7%	97,3%	11,8%	88,2%
	Presente	3.126	104	3.022	646	2.480
		100,0%	3,3%	96,7%	20,7%	79,3%
	% Ausente	45,5%	40,2%	45,7%	32,4%	48,1%
SUL	Ausente	1.138	0	1.138	50	1.088
		100,0%	0,0%	100,0%	4,4%	95,6%
	Presente	2.076	9	2.067	153	1.923
		100,0%	0,4%	99,6%	7,4%	92,6%
	% Ausente	35,4%	0,0%	35,5%	24,6%	36,1%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 12.324 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 6.456 estavam presentes e 5.868 estavam ausentes, o que representou 47,6% de ausências. Do total de inscritos, 10,5% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 89,5%

frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (35,4%), e que a maior taxa ocorreu na região Nordeste (60,8%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (47,8%) que entre os de instituições públicas (38,0%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (49,6%) em relação aos estudantes oriundos de cursos presenciais (31,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 98,5% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o país, inscritos no Enade/2022 (12.140 são estudantes de IES privadas e 184 são de IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (5.738), correspondendo a 46,5% do total nacional.

Na região Nordeste, inscreveram-se 1.008 estudantes, o que corresponde a 8,2%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 100% dos inscritos em relação as instituições públicas. Ao se considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (940) cursou a modalidade a distância, e o restante (68), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 60,8%.

A região Centro-Oeste apresentou 1976 estudantes inscritos, o que corresponde a 16,0% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. Considerando-se a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (1956 dessa região cursou a modalidade a distância, e o restante (20), a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 68,9%, a maior taxa entre as regiões.

A região Sul apresentou 3.214 inscritos (26,1%), sendo que 3.205 estudavam em instituições privadas.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Gestão Financeira, com 388 inscritos, o que corresponde a 3,1% em termos de Brasil, sendo todos os estudantes de instituições privadas. Em relação à modalidade de oferta, a maioria dos estudantes dessa região cursou a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 37,1%.

A Tabela 3.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	5.868 100,0%	3.107 52,9%	2.550 43,5%	209 3,6%	2 0,0%
	Presente	6.456 100,0%	3.480 53,9%	2.550 39,5%	419 6,5%	7 0,1%
	% Ausente	47,6%	47,2%	50,0%	33,3%	22,2%
CO	Ausente	1.361 100,0%	1.105 81,2%	256 18,8%	0 0,0%	0 0,0%
	Presente	615 100,0%	393 63,9%	217 35,3%	5 0,8%	0 0,0%
	% Ausente	68,9%	73,8%	54,1%	0,0%	0,0%
NE	Ausente	613 100,0%	94 15,3%	501 81,7%	18 2,9%	0 0,0%
	Presente	395 100,0%	63 15,9%	308 78,0%	24 6,1%	0 0,0%
	% Ausente	60,8%	59,9%	61,9%	42,9%	0,0%
NO	Ausente	144 100,0%	111 77,1%	22 15,3%	11 7,6%	0 0,0%
	Presente	244 100,0%	187 76,6%	27 11,1%	30 12,3%	0 0,0%
	% Ausente	37,1%	37,2%	44,9%	26,8%	0,0%
SE	Ausente	2.612 100,0%	1.236 47,3%	1.212 46,4%	162 6,2%	2 0,1%
	Presente	3.126 100,0%	1.698 54,3%	1.142 36,5%	279 8,9%	7 0,2%
	% Ausente	45,5%	42,1%	51,5%	36,7%	22,2%
SUL	Ausente	1.138 100,0%	561 49,3%	559 49,1%	18 1,6%	0 0,0%
	Presente	2.076 100,0%	1.139 54,9%	856 41,2%	81 3,9%	0 0,0%
	% Ausente	35,4%	33,0%	39,5%	18,2%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 12.324 estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos (presentes e ausentes) no exame de 2022, em todo o Brasil: 6.587 (53,4%) estudavam em universidades; 5.100 (41,4%), em centros universitários; 628 (5,1%), em faculdades; e 9 (0,1%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil foi de 47,6%. Os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 50,0%. Já os CEFET/IF e as faculdades apresentaram taxa menor, sendo 22,2% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 33,3% para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste, com 2.934 estudantes, o que corresponde a 44,5% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Sul, com 1.700 participantes oriundos de universidades, representando 25,8% dos participantes desse tipo de organização acadêmica.

A região Sudeste apresentou o maior contingente de participantes em todas as organizações acadêmicas, ficando assim distribuída: universidades (2.934), centros universitários (2.354), faculdades (441) e CEFET/IF (9).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 3.214 participantes (26,1% do total), 1.700 estavam em universidades, 1.415 estavam em centros universitários, 99 em faculdades e nenhum participante em CEFET/IF, números que correspondem, respectivamente, a 52,9%, 44%, 3,1% e 0%.

Já dos 5.738 participantes da região Sudeste (46,5% do total), 51,1% estavam principalmente em universidades e 41% em centros universitários e, com menor representatividade, em faculdades (7,7%) e CEFET/IF (0,2%).

Na região Nordeste, dos 1.008 participantes (8,2% do total), 809 (80,2%) estavam em centros universitários; 157 (15,6%) estavam em universidades; 42 (4,2%) estavam em faculdades e nenhum participante (0%) em CEFET/IF.

Dos 1976 estudantes participantes da região Centro-Oeste (16% do total), 75,8% estavam em universidades; 24% estavam em centros universitários e 0,2% estavam em faculdades. A região não apresentou participantes vinculados aos CEFET/IF.

Na região Norte, dos 388 estudantes participantes (3,2% do total), 76,8% estavam em universidades; 12,6% encontravam-se em centros universitários e 10,5% estavam em faculdades. A região não apresentou participantes vinculados aos CEFET/IF.

No Gráfico 3.2 são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

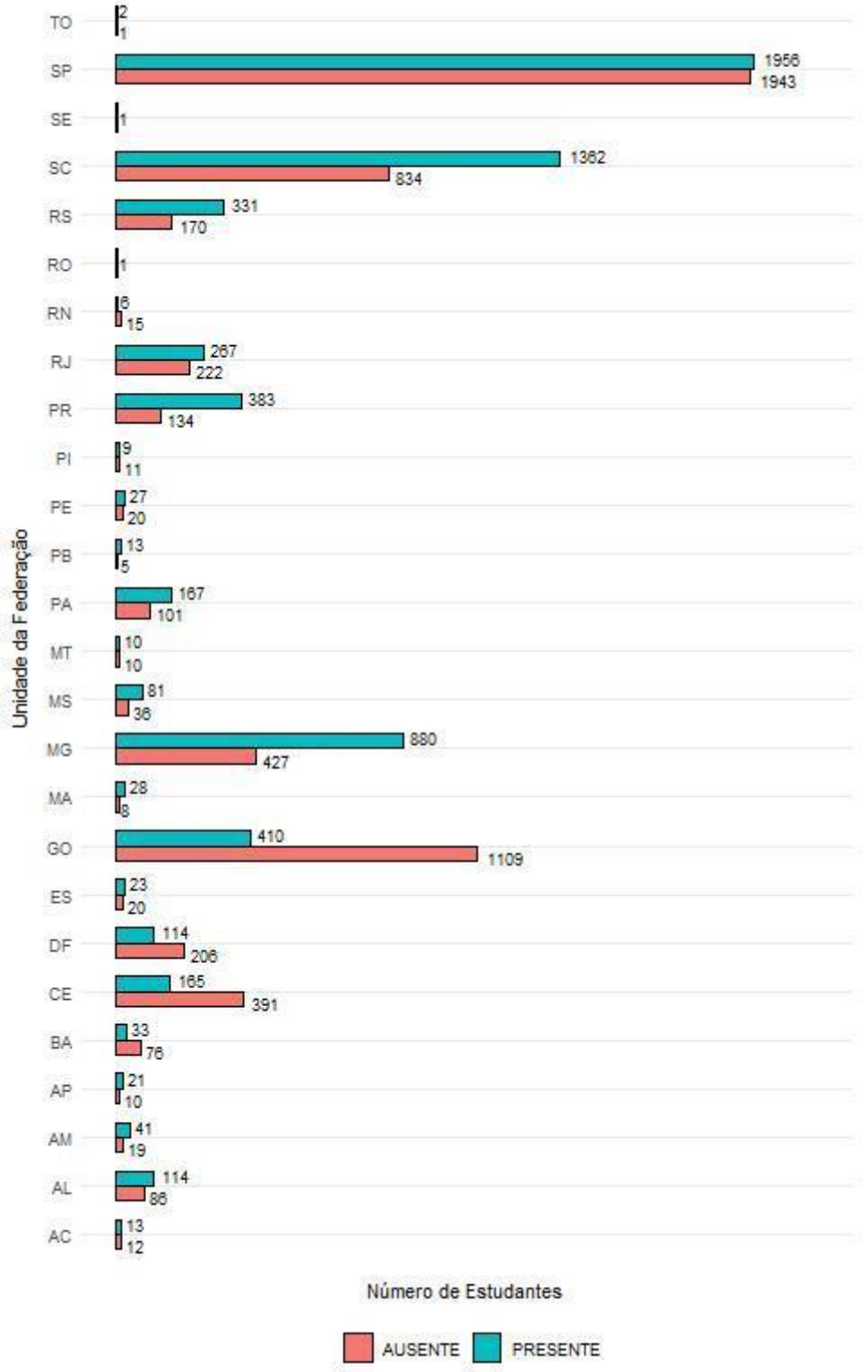


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

O gráfico 3.2 mostra-nos a quantidade de inscritos no curso (presentes e ausentes) distribuídos por estado. Nota-se que 26 das 27 unidades federativas brasileiras apresentam representantes do curso de Tecnologia em Gestão Financeira participando do Enade. O estado de São Paulo foi o responsável pela maior parte das participações, com 31,6% destas. Os estados de Goiás, Ceará, Distrito Federal e Bahia foram os que apresentaram maior número de ausentes do que presentes. Já os estados de Sergipe e de Rondônia apresentaram o menor número de inscritos, com apenas 1 representante cada.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Financeira, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É Importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 6.456 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	49,2%	23,8%	25,4%	21,3%	10,0%	11,3%
Entre 25 e 29 anos	24,5%	10,9%	13,6%	22,7%	10,3%	12,4%
Entre 30 e 34 anos	12,2%	3,9%	8,3%	19,5%	7,7%	11,8%
Entre 35 e 39 anos	6,1%	1,8%	4,3%	15,7%	6,1%	9,7%
Entre 40 e 44 anos	4,2%	1,1%	3,0%	10,5%	3,7%	6,8%
Acima de 45 anos	3,8%	1,8%	2,0%	10,4%	4,3%	6,1%
Total	100,0%	43,4%	56,6%	100,0%	42,0%	58,0%
Média	27,0	26,3	27,5	32,4	31,9	32,8
Desvio-padrão	7,3	7,4	7,3	8,9	9,1	8,7

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira eram, em sua maior parte, do sexo feminino, tanto na modalidade presencial (56,6%) quanto na modalidade a distância (58,0%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 11,3%, na modalidade a distância e 25,4% na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, com ligeiro aumento para última faixa etária masculina (Acima de 45 anos); todavia, na modalidade a distância, esse padrão é visível apenas a partir de 25 a 29 anos, uma vez que a porcentagem de alunos de até 24 anos é menor em ambos os sexos.

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira do sexo feminino na modalidade presencial foi ligeiramente maior que a dos concluintes do sexo masculino, correspondendo, respectivamente, a 27,5 anos e 26,3 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação é a mesma: as médias são de 32,8 anos e 31,9 anos, respectivamente, para estudantes do sexo feminino e estudantes do sexo masculino. O desvio-padrão das idades foi maior para

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

os estudantes do sexo masculino que para os estudantes do sexo feminino, tanto na modalidade a distância (9,1 e 8,7, respectivamente) quanto na modalidade presencial (7,4 e 7,3, respectivamente).

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	51,4%	22,3%	29,1%	40,0%	12,7%	27,3%	54,0%	24,4%	29,6%
Preta	11,5%	4,3%	7,2%	18,8%	3,6%	15,2%	9,8%	4,4%	5,4%
Amarela	1,9%	0,7%	1,2%	2,4%	1,2%	1,2%	1,8%	0,6%	1,2%
Parda	33,7%	15,2%	18,6%	38,2%	17,0%	21,2%	32,7%	14,8%	18,0%
Indígena	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,4%	0,1%
Não quero declarar	1,0%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,0%	1,1%	0,6%	0,6%
Total	100,0 %	43,3%	56,7%	100,0%	35,2%	64,8%	100,0%	45,2%	54,8%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 51,4% dos estudantes declararam-se de cor ou raça branca (22,3% do sexo masculino e 29,1% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 33,7%. Já os que se declararam de cor preta representam 11,5% (4,3% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,9%), indígena (0,4%) e 1,0% dos estudantes não declarou sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 38,2%, sendo inferior à proporção de brancos (40%). Pretos representam 18,8% e indígenas 0,0%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	55,6%	22,1%	33,5%	44,6%	11,7%	33,0%	56,8%	23,3%	33,6%
Preta	7,6%	3,7%	3,9%	9,8%	3,9%	5,9%	7,3%	3,7%	3,6%
Amarela	1,8%	0,6%	1,2%	1,9%	0,2%	1,7%	1,8%	0,6%	1,2%
Parda	33,2%	14,5%	18,7%	42,0%	14,6%	27,4%	32,3%	14,5%	17,8%
Indígena	0,3%	0,2%	0,1%	0,9%	0,7%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,5%	0,8%	0,6%	0,7%	0,0%	0,7%	1,6%	0,9%	0,6%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	31,1%	68,9%	100,0%	43,1%	56,9%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos a distância: 55,6% branca; 33,2% parda; 7,6% preta; 1,8% amarela; 0,3% indígena; e 1,5% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior o percentual dos que se declararam brancos, pardos e pretos, respectivamente.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9,9%	3,3%	6,6%	12,4%	4,3%	8,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	34,5%	13,3%	21,2%	32,9%	11,5%	21,4%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	26,7%	10,9%	15,8%	26,3%	11,2%	15,2%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	15,2%	6,5%	8,7%	13,6%	6,3%	7,3%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	9,9%	6,5%	3,4%	10,6%	6,1%	4,5%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,5%	2,4%	1,1%	3,7%	2,2%	1,5%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,3%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%	0,1%
Total	100,0%	43,2%	56,8%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 32,9% do total (11,5% para o sexo masculino e 21,4% para o sexo feminino). Para os de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal

modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 34,5% do total (13,3% para o sexo masculino e 21,2% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de seis salários mínimos), obtém-se o correspondente a 14,8% dos estudantes de cursos a distância e 13,7% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 26,3% e 26,7% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	1,3%	0,2%	1,1%	1,0%	0,3%	0,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,3%	3,1%	4,2%	8,0%	2,8%	5,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,5%	10,5%	13,0%	15,5%	5,8%	9,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	27,6%	13,4%	14,2%	23,1%	10,9%	12,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	31,5%	11,7%	19,8%	35,5%	12,2%	23,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	8,8%	4,4%	4,4%	16,9%	10,0%	6,9%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (35,5%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi a mesma (31,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (1,3%, contra 1% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam m “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (16,9% contra 8,8% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 32,1% nos cursos presenciais e 24,5% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,8%	2,0%	3,8%	7,3%	2,8%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1º a 4º série)	23,7%	8,9%	14,8%	32,3%	11,0%	21,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5º a 8º série)	19,7%	6,9%	12,8%	17,2%	7,3%	9,9%
Ensino Médio	36,1%	17,2%	18,9%	31,7%	14,8%	16,9%
Ensino Superior – graduação	13,2%	7,1%	6,1%	9,3%	4,7%	4,7%
Pós-graduação	1,5%	1,2%	0,2%	2,3%	1,4%	0,8%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 36,1% dos estudantes dos cursos presenciais (17,2% do sexo masculino e 18,9% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 23,7%.

Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 32,3%, sendo 11% dos estudantes do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai conclui o Ensino Médio, com 31,7% (14,8% do sexo masculino e 16,9%, do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 19,7% do total de estudantes da modalidade presencial e de 17,2% no caso da modalidade a distância. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior – graduação, 13,2% do total de estudantes da modalidade presencial e 9,3% da modalidade a distância. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma representou 5,8% nos cursos presenciais e 7,3% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação: 1,5% e 2,3% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,8%	0,8%	2,0%	4,5%	1,8%	2,7%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	21,8%	6,4%	15,4%	29,6%	9,4%	20,1%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	18,6%	7,1%	11,5%	18,9%	8,0%	10,9%
Ensino Médio	40,7%	20,4%	20,4%	33,6%	15,3%	18,2%
Ensino Superior – graduação	13,8%	7,4%	6,4%	9,4%	5,1%	4,3%
Pós-graduação	2,2%	1,2%	1,0%	4,1%	2,3%	1,8%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 40,7% dos estudantes dos cursos presenciais (20,4% dos estudantes do sexo masculino e 20,4% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 21,8%.

Da mesma forma, para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 33,6%, sendo 15,4% dos estudantes do sexo masculino e 18,2% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de cursos a distância, foi a de que a mãe conclui Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 29,6% (9,4% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 18,6% do total de estudantes da modalidade presencial e 18,9% da modalidade a distância. Declararam que a mãe possui curso de Educação Superior – graduação, respectivamente, 13,8% e 9,4% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma representou 2,8% nos cursos presenciais e 4,5% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 2,2% e 4,1% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	88,5%	37,9%	50,6%	78,4%	32,4%	46,1%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,7%	2,7%	3,0%	9,2%	4,3%	4,9%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0,4%	0,1%	0,3%	1,6%	0,3%	1,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,6%	2,0%	2,6%	9,2%	4,3%	5,0%
Outra modalidade	0,7%	0,6%	0,1%	1,5%	0,8%	0,8%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 88,5% entre os estudantes dos cursos presenciais e 78,4% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos de Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 5,7%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi o da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo e o Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), ambas modalidades com 9,2%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	80,4%	80,3%	74,3%	71,4%	83,6%	87,4%
Todo em escola privada (particular)	15,7%	11,6%	17,1%	16,9%	14,9%	7,3%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	1,0%	3,9%	2,9%	4,9%	0,0%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	4,1%	5,7%	6,6%	1,5%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 15,7%, em oposição ao percentual de 80,4% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação mantém-se, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada, igual a 11,6%, em oposição ao percentual de 80,3% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escolas públicas.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	75,0%	79,5%	62,5%	73,1%	100,0%	84,2%
Todo em escola privada (particular)	0,0%	11,7%	0,0%	15,6%	0,0%	8,9%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	16,7%	5,5%	25,0%	6,8%	0,0%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	8,3%	3,0%	12,5%	4,3%	0,0%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 79,5%, em oposição ao percentual de 11,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nas IES públicas, os percentuais de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foram de 75%.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4	7	19
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25	39	59
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	24	49	60
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	28	39
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	40	20
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	20	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	0	8
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	22	24
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	13	10
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	8	5
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	3	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	2	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	16	28
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	49	64
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7	28	40
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	18	15
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	10	3
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	4	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	2	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 418 (47,1%) estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 366 (41,2%) declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para cursos a distância, na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	176	114
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	551	362
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	537	314
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	307	142
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	292	103
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	130	25
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	19	3
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	34	38
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	75	83
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	52	40
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	35	21
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	22	8
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	6	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	7	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	12	18
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	15	13
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	8	7
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	3	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	4	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	161	132
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	390	298
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	279	179
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	140	72
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	100	49
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	25	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	4	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	2	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	2	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	7	5
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	15	12
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	14	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	6	5
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	4	4
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 2.083 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 3.439 estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2	10	17	6	14	39
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11	44	63	24	70	94
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	39	48	21	54	65
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	26	25	13	29	35
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	34	18	2	21	7
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	16	5	2	8	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 178 (20,1%) estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Sendo que 240 (27%) estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda família, para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	153	85	2	234	214
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	376	260	2	667	517
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1	405	213	3	495	342
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	236	110	4	262	138
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	243	96	1	178	69
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	99	21	0	68	15
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	18	3	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não receberam bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda entre 1,5 e 3 salários mínimos para o sexo feminino e com destaque para a faixa de renda entre 3 e 4,5 salários mínimos para o sexo masculino. Os percentuais dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, para ambos os sexos.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8	24	56	3	387	299
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	35	114	157	3	1.043	777
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	31	93	113	4	900	555
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20	55	60	8	498	248
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8	55	25	1	421	165
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	24	5	1	167	36
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	2	0	23	3

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 418 (47,7%) estudantes dos cursos presenciais e 2.083 (37,6%) estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	142	56	151	108
Preta	20	18	34	30
Amarela	2	4	8	3
Parda	84	51	106	59
Indígena	3	0	1	0
Não quero declarar	3	2	4	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	874	352	1.130	727
Preta	121	85	113	101
Amarela	20	12	37	31
Parda	518	288	591	445
Indígena	3	7	4	1
Não quero declarar	34	12	16	20

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de bolsa ou financiamento	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	74	30	12	8
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	239	128	2.213	1.226
Algum tipo de bolsa ou financiamento	245	173	1.236	847

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles estudantes que declararam não receber nenhuma bolsa, pois o curso é gratuito, em ambas modalidades.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Alternativa de resposta	Presencial	A Distância
Não	873	5.434
Sim	16	108

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	1	7,7%	12	92,3%
AL	0	-	0	-	9	8,0%	103	92,0%
AM	2	6,5%	29	93,5%	1	10,0%	9	90,0%
AP	0	-	0	-	2	9,5%	19	90,5%
BA	2	18,2%	9	81,8%	2	9,1%	20	90,9%
CE	1	5,3%	18	94,7%	10	6,9%	135	93,1%
DF	1	16,7%	5	83,3%	10	9,3%	97	90,7%
ES	0	-	0	-	1	4,5%	21	95,5%
GO	0	0,0%	5	100,0%	27	6,7%	376	93,3%
MA	0	-	0	-	1	3,6%	27	96,4%
MG	7	11,9%	52	88,1%	81	9,9%	735	90,1%
MS	0	0,0%	1	100,0%	4	5,0%	76	95,0%
MT	0	-	0	-	0	0,0%	10	100,0%
PA	0	-	0	-	6	3,6%	161	96,4%
PB	1	8,3%	11	91,7%	0	0,0%	1	100,0%
PE	1	16,7%	5	83,3%	0	0,0%	21	100,0%
PI	0	-	0	-	1	11,1%	8	88,9%
PR	5	7,4%	63	92,6%	26	8,3%	286	91,7%
RJ	2	12,5%	14	87,5%	19	7,6%	231	92,4%
RN	0	-	0	-	0	0,0%	6	100,0%
RO	0	-	0	-	0	-	0	-
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	3	3,7%	78	96,3%	14	5,6%	235	94,4%
SC	0	0,0%	3	100,0%	77	5,7%	1.278	94,3%
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	46	8,1%	523	91,9%	60	4,3%	1.323	95,7%
TO	0	0,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se verifica a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UFs, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	21	177	45	214
Preta	6	32	25	39
Amarela	2	4	2	9
Parda	28	107	35	130
Indígena	0	3	0	1
Não quero declarar	1	4	0	4

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 165 (18,6%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino (107) do que para o sexo masculino (58). Para ambos os sexos, esses percentuais são menores para os estudantes que se autodeclaram de cor/raça indígena, amarela e preta, e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça parda e branca.

A Tabela 4.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	63	1.163	178	1.679
Preta	21	185	32	182
Amarela	1	31	9	59
Parda	79	727	148	888
Indígena	4	6	1	4
Não quero declarar	0	46	4	32

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 540 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (372) e 168 para o sexo masculino. Esses percentuais são menores para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Tecnologia em Gestão Financeira, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor ou raça	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	66	391	241	2.842
Preta	31	71	53	367
Amarela	4	13	10	90
Parda	63	237	227	1.615
Indígena	0	4	5	10
Não quero declarar	1	8	4	78

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes, 165 na modalidade presencial e 540 na modalidade a distância ingressaram por meio de alguma política específica. Esses números são menores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos e pardos.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública	60	31	4	54	0	1	275	63	9	205	4	8
Todo em escola privada (particular)	3	0	0	4	0	0	73	7	3	17	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	2	0	0	3	0	0	20	1	0	6	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	1	0	0	2	0	0	23	0	0	9	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e percentualmente menor para os que cursaram a maior parte em escola privada – particular. Esses percentuais são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca, que cursaram o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública	209	51	9	204	5	3	2.156	303	72	1.336	9	49
Todo em escola privada (particular)	12	2	0	7	0	0	410	40	9	150	0	18
Todo no exterior	1	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	0
A maior parte em escola pública	16	0	1	12	0	0	166	15	4	85	1	6
A maior parte em escola privada (particular)	3	0	0	4	0	0	103	9	4	39	0	5
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	1	6	0	0	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública do que para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada. O número de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escola pública foi maior para os que se autodeclaram de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena e amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	49	227	101	337
Todo em escola privada (particular)	6	59	1	41
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	2	16	3	11
A maior parte em escola privada (particular)	1	24	2	8
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 5,5% dos estudantes do sexo masculino e 11,3% dos estudantes do sexo feminino cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Do total de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 0,6% é do sexo masculino e 0,1% do sexo feminino. Não há estudantes que tenham cursado Tecnologia em Gestão Financeira na modalidade presencial parte no Brasil e parte no exterior e que tenha entrado por política afirmativa e nenhum estudante realizou todo o curso no exterior.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	144	1.555	337	2.370
Todo em escola privada (particular)	11	351	10	276
Todo no exterior	0	0	1	4
A maior parte em escola pública	11	149	18	128
A maior parte em escola privada (particular)	2	98	5	62
Parte no Brasil e parte no exterior	0	5	1	4

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19b revelam que, em relação ao total, 2,59% dos estudantes do sexo masculino e 6,0% dos estudantes do sexo feminino cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação a distância por meio do uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Do total de estudantes, os que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 0,2% é do sexo masculino e 0,18% é do sexo feminino.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	46	291	90	360
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7	17	9	18
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0	1	1	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4	14	7	16
Outra modalidade	1	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal)/outra modalidade e maior para a opção Ensino Médio tradicional. Observa-se que 82,4% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	125	1.668	299	2.254
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16	224	24	246
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1	14	4	71
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	22	214	39	236
Outra modalidade.	4	38	6	37

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que o percentual daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (curso Normal) e maior para o Ensino Médio tradicional.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	150	564	481	3.925
Todo em escola privada (particular)	7	100	21	627
Todo no exterior	0	0	1	4
A maior parte em escola pública	5	27	29	277
A maior parte em escola privada (particular)	3	32	7	160
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	1	9

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 705 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 631 (89,5%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Os dados da Tabela 4.21 revelam ainda que, para os cursos presenciais, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o

Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio todo no exterior/parte no Brasil e parte no exterior. Em relação aos cursos a distância, esse percentual também foi maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio todo no exterior/parte no Brasil e parte no Exterior.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	136	651	424	3.922
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16	35	40	470
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1	3	5	85
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	11	30	61	450
Outra modalidade	1	5	10	75

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e outra modalidade e maior para Ensino Médio tradicional. Para os cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica também é menor para os estudantes que concluíram o Profissionalizante Magistério (curso Normal) e maior para o Ensino Médio tradicional.

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,8%	3,8%	3,9%	7,9%	3,1%	4,8%
De uma a três	55,9%	23,0%	32,9%	48,5%	18,8%	29,7%
De quatro a sete	24,0%	10,5%	13,5%	28,0%	11,8%	16,2%
De oito a doze	7,5%	3,4%	4,2%	10,3%	5,4%	4,9%
Mais de doze	4,8%	2,6%	2,3%	5,3%	2,9%	2,4%
Total	100,0%	43,2%	56,8%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 55,9% dos estudantes de cursos presenciais e a 48,5% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 24% dos concluintes de cursos presenciais e 28% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 10,3% e 7,5% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 4,8%, para estudantes de cursos presenciais, e 5,3%, para estudantes de cursos a distância.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,4%	1,5%	0,6%	0,9%
Discordo	1,1%	0,6%	0,5%	1,8%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente	2,7%	0,7%	2,0%	5,5%	2,5%	3,0%
Concordo parcialmente	10,0%	5,3%	4,7%	14,2%	6,3%	7,9%
Concordo	19,9%	9,8%	10,1%	24,0%	10,8%	13,3%
Concordo totalmente	65,4%	26,4%	38,9%	52,9%	23,3%	29,6%
Total	100,0%	43,5%	56,5%	100,0%	44,2%	55,8%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 19,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 24% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Por outro lado, 65,4% dos alunos de modalidade presencial e 52,9% dos alunos da modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância, “Concordo totalmente”.

A classe “Concordo parcialmente” foi indicada por 14,2% do total de estudantes da modalidade a distância e por 10% do total de estudantes da modalidade presencial.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “Discordo parcialmente”, representaram 5,5% entre os estudantes de cursos a distância e 2,7% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta					
	Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,5%
Discordo	1,4%	0,7%	0,7%	1,7%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	1,9%	0,6%	1,3%	4,4%	2,0%	2,4%
Concordo parcialmente	9,9%	5,2%	4,7%	11,2%	4,3%	6,9%
Concordo	18,7%	8,6%	10,1%	21,6%	8,9%	12,7%
Concordo totalmente	67,0%	28,4%	38,6%	60,2%	26,2%	34,0%
Total	100,0%	44,0%	56,0%	100,0%	42,7%	57,3%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 67% do total de estudantes de cursos presenciais e 60,2% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 21,6% do total de estudantes de cursos a distância e por 18,7% do total de estudantes de cursos presenciais. Já os percentuais correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 11,2% e 9,9%, respectivamente.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta							
	Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,2%
25 a 30	1	1,4%	0	0,0%	3	3,7%	1	2,2%
31 a 35	6	8,3%	2	6,3%	10	12,3%	5	11,1%
36 a 40	3	4,2%	8	25,0%	7	8,6%	8	17,8%
41 a 45	23	31,9%	7	21,9%	13	16,0%	13	28,9%
46 a 50	15	20,8%	7	21,9%	18	22,2%	7	15,6%
51 a 55	6	8,3%	3	9,4%	17	21,0%	7	15,6%
56 a 60	9	12,5%	4	12,5%	7	8,6%	3	6,7%
61 e mais	9	12,5%	1	3,1%	6	7,4%	0	0,0%
Total	72	100,0%	32	100,0%	81	100,0%	45	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, no curso de Tecnologia em Gestão Financeira, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino, havendo 72 na modalidade presencial e 81 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, a faixa etária de 41 a 45 anos apresenta o maior percentual, 31,9% entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 25%, seguida pelas duas faixas etárias posteriores (41 a 45 anos e 46 a 50 anos), ambas com 21,9%.

Na modalidade a distância, a faixa de 46 a 50 anos aparece com maior frequência (22,2%) para o sexo masculino. Para coordenadores do sexo feminino, a faixa modal é de 41 a 45 anos, com percentual de 28,9%, seguida pela faixa de 36 a 40 anos, com percentual de 17,8%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande area de Formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	6	5,8%	1	25,0%	5	5,0%	1	2,9%	1	2,6%	4	12,9%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	2	1,9%	0	0,0%	2	2,0%	1	2,9%	0	0,0%	1	3,2%	0	0,0%
Ciências da Saúde	2	1,9%	0	0,0%	2	2,0%	0	0,0%	1	2,6%	1	3,2%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	73	70,2%	3	75,0%	70	70,0%	25	73,5%	28	73,7%	19	61,3%	1	100,0%
Ciências Humanas	20	19,2%	0	0,0%	20	20,0%	7	20,6%	7	18,4%	6	19,4%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	1,0%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%
Total	104	100,0%	4	100,0%	100	100,0%	34	100,0%	38	100,0%	31	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais e Aplicadas, com 70,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 19,2%.

Considerando a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (73,5%) e Ciências Humanas (20,6%). Nos centros universitários, as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (73,7%) e Ciências Humanas (18,4%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém, com a seguinte distribuição percentual: Ciências Sociais Aplicadas (61,3%) e Ciências Humanas (19,4%). Já para os CEFET/IF, 100% têm formação em Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também, por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de Formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	1,6%	0	0,0%	2	1,6%	0	0,0%	2	2,9%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	1	0,8%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	101	80,2%	2	100,0%	99	79,8%	40	81,6%	54	77,1%	7	100,0%	0	-
Ciências Humanas	21	16,7%	0	0,0%	21	16,9%	9	18,4%	12	17,1%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	0,8%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	0	-
Total	126	100,0%	2	100,0%	124	100,0%	49	100,0%	70	100,0%	7	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de Formação dos coordenadores é em Ciências Sociais Aplicadas, com 80,2% (alternativa modal). Em seguida, vêm as áreas de formação em Ciências Humanas (16,7%).

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se, que nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (81,6%) e Ciências Humanas (18,4%). Nos centros universitários, as áreas de formação prevalecentes foram as mesmas observadas nas Universidades, porém com os seguintes percentuais: Ciências Sociais Aplicadas (77,1%) e Ciências Humanas (17,1%). Para as faculdades, foram obtidos registros somente para Ciências Sociais Aplicadas (100%). Nos CEFET/IF, não houve coordenadores que responderam à pesquisa.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo a grande área de Formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	4	2	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	0	2	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	11	42	18	2
Ciências Humanas	0	3	13	4	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	16	62	24	2

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 62 (59,6%) são mestres, 24 (23,1%) são doutores, 2 (1,9%) são pós-doutores e 16 (15,4%) possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 75% dos doutores e 100% dos pós-doutores são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Gestão Financeira segundo a área de Formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022- Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	5	77	19	0
Ciências Humanas	0	5	14	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	11	93	22	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que, do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 93 (73,8%) são mestres, 22 (17,5%) são doutores e 11 (8,7%) possuem o título de especialista. Considerando-se a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 86,4% dos doutores e 82,8% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	16	15,4%	0	0,0%	16	16,0%	4	11,8%	8	21,1%	4	12,9%	0	0,0%
Mestrado	62	59,6%	1	25,0%	61	61,0%	14	41,2%	26	68,4%	22	71,0%	0	0,0%
Doutorado	24	23,1%	3	75,0%	21	21,0%	16	47,1%	2	5,3%	5	16,1%	1	100,0 %
Programa de Pós-Doutorado	2	1,9%	0	0,0%	2	2,0%	0	0,0%	2	5,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	104	100,0 %	4	100,0 %	100	100,0 %	34	100,0 %	38	100,0 %	31	100,0 %	1	100,0 %

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como pode se perceber a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES públicas é a do doutorado. Por outro lado, nas IES privadas, a situação modal é a do mestrado. Para o total de coordenadores, da categoria de organização acadêmica das universidades, há 41,2% de mestres, 47,1% de doutores e 11,8% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 68,4% de mestres, 21,1% de especialistas, 5,3% de doutores e 5,3% de pós-doutores. Nas faculdades, foram registrados 71% de mestres, 16,1% de doutores e 12,9% de especialistas. Já os CEFET/IF IES apresentaram 100% de doutores.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	11	8,7%	0	0,0%	11	8,9%	2	4,1%	9	12,9%	0	0,0%	0	-
Mestrado	93	73,8%	2	100,0%	91	73,4%	39	79,6%	49	70,0%	5	71,4%	0	-
Doutorado	22	17,5%	0	0,0%	22	17,7%	8	16,3%	12	17,1%	2	28,6%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	126	100,0%	2	100,0%	124	100,0%	49	100,0%	70	100,0%	7	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28b, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados a IES públicas é a do mestrado (100%). Nas IES privadas, 73,4% dos coordenadores são mestres, 17,7% são doutores e 8,9% são especialistas. Para o total de coordenadores, da categoria de organização acadêmica das universidades, há 79,6% de mestres, 16,3% de doutores e 4,1% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 70% de mestres, 17,1% de doutores e 12,9% de especialistas. As faculdades apresentam um comportamento similar, 71,4% de mestres e 28,6% de doutores.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador do curso de Tecnologia em Gestão Financeira na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	42	85,7%	5	10,2%	1	2,0%	1	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	49	100,0%
5 a 8	4	25,0%	12	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
9 a 12	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	15	48,4%	8	25,8%	4	12,9%	0	0,0%	4	12,9%	0	0,0%	31	100,0%
Total	66	63,5%	26	25,0%	6	5,8%	2	1,9%	4	3,8%	0	0,0%	104	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Na tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Gestão Financeira na modalidade presencial, 63,5% dos coordenadores têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	62	86,1%	8	11,1%	1	1,4%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	72	100,0%
5 a 8	9	47,4%	10	52,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%
9 a 12	6	60,0%	3	30,0%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
13 a 16	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
17 a 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	19	90,5%	2	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	21	100,0%
Total	100	79,4%	23	18,3%	1	0,8%	2	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	126	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que, de todos os coordenadores de curso a distância, 79,4% deles têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Modalidade de Oferta			
	Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	41	39,4%	47	37,3%
1 a 4	22	21,2%	34	27,0%
5 a 8	12	11,5%	21	16,7%
9 a 12	14	13,5%	14	11,1%
13 a 16	8	7,7%	8	6,3%
17 a 20	3	2,9%	2	1,6%
Mais de 20	4	3,8%	0	0,0%
Total	104	100,0%	126	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da tabela 4.30 apresentam que, na modalidade presencial, 39,4% dos coordenadores não possuíam tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação; por outro lado, 3,8% apresentavam mais de 20 anos de experiência. Na modalidade a distância, 37,3% dos coordenadores não tinham tempo de experiência e nenhum possuía mais de 20 anos de experiência.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenação concomitante					
Mandato (em anos)	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	1	19	10	30	60
	Não	9	15	10	10	44
A Distância	Sim	4	24	9	35	72
	Não	3	26	7	17	53

Fonte: Mec/Inep/DAES – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores de cursos presenciais, 44 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 60 declararam ter coordenado cursos em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 53 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 72 declararam ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados

sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme Paulhus (1991) pode ocorrer como um fator geral nos dados (PAULHUS, 1981; PEABODY, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar

variância de desejabilidade social (Petterson *et al*., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

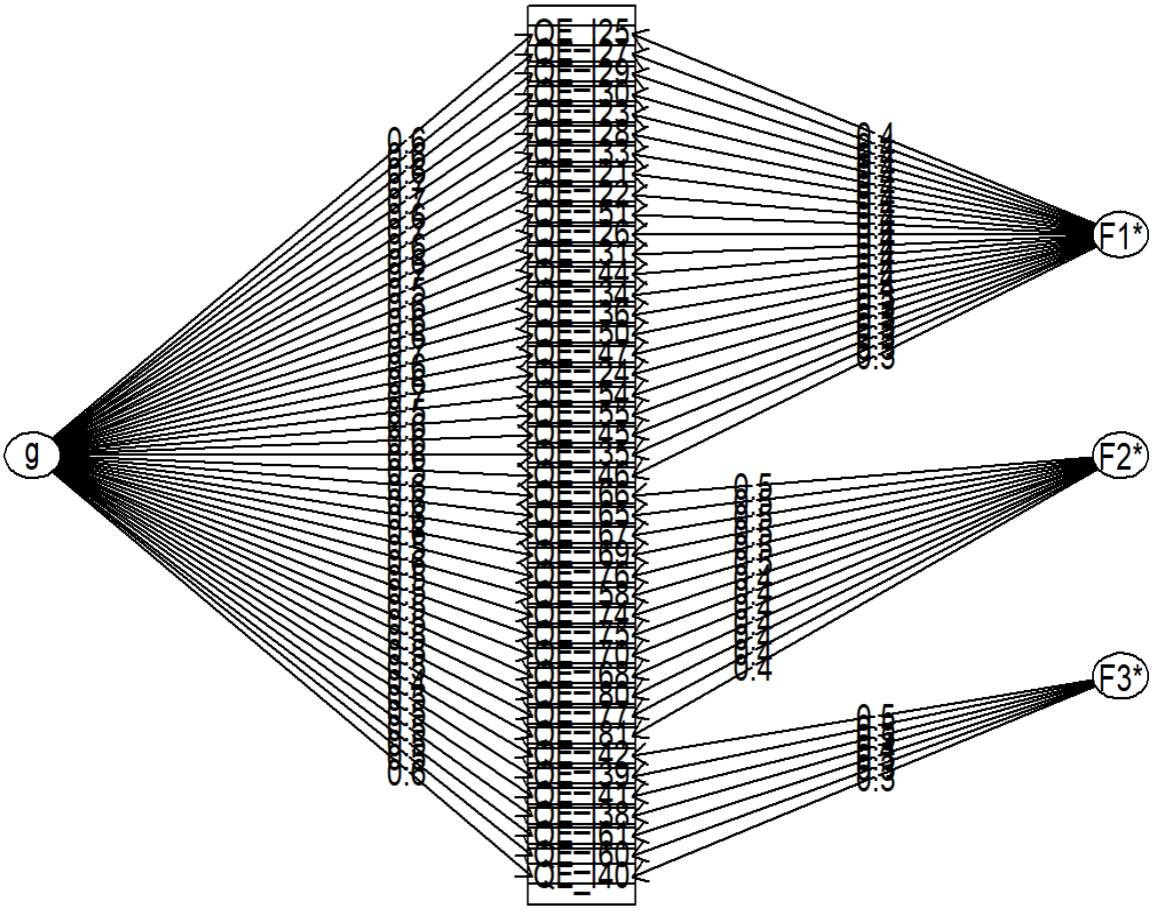
Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1. Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores



Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Tabela 4.32. – Cargas fatoriais da solução bifactor exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63

26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55

67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = Fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores do curso em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	5,2%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	4,0%	4,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,6%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	1,5%	11,3%	13,1%
Concordo	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,7%	17,8%	18,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	4,9%	44,6%	50,5%
Total	0,0%	0,9%	0,1%	0,9%	9,5%	88,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão **"São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos**

internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão **“São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”**;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (82,5%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, uma vez que a maior parte das respostas se encontra entre os níveis de concordância. Contudo, os valores estão concentrados na última coluna, demostrando que estudantes têm opiniões mais variadas do que os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores do curso em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância –Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	6,6%	7,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	5,9%	7,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	9,6%	11,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,0%	14,9%	17,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,2%	18,4%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,1%	30,5%	34,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	10,0%	86,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa mais alta de concordância (86%). Já os estudantes se distribuíram entre todas as categorias, mas com 34,7% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível de discordância, em que é observado discreto crescimento da resposta entre os alunos na discordância máxima. Existe baixa concordância entre coordenadores e estudantes, uma vez que as respostas estão distribuídas entre as duas últimas colunas, e não na diagonal. Sendo que 26,4% dos estudantes discordam da afirmação.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos presenciais em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	6,5%	7,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	4,2%	4,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	8,0%	8,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,1%	14,3%	15,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,5%	15,1%	17,3%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	0,6%	0,5%	6,2%	39,4%	46,8%
Total	0,2%	0,0%	1,5%	0,9%	9,9%	87,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, com exceção da alternativa “Discordo”. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e os percentuais são decrescentes com o nível mais alto de concordância, em que há um leve aumento, no nível de discordância total.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos a distância em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	6,7%	7,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	6,3%	6,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	9,9%	10,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,6%	16,7%	19,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,5%	19,8%	21,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,0%	31,4%	34,2%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	2,8%	6,0%	90,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.34a, comentada anteriormente, e os da Tabela 4.34b são equivalentes, mas esta se refere aos cursos a distância. Existe baixa concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados nas últimas duas colunas, e não na diagonal, apesar de terem valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (31,4%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 34,2% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 90,9% dos coordenadores (deve-se lembrar que se trata de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância (“Concordo parcialmente”), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento dos percentuais com os níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	6,6%	7,9%
Discordo	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	3,8%	4,7%
Discordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	7,2%	7,9%
Concordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	1,7%	9,4%	11,9%
Concordo	0,2%	0,0%	0,0%	0,9%	2,4%	13,7%	17,1%
Concordo totalmente	0,5%	0,2%	0,0%	3,8%	5,2%	40,9%	50,5%
Total	1,4%	0,2%	0,2%	6,3%	10,4%	81,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (40,9%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,1%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,5%	3,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,0%	6,3%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	13,3%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	21,4%	22,2%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	48,5%	50,4%
Total	0,2%	0,0%	0,0%	0,7%	3,2%	95,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para estudantes e coordenadores é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento da discordância plena para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,5%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,5%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	5,5%	6,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,0%	11,5%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	16,1%	17,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	4,8%	49,3%	54,9%
Total	0,0%	0,1%	0,0%	1,3%	10,2%	88,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que os valores estão concentrados nas duas últimas colunas, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (49,3%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pela alternativa “Discordo”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com discreto aumento na assertiva de discordância plena. Esse padrão também é notável para os coordenadores, porém, o aumento ocorre na assertiva “Discordo”.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,9%	5,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	5,2%	5,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	7,5%	8,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	14,9%	16,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,6%	20,5%	23,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,8%	34,6%	39,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	9,6%	87,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que os valores estão concentrados nas duas últimas colunas, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (34,6%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados entre todos os níveis de concordância, mas não nos de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

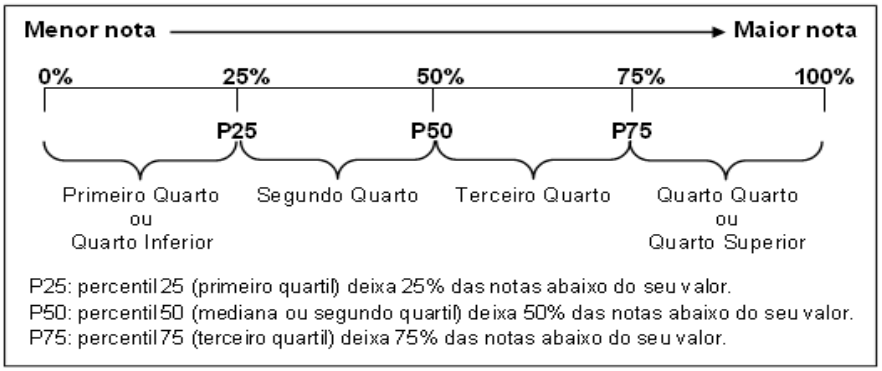


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações, vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

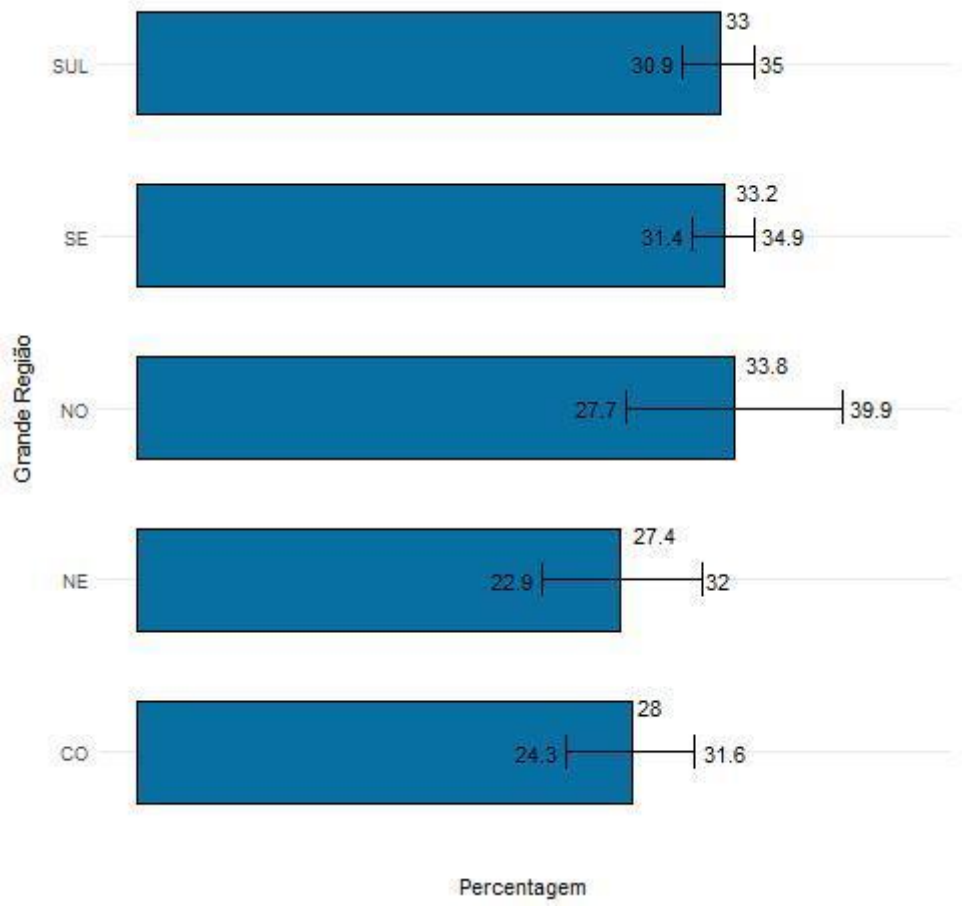


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 33,8%, seguida das regiões Sudeste (33,2%) e Sul (33%). Na região Nordeste, a média foi de 27,4%, sendo a menor porcentagem, e na região Centro-Oeste, 28%. O maior intervalo foi observado na região Norte.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

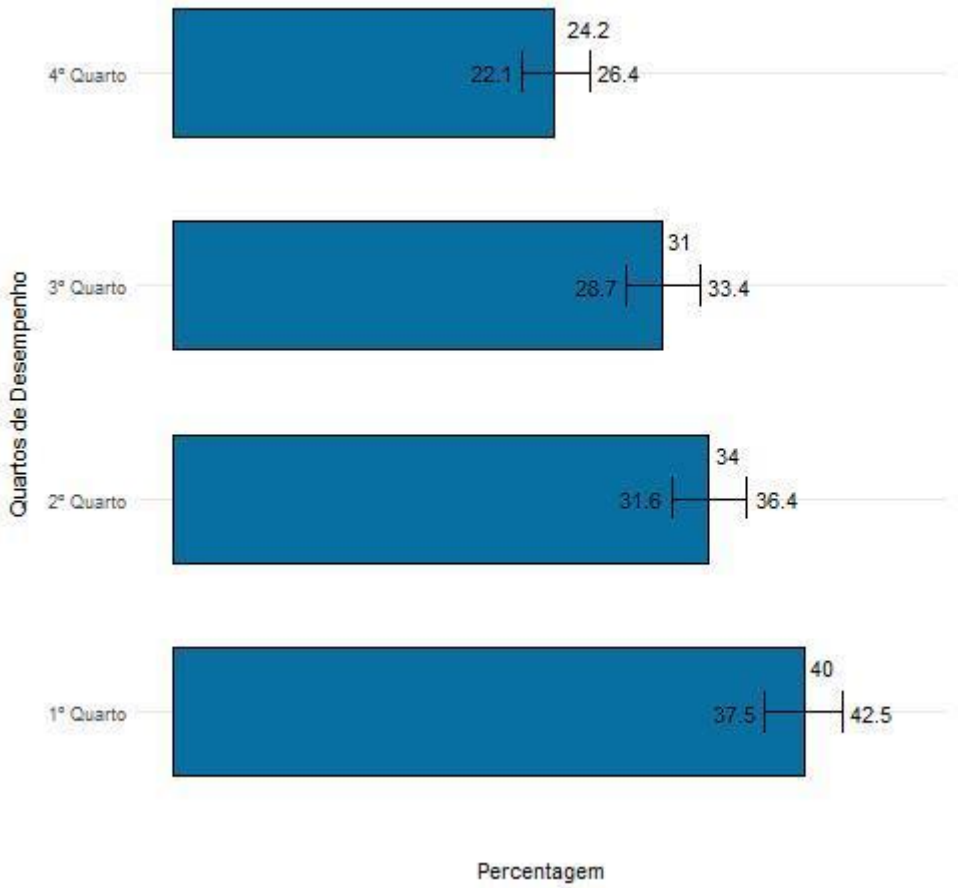


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40% no 1.º quarto e 24,2% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 34%, no 2.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

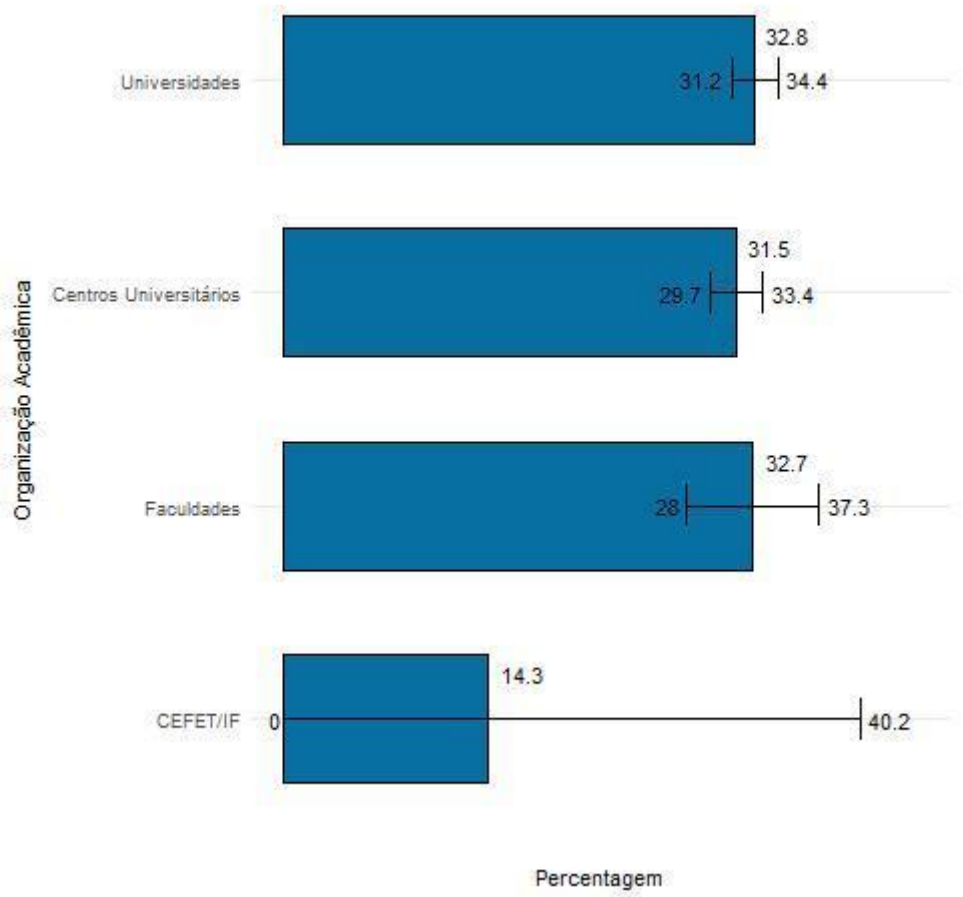


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de universidades, alcançando 32,8%, enquanto entre os estudantes dos CEFET/IF, com menor percentual, apesar de grande intervalo de confiança, ficou em 14,3%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

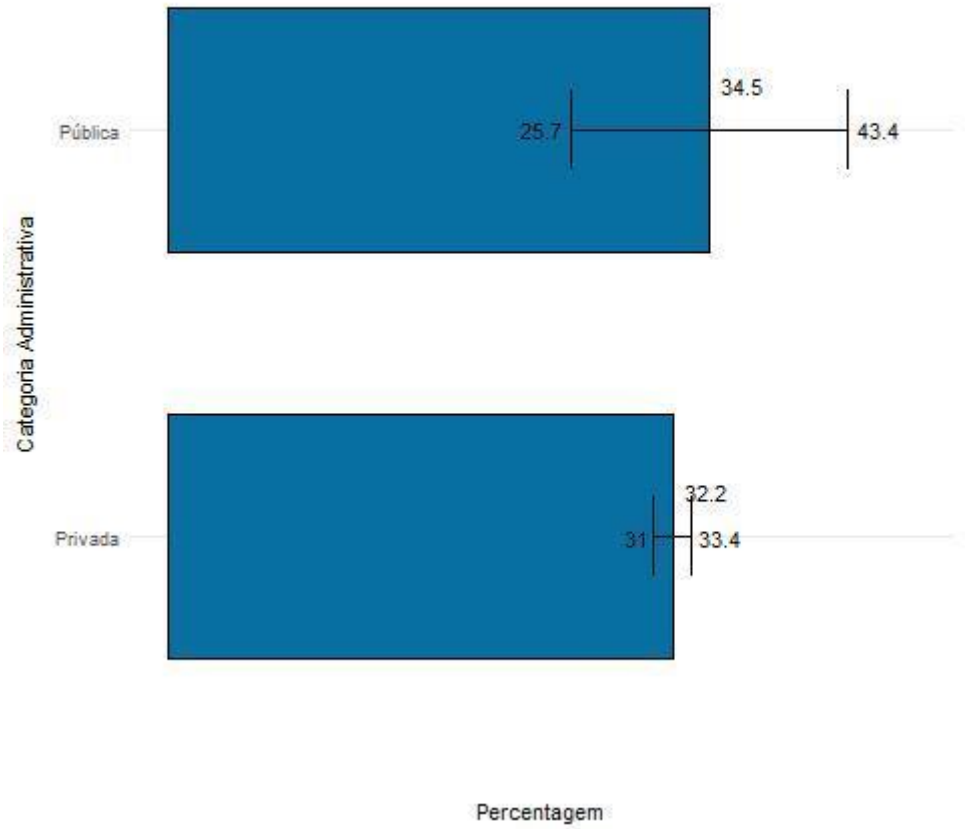


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (34,5%).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

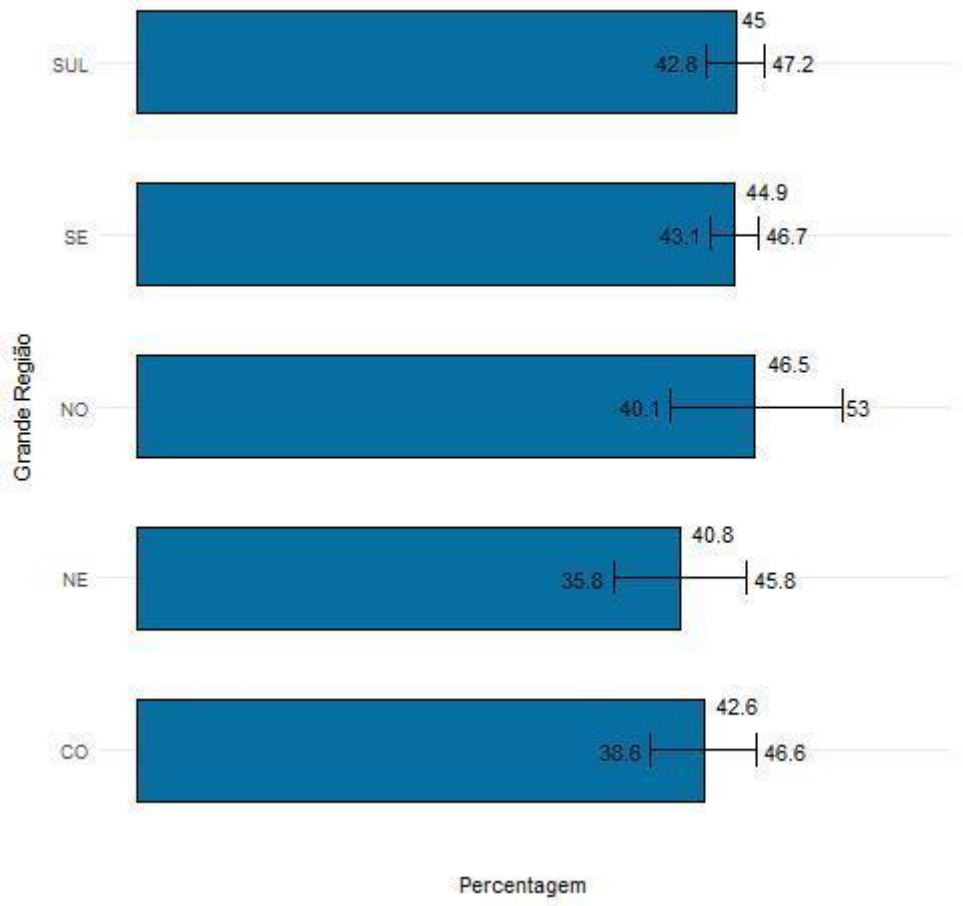


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 46,5%, seguida da região Sul com 45%. Na região Sudeste, a média foi de 44,9%, na região Centro-Oeste, 42,6% e na região Nordeste, 40,8%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

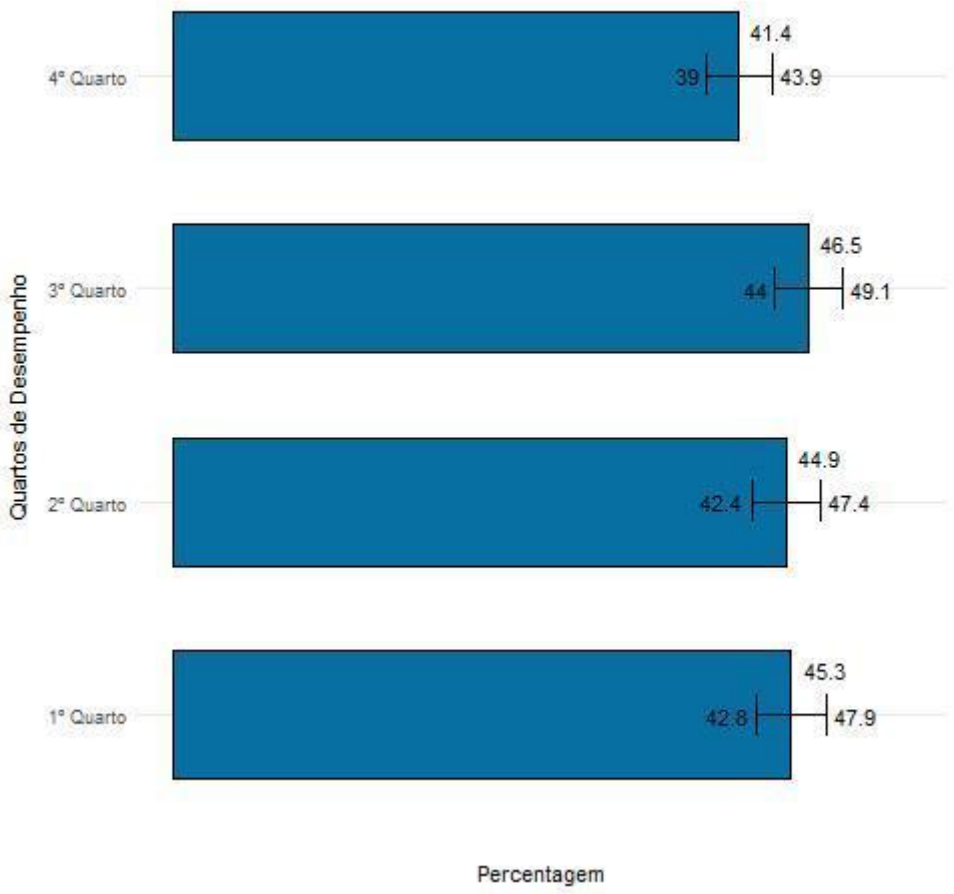


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A partir dos dados do Gráfico 5.6, a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, revela uma tendência variável dos que consideraram a parte específica "Difícil" ou "Muito difícil", variando de 46,5% (3º quarto) a 41,4% (4º quarto). Os demais percentuais foram de 45,3% e 44,9%, respectivamente, no 1º e 2º quartos.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

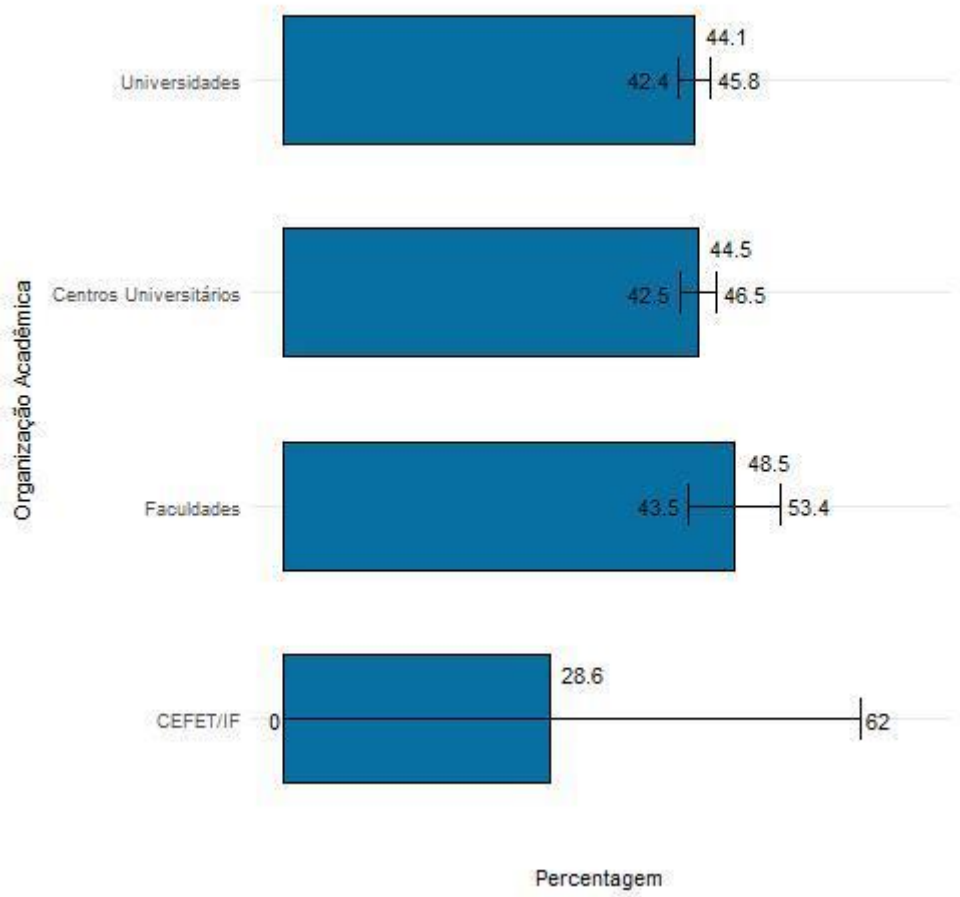


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 48,5%, enquanto entre os estudantes dos CEFET/FT, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 28,6%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

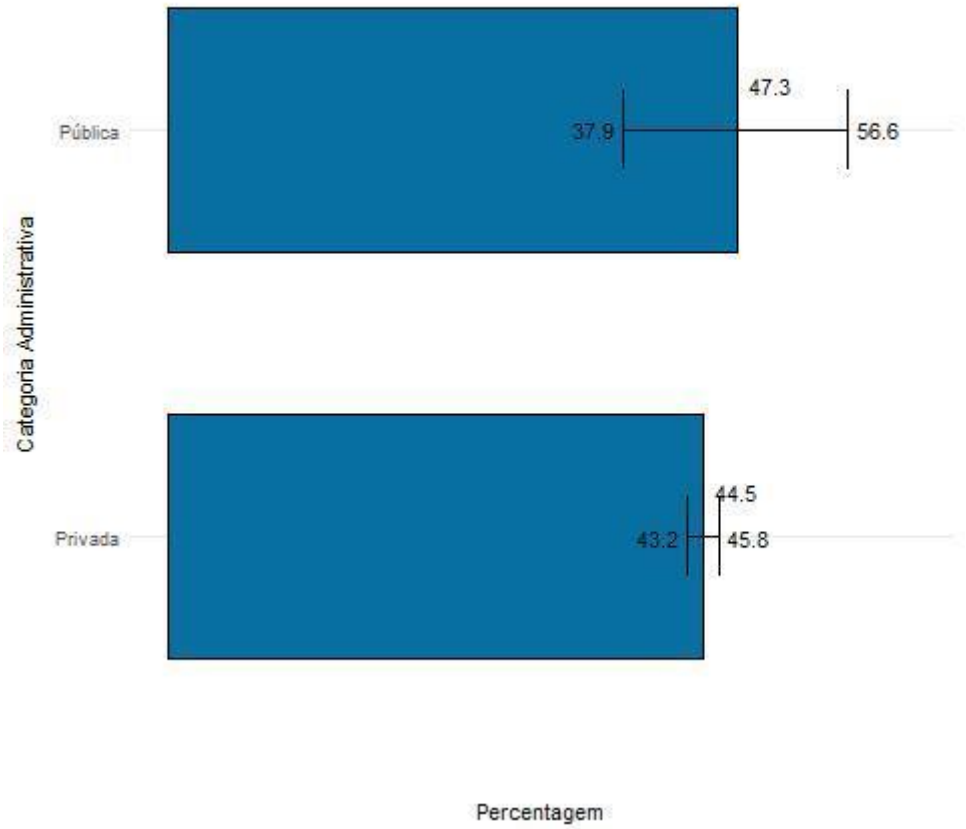


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi ligeiramente maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (47,3%), enquanto o percentual registrado em IES privadas foi de 44,5%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi “Longa” ou “Muito longa?”.

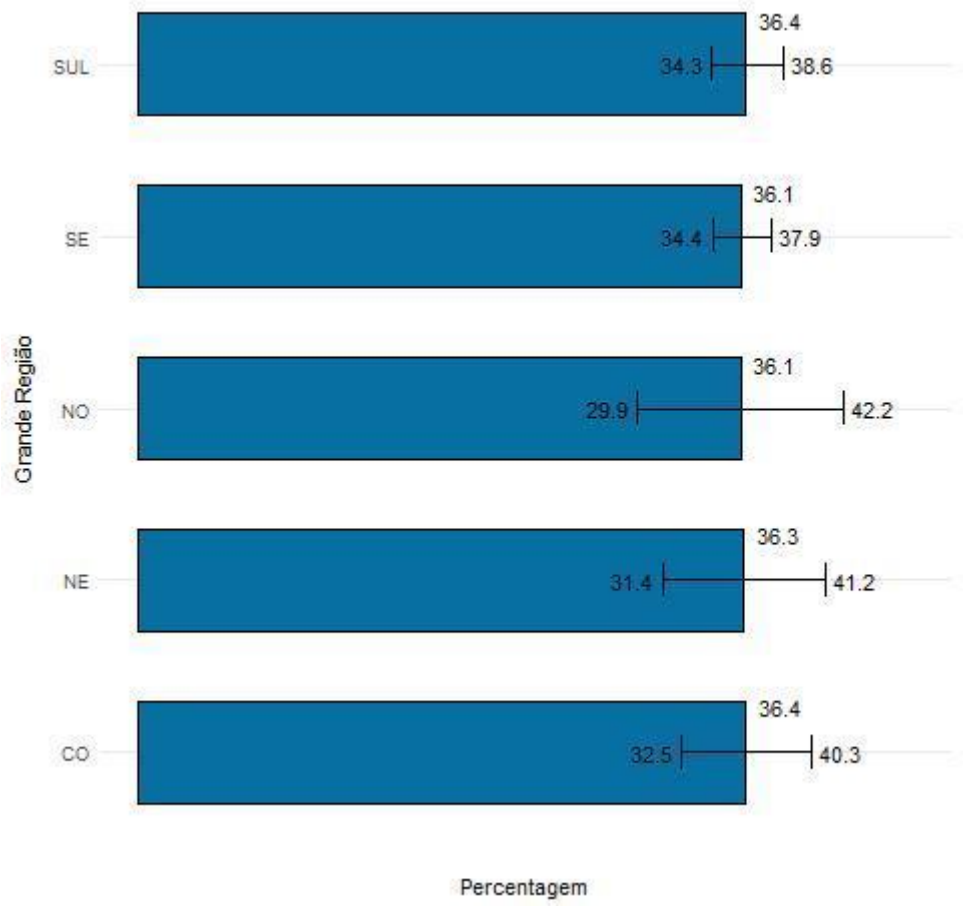


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “Longa” ou “Muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 36,1%, nas regiões Sudeste e Norte, até 36,4%, nas regiões Centro-Oeste e Sul.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

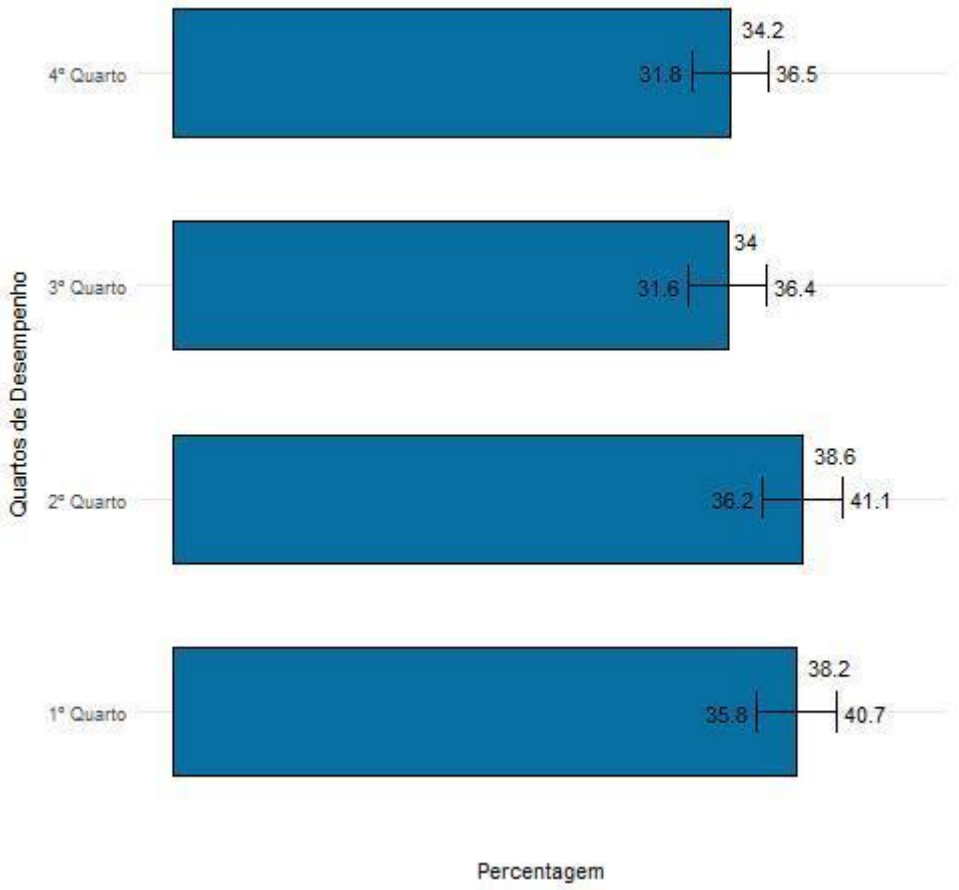


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" foi menor no 3º quarto de desempenho (34%) e maior no 2º quarto de desempenho (38,6%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

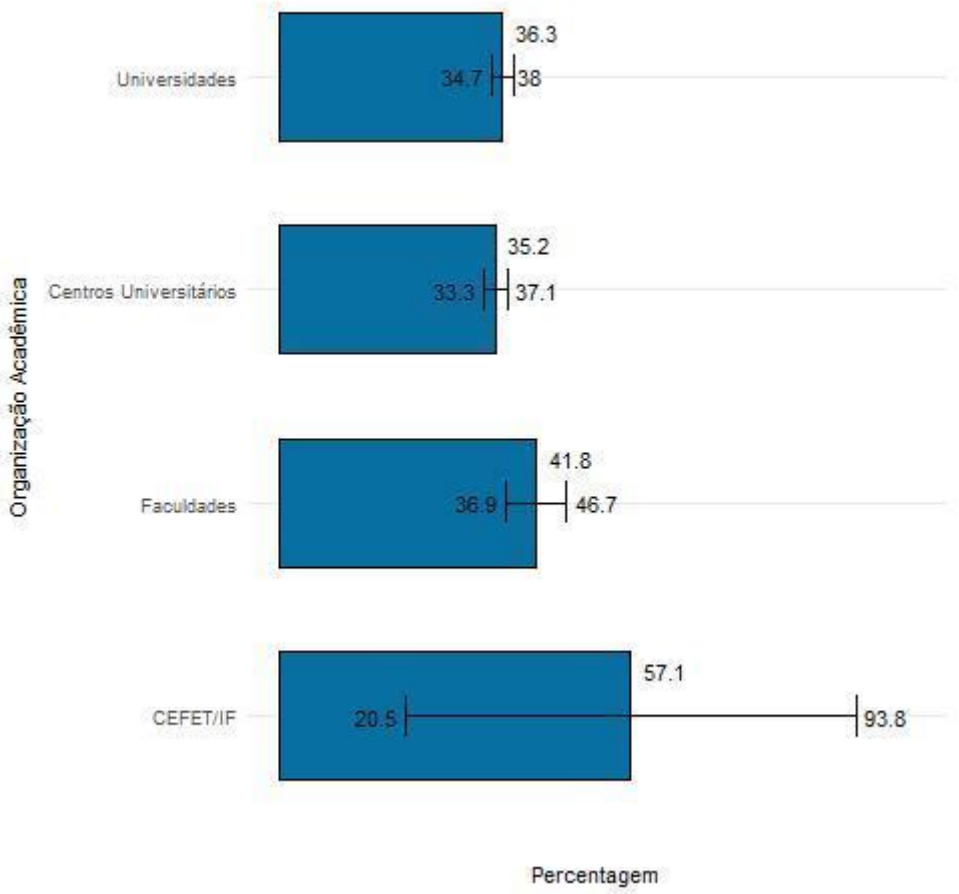


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 57,1%, enquanto entre os estudantes de centros universitários, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 35,2%. Entre os participantes de universidades, o índice atingiu 36,3%, e entre os de faculdades, 41,8%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

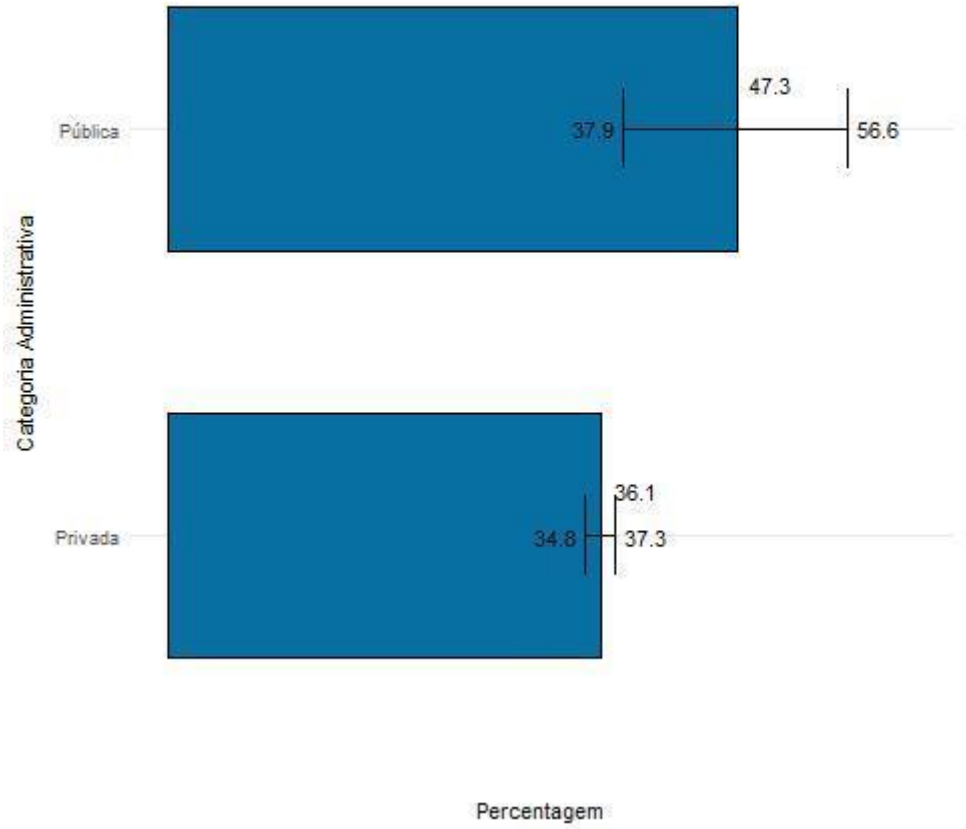


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (47,3%) do que entre os estudantes de IES privadas (36,1%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?"

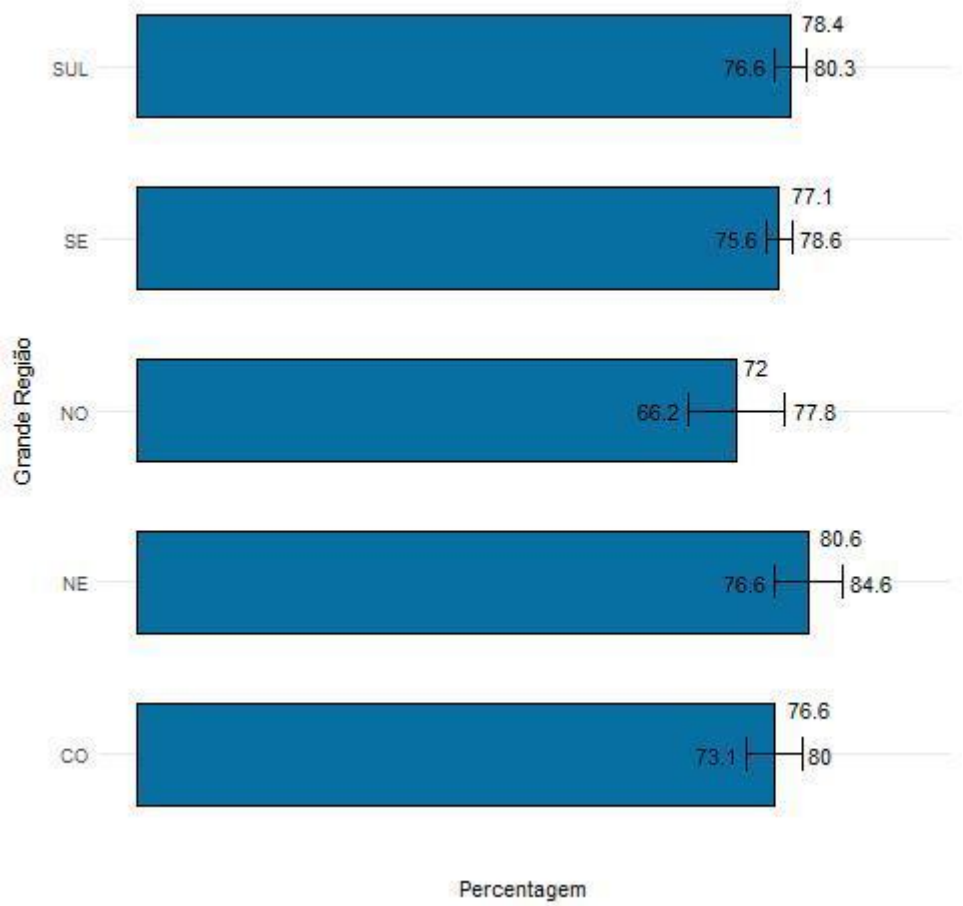


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" variou de 72%, na região Norte, a 80,6%, na região Nordeste.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

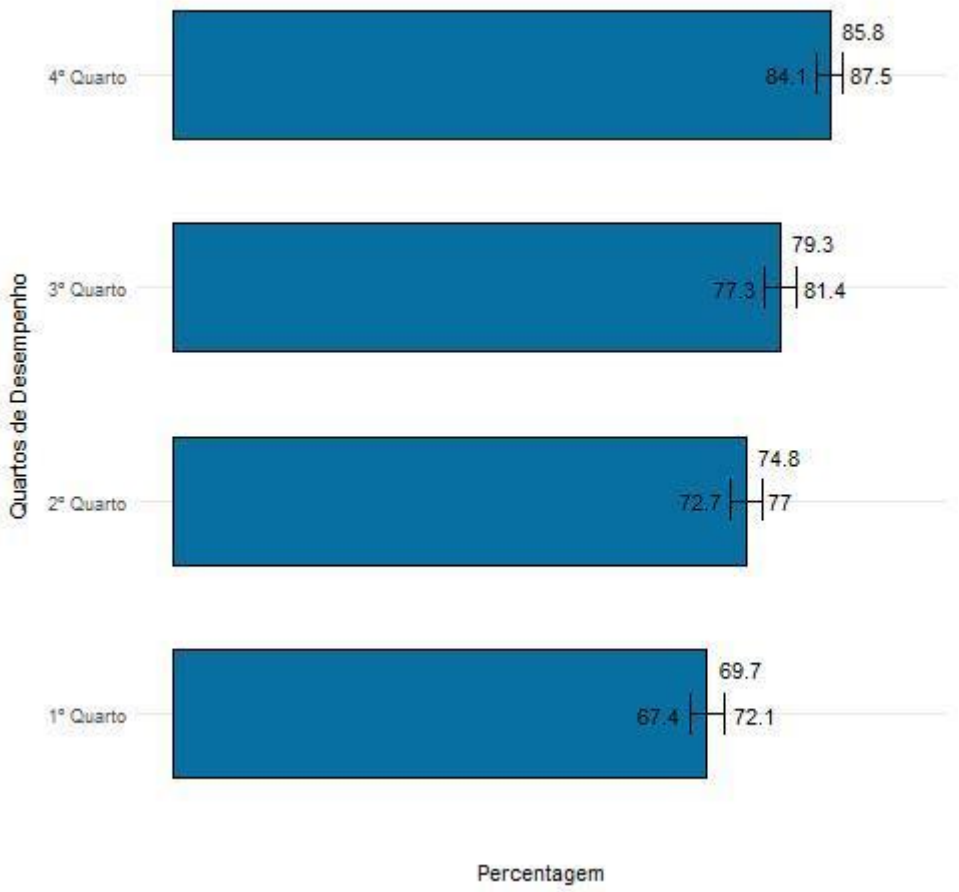


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que o percentual dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 85,8%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

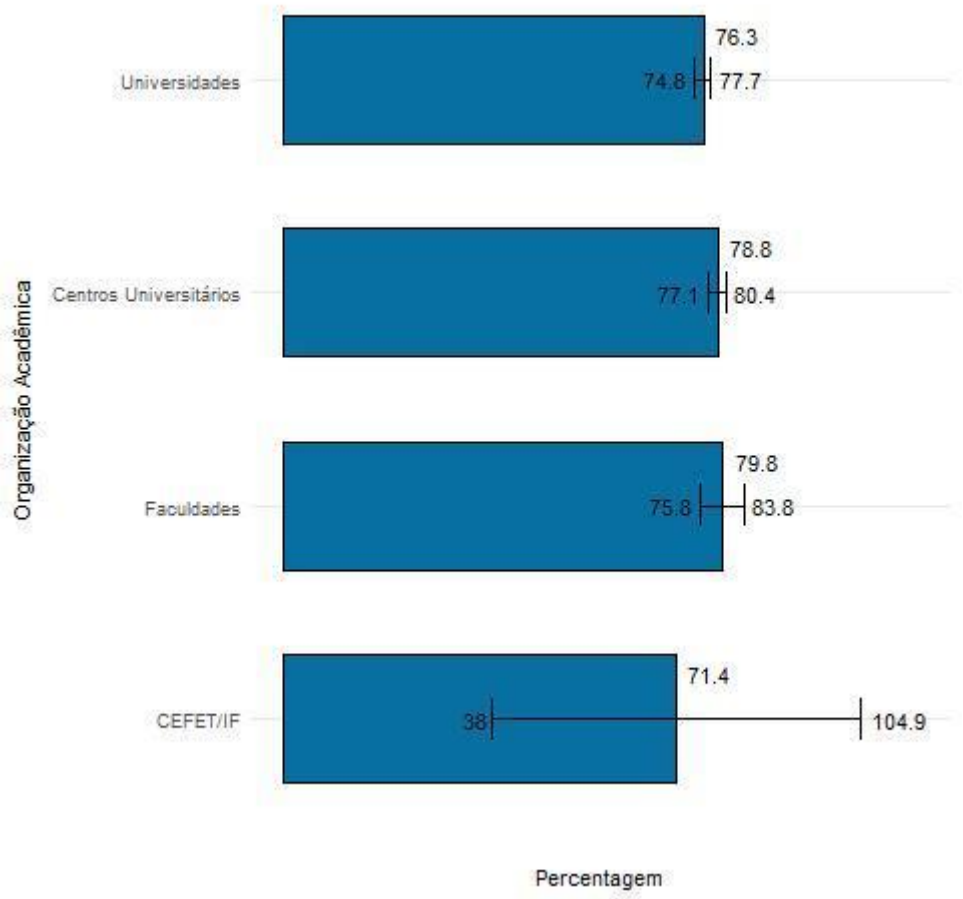


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 79,8%, enquanto entre os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 71,4%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 78,8%, e entre os de universidades, 76,3%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

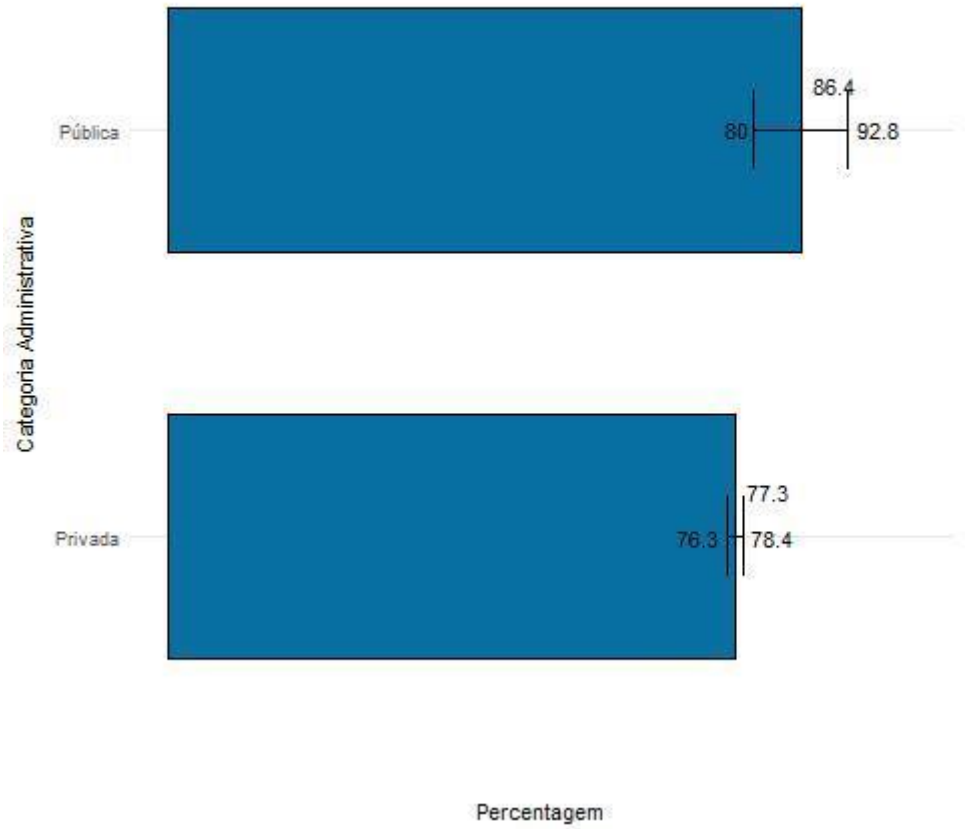


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (86,4%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (77,3%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

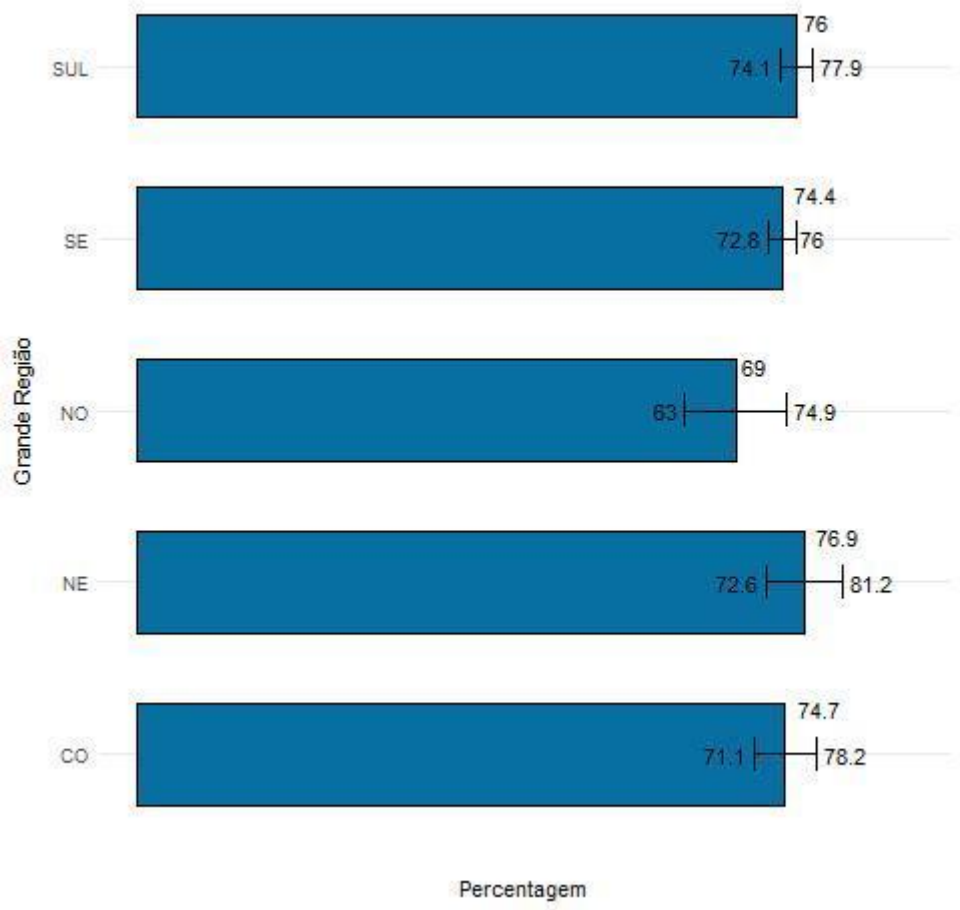


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

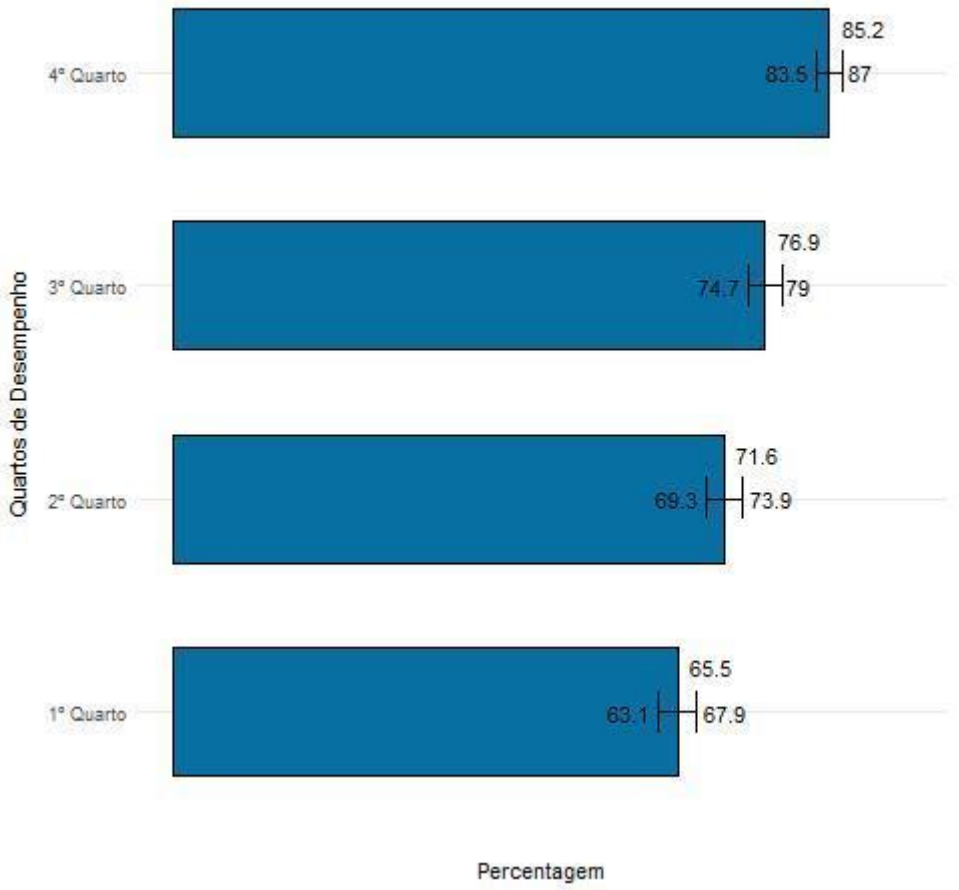


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que o percentual de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,2%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,5%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

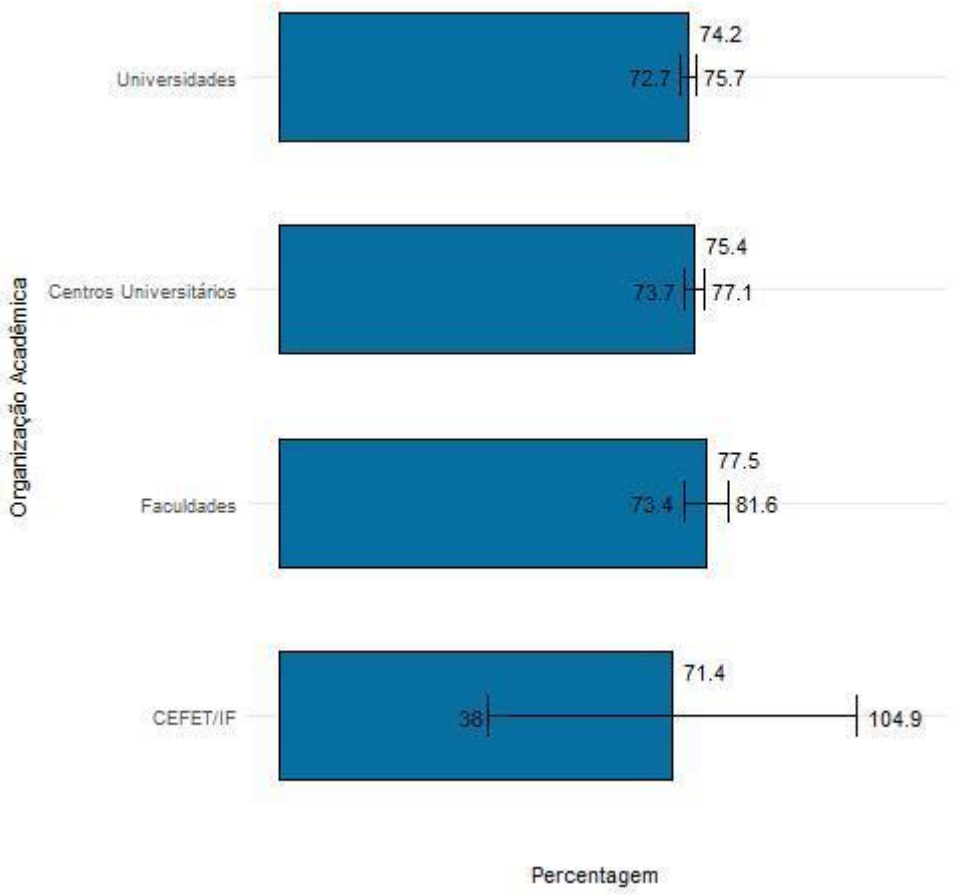


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que o percentual dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de faculdades, atingindo 77,5%. Entre os estudantes de universidades e de centros universitários, esse percentual atingiu 74,2% e 75,4%, respectivamente, sendo o menor percentual alcançado entre os estudantes de CEFET/IF (71,4%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

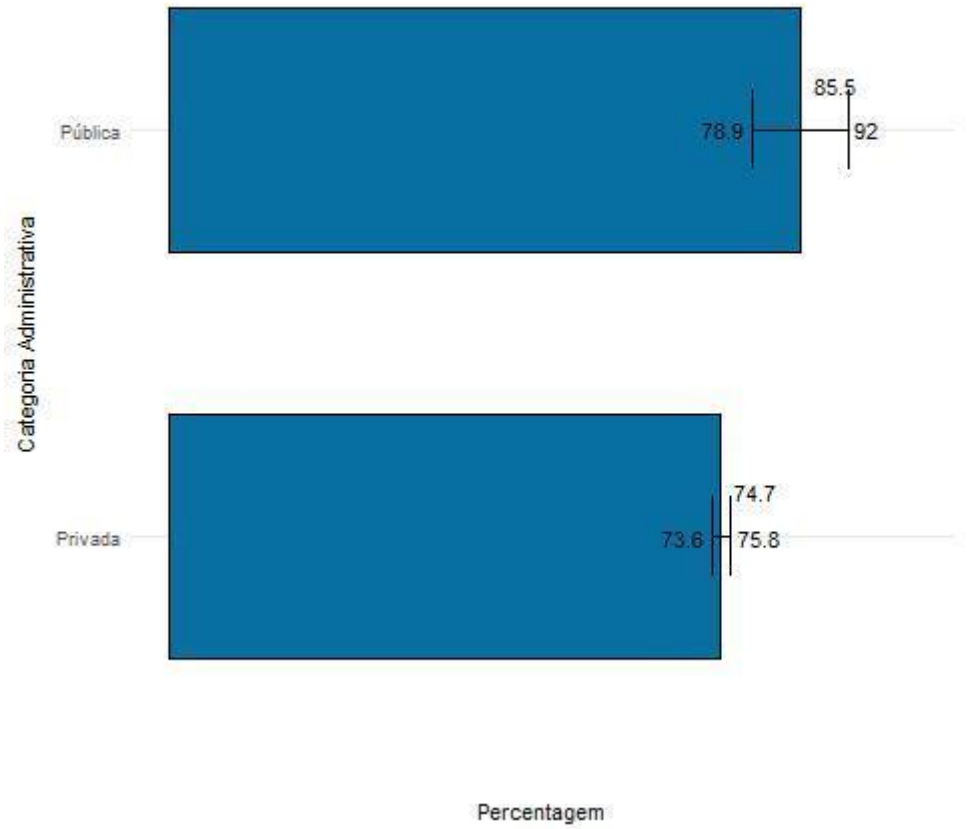


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (85,5%) do que entre os de IES privadas (74,7%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

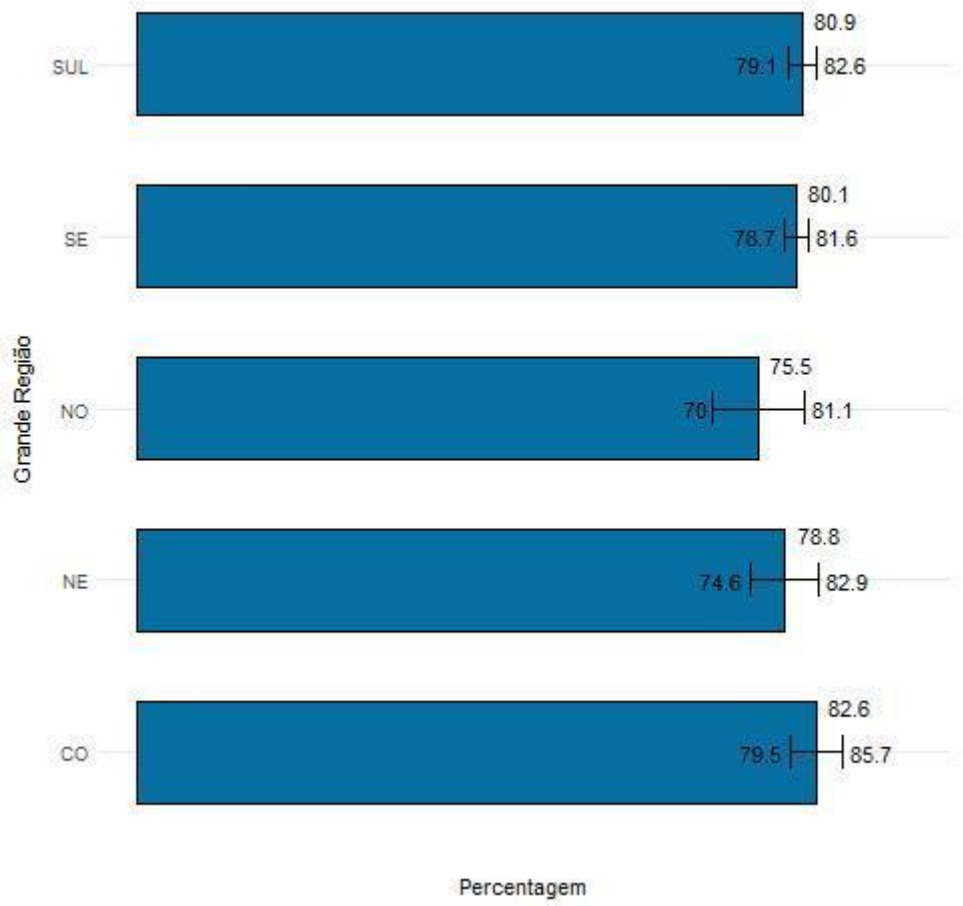


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que o percentual de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 75,5%, chegando a 82,6%, na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

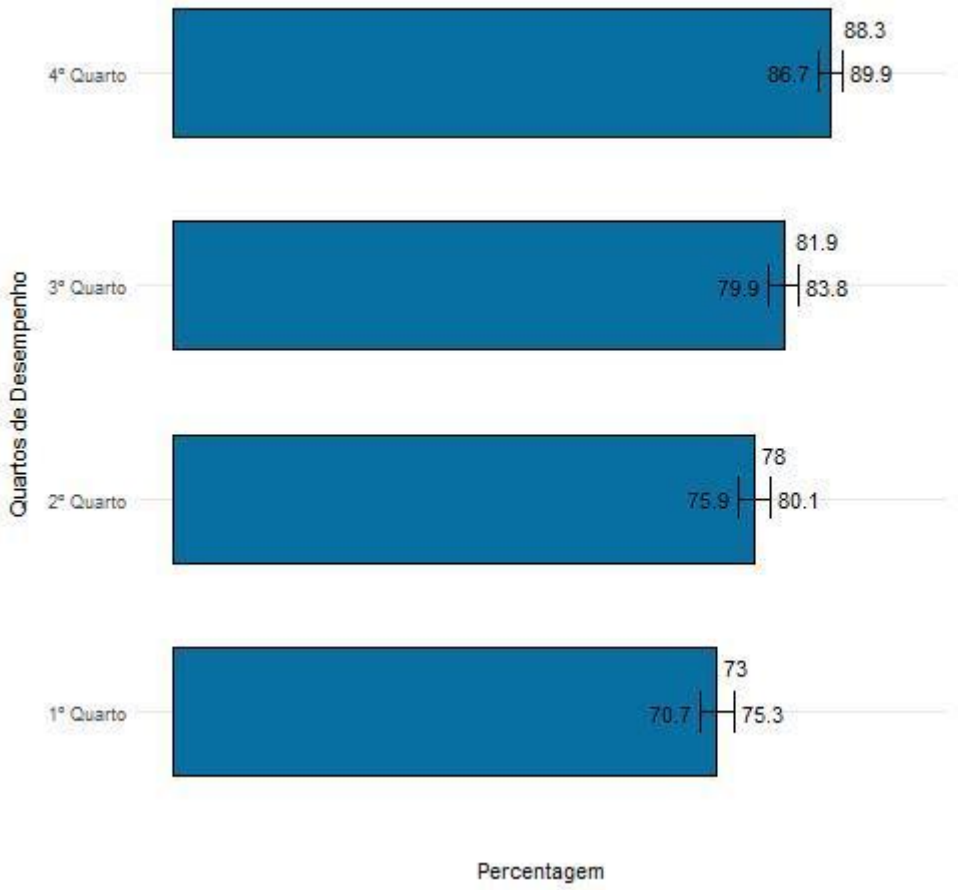


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente dos percentuais de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (88,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 73% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

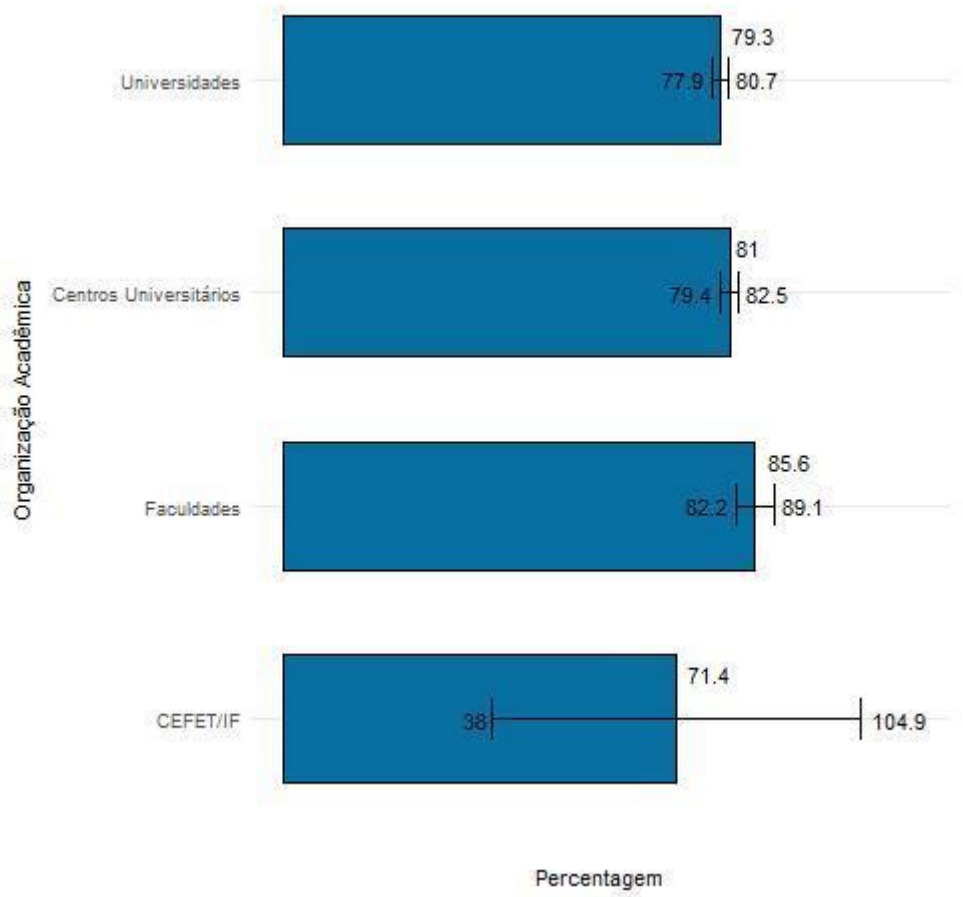


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), o percentual que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de faculdades, totalizando 85,6%. Os CEFET/IF foram a organização acadêmica em que houve o menor percentual, 71,4%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

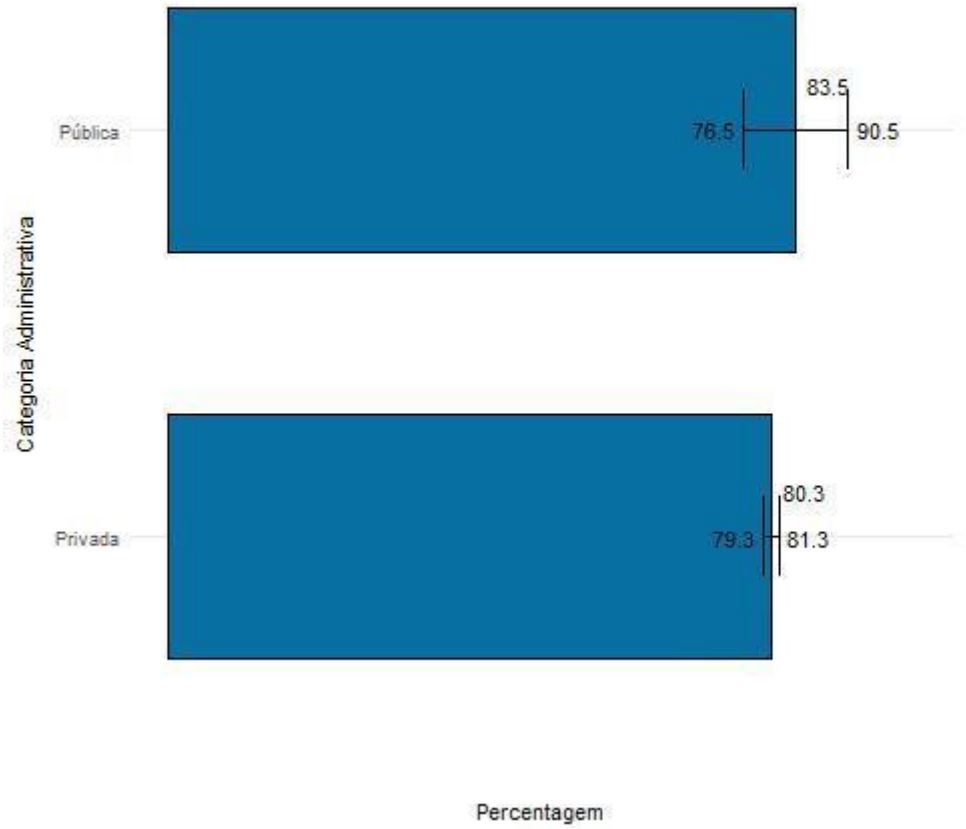


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram "até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (83,5%), havendo diferença do percentual registrado entre os de IES privadas (80,3%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

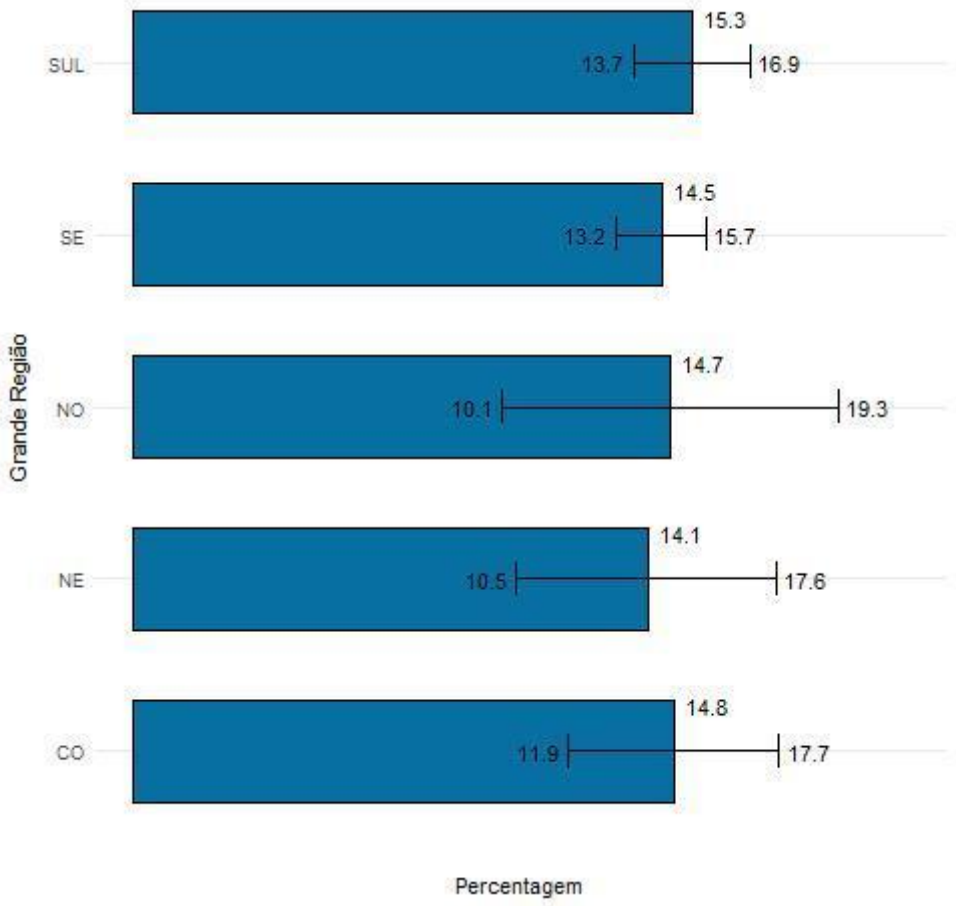


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” não superou 15,3%. Os percentuais variaram de 14,1%, na região Nordeste, a 15,3%, na região Sul.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

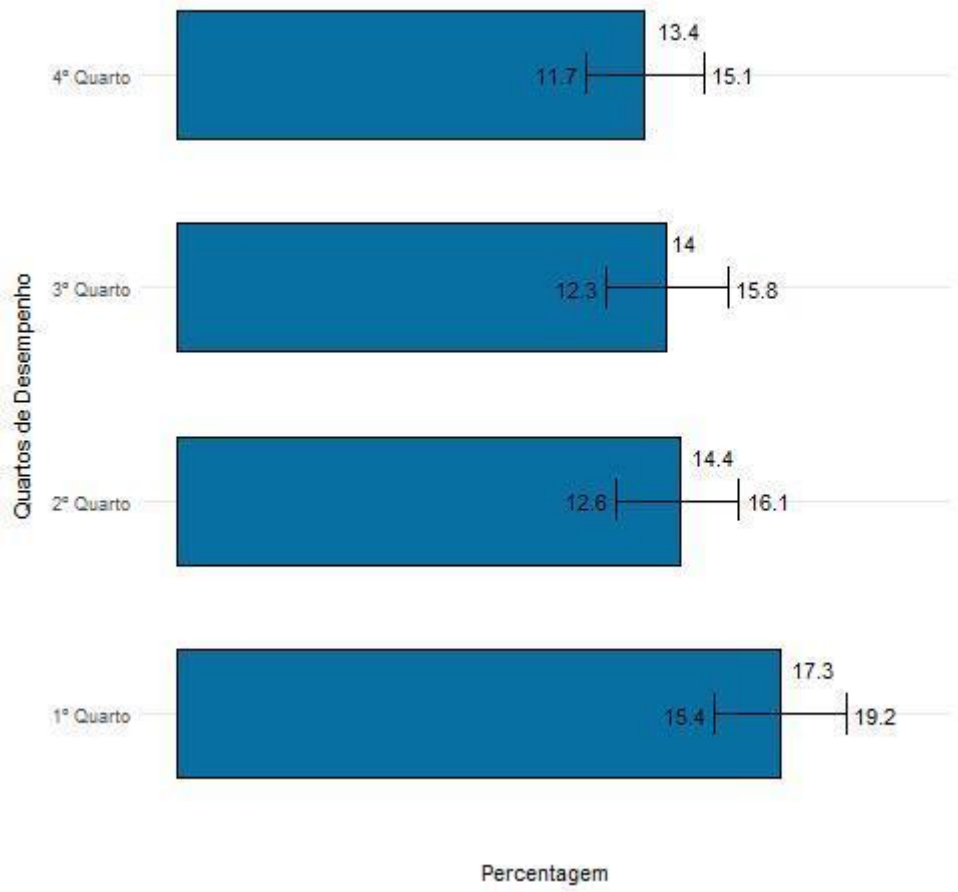


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 17,3% dos estudantes do quarto inferior e por 13,4% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

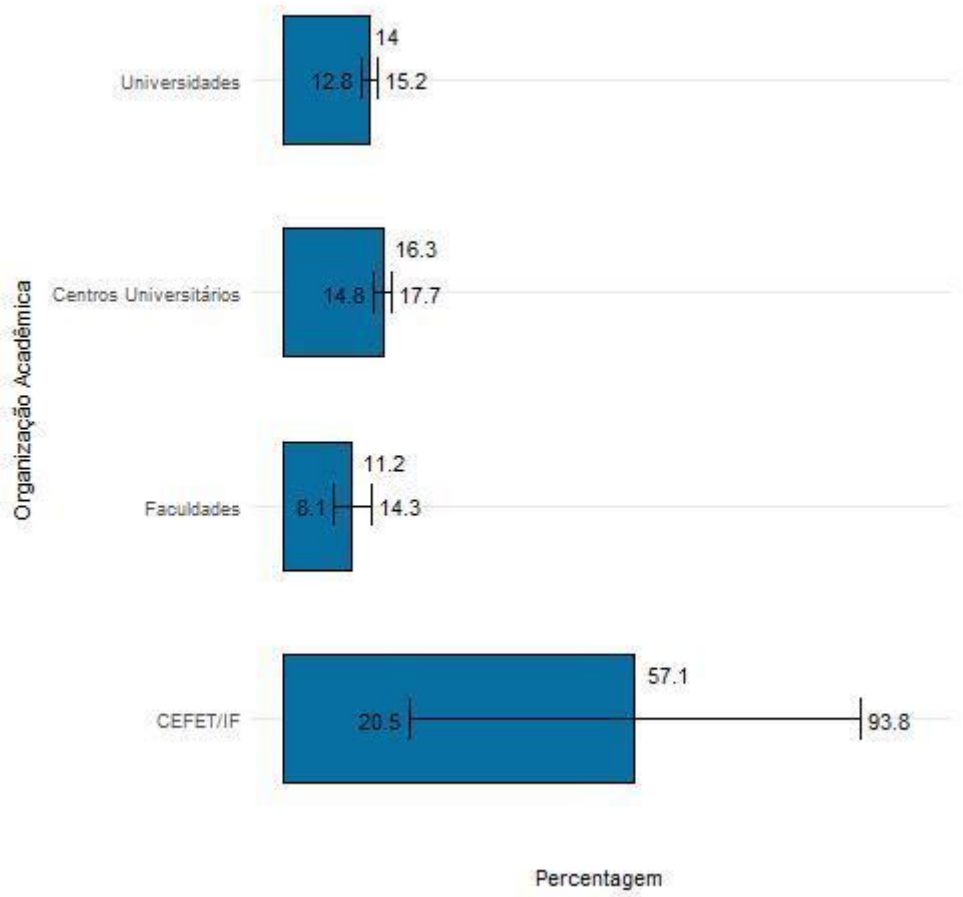


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o Desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 16,3%, entre universidades, faculdades e centros universitários. O CEFET/UF destacou-se com maior percentual, alcançando 57,1%.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

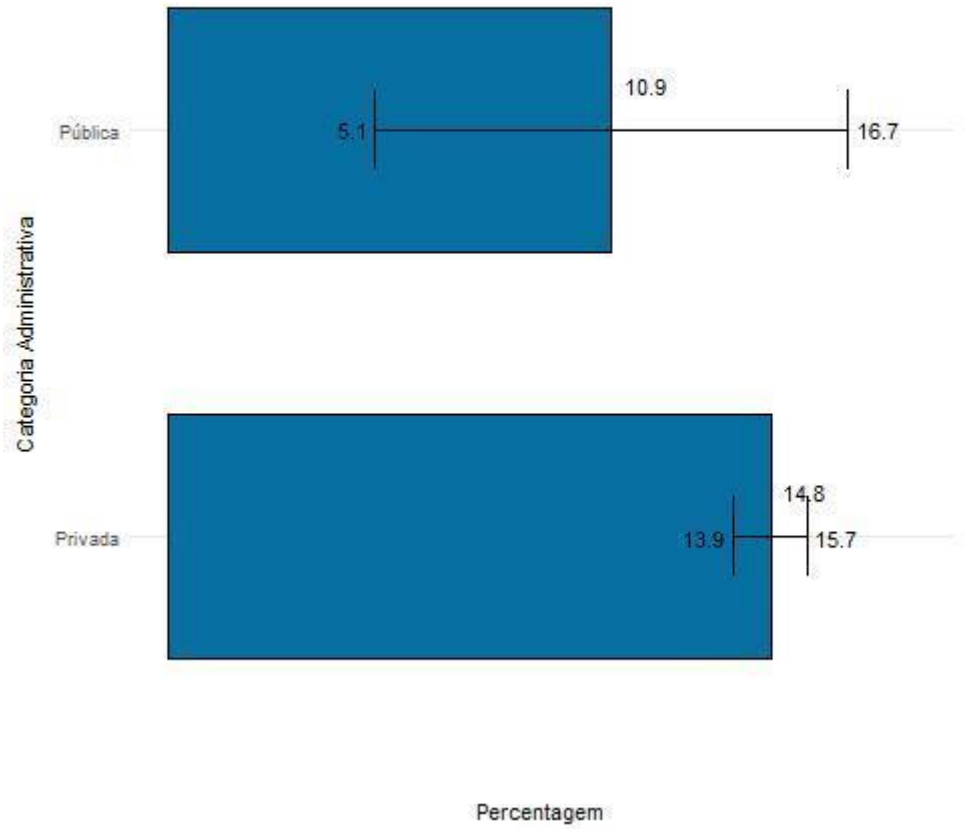


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 10,9% dos estudantes, nas IES públicas, e por 14,8% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

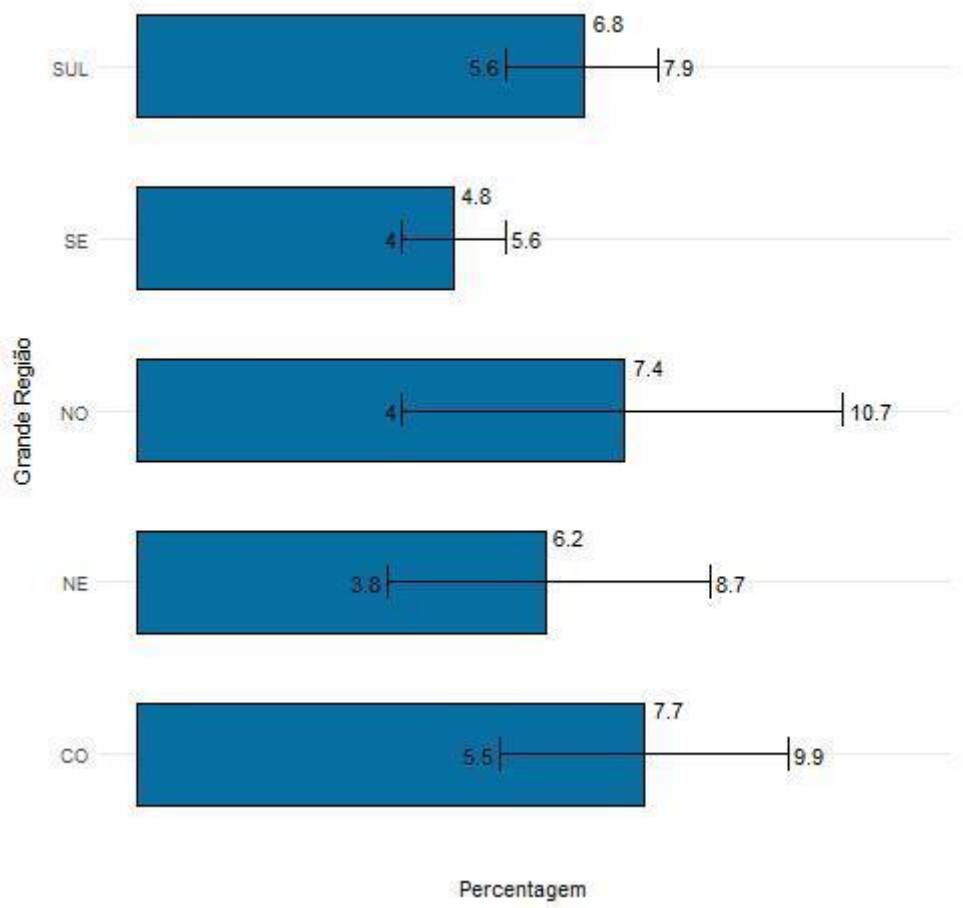


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região - Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Na análise por grande região, o percentual de respondentes que escolheram a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (7,4%) e Centro-oeste (7,7%), os percentuais foram ligeiramente maiores. Nas regiões Sudeste e Nordeste, a situação foi inversa, com percentuais mais baixos, correspondendo a, respectivamente, 4,8% e 6,2%. A região Sul ficou com o percentual de 6,8%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

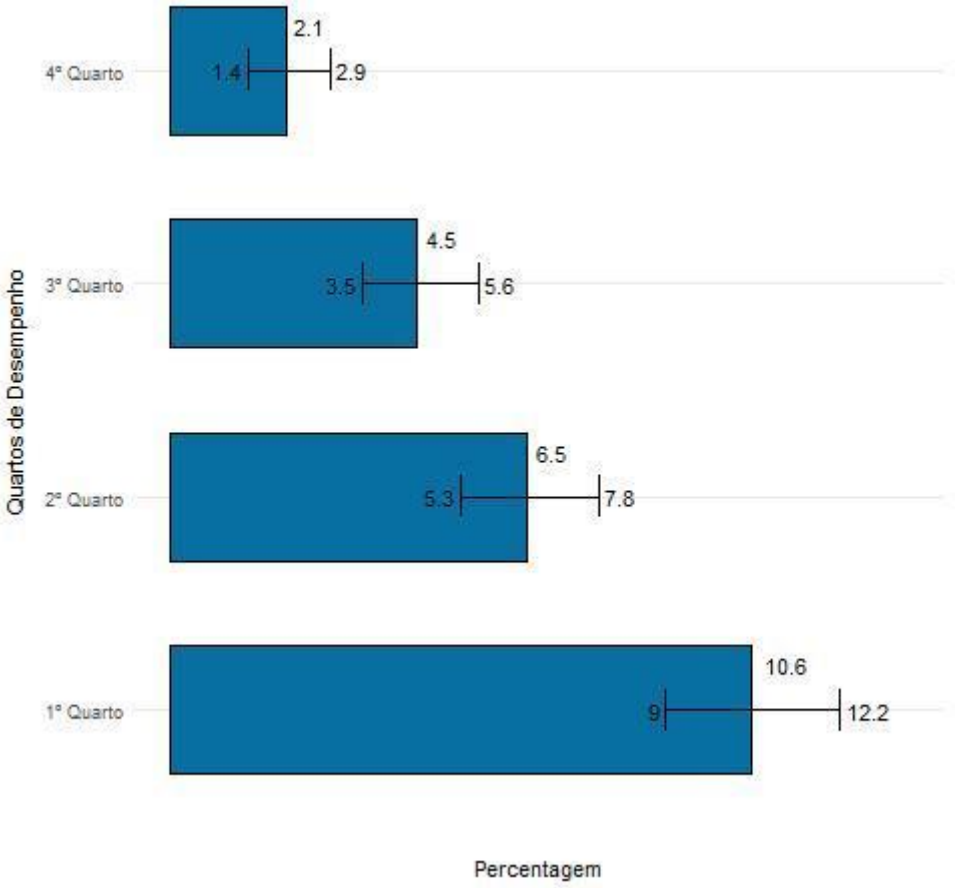


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que "Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,6% ofereceram como resposta que "Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", sendo 2,1% do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

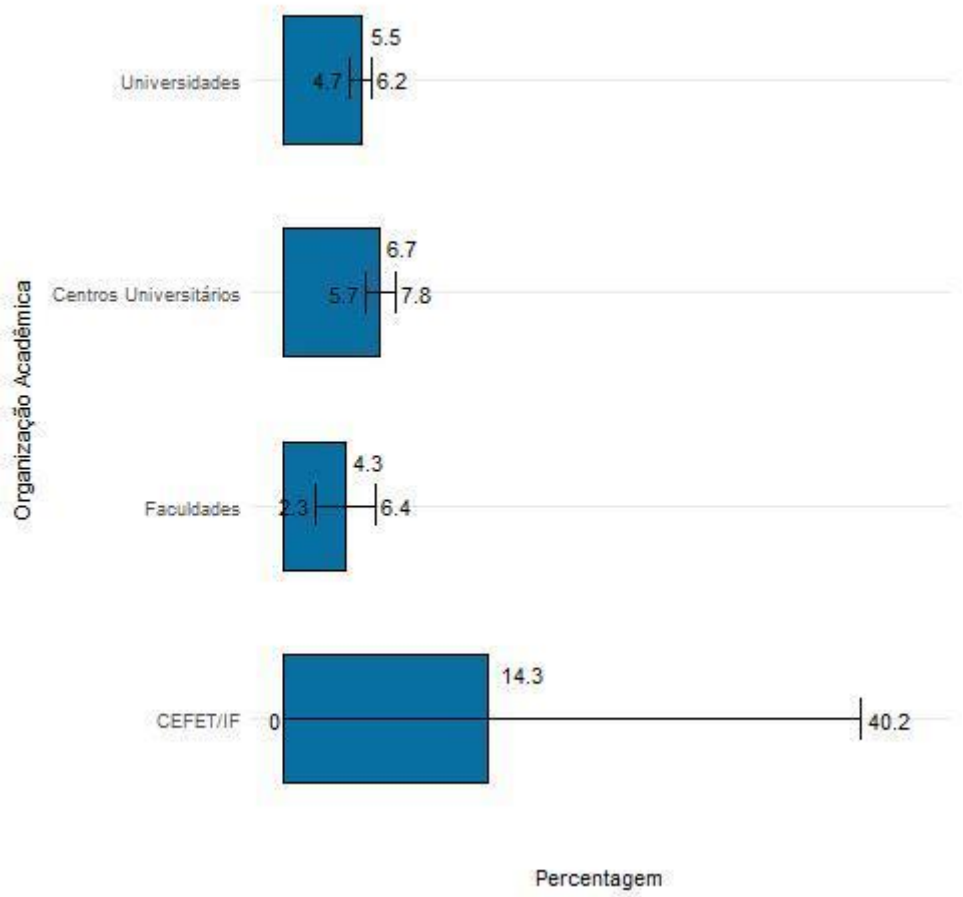


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que "Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, o percentual de respondentes que escolheram a opção "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que os percentuais nas faculdades (4,3%) e nas universidades (5,5%) foram menores. Nos centros universitários e nos CEFET/IF, a situação foi inversa, o percentual foi mais alto, 6,7% e 14,3%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

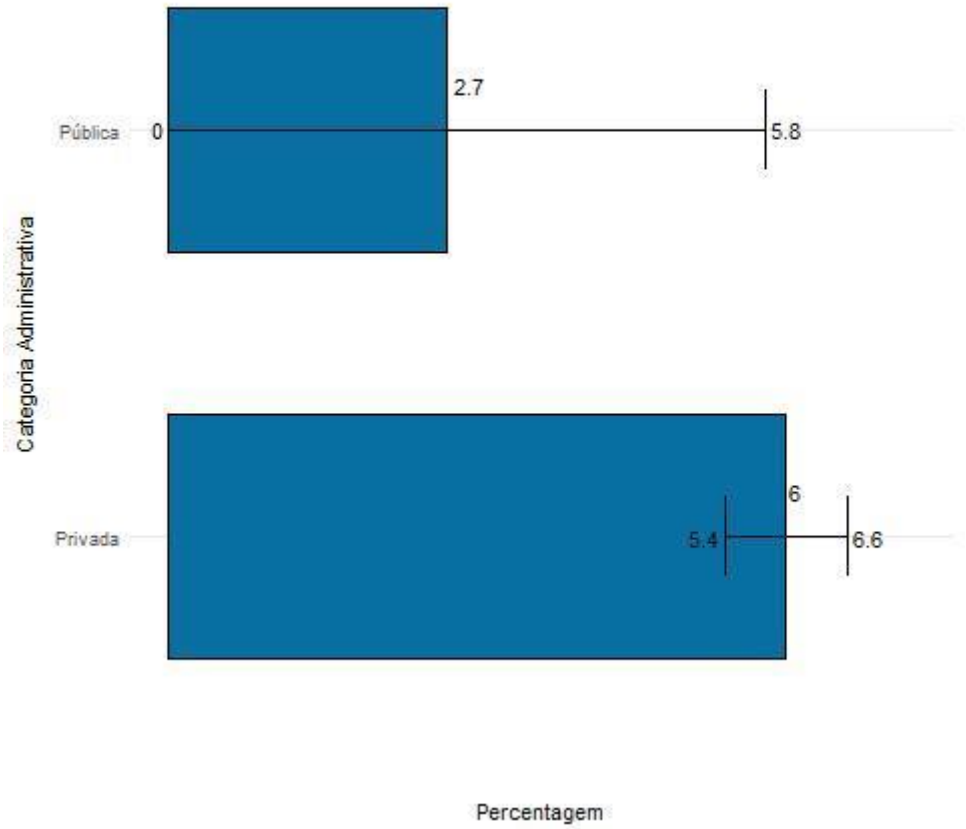


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que "Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por Categoria Administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 2,7% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 6% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

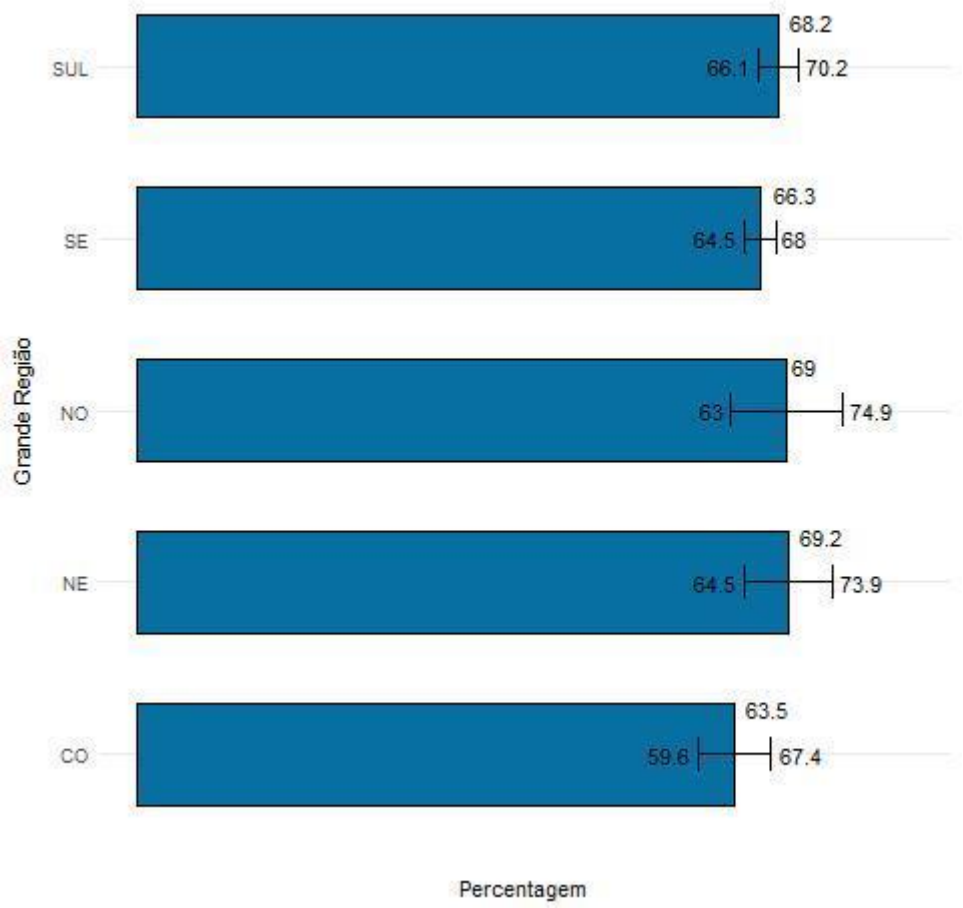


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande Região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente, 69% e 69,2%. Nas regiões Sudeste e Sul, os percentuais foram, 66,3% e 68,2%, respectivamente. A região Centro-Oeste apresentou o menor percentual, 63,5%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

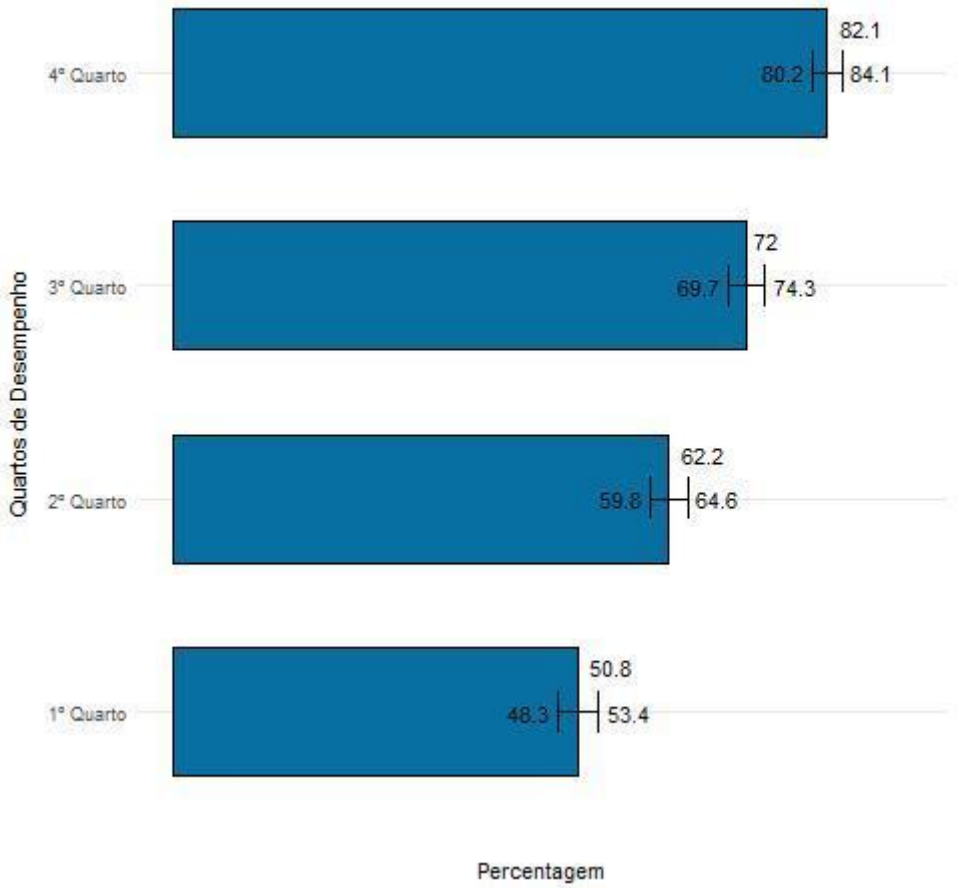


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente, um percentual maior de participantes no quarto superior (82,1%) declarou ter gasto"Entre duas e quatro horas para concluir a prova" quando comparado com o percentual de participantes nos quartos inferiores (50,8%).

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

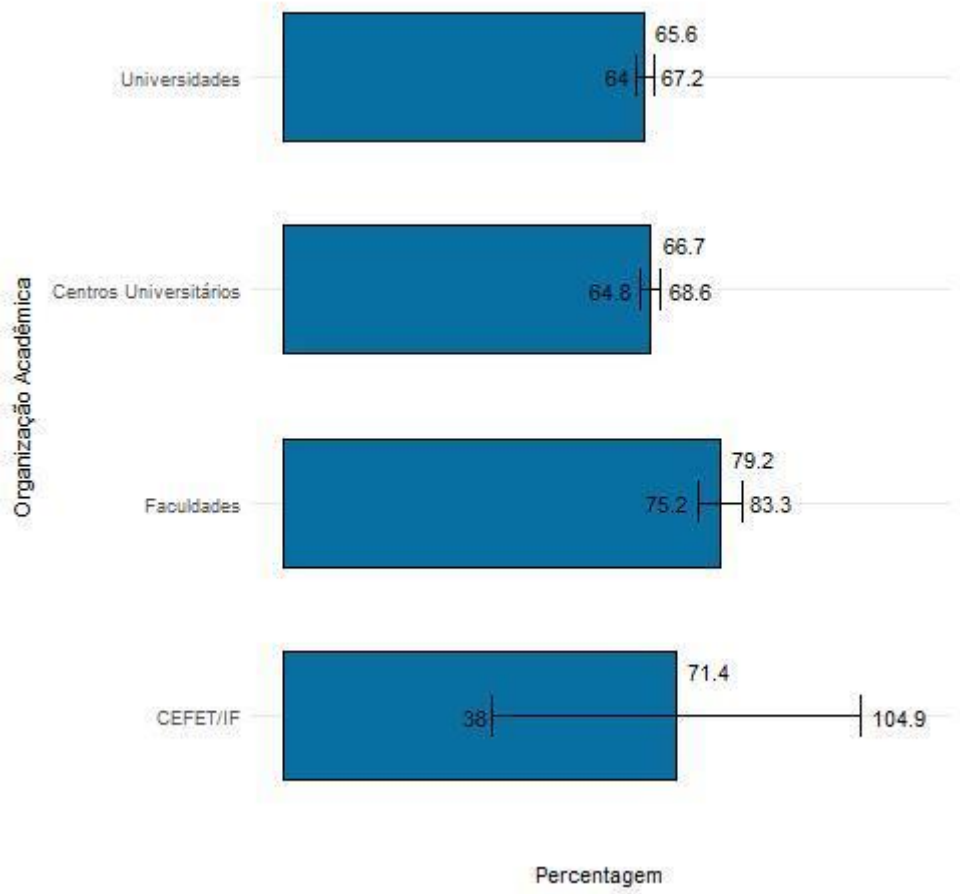


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram "Entre duas e quatro horas" para finalizar a prova foram de 66,7% nos centros universitários; 79,2% nas faculdades e 71,4% nos CEFET/IF. O menor percentual foi entre os estudantes de universidades, com 65,6% dos alunos necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

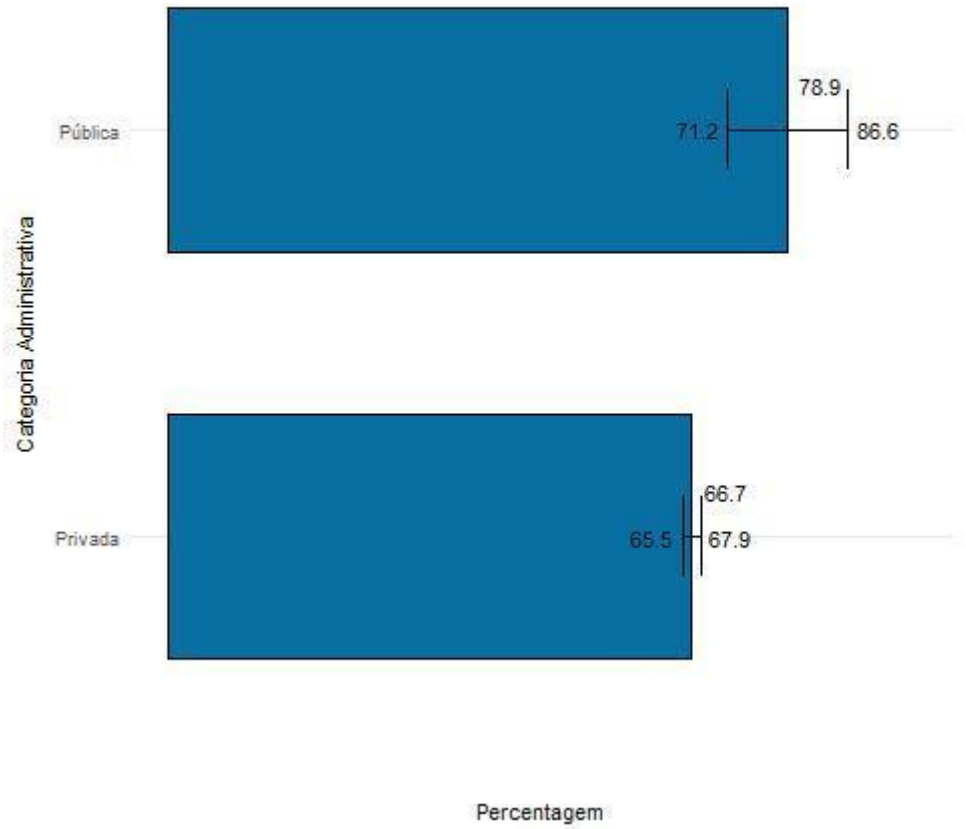


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 78,9% declararam ter gasto "Entre duas e quatro horas para concluir a prova", sendo 66,7% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002 em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor de que; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	296	100,0	19	100,0	37	100,0	14	100,0	153	100,0	73	100,0
SC	70	23,6	5	26,3	13	35,1	1	7,1	39	25,5	12	16,4
1	5	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,0	2	2,7
2	70	23,6	4	21,1	9	24,3	5	35,7	39	25,5	13	17,8
3	96	32,4	9	47,4	7	18,9	6	42,9	46	30,1	28	38,4
4	42	14,2	0	0,0	5	13,5	2	14,3	20	13,1	15	20,5
5	13	4,4	1	5,3	3	8,1	0	0,0	6	3,9	3	4,1

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 296 cursos participantes, 96 (32,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Norte (42,9%), Sudeste (30,1%), Sul (38,4%) e Centro-Oeste (47,4%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,6%, correspondendo a 70 cursos), tendo sido o conceito modal na região Nordeste (24,3%). O conceito 4 foi o terceiro (14,2%, correspondendo a 42 cursos). Houve, ainda, 13 cursos (4,4%) que receberam o conceito 5, e 5 cursos (1,7%) que receberam o conceito 1. Dos 296 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, 70 (23,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 14 cursos, o que correspondente a 4,7% do total nacional. Desses, 6 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 42,9% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A cinco cursos (35,7%) atribuiu-se o conceito 2, e a 2 cursos (14,3%), o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), nenhum curso recebeu os conceitos 1 e 5.

A região Nordeste participou com 37 cursos, o correspondente a 12,5% do total nacional. Nessa região, 9 cursos (24,3% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 0 e a 9 cursos (0% e 24,3% respectivamente). Ainda nessa região, 5 cursos (13,5%) foram avaliados com o conceito 4, e três cursos (8,1%) foram avaliados com o conceito 5. Treze cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 153 cursos participantes da região Sudeste (51,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 46 cursos (30,1%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (2%), e o conceito 2, a 39 cursos (25,5%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 20 cursos (13,1%) e 6 cursos (3,9%). Nessa região, 39 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 73 cursos da região Sul corresponderam a 24,7% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 38,4% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 28 dos 73 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,7%); o conceito 2, a 13 cursos (17,8%); e os conceitos 4 e 5, a 15 (20,5%) e a três cursos (4,1%), respectivamente. Na região Sul, doze cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 19 cursos participantes na região Centro-Oeste (6,4% do total nacional), 9 (47,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Quatro cursos (21,1%) obtiveram o conceito 2 e um curso (5,3%) obteve o conceito 5. Nessa região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

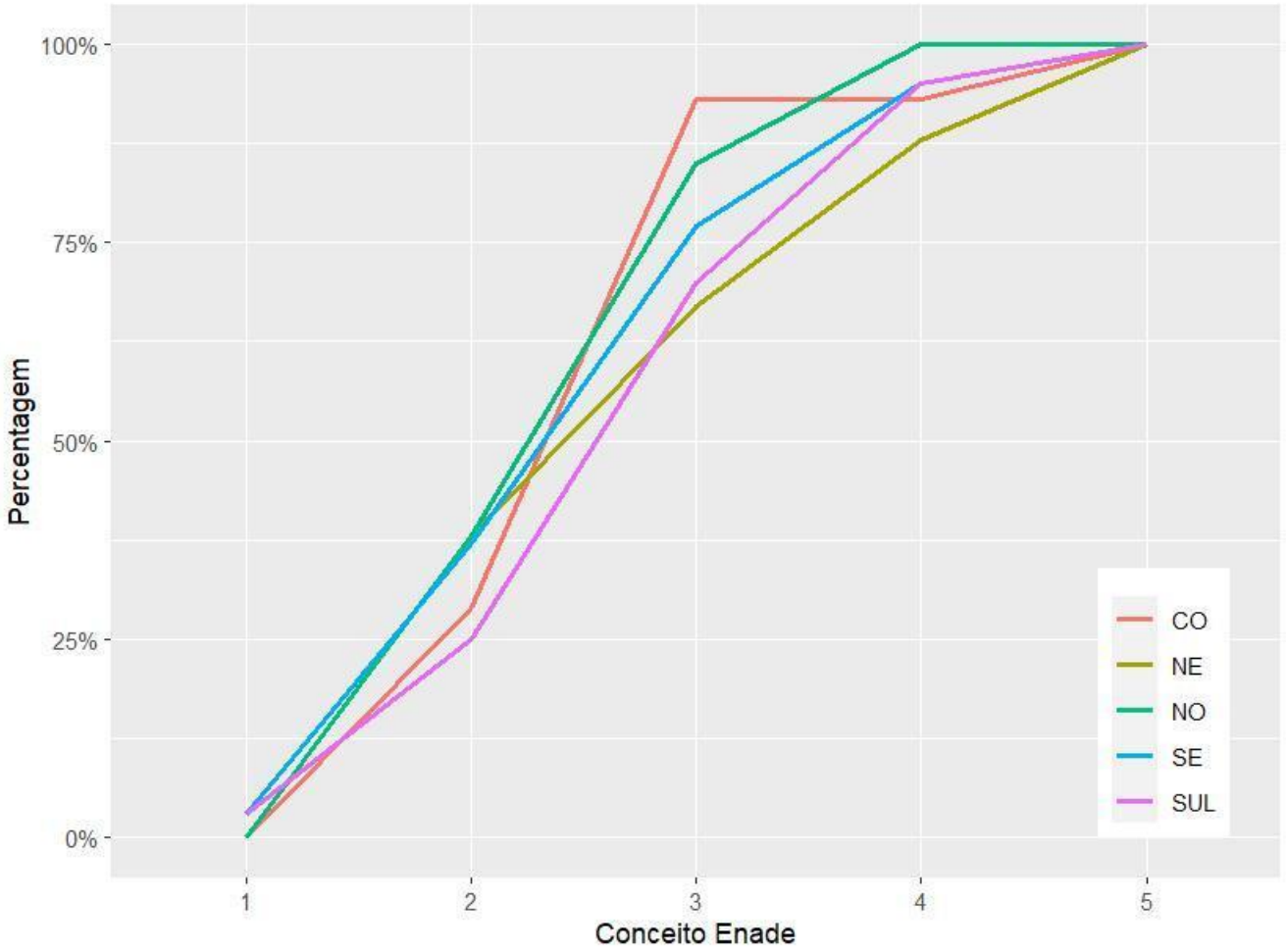


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Tecnologia em Gestão Financeira – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de Cursos Participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		296	8	288	131	165
	SC	70	2	68	39	31
	1	5	0	5	2	3
	2	70	0	70	35	35
	3	96	4	92	32	64
	4	42	2	40	18	24
	5	13	0	13	5	8
CO		19	1	18	4	15
	SC	5	1	4	1	4
	1	0	0	0	0	0
	2	4	0	4	1	3
	3	9	0	9	2	7
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	0	1
NE		37	0	37	16	21
	SC	13	0	13	7	6
	1	0	0	0	0	0
	2	9	0	9	4	5
	3	7	0	7	2	5
	4	5	0	5	3	2
	5	3	0	3	0	3
NO		14	0	14	6	8
	SC	1	0	1	0	1
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	5	3	2
	3	6	0	6	2	4
	4	2	0	2	1	1
	5	0	0	0	0	0
SE		153	6	147	80	73
	SC	39	1	38	24	15
	1	3	0	3	1	2
	2	39	0	39	23	16
	3	46	3	43	18	28
	4	20	2	18	10	10
	5	6	0	6	4	2
SUL		73	1	72	25	48
	SC	12	0	12	7	5
	1	2	0	2	1	1
	2	13	0	13	4	9
	3	28	1	27	8	20
	4	15	0	15	4	11
	5	3	0	3	1	2

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 296 cursos participantes, 8 (2,7%) eram ministrados em instituições públicas, e 288 (97,3%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 165 cursos eram a distância, e 131, presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 13 cursos avaliados com conceito 5, nenhum foi oferecido em IES públicas, e 13, em IES privadas. Dos oito cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a quatro cursos (50%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, dois cursos (25%) foram avaliados com o conceito 4. Nessa categoria, dois cursos (25%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 92 cursos, o correspondente a 31,4% dos 288 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 5 (1,7%) receberam o conceito 1, e 70 (24,3%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 40 cursos (13,9%), e o conceito 5, a 13 cursos (4,5%). Nessa categoria administrativa, 68 cursos (23,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 131 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (26,7%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, dois cursos (0,7%) receberam o conceito 1; 32 cursos (11,1%) receberam o conceito 3; 18 cursos (6,25%), o conceito 4; e cinco cursos (1,7%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 39 cursos (13,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 165 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 64 cursos (38,8%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 3 cursos (1,8%) receberam o conceito 1; 35 cursos (21,2%) receberam o conceito 2; 24 cursos, (14,5%), o conceito 4; e 8 cursos (4,8%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 31 cursos (18,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 14 cursos (100% do total regional), e um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 3, atribuído a seis cursos, correspondendo a 42,9% desta categoria na região. Cinco cursos foram avaliados com o conceito 2 e dois cursos, com o conceito 4. A nenhum curso foram atribuídos os conceitos 1 e 5. As instituições públicas participaram com 0 cursos na região Norte (0% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Norte, seis eram presenciais, e nenhum ficou Sem Conceito (SC). Dos seis cursos oferecidos, dois obtiveram o conceito 3; três, o conceito 2 (modal); e um, o conceito 4. Oito eram na modalidade a distância, tendo quatro recebido o conceito modal 3; dois, o conceito 2; e um, o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 37 dos 37 cursos participantes, o equivalente a 100% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, nove cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Sete cursos obtiveram o conceito 3; cinco, o conceito 4; três, o conceito 5; e nenhum curso obteve o conceito 1. Nessa categoria administrativa e grande região, treze cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste não participaram com nenhum curso (0% do total da região).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 16 eram presenciais: sete ficaram Sem Conceito (SC), nenhum ficou com o conceito 1; 4, com o conceito 2, o valor modal; 2, com o conceito 3; 3, com o conceito 4; e zero, com o conceito 5. Na modalidade a distância, eram 21 cursos, tendo zero obtido o conceito 1; cinco, o conceito 2; cinco, o conceito 3, o valor bimodal; dois, o conceito 4; e 3 o conceito 5. Nessa região, seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, o percentual de cursos da rede privada, 83,9%, correspondeu a 147 dos 153 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 43 cursos. Trinta e oito cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (três cursos), 2 (39 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (seis cursos). Dos seis cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 3, atribuído a três cursos. Dos demais cursos, dois receberam o conceito 4. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 1, 2 e 5.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 80 de 153 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 2, com 23 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 3 (18 cursos), 4 (10 cursos) e 5 (quatro cursos). Ficaram Sem Conceito (SC), 24 cursos presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, 73 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido dois cursos com conceito 1; 16 com conceito 2; 28 com conceito 3, o valor modal; 10 com o conceito 4; e dois com o conceito 5. Na região Sudeste, 15 cursos a distância ficaram Sem Conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 72 dos 73 cursos participantes da região Sul, 98,6% do total regional. Desses, 27 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, dois cursos receberam o conceito 1; 13 receberam o conceito 2; outros 15, o conceito 4; e ainda três, o conceito 5. Doze cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com um curso (1,4% dos cursos da região), ao qual foi atribuído o conceito 3. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2, 4 e 5.

Na região Sul, 25 cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 8 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso). Ficaram Sem Conceito (SC) sete cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos 48 cursos, sendo um curso com conceito 1; nove com conceito 2; 20 com conceito 3, o valor modal; 11 com o conceito 4 e dois 2 com o conceito 5. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Centro Oeste, 18 dos 19 cursos participantes eram de IES privadas (94,7% em termos regionais). Desses, nove cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, zero receberam o conceito 1; quatro receberam o conceito 2; zero, o conceito 4; e um curso recebeu o conceito 5. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Um curso foi oferecido por instituições públicas na região Centro Oeste (5,3% do total regional). O curso ficou Sem Conceito (SC) nesta região.

Na região Centro Oeste, quatro (21%) cursos foram presenciais. Para esses, a moda foi o conceito 3, com dois cursos (50%). O curso presencial da região foi alocado no conceito 2 (um curso, 25%). Um curso presencial da região ficou Sem Conceito (SC). Para os 15 cursos a distância (78,9%), a moda modal foi o conceito 3 (sete cursos). Os demais cursos a distância da região receberam os conceitos 2 (três cursos) e 5 (um curso). Quatro cursos a distância da região ficaram Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 4.

No Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

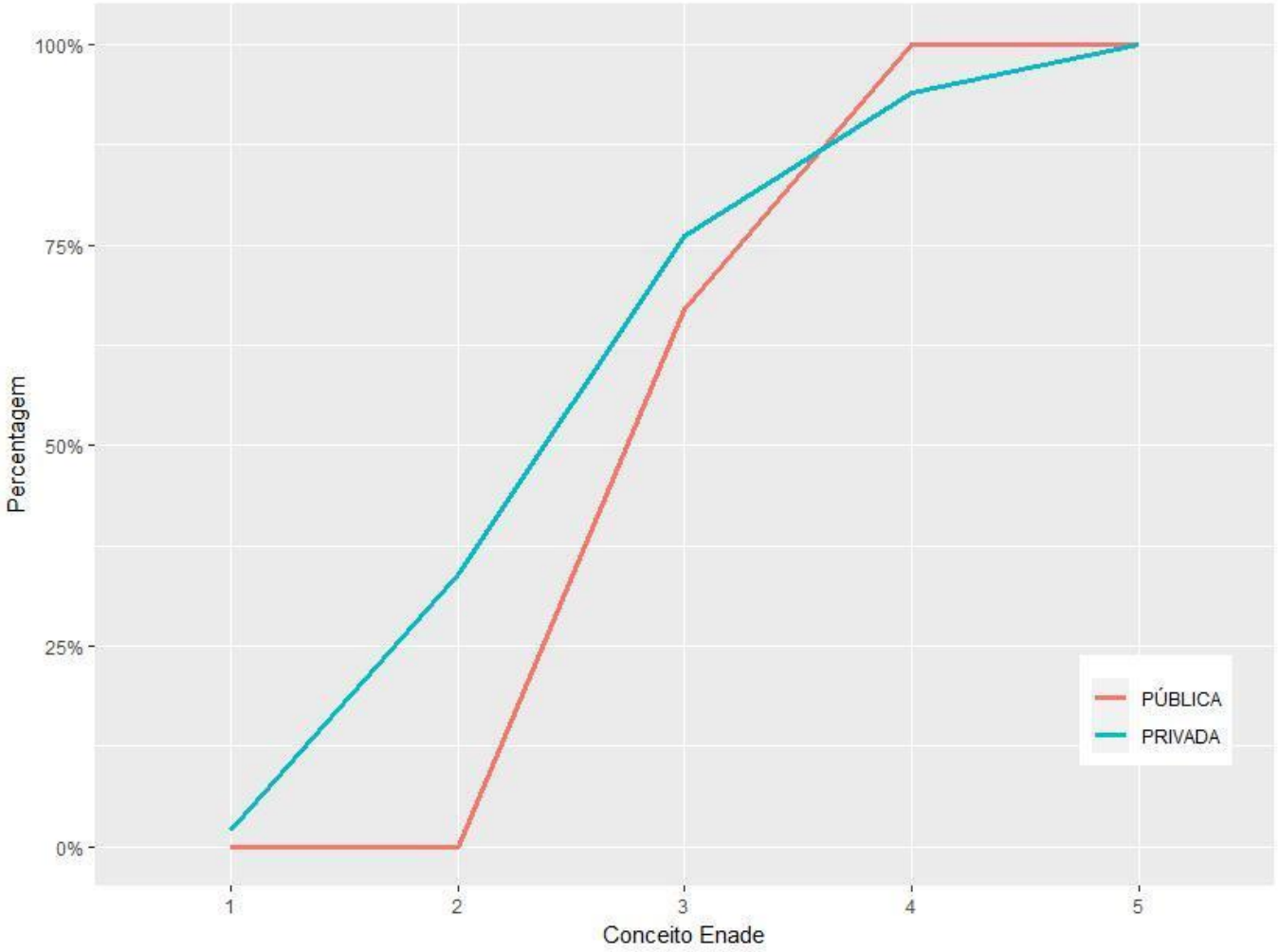


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Tecnologia em Gestão Financeira – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Gestão Financeira, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		296	97	138	60	1
	SC	70	22	32	16	0
	1	5	1	2	2	0
	2	70	19	38	13	0
	3	96	35	45	15	1
	4	42	12	18	12	0
	5	13	8	3	2	0
CO		19	6	12	1	0
	SC	5	2	3	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	1	3	0	0
	3	9	3	5	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	1	0	1	0	0
NE		37	10	18	9	0
	SC	13	2	6	5	0
	1	0	0	0	0	0
	2	9	1	7	1	0
	3	7	3	2	2	0
	4	5	2	2	1	0
	5	3	2	1	0	0
NO		14	4	5	5	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	0	2	3	0
	3	6	2	3	1	0
	4	2	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		153	48	70	34	1
	SC	39	13	18	8	0
	1	3	0	1	2	0
	2	39	14	18	7	0
	3	46	15	23	7	1
	4	20	3	9	8	0
	5	6	3	1	2	0
SUL		73	29	33	11	0
	SC	12	4	5	3	0
	1	2	1	1	0	0
	2	13	3	8	2	0
	3	28	12	12	4	0
	4	15	6	7	2	0
	5	3	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 296 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira Participantes, 97 eram oferecidos em universidades, 138 em centros universitários, 60 em faculdades e um em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 32,8%, 46,6%, 30,3% e 0,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 13 cursos avaliados com o conceito 5, oito eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 35 cursos (36%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (19 cursos), 4 (12 cursos) e conceito 5 (oito cursos, como já mencionado). Vinte e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 45 cursos (32,6%). Trinta e dois cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (38 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (três cursos).

Dos 60 cursos mantidos por faculdades, 15 (25%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 13 cursos. Na sequência, 12 cursos obtiveram conceito 4; dois cursos, o conceito 1; e dois cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, dezesseis ficaram Sem Conceito (SC).

Um curso mantido por CEFET/IF, recebeu o conceito 3, o conceito modal.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com quatro cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a nenhum curso; 3, o conceito modal, a dois cursos; e 4, a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por cinco cursos, dos quais dois obtiveram conceito 2, e três cursos, o conceito 3, o valor modal. Os conceitos 1, 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com cinco cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 2 (três cursos), 3 (um curso) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve os conceitos 1 e 5. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 10 dos 37 cursos da área de Tecnologia em Gestão Financeira oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a três cursos. Os dois cursos obtiveram o conceito 4; dois cursos, o conceito 5; e um, o conceito 2. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste recebeu o conceito 1 e dois ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 18 cursos participantes na região Nordeste, sete dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Seis cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC); nenhum recebeu o conceito 1. As faculdades foram representadas por nove cursos na região Nordeste, dois receberam conceito 3, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os

conceitos 2 (um curso) e 4 (um curso). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 48 dos 153 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 15 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (três cursos) e 5 (três cursos). Treze cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 70 cursos na região Sudeste, dos quais 23 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso; o conceito 2, a 18 cursos; o conceito 4, a nove cursos; e o conceito 5, a um curso. Dezoito cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 34 cursos na região Sudeste, dos quais oito ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 4 foi atribuído a oito cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (sete cursos), 3 (sete cursos) e 5 (dois cursos). Para o único curso participante de CEFET/IF, na região Sudeste, o conceito foi 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2, 4 e 5 nesse tipo de organização acadêmica.

Dos 73 cursos da região Sul, 29 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (13 cursos), 4 (15 cursos) e 5 (três cursos). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, quatro cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 33 cursos participantes de centros universitários da região Sul, cinco ficaram Sem Conceito (SC), e 12 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: um curso (conceito 1); oito cursos (conceito 2); sete cursos (conceito 4); e nenhum curso (conceito 5). Quanto aos 11 cursos vinculados a faculdades na região Sul, quatro cursos receberam o conceito 3, valor modal, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (dois cursos). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Centro-Oeste, seis dos 19 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos; e, dois cursos da região ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (um curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 12 cursos: três cursos foram avaliados com o conceito 2; cinco cursos, com o conceito 3 (modal); e um curso, com o conceito 5. Não houve curso avaliado com os conceitos 1 e 4. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). O único curso oferecido em faculdades na região Centro-Oeste recebeu o conceito 3. Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou Sem Conceito (SC) ou obteve os conceitos 1, 2, 4 e 5. Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira segundo a organização acadêmica da IES.

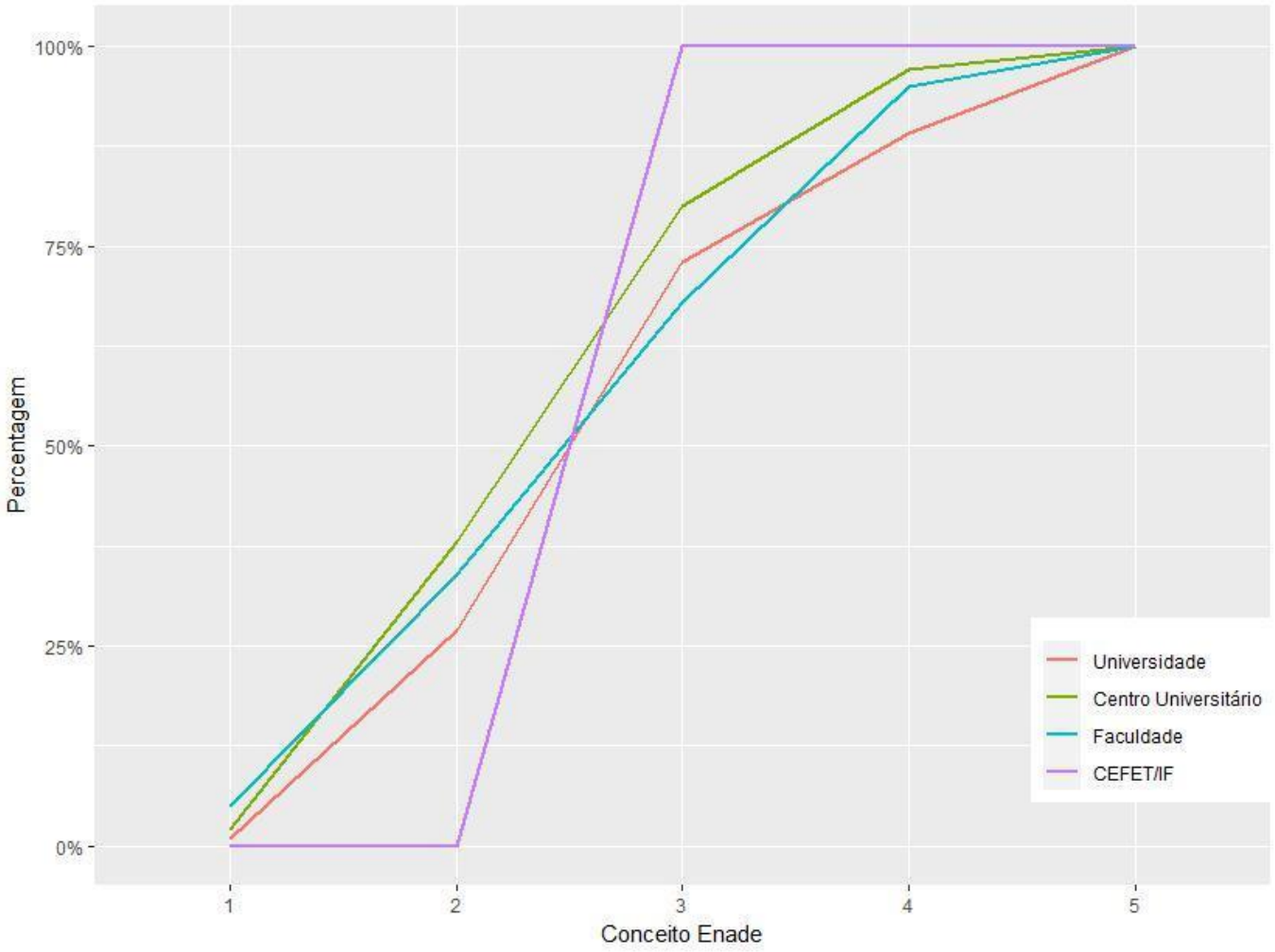


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Tecnologia em Gestão Financeira – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocados para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocados para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas subseções de 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 7.1 – Estatísticas Básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,2	35,9	38,0	36,3	37,2	37,5
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,7	0,8	0,2	0,3
Desvio-padrão	13,6	13,6	13,8	12,4	13,7	13,5
Mínima	0,0	4,7	8,3	7,5	0,0	0,0
Mediana	35,5	33,3	36,9	35,0	35,4	36,1
Máxima	92,8	88,3	80,7	71,7	92,8	89,9

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo foi 37,2 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (35,9), e os da região Nordeste alcançaram a média mais alta (38). As demais médias foram: 36,3 na região Norte, 37,5 na região Sul e 37,2 na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,6, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (13,8), e o menor, na região Norte (12,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (92,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (71,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi 35,5, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (36,9), e a menor obtida na região Centro-Oeste (33,3). As regiões Sul e Sudeste foram as únicas que obtiveram nota mínima zero.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1.

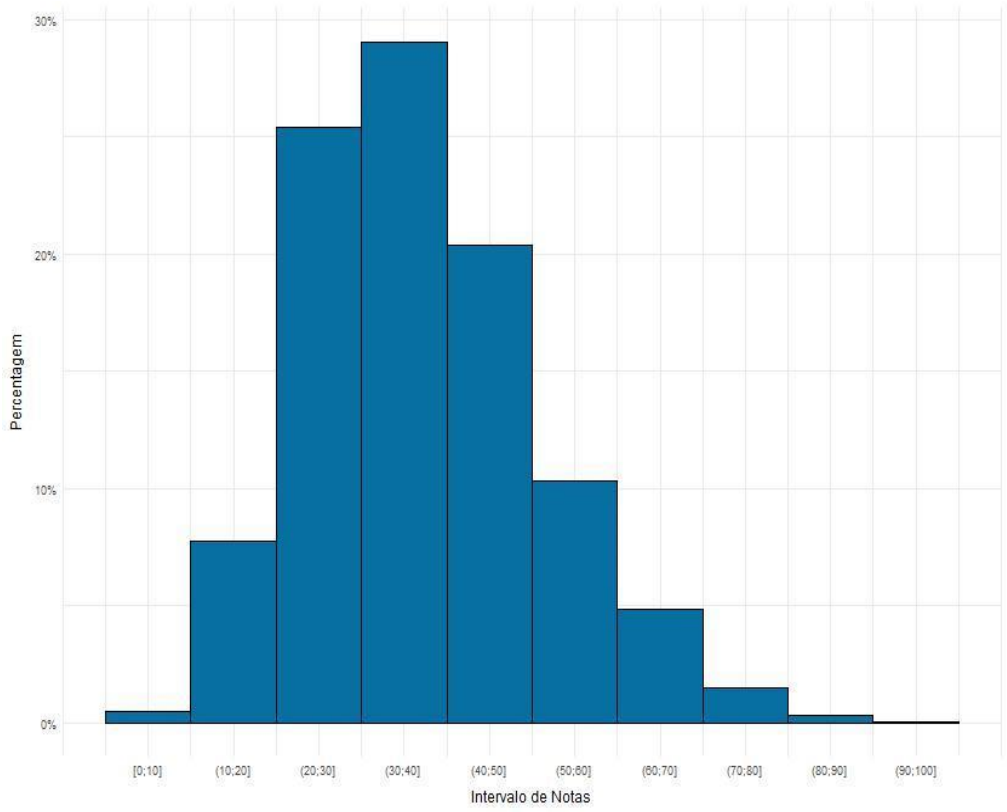


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

O Gráfico 7.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40).

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas Básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	44,8	37,0	36,9	37,0	40,9	43,1	38,7	36,9
Erro-padrão da média	1,3	0,2	0,2	0,3	0,7	7,6	0,5	0,2
Desvio-padrão	13,9	13,5	13,5	13,4	14,5	20,2	14,0	13,5
Mínima	13,4	0,0	0,0	0,0	8,8	16,5	3,2	0,0
Mediana	43,8	35,4	35,0	35,4	39,4	53,0	37,5	35,2
Máxima	80,3	92,8	92,8	89,1	85,6	64,0	87,4	92,8

Fonte: Mec/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (44,8) que a média das IES privadas (37). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 13,9, indicando uma dispersão maior das notas nesta categoria administrativa, em comparação com das IES privadas (13,4).

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de centros universitários e de universidades obtiveram média de 37 e 36,9, respectivamente, enquanto os de faculdades e de CEFET/IF obtiveram, respectivamente, média de 40,9 e 43,1.

A média da modalidade a distância (36,9) foi inferior à média da modalidade presencial (38,7).

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,0	45,9	46,5	44,9	44,7	45,0
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,9	1,0	0,3	0,4
Desvio-padrão	17,2	18,5	17,3	16,0	17,2	16,9
Mínima	0,0	0,0	5,3	7,5	0,0	0,0
Mediana	45,0	46,0	47,7	45,5	44,9	45,0
Máxima	99,1	90,7	96,2	78,2	98,3	99,1

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 45,0. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,2. A maior média foi obtida na região Nordeste (46,5) e a menor, na região Sudeste (44,7). As demais médias foram: 45,9 na região Centro-Oeste, 44,9 na região Norte e 45,0 na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (18,5), e o menor, na região Norte (16,0). Os demais desvios foram: 17,3 na região Nordeste, 17,2 na região Sudeste e 16,9 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 99,1, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (78,2). A mediana do Brasil, como um todo, foi 45,0; sendo a menor mediana encontrada na região Sudeste (44,9), e a maior, na região Nordeste (47,7). A nota mínima nessa parte foi zero nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, 5,3 na região Nordeste e 7,5 na região Norte.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes.

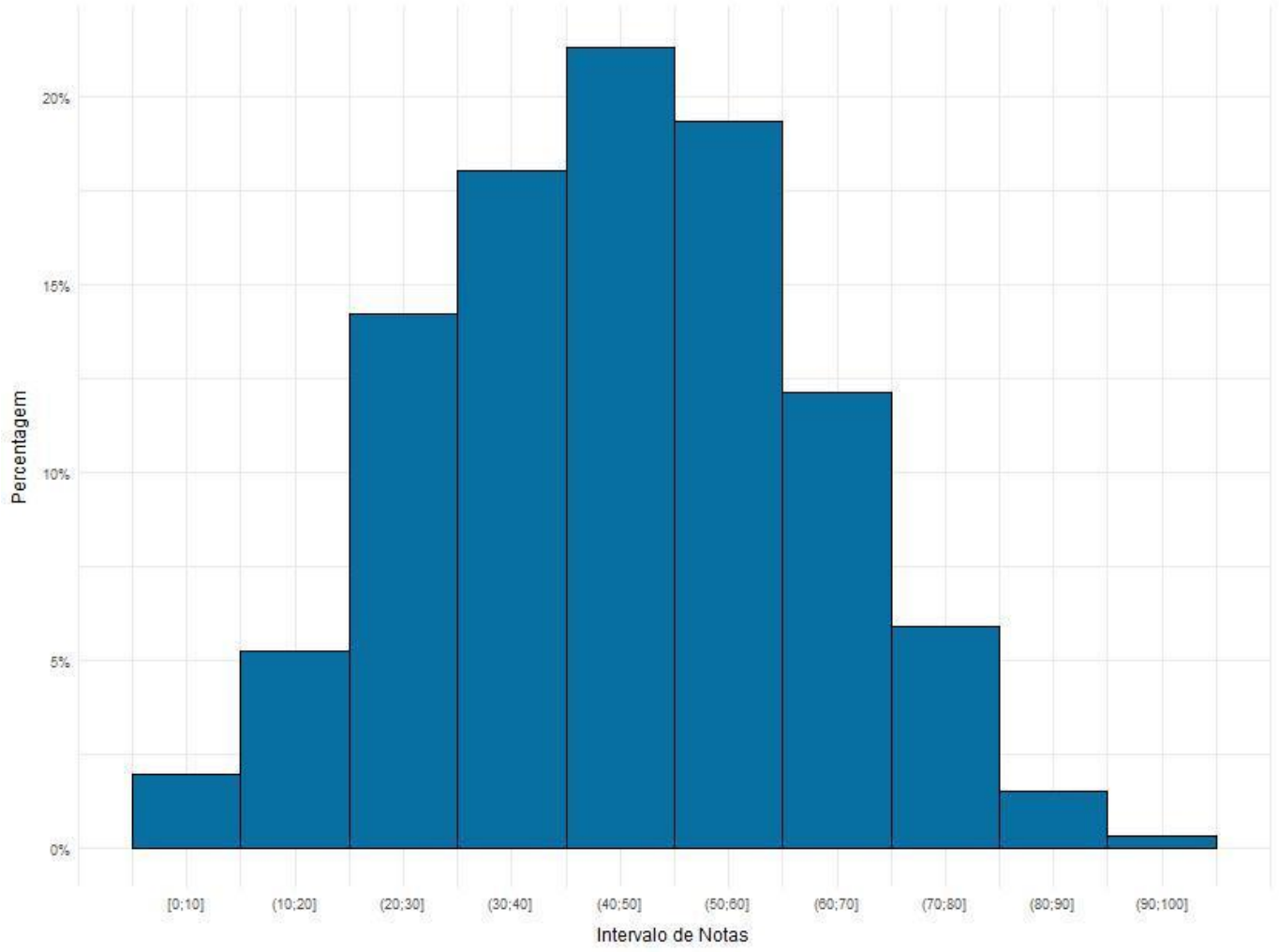


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Nesse gráfico, em que se verifica a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes, pode-se notar que a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50).

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	54,2	44,8	44,8	44,9	48,0	46,2	45,2	45,0
Erro-padrão da média	1,5	0,2	0,3	0,3	0,8	6,5	0,6	0,2
Desvio-padrão	16,5	17,2	17,2	17,3	16,7	17,2	16,6	17,3
Mínima	9,9	0,0	0,0	0,0	7,5	15,0	0,0	0,0
Mediana	54,4	45,0	44,9	45,0	48,3	54,8	45,6	45,0
Máxima	86,3	99,1	99,1	98,3	93,6	60,1	93,6	99,1

Fonte: Mec/Inep/DAES – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que existe diferença entre as médias dos tipos de categoria administrativa: a maior média obtida por estudantes de IES públicas (54,2) e a menor, pelos de IES privadas (44,8).

As médias dos tipos de organização acadêmica foram: 44,8 para as universidades; 44,9 para os centros universitários; 48,0 para as faculdades e 46,2 para os CEFET/IF.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média igual à 45,2 e os cursos a distância apresentaram média de 45,0.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	34,5	32,5	35,1	33,5	34,6	35,0
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,8	0,9	0,3	0,3
Desvio-padrão	15,0	15,0	15,3	14,1	15,1	14,9
Mínima	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	32,3	29,8	32,8	31,0	32,5	33,5
Máxima	93,0	90,8	79,2	71,3	93,0	90,8

Fonte: Mec/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o Componente Específico da prova, foi 34,5. A maior média foi obtida na região Nordeste (35,1), e a menor, na região Centro-Oeste (32,5). As demais médias foram: 33,5 na região Norte e 34,6 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,0; sendo o maior desvio-padrão observado na região Nordeste (15,3) e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios foram: 15,0 na região Centro-oeste; 15,1 na região Sudeste e 14,9 na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 32,3. A maior mediana ocorreu na região Sul (33,5), e a menor, na região Centro-Oeste (29,8). As demais medianas foram: 32,8 na região Nordeste, 31 na região Norte e 32,5 na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 93; sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 90,8 na região Centro-oeste e Sul; 79,2 na região Nordeste e 71,3 na região Norte. A maior nota mínima foi de 1,2 na região Centro-oeste.

Como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes.

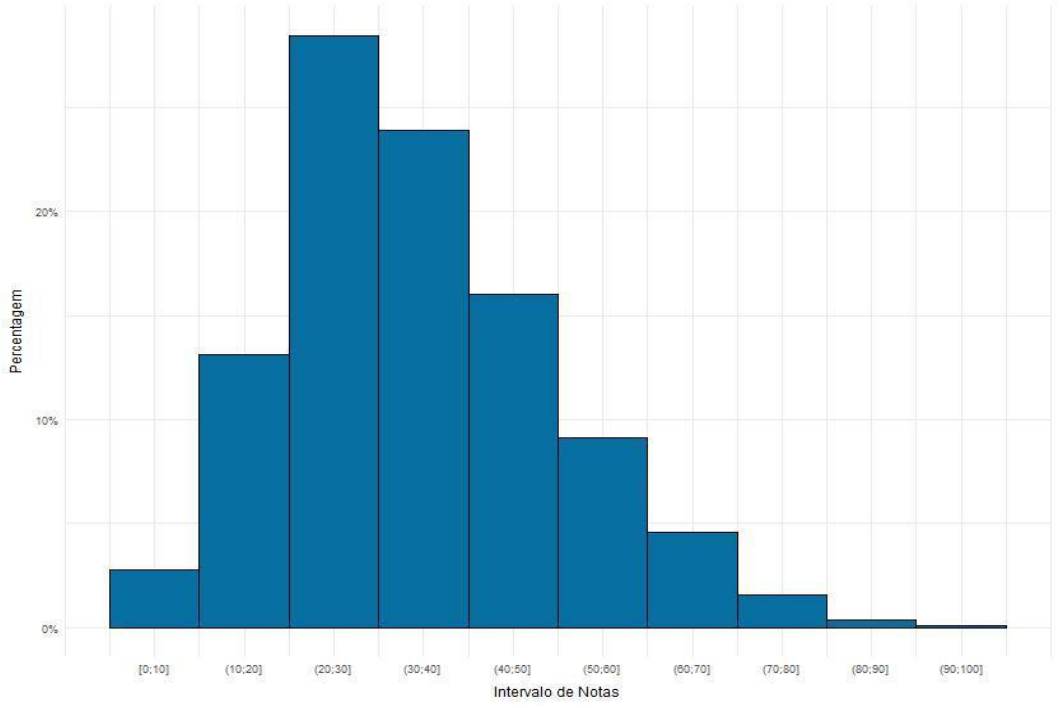


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Esta também é uma distribuição unimodal e o grupo modal é o (20;30], o mesmo grupo modal para a Formação Geral e para a Prova, de forma geral.

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	41,7	34,4	34,2	34,3	38,5	42,0	36,5	34,2
Erro-padrão da média	1,5	0,2	0,3	0,3	0,8	8,2	0,5	0,2
Desvio-padrão	15,6	15,0	15,0	14,6	16,5	21,7	15,6	14,9
Mínima	12,8	0,0	0,0	0,0	5,5	17,0	4,3	0,0
Mediana	41,1	32,3	32,3	33,0	36,5	51,0	34,7	32,3
Máxima	84,8	93,0	93,0	90,8	90,2	65,3	92,3	93,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi a dos CEFET/IF (42), vindo a seguir pelas faculdades (38,5), seguida pelos centros universitários e das universidades, com 34,3 e 34,2, respectivamente.

O maior desvio-padrão foi o dos CEFET/IF (21,7). As universidades obtiveram a maior nota máxima (93). Os centros universitários obtiveram nota máxima de 90,8; as faculdades, 90,2 e os CEFET/IF, 65,3. As medianas foram: 32,3 nas universidades, 33 nos centros universitários, 36,5 nas faculdades e 51 nos CEFET/IF. A maior nota mínima foi 17, nos CEFET/IF.

Quanto à categoria administrativa, observa-se a maior média obtida por estudantes de IES públicas (41,7) e a menor, pelos de IES privadas (34,4).

Quanto ao comportamento das médias, no que tange à modalidade de oferta, os cursos presenciais obtiveram média de 36,5 e os cursos a distância, de 34,2.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	46,8	48,5	49,2	47,3	46,2	46,6
Erro-padrão da média	0,3	0,9	1,1	1,2	0,4	0,5
Desvio-padrão	20,7	21,8	21,7	19,1	20,4	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	87,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 46,8. A menor média foi encontrada na região Sudeste (46,2), e a maior, na região Nordeste (49,2). As demais médias foram: 48,5 na região Centro-Oeste, 47,3 na região Norte e 46,6 na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 20,7; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (21,8), e o menor desvio-padrão encontrado na região Norte (19,1).

As medianas do Brasil, como um todo, e de todas as regiões foram iguais a 50,0. E a nota máxima (100,0) foi alcançada em quatro grandes regiões, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e para o índice de facilidade são apresentadas no Capítulo 2.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,22	Difícil	0,35	Bom
2	0,61	Fácil	0,46	Muito bom
3	0,78	Fácil	0,41	Muito bom
4	0,46	Médio	0,41	Muito bom
5	0,36	Difícil	0,45	Muito bom
6	0,60	Médio	0,49	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,42	Muito bom
8	0,46	Médio	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma questão teve o índice de facilidade classificado como “Muito fácil”. Duas questões foram classificadas como “fácil”, com valor de 0,61 e 0,78. Três questões foram classificadas na categoria “Médio”, por terem valores de 0,46, 0,60 e 0,46, e três questões foram classificadas na categoria “Difícil”. Sete questões foram classificadas na categoria “Muito bom”, com valores entre 0,41 e 0,50. Uma questão foi classificada na categoria “Bom”, com índice de discriminação de 0,35.

O índice de facilidade variou de 0,22 a 0,78 e o de discriminação, de 0,35 a 0,50.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	3
Fácil	-	-	0	2
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que sete questões que tiveram índice de discriminação "Muito bom" figuraram em três níveis de dificuldade – "Fácil", "Médio" e "Difícil": duas classificadas na categoria "Fácil", três classificadas na categoria "Médio" e duas, na categoria "Difícil". A única questão que teve índice de discriminação "Bom" figurou no nível de dificuldade "Difícil".

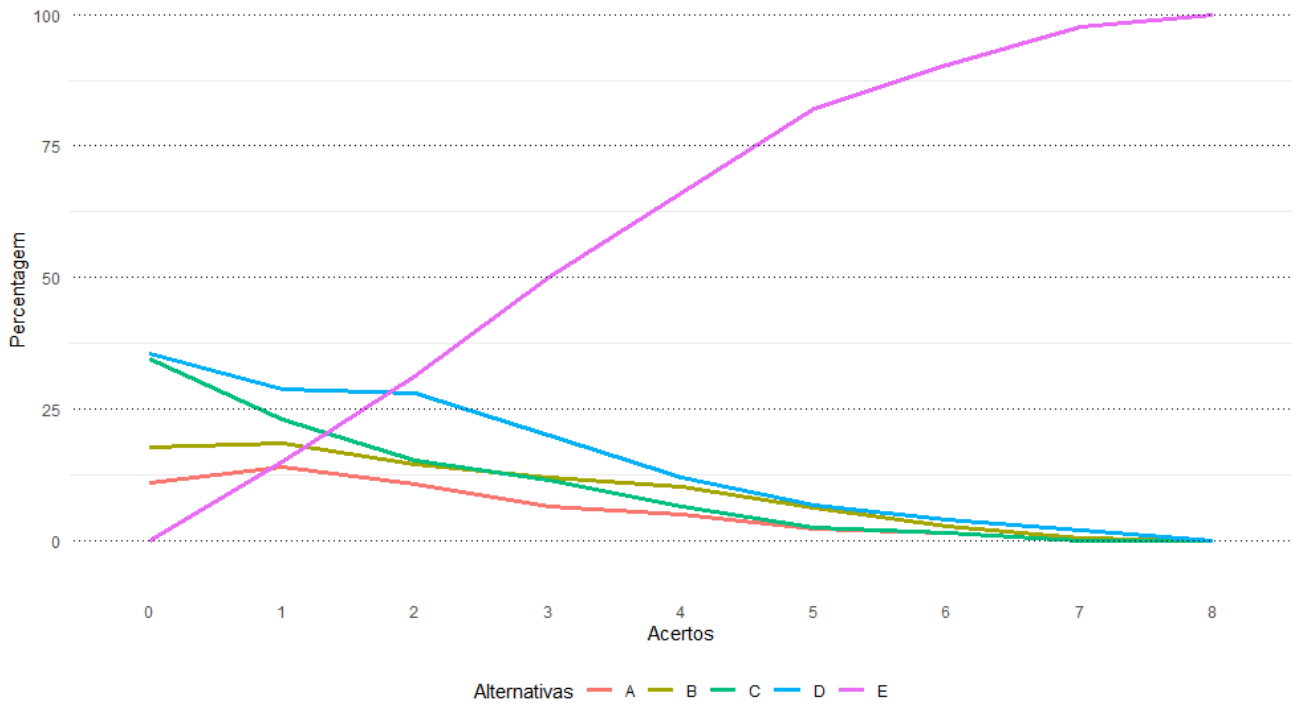


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Gestão Financeira por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,2	35,3	38,1	36,0	37,3	37,6
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,8	1,0	0,3	0,4
Desvio-padrão	16,5	16,6	16,8	15,4	16,6	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	95,0	90,0	75,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil para o Componente Específico da prova foi 37,2. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (35,3), e a maior, na região Nordeste (38,1). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,5, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (16,8), e o menor, na região Norte (15,4).

A mediana de todo o Brasil foi 35, sendo o mesmo valor da mediana encontrado nas demais regiões.

A nota máxima da prova foi 100, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A menor máxima foi encontrada na região Norte, 75,0. A nota mínima foi zero, obtida em todas as regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da questão –Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,15	Muito difícil	0,06	Fraco
10	0,56	Médio	0,29	Médio
11	0,25	Difícil	0,13	Fraco
12	0,33	Difícil	0,34	Bom
13	0,54	Médio	0,38	Bom
14	0,24	Difícil	0,25	Médio
15	0,27	Difícil	0,18	Fraco
16	0,48	Médio	0,32	Bom
17	0,40	Difícil	0,37	Bom
18	0,20	Difícil	0,21	Médio
19	0,25	Difícil	0,14	Fraco
20	0,15	Muito difícil	0,17	Fraco
21	0,30	Difícil	0,28	Médio
22	0,32	Difícil	0,39	Bom
23	0,29	Difícil	0,23	Médio
24	0,18	Difícil	0,40	Muito bom
25	0,30	Difícil	0,35	Bom
26	0,36	Difícil	0,39	Bom
27	0,50	Médio	0,41	Muito bom
28	0,50	Médio	0,41	Muito bom
29	0,36	Difícil	0,46	Muito bom
30	0,18	Difícil	0,19	Fraco
31	0,20	Difícil	0,06	Fraco
32	0,35	Difícil	0,41	Muito bom
33	0,33	Difícil	0,29	Médio
34	0,23	Difícil	0,15	Fraco
35	0,74	Fácil	0,39	Bom

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada de nível “Difícil” (19). Cinco questões foram

consideradas de nível “Médio”, duas questões, “Muito difícil”, uma questão foi considerada “Fácil”. Sobre o índice de discriminação, oito foram classificadas no nível “Fraco”; cinco, no “Muito bom”; oito, no “Bom”; e seis, no Médio.

O índice de facilidade variou de 0,15 a 0,74 e o índice de discriminação, de 0,06 a 0,46.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	2	0	0	0
Difícil	6	5	5	3
Médio	0	1	2	2
Fácil	0	0	1	0
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que oito questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade – “Fácil”, “Médio” e “Difícil”: uma classificada na categoria “Fácil”, duas classificadas na categoria “Médio” e cinco, na categoria “Difícil”.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 13 do Componente Específico.

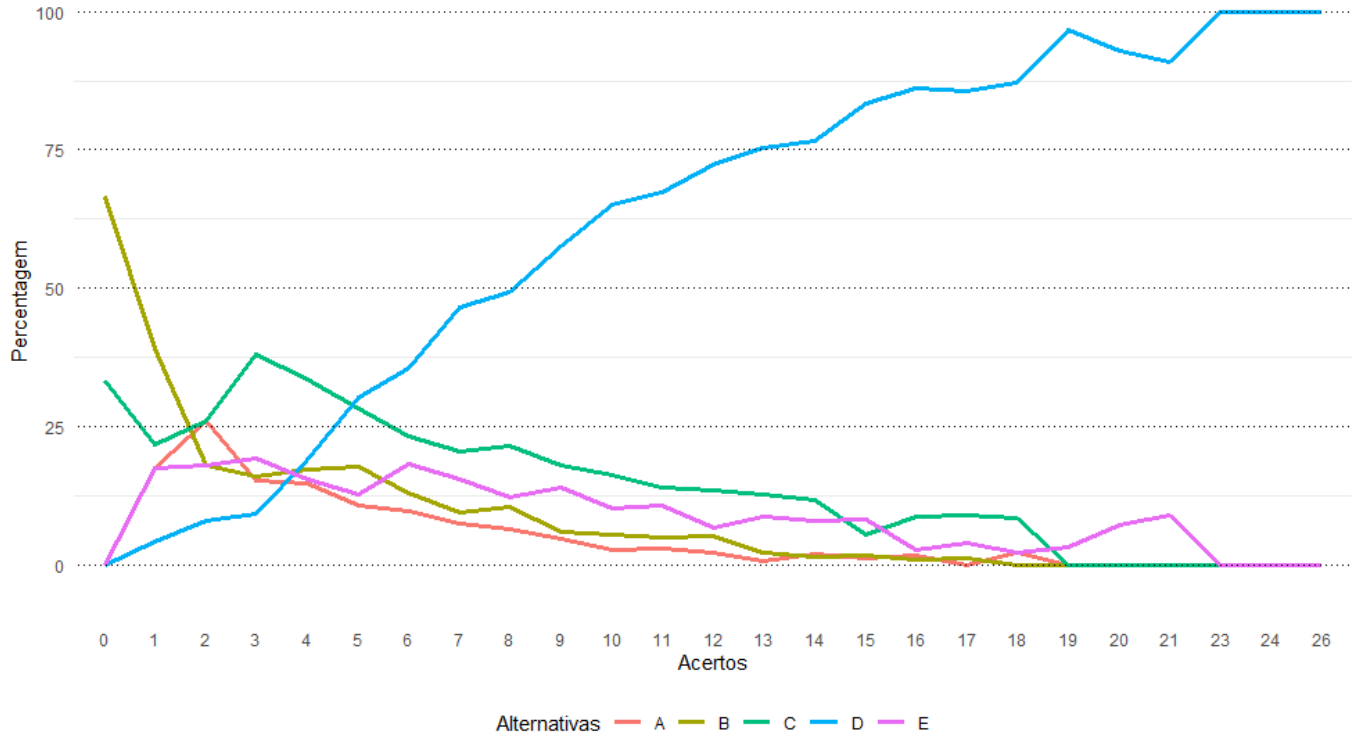


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Formação Específica – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas, depois de digitalizadas, passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério

usado neste pré-processamento é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros deste pré-processamento são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos ou manchas pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, nas duas Questões Discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas Básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,4	42,0	42,4	41,2	42,5	42,6
Erro-padrão da média	0,3	1,0	1,2	1,5	0,4	0,5
Desvio-padrão	24,1	24,9	24,3	23,3	24,1	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,8	46,5	47,0	44,8	46,8	47,3
Máxima	98,8	93,8	95,3	84,0	98,8	97,8

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que, nas questões discursivas, a maior média foi obtida na região Sul (42,6) e a menor, na região Norte (41,2). A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 46,8. Nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, a mediana foi menor (44,8, 46,5 e 46,8, respectivamente), e, nas

demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (47) e Sul (47,3). A nota máxima (98,8) foi obtida na região Sudeste, sendo 84, a máxima na região Norte; 95,3, na Nordeste; 97,8, na Sul; e 93,8, na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

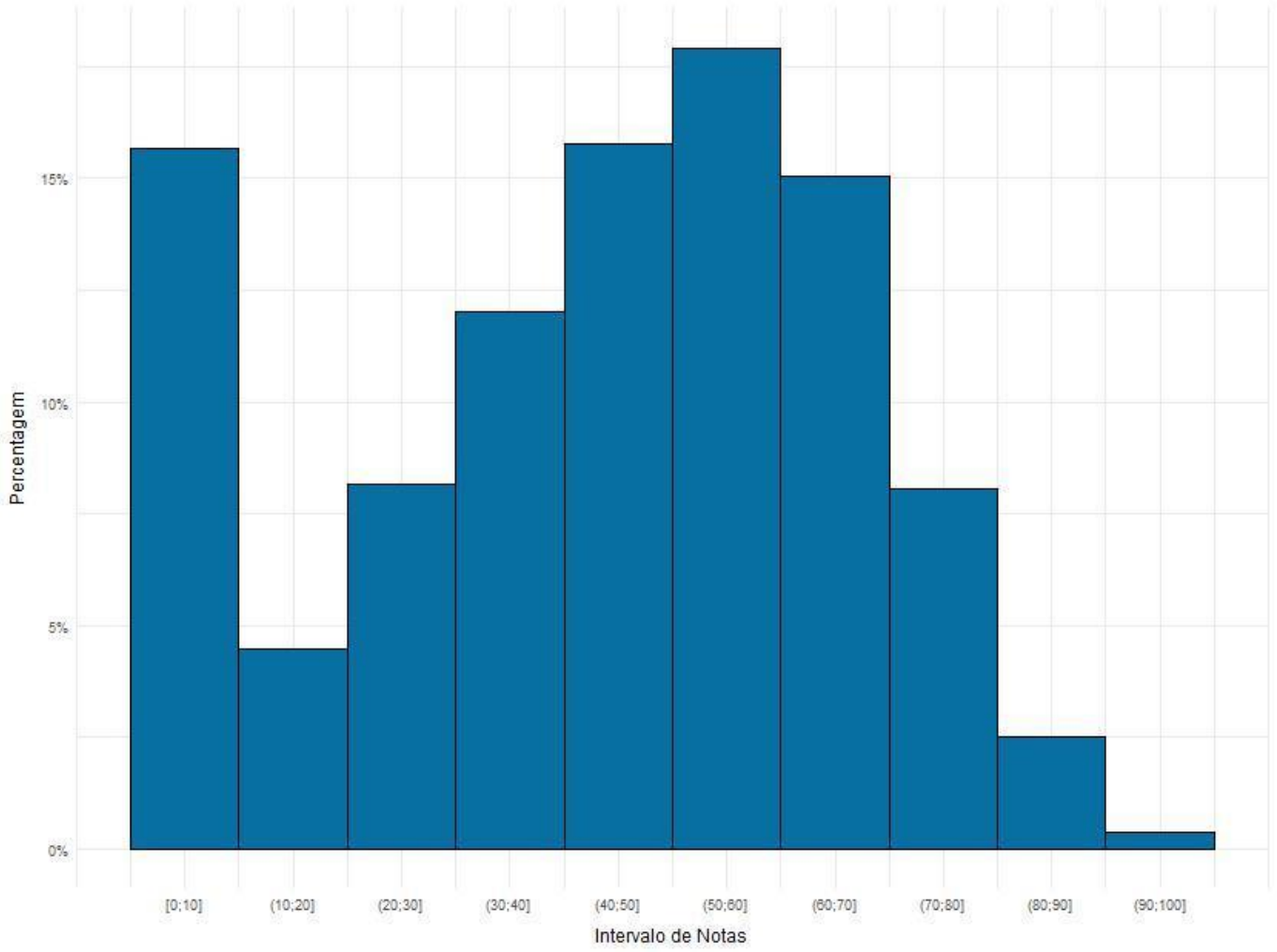


Gráfico 7.6 – Histograma das Notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de aproximadamente 20% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas.

Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,2	40,7	40,8	40,5	41,3	41,3
Erro-padrão da média	0,3	1,1	1,3	1,6	0,5	0,6
Desvio-padrão	25,9	26,4	26,1	25,1	25,8	26,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	43,5	45,5	43,5	43,5	44,0
Máxima	100,0	100,0	97,5	97,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram média 41,2. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Sul e Sudeste (41,3), e a menor, na região Norte (40,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (25,1), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (26,4).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 43,5, sendo igual no Centro-Oeste, Norte e no Sudeste. A nota máxima da questão discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Centro-oeste, Sul e Sudeste. Nas demais regiões a nota máxima foi 97,5. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

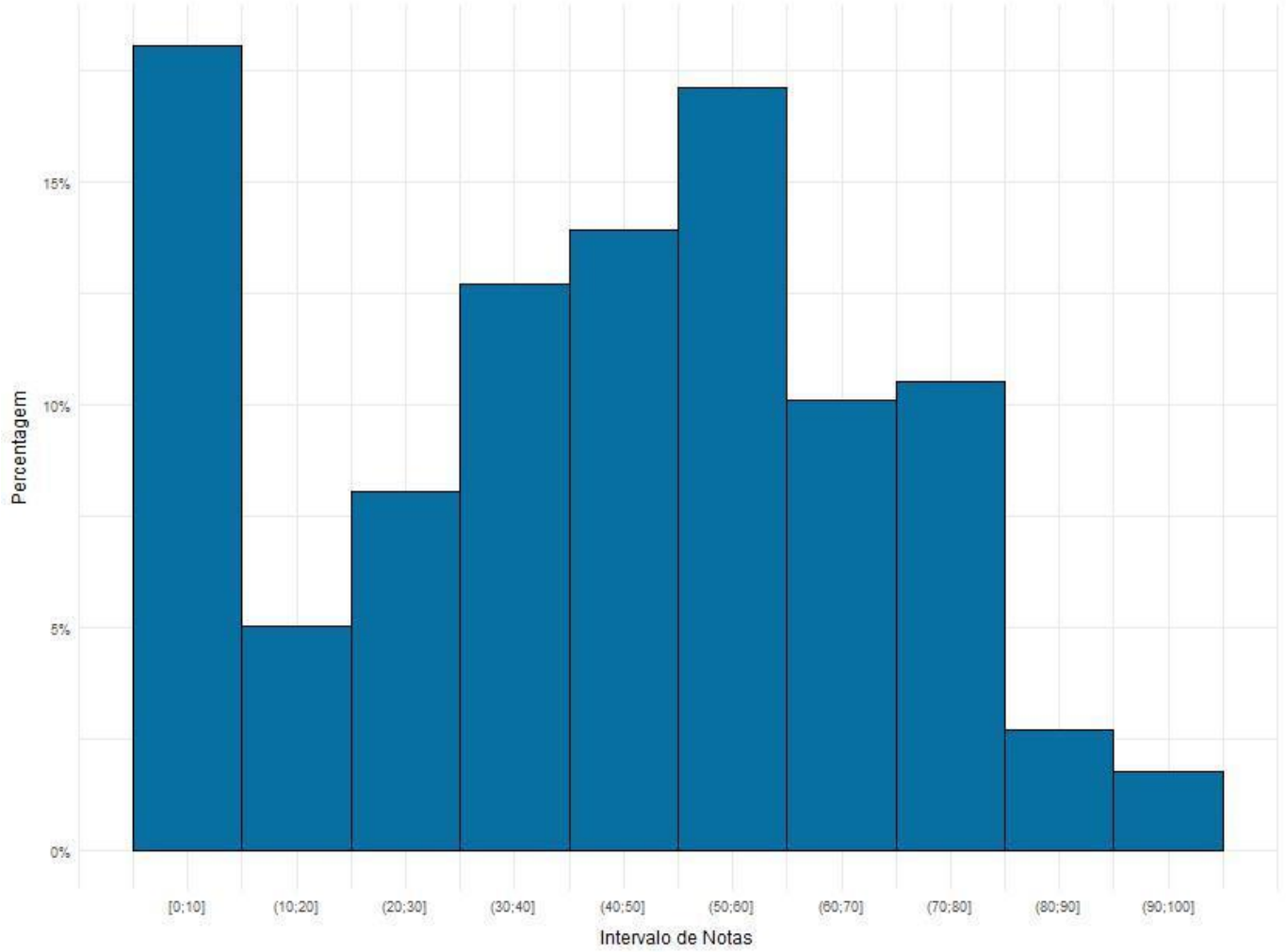


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 15% dos participantes deixaram em branco a resposta à Questão Discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0;10] com uma frequência maior que 15% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,6	43,2	44,0	41,8	43,6	43,9
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,5	1,8	0,5	0,6
Desvio-padrão	28,3	28,6	29,3	27,9	28,2	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	50,5	51,0	46,5	51,0	51,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (média 43,6), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (média 41,2). A região Norte foi aquela cuja média foi menor (41,8), e a maior média foi na região Nordeste (44,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,3; superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (25,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (29,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (27,9).

A mediana de todo o Brasil foi 51, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Norte e Centro-Oeste, que obtiveram mediana de 46,5 e 50,5 respectivamente. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

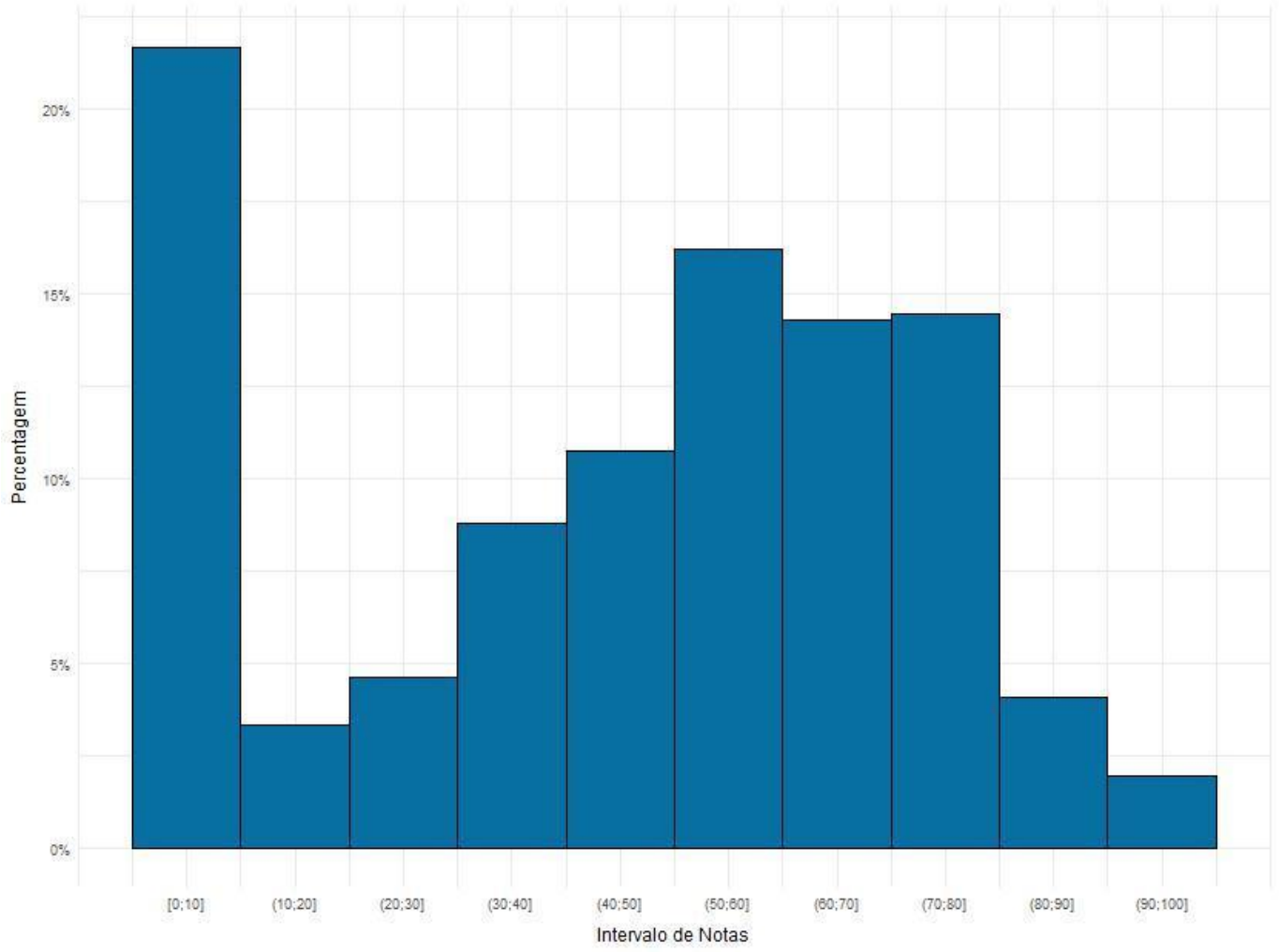


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0;10], com uma frequência próxima a 25% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois se trata de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão 2 está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou

argumentar sobre elas. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade dos homens sobre as mulheres que esta impõe, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão 2 visou a avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,6	53,7	53,7	52,7	53,7	53,5
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,5	1,8	0,5	0,6
Desvio-padrão	28,6	30,1	28,8	28,0	28,2	28,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	57,5	57,5	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 53,6. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste (53,7), e a menor, na região Norte (52,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Norte (28), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (30,1).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A nota máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

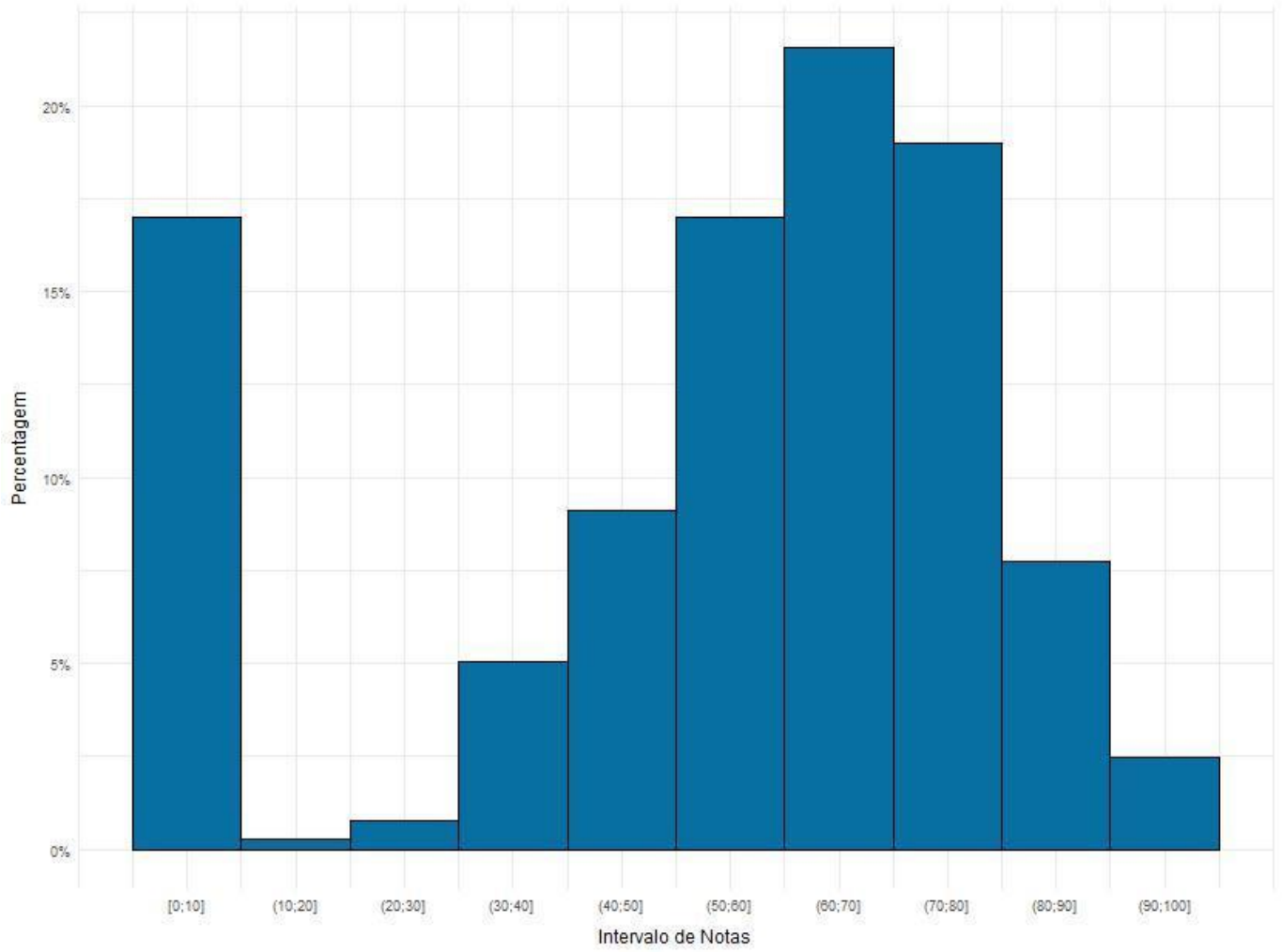


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

O Gráfico 7.9 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60;70] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a Portaria nº 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> [...]
>
> V - Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI - Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII - Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX - Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre

o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos "cujo(a)" e "onde", responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador de crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;

- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse

repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II - **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade", A desigualdade ELA vem de uma cultura machista..."; "Homem e mulher, ELES são iguais".

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: "A mulher, sofre violência" (no lugar de "A mulher sofre violência"); "O correto seria, ter um canal de denúncia" (no lugar de "o correto seria ter um canal de denúncia");
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: "O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa" (no lugar de "O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa");
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: "A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também." (no lugar de "A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.");
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de "... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: " As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de "As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: "Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam." (no lugar de "Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.");

- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como, por exemplo, a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limita ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, de modo a oportunizar aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	19,4	16,5	18,3	18,8	19,3	20,5
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,9	1,1	0,3	0,4
Desvio-padrão	16,9	15,5	16,9	17,2	16,8	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7
Máxima	93,3	71,7	75,0	76,7	93,3	93,3

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a média para estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil foi 53,6; na parte do Componente Específico, a média foi 19,4. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (20,5), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (16,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,9. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Sul (17,3), e o menor, na região Centro-Oeste (15,5).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Específico.

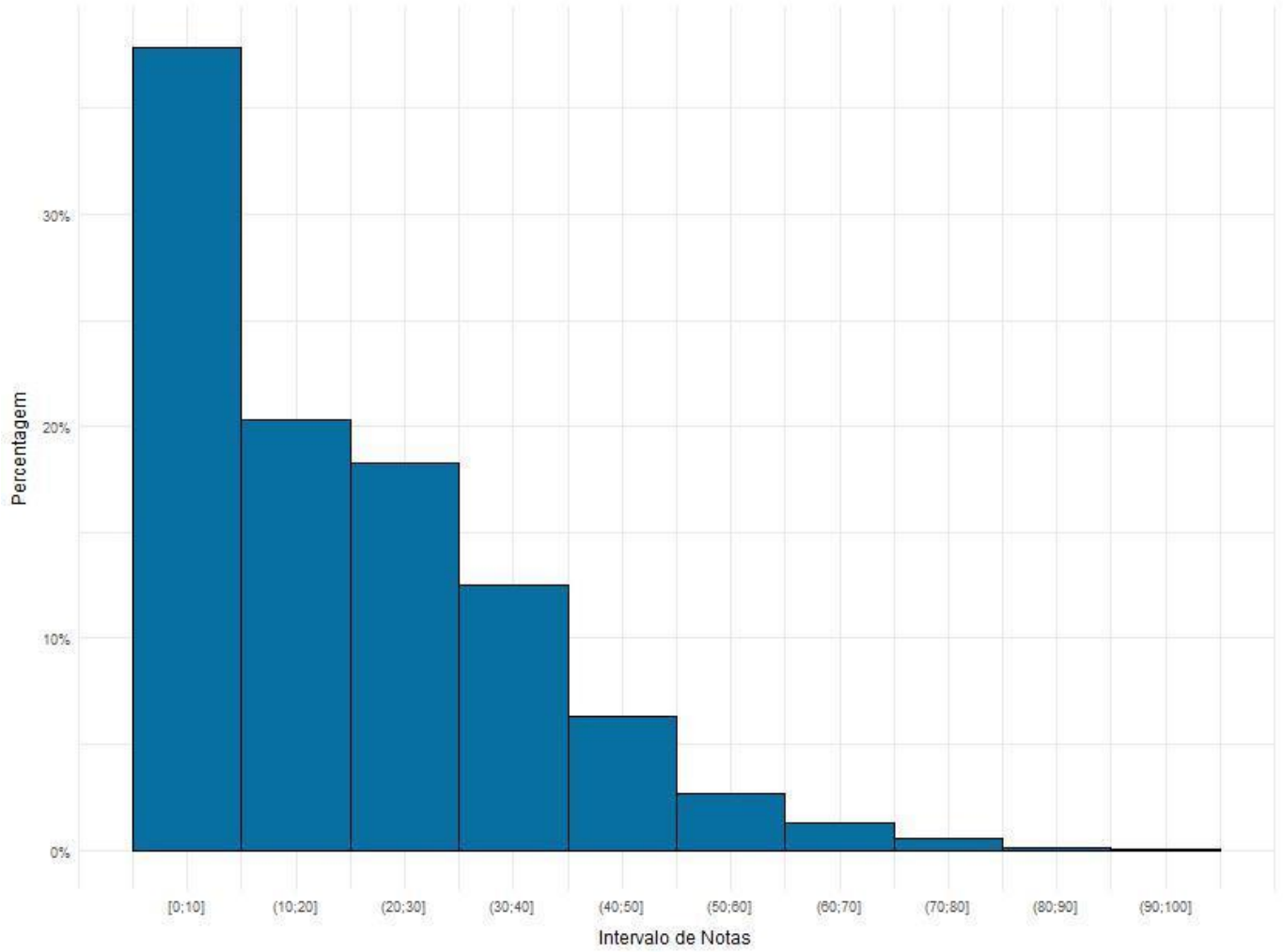


Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico ocorre no intervalo (0;10], com aproximadamente 40% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	3,4	3,3	3,3	3,3	3,2	3,6
Erro-padrão da média	0,2	0,4	0,6	0,8	0,2	0,3
Desvio-padrão	12,3	11,0	11,7	13,0	12,2	12,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 3,4. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das Questões 2 e 5. A menor média na questão em evidência foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (3,2), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (3,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 12,3. O maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (13,0), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (11,0).

A nota máxima foi 80,0 pontos, alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 0,0, para todas as regiões. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil (0,0).

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira.

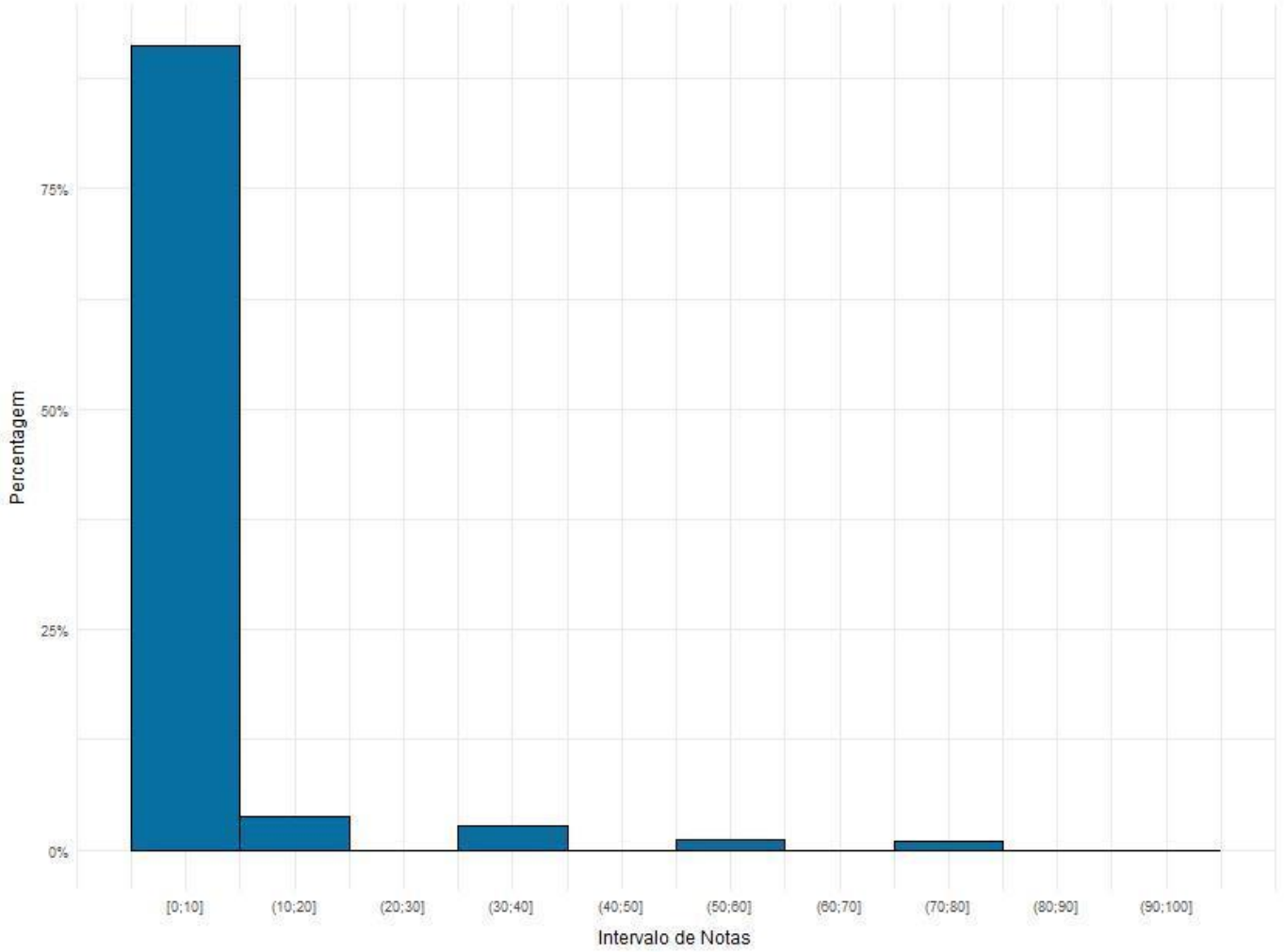


Gráfico 7.11 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 3 do Componente Específico – Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0; 10], com mais de 75% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão abordou um tema importante para a formação em Gestão Financeira, principalmente por se tratar de um assunto que faz parte da formação básica do curso e pertence às suas Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, é relevante também em razão da questão prática para os gerentes financeiros, que precisam entender como a alavancagem operacional pode afetar a rentabilidade da empresa e como otimizar seu uso para maximizar o valor para os acionistas, bem como ferramenta essencial para avaliar a sensibilidade das operações de uma empresa.

Em relação ao item “a”, de fato, o que se espera é a apresentação da formulação do Grau de Alavancagem Operacional (GAO) como sendo a variação do lucro operacional em relação à variação de vendas, conforme padrão de respostas. A interpretação dependente do referido cálculo – não se referir ao resultado encontrado fica como minimamente solicitado no padrão de respostas do item “b” e, de fato, compromete o poder de explicação do resultado encontrado. No mais, o espaço disponível para a resposta foi adequado e, dessa forma, caberia todo o cálculo e a interpretação da questão.

Durante a avaliação dos estudantes sobre o cálculo do GAO, foi possível observar a dificuldade por parte dos alunos em realizar o cálculo, conforme o padrão de resposta da questão. Tal dificuldade pode ter sido causada por falta de conhecimento ou de prática em conceitos matemáticos específicos ou mesmo dificuldade em interpretar os dados do problema.

É importante ressaltar que a questão exigia não apenas o gabarito, mas também a apresentação do GAO como sendo a variação do lucro operacional em relação à variação de vendas. O espaço disponível para a resposta era adequado, de modo a abranger todo o cálculo e a interpretação da questão.

Outro exemplo de padrão encontrado nas respostas dos estudantes foi a interpretação apenas apresentando o valor do item “a”. No entanto, como o padrão exigia a apresentação do GAO, esse comportamento tornou-se inválido, já que não deixava claro o conhecimento sobre o GAO em si. É importante lembrar que a compreensão de conceitos básicos é fundamental para resolver problemas mais complexos.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado, não indicando problema quanto a isso. No entanto, é importante enfatizar que a apresentação de respostas claras e precisas, com uso correto de termos técnicos e fórmulas matemáticas, é essencial para o sucesso em um curso de Gestão Financeira.

Diante disso, é recomendável que os estudantes que apresentaram dificuldades no cálculo do GAO revisem conceitos básicos de matemática e pratiquem com problemas simples antes de avançar para questões mais complexas. Além disso, buscar a ajuda de um tutor ou professor de matemática pode servir para esclarecer dúvidas e receber orientação personalizada. É importante lembrar que a matemática é uma habilidade que pode ser aprimorada com prática e estudo.

Ao analisar as respostas dos estudantes, é possível perceber uma falta de compreensão geral sobre o GAO e a relação entre as variações no lucro operacional e nas vendas, como exigido no item “a”. O fato de muitos alunos terem trocado as relações de variação e até mesmo terem encontrado o resultado correto, no item “a”, mas não terem conseguido transformá-lo em percentual, evidencia uma dificuldade em compreender o conceito matemático em questão.

Além disso, é notável a falta de atenção ao enunciado da questão, uma vez que alguns estudantes responderam apenas a letra “b”, sem apresentar a interpretação do resultado e como ele foi obtido. Outros, por sua vez, apresentaram apenas o resultado correto sem explicar como chegaram a esse resultado, deixando claro que não estavam totalmente familiarizados com o conceito do GAO.

Por fim, no item “b”, houve um certo número de estudantes que conseguiram interpretar corretamente o resultado e relacioná-lo ao sucesso na estratégia de alavancagem, demonstrando uma falta de compreensão sobre a importância dessa métrica para a Gestão Financeira.

Em suma, a análise das respostas dos estudantes indica a necessidade de uma revisão mais aprofundada sobre o conceito do GAO e sua aplicação na análise financeira, bem como a importância de prestar atenção ao enunciado da questão e apresentar uma resposta clara e completa.

É necessário um reforço no conhecimento básico sobre análise de variação e conversão de taxa unitária em valor percentual para garantir um melhor desempenho dos estudantes na resolução de questões envolvendo o GAO. Além disso, é importante destacar a importância da interpretação do resultado encontrado no cálculo do GAO para uma tomada de decisão eficiente na gestão financeira.

Com base nas respostas encontradas, é possível inferir que muitos alunos possuem dificuldades em conceitos básicos relacionados à análise de variação, como a conversão de taxa unitária em valor percentual, sugerindo uma deficiência na formação prévia na área. Além disso, o baixo desempenho na questão indica haver uma necessidade de aprimoramento do ensino sobre o Grau de Alavancagem Operacional e sua importância para a análise financeira.

Isso pode ser reflexo de uma formação acadêmica insuficiente na área de finanças ou uma falta de enfoque na aplicação prática desses conceitos durante o curso. É importante que as instituições de ensino tenham uma abordagem mais prática e focada em situações reais de mercado, além de oferecer uma base sólida em conceitos financeiros básicos, a fim de preparar os estudantes para enfrentar desafios profissionais no futuro.

Além da dificuldade na realização do cálculo do GAO, outras questões relevantes foram identificadas na análise das respostas dos estudantes. Entre elas, destacam-se a falta de clareza e a organização na apresentação dos cálculos, o que pode dificultar a compreensão por parte do avaliador e comprometer a obtenção de pontuação. Também foi observado um baixo nível de interpretação dos resultados encontrados, mesmo nos casos em que os cálculos estavam corretos, indicando a necessidade de trabalhar a habilidade de análise e interpretação dos alunos.

Outro aspecto importante é a falta de familiaridade dos alunos com conceitos e terminologias específicas da área, o que pode dificultar a compreensão do enunciado e a realização da questão. Além disso, foi notada uma certa dificuldade na conversão de taxas unitárias em valores percentuais, o que é um conhecimento básico necessário para a realização de cálculos em diversas áreas.

Por fim, pode-se destacar a importância de uma abordagem mais didática e clara por parte dos professores na apresentação dos conceitos e na resolução de exercícios, visando auxiliar os alunos na compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,4	33,5	35,9	35,2	37,8	38,7
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,5	2,0	0,5	0,7
Desvio-padrão	30,4	30,2	30,7	30,7	30,4	30,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	25,0	50,0	25,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 37,4, sendo a maior média registrada na região Sul (38,7), e a menor, na região Centro-Oeste (33,5). Quanto à

variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 30,4; sendo o menor desvio-padrão registrado nas regiões Centro-Oeste e Sul (30,2), e o maior, na região Norte e Nordeste (30,7).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 50; o mesmo valor foi obtido nas Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a Mediana foi de 25.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

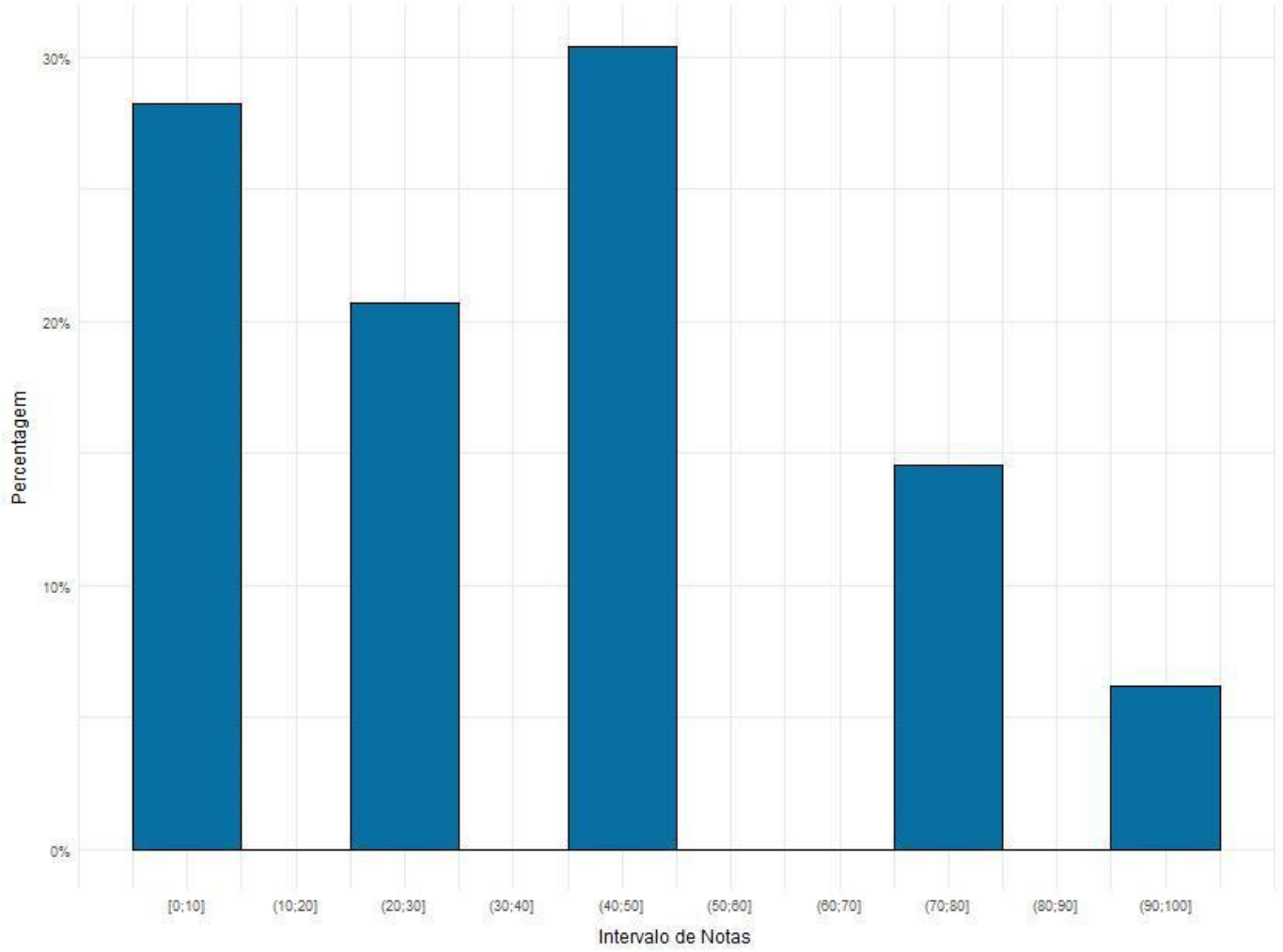


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (40;50] com mais que 30% do total de participantes.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão abordou um tema importante para a Gestão Financeira. A questão trata de um tema geral sobre a pandemia de Covid-19 e apresenta relação com conteúdo específico da área de Gestão Financeira – como os impactos de problemas sociais atingem os negócios da empresa. Assim, o primeiro aspecto da questão trabalha essa característica. O segundo aspecto aborda a evolução da taxa de desocupação e solicita que o aluno realize comparação com base no gráfico, ou seja, realize uma análise – competência necessária para o profissional da área realizar as suas atividades nas empresas. O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado, porém, muitas respostas não ocuparam todas linhas. Muitos alunos responderam rapidamente e sempre abordando somente o primeiro aspecto da questão (o impacto da pandemia na renda das famílias brasileiras, considerando a taxa de desemprego no Brasil).

Uma parte dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. No primeiro item da questão, um comportamento muito recorrente foi que os estudantes repetiram algumas ideias que já estavam no enunciado da questão. Muitas respostas foram dadas de forma bastante objetiva. Já no segundo item, poucos alunos responderam e, quando respondiam, abordavam a redução da taxa de desocupação, sem citar o trimestre. As falas eram em relação à recuperação da economia, que reduziu as taxas de desocupação no primeiro trimestre, ou seja, ideia repetida do enunciado da questão.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado, pois, como a pergunta era de tema geral, muitos trouxeram as informações que foram repassadas pela mídia ou o que vivenciaram.

Ao avaliar a amostra, observa-se que parte dos participantes respondeu somente o primeiro aspecto da questão: o impacto da pandemia na renda das famílias brasileiras, considerando a taxa de desemprego no Brasil. O segundo aspecto refere-se à taxa de desocupação no trimestre de março a maio de 2022 comparada com à do trimestre anterior, nesse aspecto poucos alunos conseguiram fazer a análise da variação do gráfico e quais situações influenciaram esse comportamento.

O primeiro aspecto solicitado para resposta na questão foi o que obteve maior quantidade de resposta. Em relação ao impacto da pandemia na renda das famílias brasileiras, considerando a taxa de desemprego no Brasil, muitos alunos responderam com base nas informações do próprio texto, poucos trouxeram informações adicionais diferentes do texto. Com relação ao segundo aspecto da questão, a taxa de desocupação no trimestre de março a maio de 2022 comparada à do trimestre anterior, muitos alunos não responderam, os que responderam esse aspecto abordaram, com coerência, a diminuição da

taxa de desocupação em virtude do reaquecimento da economia. Assim, fica evidente que os alunos têm conhecimento do assunto.

A questão é clara e atual, pois possui informações que foram veiculadas por todos os meios de comunicação. Trata-se de uma questão que pode ser considerada de fácil compreensão. Identificamos muitos alunos que não responderam a questão, alunos que trocaram o local correto de responder a questão (respondendo a questão 3 no local da resposta 4). Além disso, o segundo aspecto, que tem mais relação com o conteúdo de Gestão Financeira (análise de gráficos), foi pouco respondido.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	17,3	12,8	15,5	17,9	16,9	19,3
Erro-padrão da média	0,3	0,9	1,2	1,7	0,4	0,6
Desvio-padrão	25,4	21,5	24,7	26,6	24,9	27,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao da Questão Discursiva 4, mas superior ao desempenho na Questão Discursiva 3. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,3. A maior média foi registrada na região Sul (19,3), enquanto a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (12,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 25,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (27,1), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (21,5).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi zero. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

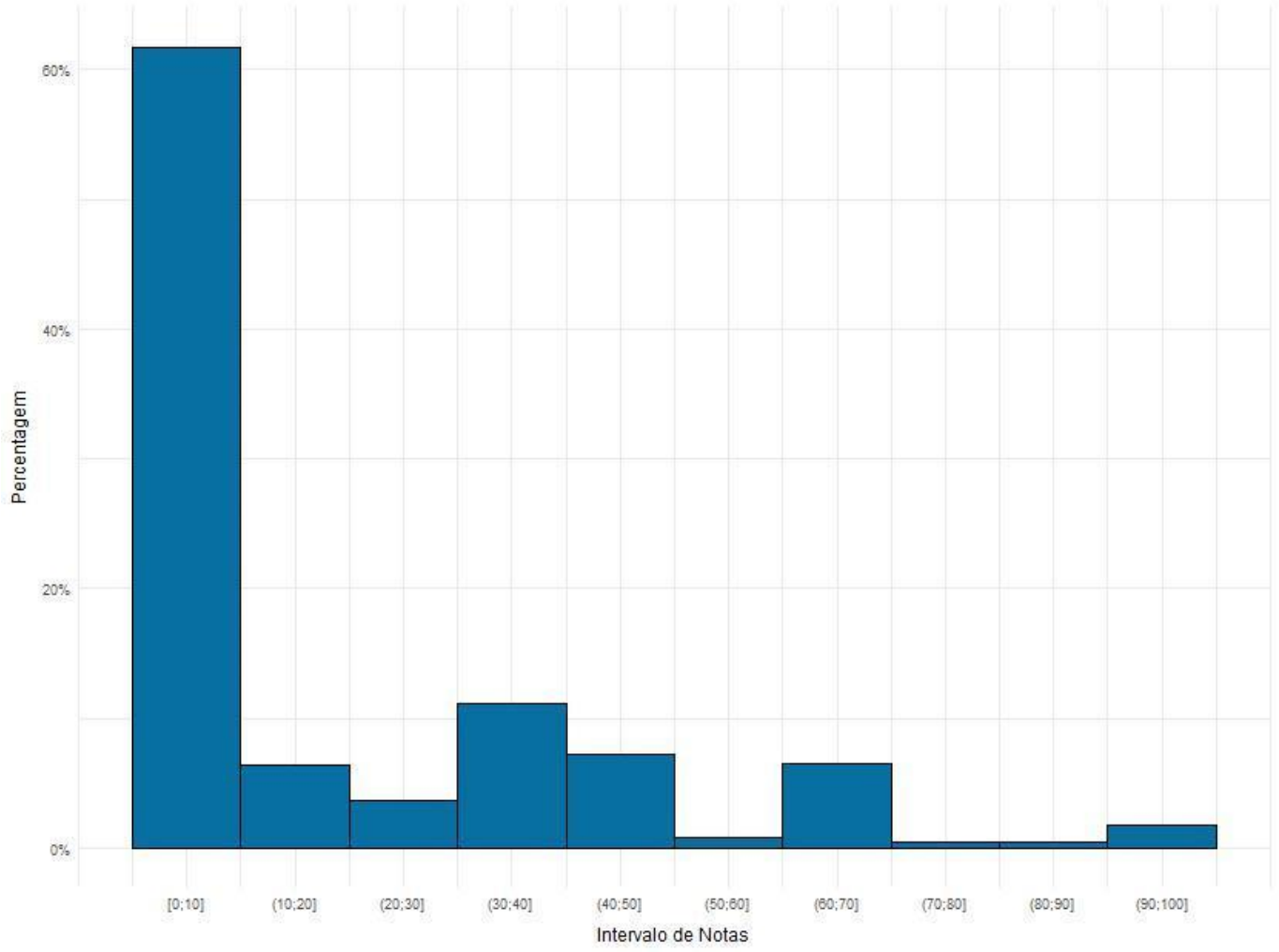


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (0;10]. Chama a atenção que a maioria, mais de 60% dos participantes, deixou a questão em branco.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão abordou um tema importante para a área de Gestão Financeira, que é a análise de indicadores de desempenho econômico e financeiro de empresas – essencial nos processos de gestão e de tomadas de decisão. Tal questão busca a aplicação de técnicas de análise que permitem extrair diversas informações sobre rentabilidade, produtividade de ativos, lucratividade de operações, capital de giro, participação do capital de terceiros na companhia, capacidade de pagamento de dívidas, entre

outras questões. Sendo assim, o gestor financeiro pode compará-los em termos da tendência de evolução nos últimos períodos ou confrontá-los com outros parâmetros no sentido de avaliar o desempenho da empresa.

Os estudantes responderam de forma divergente ao que constava no padrão de resposta. Tratou-se de uma questão de dificuldade média. A questão teve como objetivo verificar a capacidade analítica e interpretativa do estudante. Além disso, exigiu do participante a análise comparativa temporal de indicadores de desempenho econômico e financeiro. Muitos estudantes apresentaram respostas sucintas, apresentando, somente, a descrição e a evolução dos indicadores, sem fazer as devidas definições, interpretações e o impacto das variações ocasionadas por estes. Poucos alunos abordaram, de forma correta, o que foi solicitado na questão.

No item “a”, os estudantes tiveram muita dificuldade de explicar a definição e a análise do indicador proposto, sendo que muitos não responderam ou fugiram do tema. O item “b” apresentou um bom índice de acerto em relação ao padrão de resposta, já que tende a ser um indicador de desempenho econômico financeiro mais utilizado e conhecido. O item “c” foi bastante respondido, mas nem sempre as respostas estavam completamente corretas. Muitos estudantes apresentaram apenas o valor e a variação do indicador, sem explicar a sua composição e interpretação.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas não estavam dentro do esperado. Poucos estudantes utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, enquanto outros apresentaram respostas vagas e escrita ilegível.

Com relação ao item “a” da questão, muitos estudantes responderam que “o capital circulante líquido aumentou significativamente em termos percentuais do período 1 para o 2”, todavia, sem explicar a importância da disponibilidade de tal indicador, no curto prazo, para a disponibilidade de financiamento das atividades da empresa. Outros estudantes limitaram-se a citar apenas que o ano 2 apresentava uma situação mais favorável para a empresa.

As respostas do item “b” atingiram o que se esperava. Muitos citaram a melhora no índice de liquidez do ano 1 para o ano 2 e, consequentemente, destacaram a importância de a empresa ter melhores condições de liquidar suas dívidas de curto prazo com seus recursos de curto prazo. Porém, nesse item, também, alguns estudantes ainda se restringiram a apontar apenas o ano 2 como situação mais favorável para a liquidez.

O item “c” obteve alto índice de respostas. Os estudantes citaram a variação do endividamento

geral, contextualizaram com as análises os indicadores dos itens “a” e “b” e deixaram clara a participação do capital de terceiros. Alguns alunos ainda confundiram as diferenças entre capital próprio e de terceiros na composição do endividamento geral de uma empresa.

Ficou evidente que os estudantes tinham conhecimento sobre liquidez e endividamento. Porém, houve dificuldade em descrever, de modo objetivo e aplicado, os impactos ocasionados pelas variações em cada indicador, dadas as composições dos índices.

Foi identificado que a há deficiência na formação dos estudantes relacionada ao conteúdo e à capacidade de expressão em Língua Portuguesa e na utilização de termos técnicos adequados da área. Além disso, notou-se um baixo poder de análise crítica e interpretativa dos resultados obtidos, mesmo quando aparentou que o estudante entendia, mesmo que brevemente, dos assuntos abordados e de suas aplicações frente à formação obtida em Gestão Financeira.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Considerando a análise das respostas dos alunos sobre o cálculo do GAO, é possível identificar alguns aspectos relevantes sobre a formação em Gestão Financeira. Nota-se que muitos estudantes tiveram dificuldades em realizar os cálculos necessários, o que pode indicar uma falta de preparo na aplicação prática dos conceitos teóricos da área. Além disso, observa-se que algumas respostas apresentaram problemas de compreensão, indicando uma possível falta de clareza na transmissão dos conceitos durante a formação.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a falta de aprofundamento nas respostas, evidenciando uma possível lacuna na formação em Gestão Financeira. É importante que os profissionais da área possam analisar e interpretar dados financeiros de maneira mais profunda, a fim de tomar decisões estratégicas que possam levar a um melhor desempenho das organizações.

Por fim, vale ressaltar a importância de uma formação mais abrangente, que englobe não apenas os aspectos técnicos da Gestão Financeira, mas também as habilidades interpessoais e de comunicação. O sucesso na área de gestão financeira não depende apenas da capacidade de realizar cálculos e análises, mas também da habilidade de se comunicar de forma clara e eficaz com colegas, superiores e *stakeholders*.

Contudo, é fundamental que a formação em Gestão Financeira seja revista e atualizada constantemente, a fim de garantir que os profissionais da área estejam devidamente preparados para lidar com os desafios do mercado financeiro contemporâneo.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia de Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova

do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala *Likert*, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, "Não sei responder" e "Não se aplica", completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas apoiou-se em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	37,5%	12,5%	12,5%	12,5%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	2,2%	5,4%	5,4%	11,8%	75,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,1%	0,5%	2,0%	3,3%	7,3%	85,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	0,7%	1,5%	4,1%	7,8%	84,5%	100,0%
Total	1,3%	0,7%	1,7%	4,0%	7,8%	84,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a

alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas, com exceção das IES públicas federais, nas quais a alternativa modal foi “Discordo”. Como se observa na referida Tabela 8.1 e no Gráfico 8.1 (apresentado mais adiante), concordaram com a assertiva nada menos que 84,5% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 85,7% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 100% dos estudantes de IES públicas municipais; 75,3% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 25% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às categorias administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria pública federal no nível de concordância “Discordo”, na qual há uma elevação do percentual comparando-o com o da categoria imediatamente anterior, o que não é observado nas demais categorias que terminaram menor ou igual ao valor da categoria anterior.

O Gráfico 8.1 apresenta a seguir os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

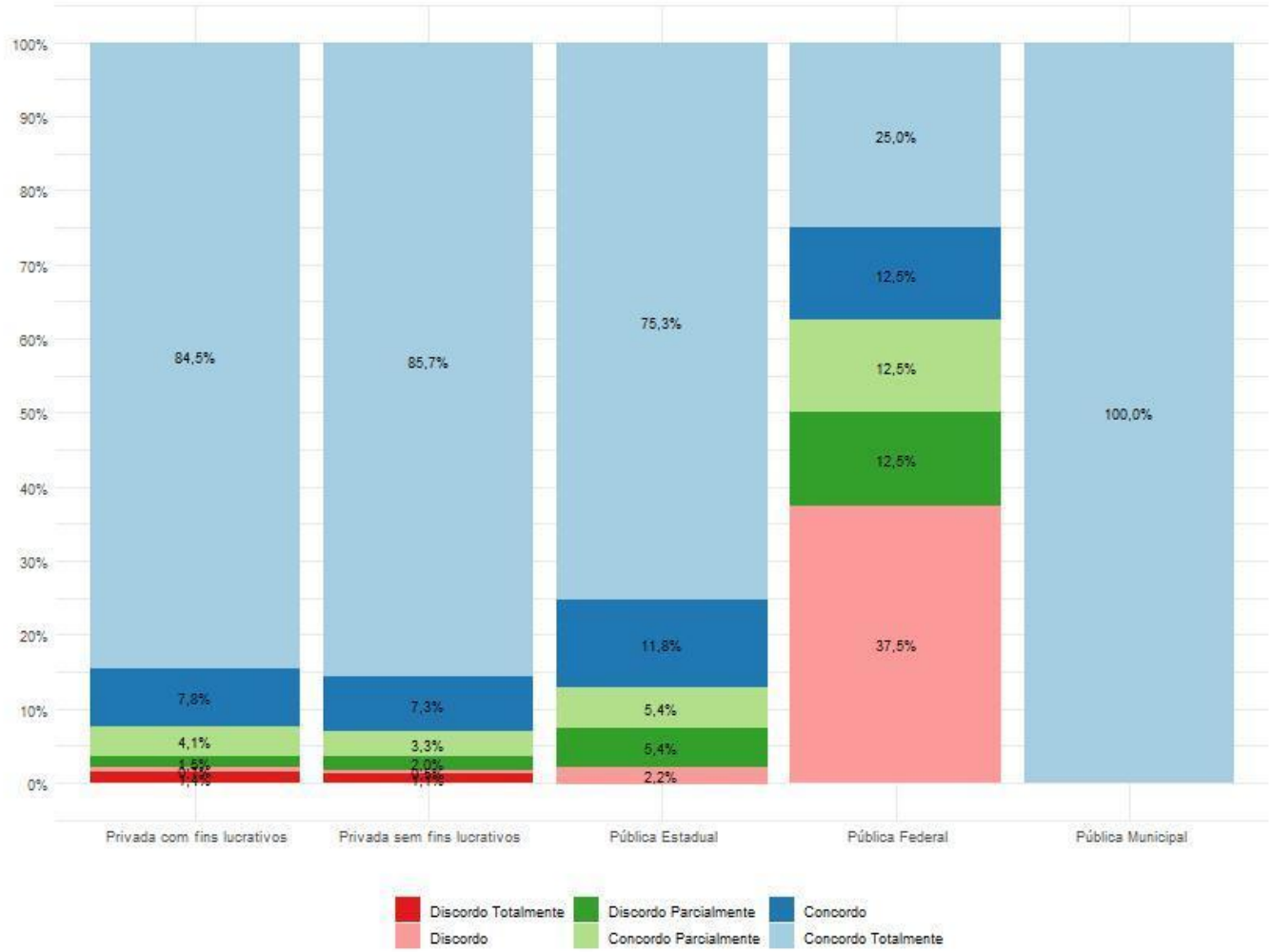


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância deram-se entre as IES públicas municipais (100%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (soma de 50%) seguido das IES públicas estaduais (soma de 7,6%).

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,9%	0,8%	2,0%	4,9%	8,3%	81,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,3%	0,9%	1,5%	4,0%	8,3%	84,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,9%	0,7%	1,9%	4,0%	7,7%	84,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,2%	0,6%	1,2%	4,1%	6,4%	86,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	0,2%	1,8%	2,7%	8,0%	86,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,0%	1,6%	2,1%	4,1%	6,2%	85,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	95,8%	100,0%
Total	1,3%	0,7%	1,7%	4,0%	7,8%	84,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa, de “Até 1,5 SM”, esse percentual foi de 81%. Na faixa seguinte, “De 1,5 a 3 SM”, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 84%. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM”, “De 4,5 a 6 SM”, “De 6 a 10 SM” e “De 10 a 30 SM” –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 84,9%, 86,5%, 86,3%, e 85%. Na Faixa de renda mais elevada, “Acima de 30 SM”, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 95,8%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de elevação do percentual de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida

que as escolhas distanciam-se do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta a seguir os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

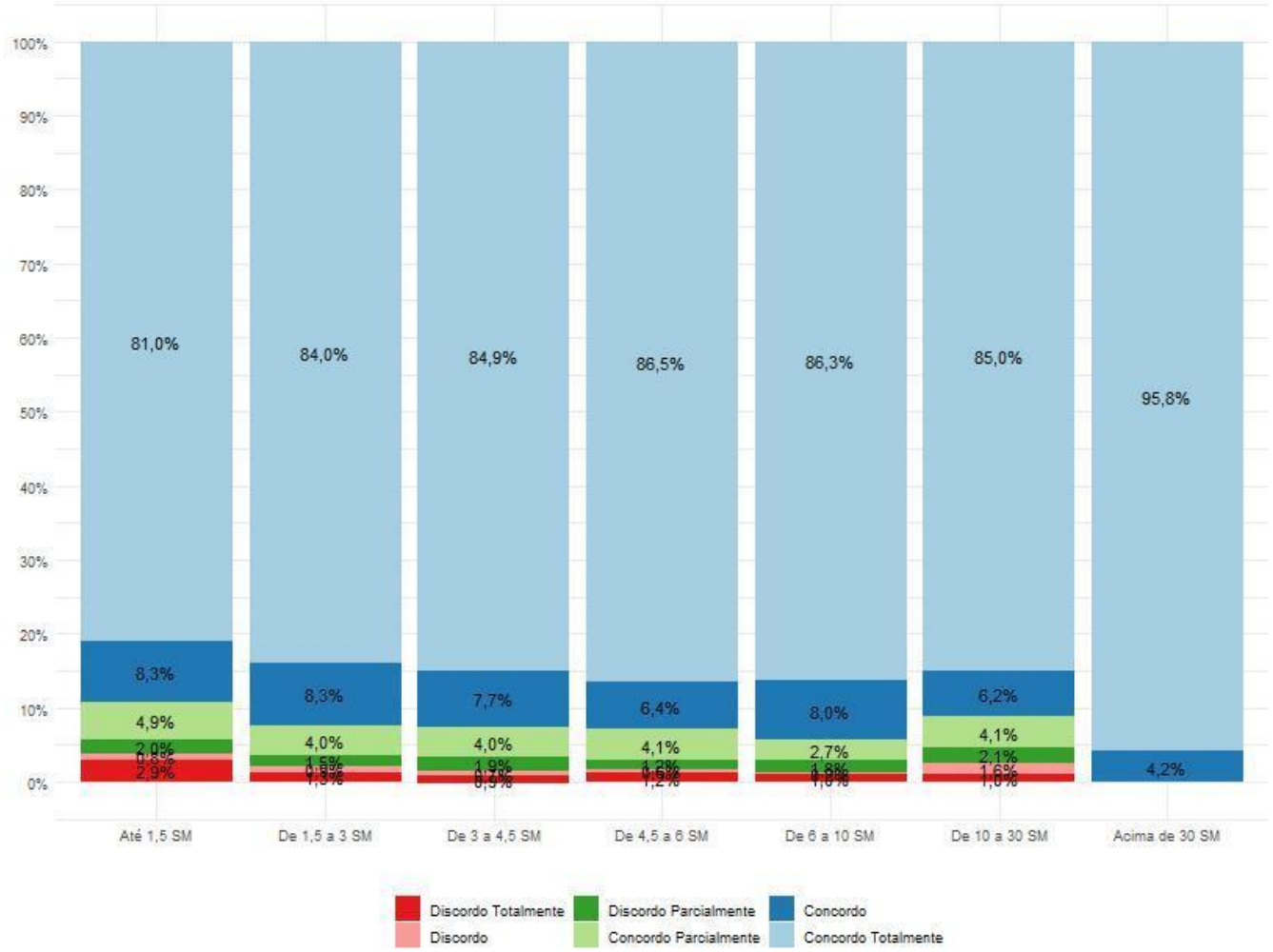


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A estratificação gráfica denota o aumento da taxa de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da faixa de renda familiar mensal até o valor de "Acima de 30 SM". O somatório de todas as demonstrações discordantes (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) da faixa de renda mensal de "Até 1,5 SM" foi de 5,7% configurando a maior entre as Faixas estudadas.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de

acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	12,5%	0,0%	25,0%	12,5%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	2,4%	0,0%	3,7%	13,4%	25,6%	54,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	90,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,3%	2,2%	4,4%	8,8%	17,7%	63,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,1%	2,6%	5,0%	10,1%	16,4%	62,8%	100,0%
Total	3,1%	2,5%	4,9%	9,9%	16,8%	62,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associado a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 90,9% (Concordo totalmente); 9,1% (Concordo), e 0% nas outras alternativas.

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com ligeiro aumento na discordância máxima em alguns casos.

O Gráfico 8.3 apresenta a seguir os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

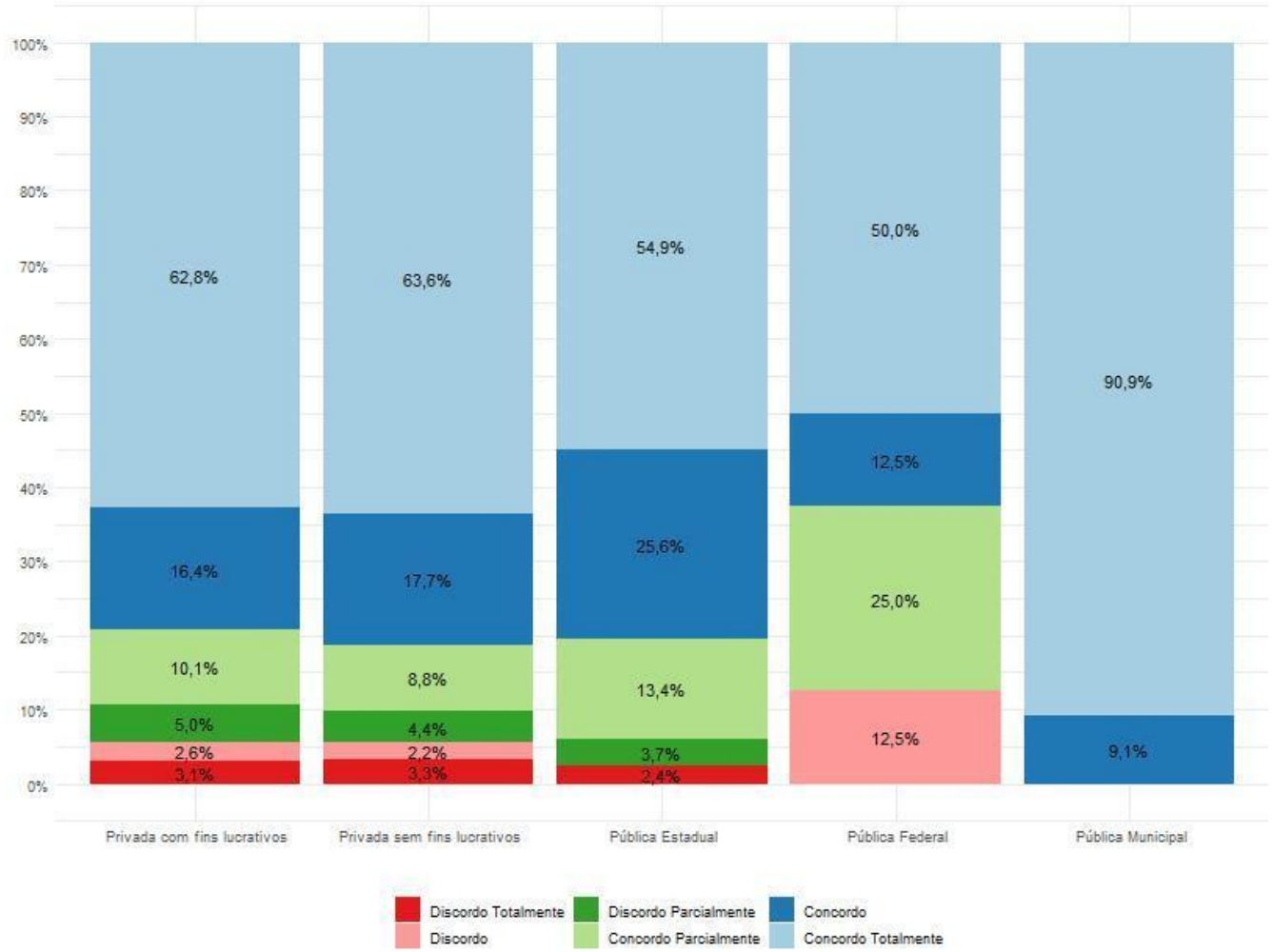


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 100%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (12,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,2%	2,6%	4,4%	12,1%	15,2%	61,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,7%	3,1%	5,8%	9,0%	16,9%	61,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,4%	2,3%	5,3%	10,2%	17,0%	62,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,0%	2,0%	3,9%	8,5%	18,0%	65,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,0%	1,2%	3,2%	11,5%	19,0%	61,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,4%	4,0%	3,4%	9,1%	10,2%	69,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5,3%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%	84,2%	100,0%
Total	3,1%	2,5%	4,9%	9,9%	16,8%	62,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa, de "Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)", esse percentual foi de 61,6%. Na faixa seguinte, "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)", o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 61,5%. Nas quatro faixas seguintes – "De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)", "De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)", "De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)" e "De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)" –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 62,9%, 65,7%, 61,9% e 69,9%. Na faixa de renda mais elevada, "Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)", o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 84,2%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as

escolhas distanciam-se do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta a seguir os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

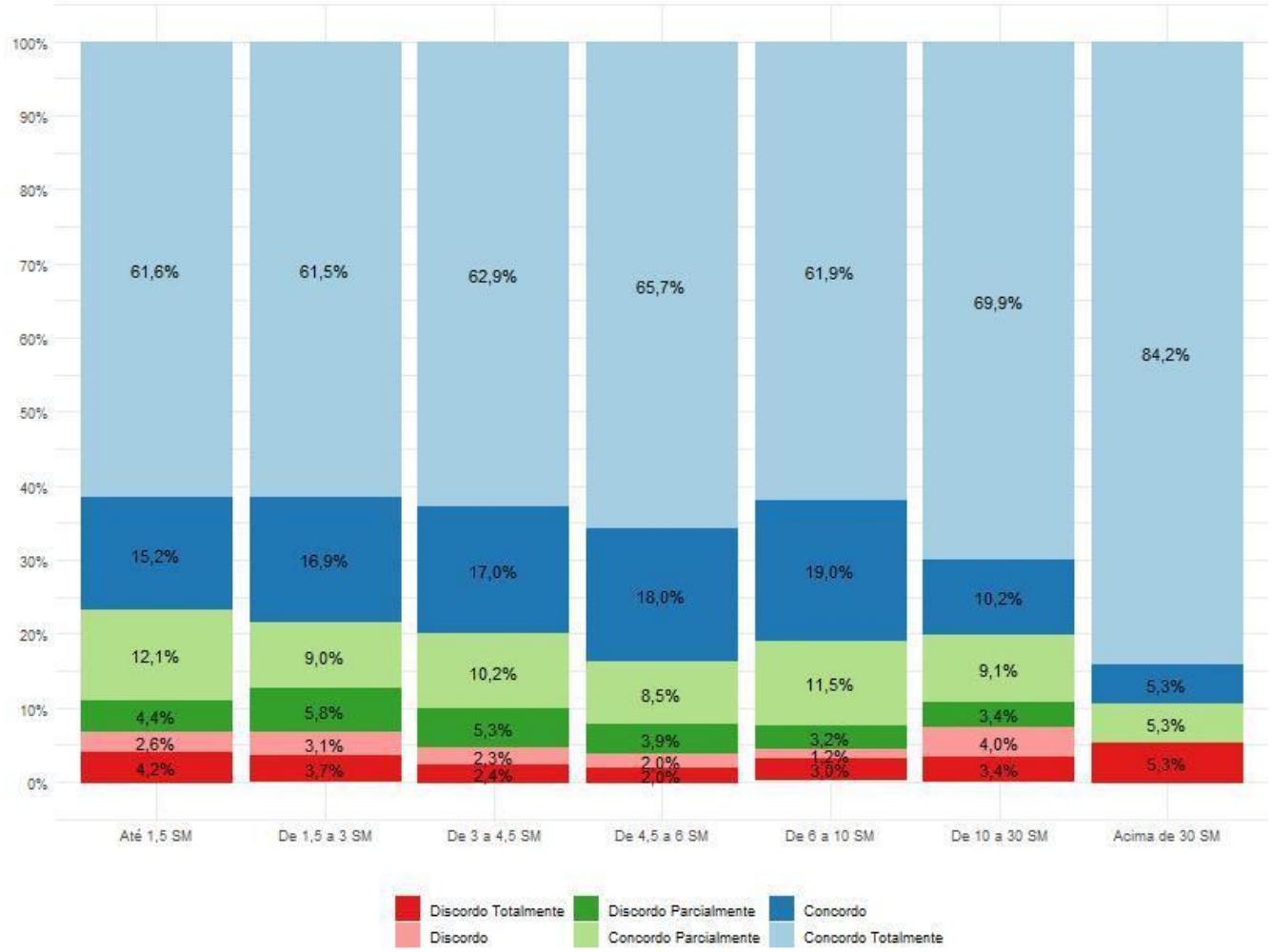


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira.

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostram os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nos extremos das faixas de renda mensal, sendo que 5,3% dos estudantes com renda familiar mensal "Acima de 30 SM" manifestaram discordância plena e 4,2% dos estudantes com renda familiar mensal "Até 1,5 SM" também o fizeram. Nota-se, também, que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 94,8% por parte dos estudantes com renda familiar mensal "Acima de 30 SM" e a menor somatória de manifestações concordantes foi 87,4% por parte dos estudantes com renda familiar "De 1,5 a 3SM".

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	12,5%	62,5%	100,0%
Pública Estadual	2,2%	2,2%	6,7%	15,6%	25,6%	47,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	91,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,0%	0,8%	3,1%	7,8%	16,9%	70,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,9%	1,2%	3,9%	9,8%	17,5%	66,6%	100,0%
Total	1,0%	1,1%	3,8%	9,5%	17,5%	67,1%	100,0%

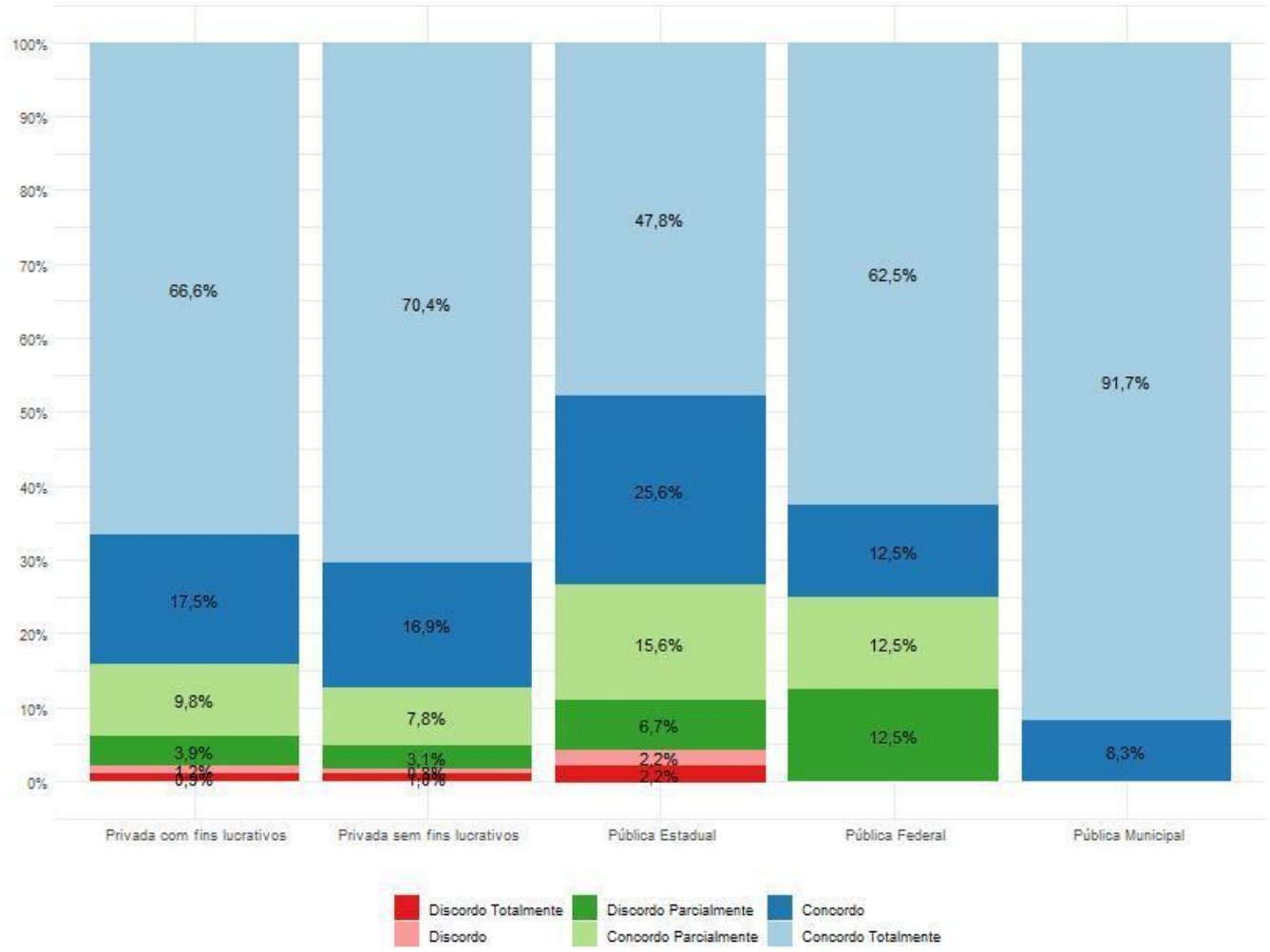
Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associado a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 91,7% (Concordo totalmente); 8,3% (Concordo) e 0,0% (Concordo parcialmente, Discordo parcialmente, Discordo e Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 70,4% (Concordo totalmente); 16,9% (Concordo); 7,8% (Concordo parcialmente); 3,1% (Discordo parcialmente); 0,8% (Discordo) e 1% (Discordo totalmente).

Note-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta a seguir os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma 100%) e entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 95,1%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 12,5%. A maior soma ocorreu entre as públicas federais (12,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,0%	1,7%	4,0%	11,3%	14,6%	67,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,2%	1,4%	3,8%	9,3%	18,3%	65,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,9%	0,8%	4,1%	8,2%	19,7%	66,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,4%	0,9%	3,5%	10,1%	16,4%	68,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	0,7%	2,7%	11,3%	17,8%	66,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,9%	0,9%	4,7%	8,4%	7,9%	77,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	7,1%	3,6%	10,7%	78,6%	100,0%
Total	1,0%	1,1%	3,8%	9,5%	17,5%	67,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa, de" Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)" esse percentual foi de 67,3%. Na faixa seguinte, "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)", o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 65,9%. Nas quatro faixas seguintes – "De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)", "De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)", "De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)" e "De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00" –, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 66,3%, 68,8%, 66,5% e 77,2%. Na faixa de renda mais elevada, "Acima de 30 SM SM (mais de R$ 36.360,00)", o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 78,6%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

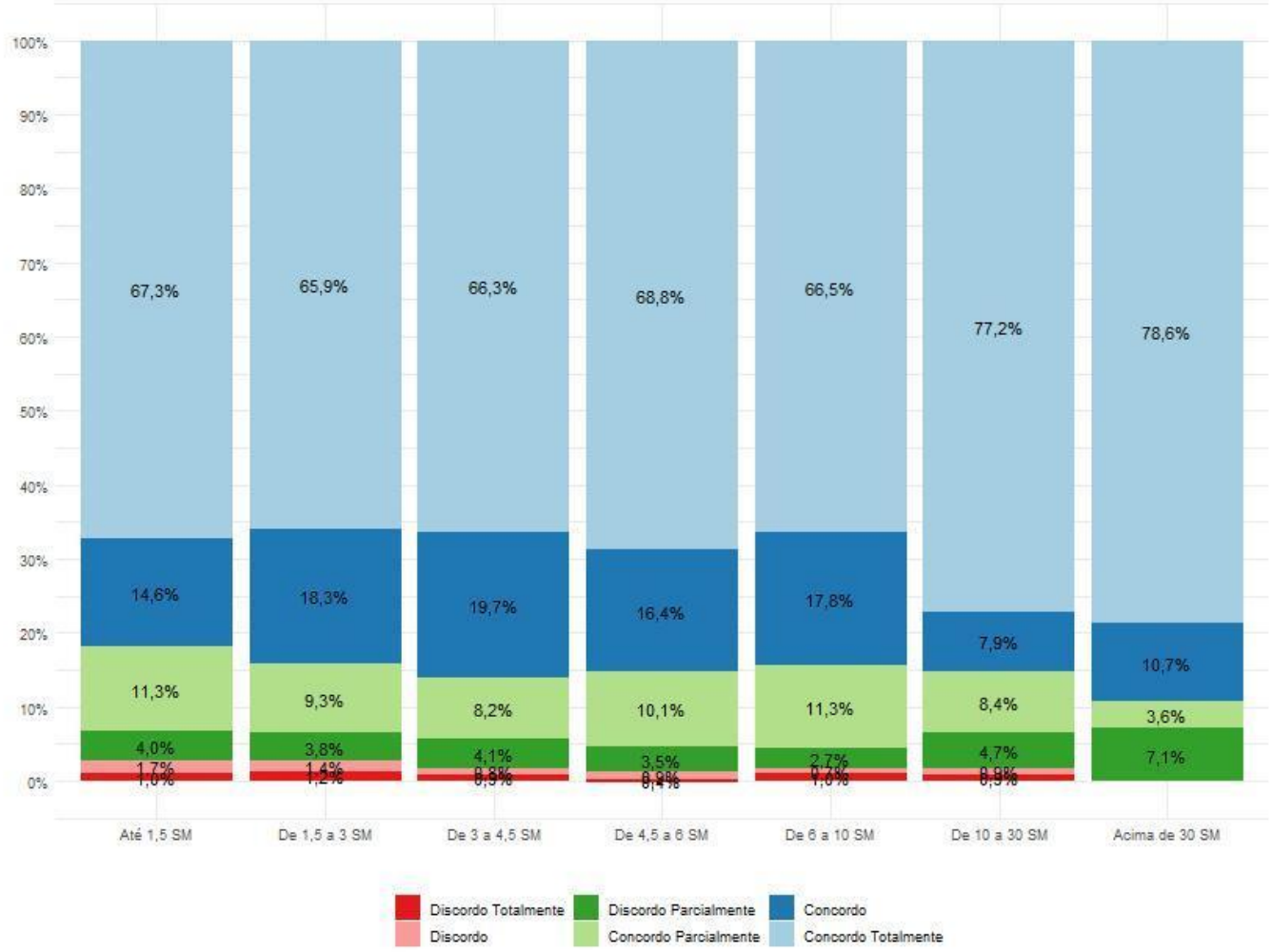


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente), ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal "Acima de 30 SM" que não demonstraram discordância plena com a assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia

continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	16,7%	0,0%	16,7%	66,7%	100,0%
Pública Estadual	2,6%	1,3%	5,3%	11,8%	21,1%	57,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,2%	81,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,6%	2,3%	4,8%	9,2%	17,0%	65,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	1,7%	4,9%	10,4%	19,3%	61,8%	100,0%
Total	1,9%	1,8%	4,9%	10,1%	18,8%	62,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superado por qualquer outro percentual associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 81,8% (Concordo totalmente); 18,2% (Concordo) e 0,0% (Concordo parcialmente, Discordo parcialmente, Discordo e Discordo totalmente). A categoria que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi pública federal, cujo quadro geral de distribuição foi: 66,7% (Concordo totalmente); 16,7% (Concordo); 0,0% (Concordo parcialmente, Discordo e Discordo totalmente) e 16,7% (Discordo parcialmente);

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta, a seguir, os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

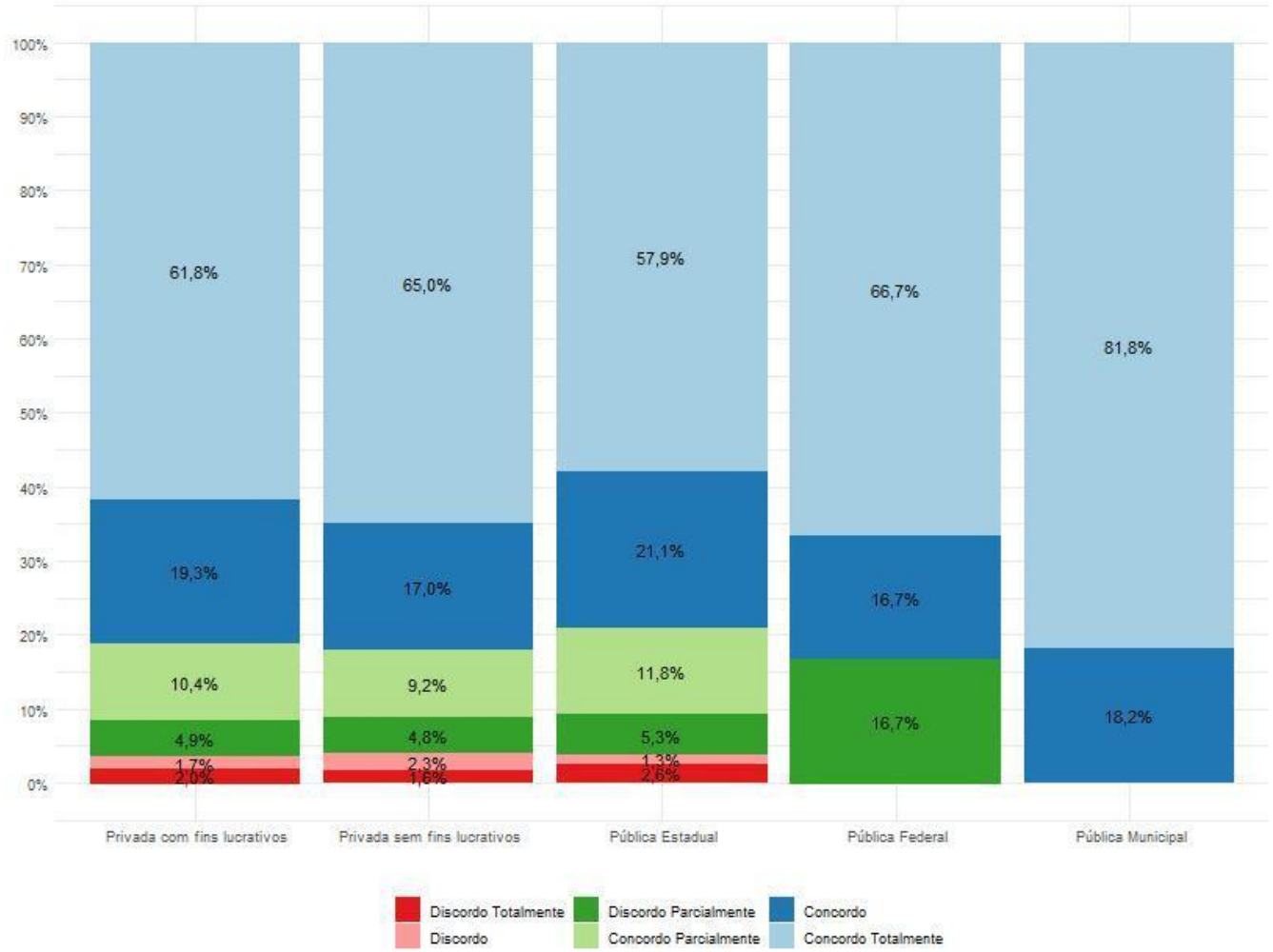


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES Públicas municipais (soma de 100%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (16,7%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,4%	1,5%	5,8%	10,4%	18,0%	60,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,5%	2,0%	5,4%	9,9%	19,8%	60,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,2%	1,6%	5,2%	10,7%	19,0%	62,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,4%	1,3%	3,8%	9,9%	18,9%	64,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,9%	2,4%	3,6%	10,3%	19,7%	63,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,8%	3,0%	3,0%	8,9%	10,7%	72,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	90,0%	100,0%
Total	1,9%	1,8%	4,9%	10,1%	18,8%	62,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 60,4%. Na faixa de renda mais elevada, “Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)”, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 90%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

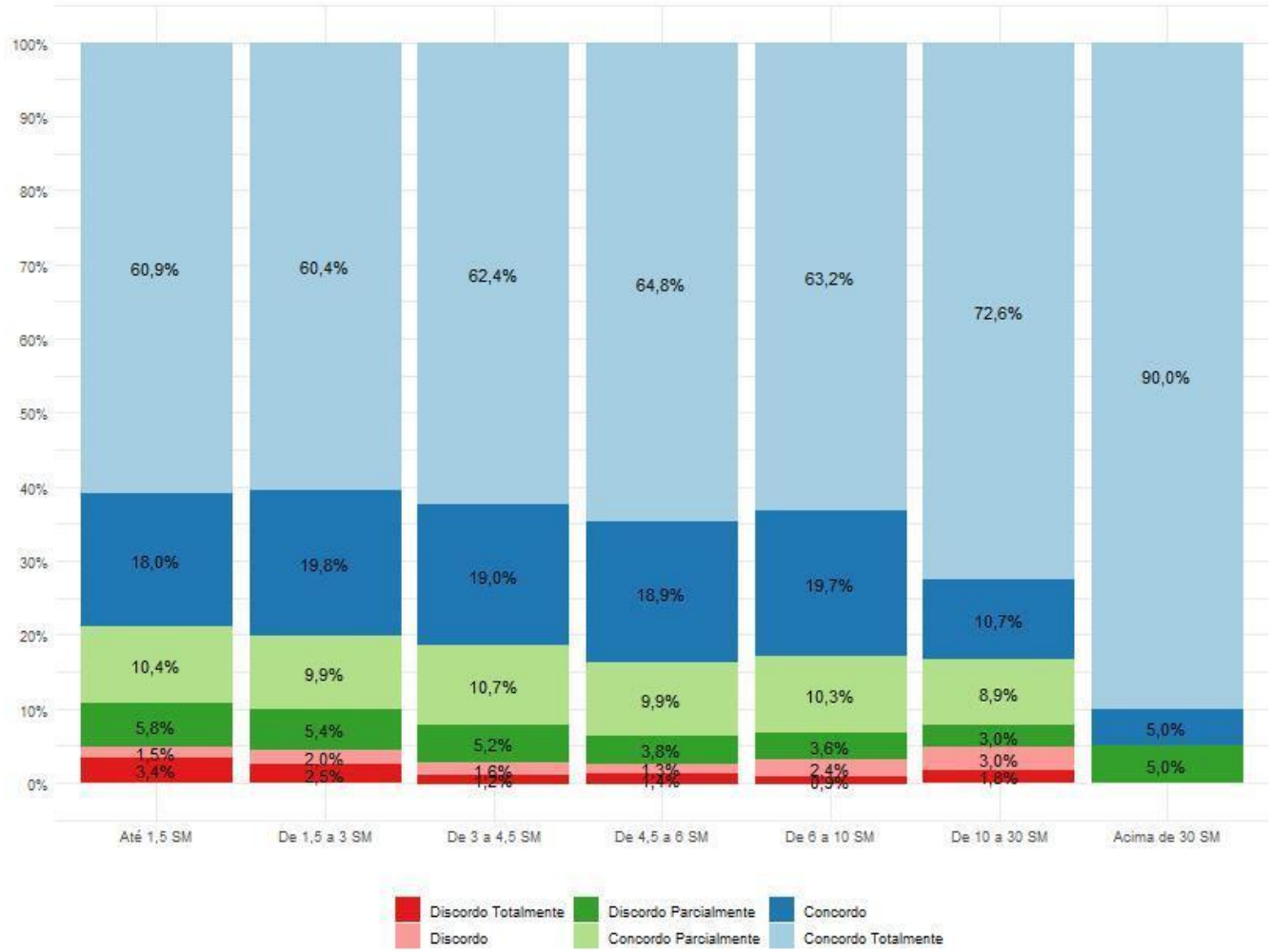


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Como demonstram os dados do Gráfico 8.8, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se “Acima de 30 SM”, com soma de 95%. Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se na faixa de renda mais baixa (10,7%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.8 e no Gráfico 8.8, ambos mostrados anteriormente.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	2,9%	4,4%	1,5%	8,8%	22,1%	60,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	88,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	10,0%	5,1%	8,8%	11,1%	16,5%	48,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,5%	3,5%	8,6%	13,2%	17,1%	47,1%	100,0%
Total	10,1%	3,8%	8,5%	12,7%	17,0%	47,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para quatro categorias. A exceção foi a categoria administrativa pública federal, que teve apresentação trimodal, uma vez que as categorias "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente" apresentaram 33,3%.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 88,9% (Concordo totalmente); 11,1% (Concordo parcialmente) e 0,0% (Concordo, Discordo parcialmente, Discordo e Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa Pública estadual, cujo quadro geral de distribuição foi: 60,3% (Concordo totalmente); 22,1% (Concordo); 8,8% (Concordo parcialmente); 1,5% (Discordo parcialmente); 4,4% (Discordo) e 2,9% (Discordo totalmente).

Note-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo parcialmente", observa-se, via de regra, um incremento de IES públicas federais de 33,3%.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

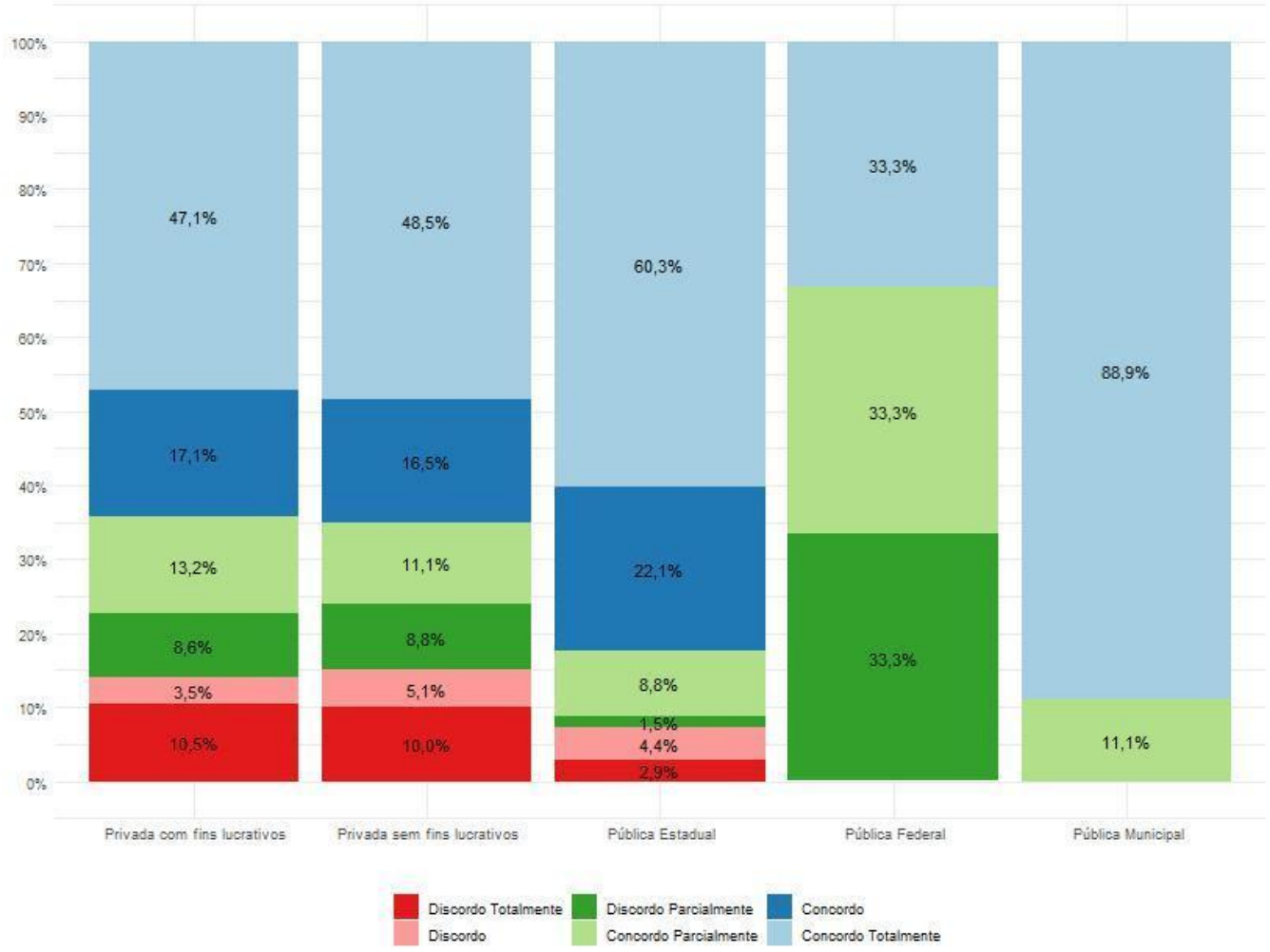


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 100%) e as de discordância, deram-se entre as públicas federais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	13,8%	5,0%	7,8%	11,9%	13,4%	48,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12,4%	4,9%	8,7%	12,4%	17,6%	44,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8,1%	2,4%	10,4%	11,1%	17,9%	50,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6,9%	3,6%	6,1%	16,6%	18,4%	48,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,7%	2,3%	7,7%	15,5%	15,0%	51,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,3%	4,2%	6,3%	10,4%	21,9%	50,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	90,0%	100,0%
Total	10,1%	3,8%	8,5%	12,7%	17,0%	47,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, esse percentual foi de 48,1%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), o percentual de concordância plena com a assertiva foi de 44,1%. Na faixa de renda mais elevada, o percentual dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 90,0%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

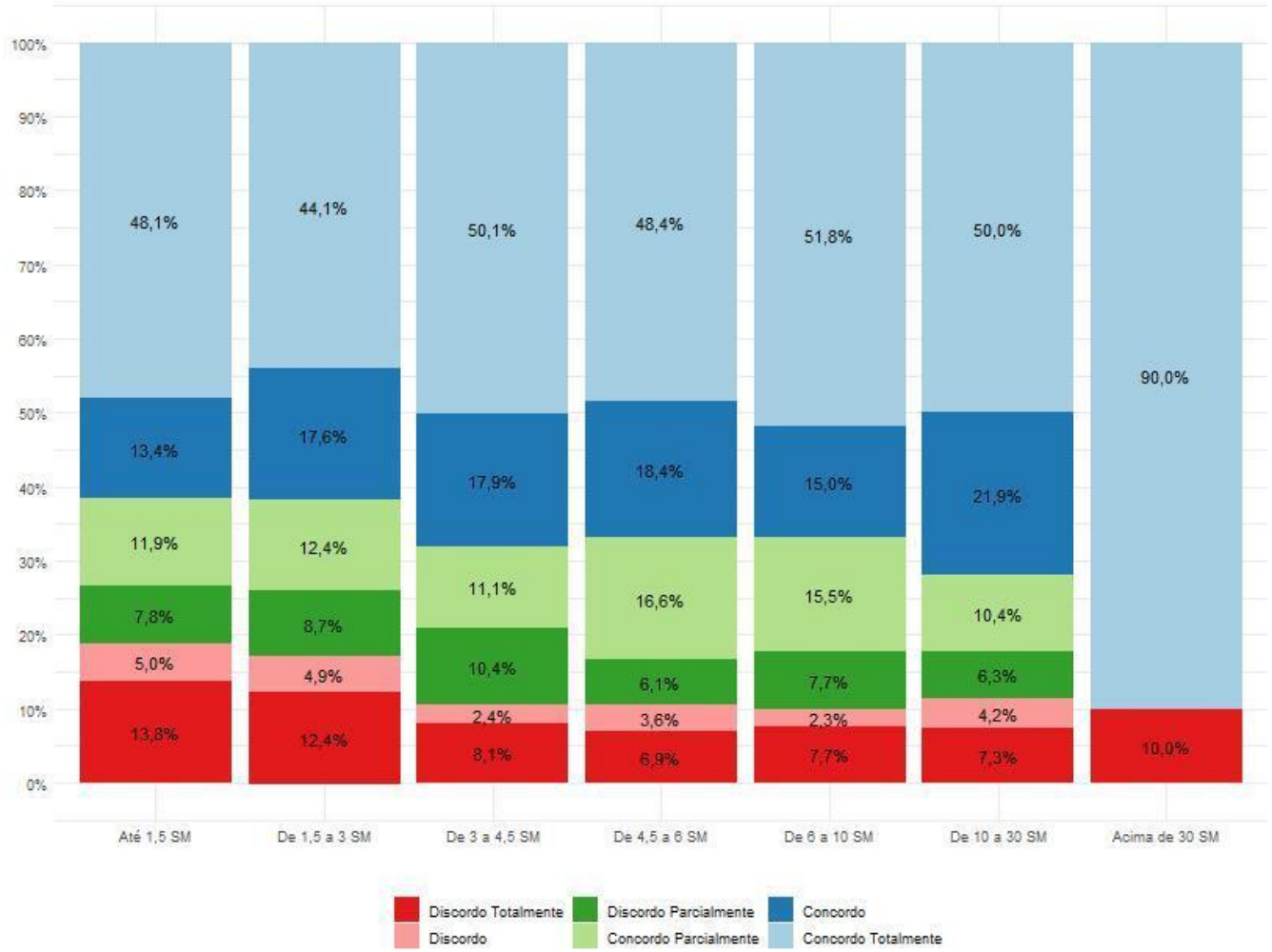


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 demonstram tendência de maior discordância em faixas de renda menores, ao se comparar com as maiores faixas de renda. Considerando a soma dos 3 níveis de discordância, na menor faixa de renda, "Até 1,5 SM", temos 26,6% de discordância com a afirmação. Por outro lado, "Acima de 30 SM" temos apenas 10% de discordância.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	12,5%	37,5%	12,5%	37,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	3,2%	8,6%	24,7%	32,3%	31,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	92,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	2,2%	4,7%	12,3%	20,8%	58,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,1%	1,6%	4,2%	11,7%	21,7%	59,7%	100,0%
Total	1,2%	1,7%	4,4%	12,0%	21,7%	59,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para três das cinco categorias. Para a categoria pública estadual, o percentual da moda foi o mais baixo (31,2%). As IES públicas federais apresentaram um comportamento bimodal, entre as opções "Concordo parcialmente" e "Concordo totalmente", ambas com 37,5%.

Nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 92,3%; 0,0%; 0,0%; 7,7%; 0,0% e 0,0%.

O Gráfico 8.11 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

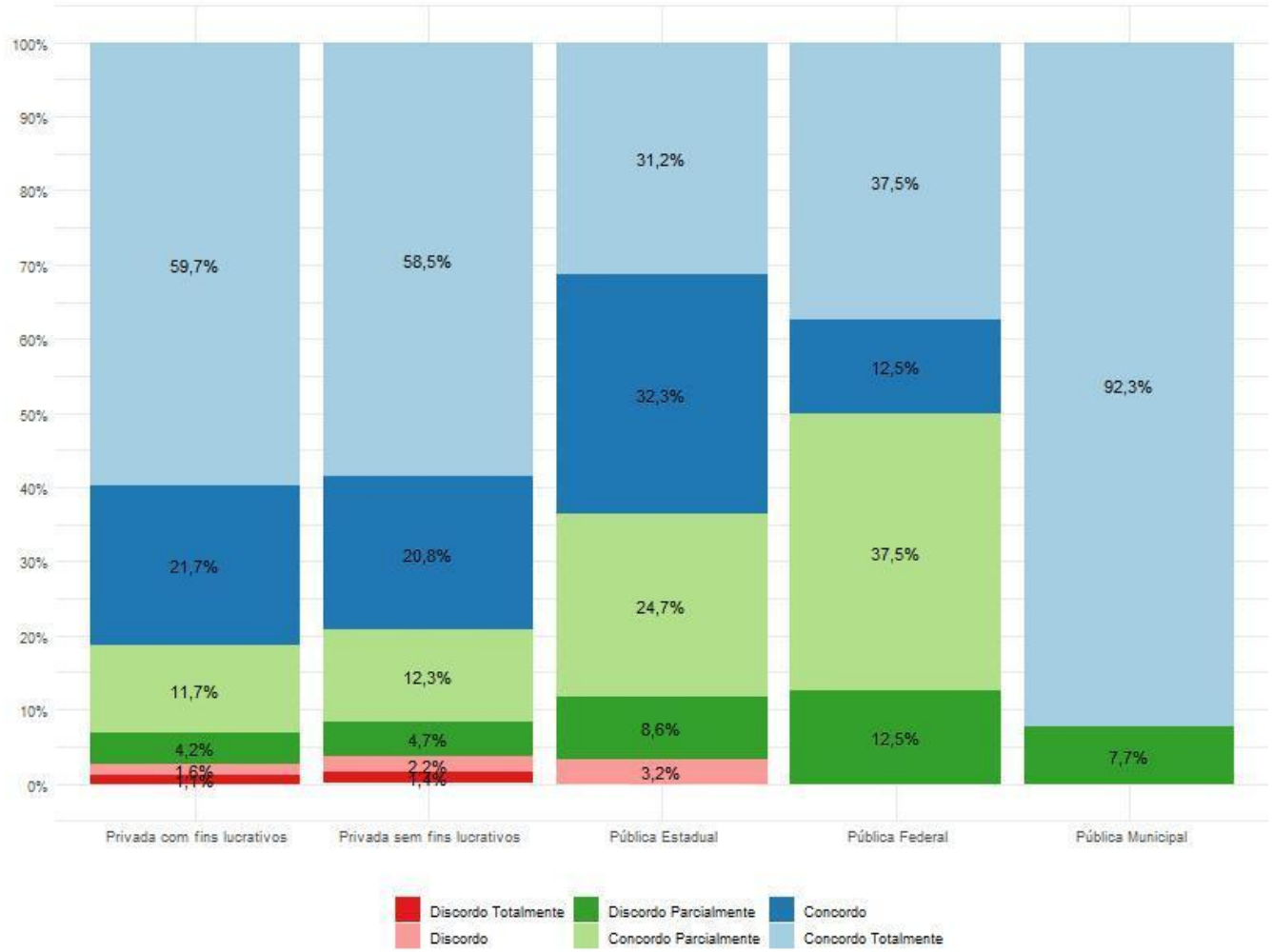


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 92,3%) e as de discordância, deram-se entre as públicas federal (soma de 12,5%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,5%	2,2%	4,9%	10,5%	19,8%	61,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,8%	1,7%	4,2%	12,1%	21,4%	58,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,7%	1,6%	4,8%	13,5%	22,6%	56,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,6%	1,4%	3,5%	11,8%	23,3%	59,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	2,2%	5,3%	11,4%	19,5%	61,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,9%	1,9%	2,9%	9,0%	23,3%	61,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	26,9%	65,4%	100,0%
Total	1,2%	1,7%	4,4%	12,0%	21,7%	59,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), o percentual de concordância plena foi de 61,1% e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 58,8%. Nas faixas seguintes, “De 3 a 4,5 SM”, “De 4,5 a 6 SM”, “De 6 a 10 SM” e “De 10 a 30 SM”, os percentuais dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,8%, 59,4%, 61,3% e 61,0%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM), a concordância total foi de 65,4%, a maior da série.

O Gráfico 8.12 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

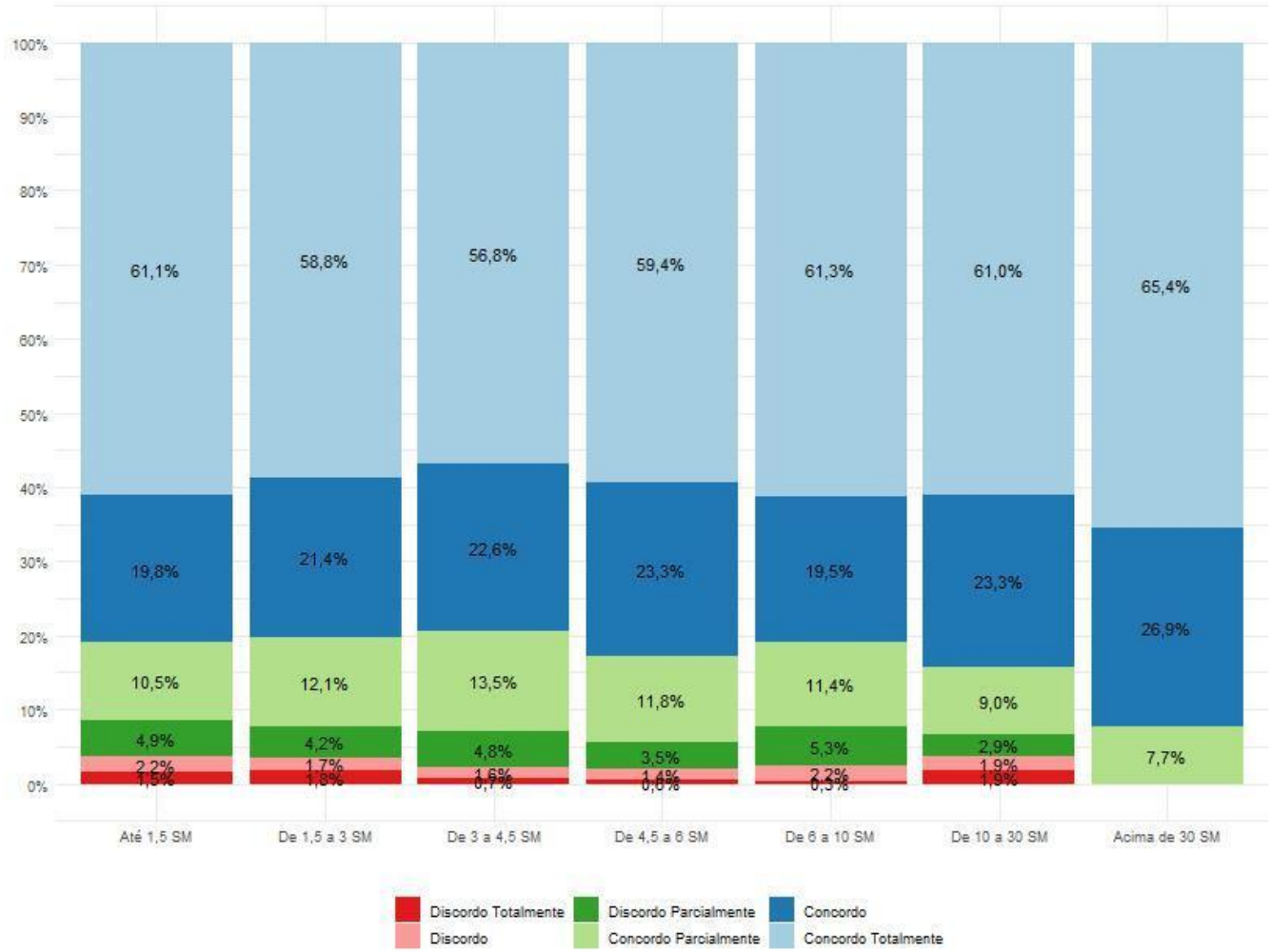


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente), ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, a não ser "Acima de 30 SM", faixa na qual 100% das respostas se distribuíram entre os níveis de concordância. Embora não tenha sido refletido em demonstrações de discordância, o número de alunos, de todas as faixas de renda familiar mensal, que manifestaram concordar totalmente, foi menor que estratificações anteriores que também demonstraram soma total de concordância elevada.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	25,0%	12,5%	25,0%	37,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	4,3%	9,8%	19,6%	29,3%	37,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	15,4%	76,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,9%	3,0%	5,8%	13,5%	20,8%	55,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,9%	2,4%	5,0%	12,7%	20,5%	57,6%	100,0%
Total	1,9%	2,5%	5,3%	13,0%	20,7%	56,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para a maioria das asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES pública municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 76,9%; 15,4%; 0,0%; 7,7%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foram as IES privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 57,6%; 20,5%; 12,7%; 5%; 2,4% e 1,9%.

O Gráfico 8.13 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

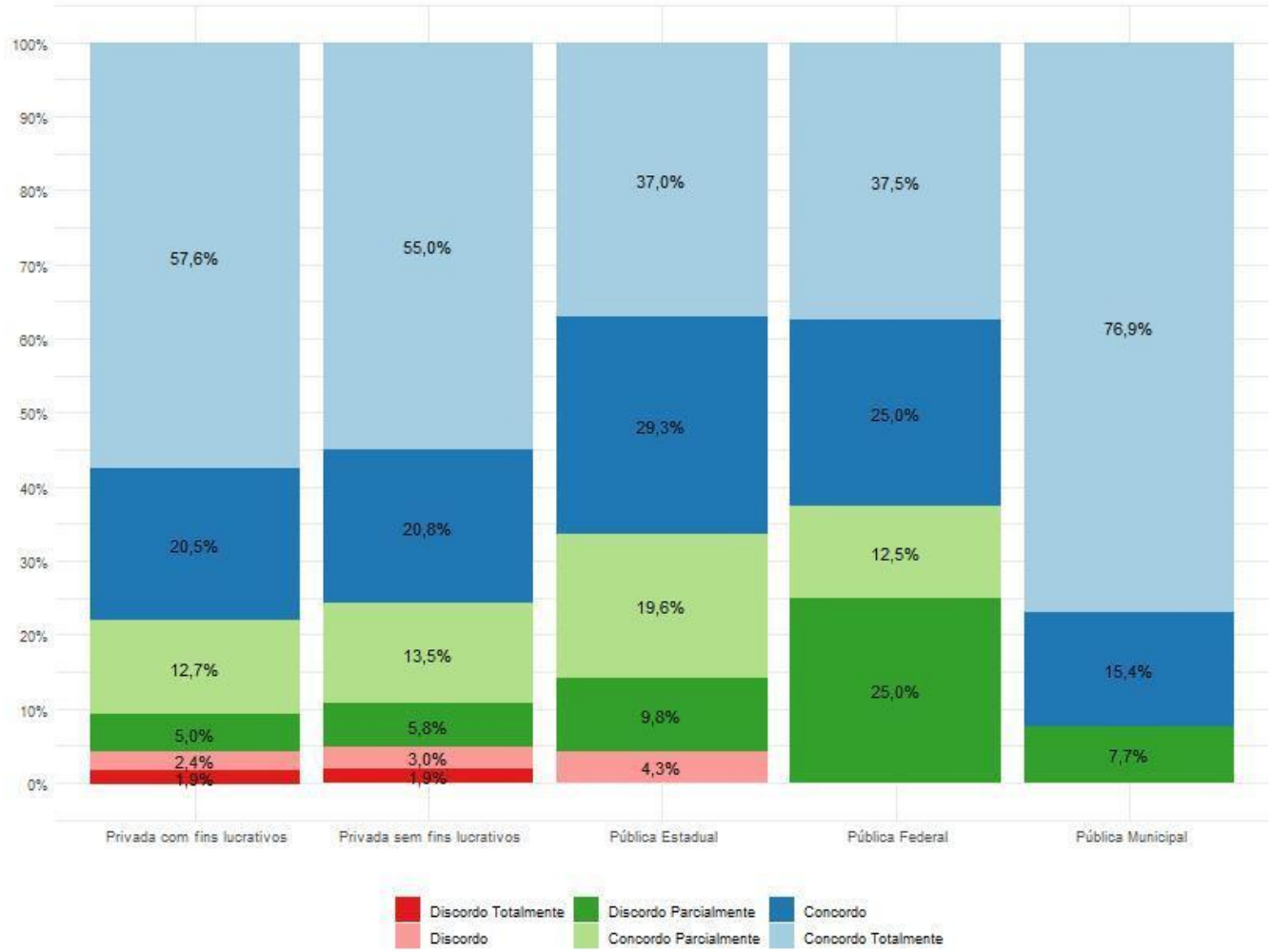


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 92,3%) e as de discordância, entre as públicas federais (soma de 25%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,2%	2,0%	4,8%	14,0%	17,1%	59,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,4%	2,4%	5,6%	12,7%	19,9%	57,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,3%	2,4%	5,9%	13,4%	22,0%	55,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,2%	3,0%	4,4%	13,4%	21,7%	56,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,6%	2,8%	4,7%	12,1%	23,3%	55,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,7%	2,7%	4,6%	10,0%	18,7%	61,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,6%	3,6%	0,0%	7,1%	14,3%	71,4%	100,0%
Total	1,9%	2,5%	5,3%	13,0%	20,7%	56,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, o percentual de concordância plena foi de 59,9% e na faixa seguinte, de 57,0%. O menor percentual de concordância plena deu-se na faixa de renda mensal média "De 3 a 4,5 SM" (55,0%), e o maior, na faixa de renda "Acima de 30 SM" (mais de R$ 36.360,00), com 71,4%.

O Gráfico 8.14 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

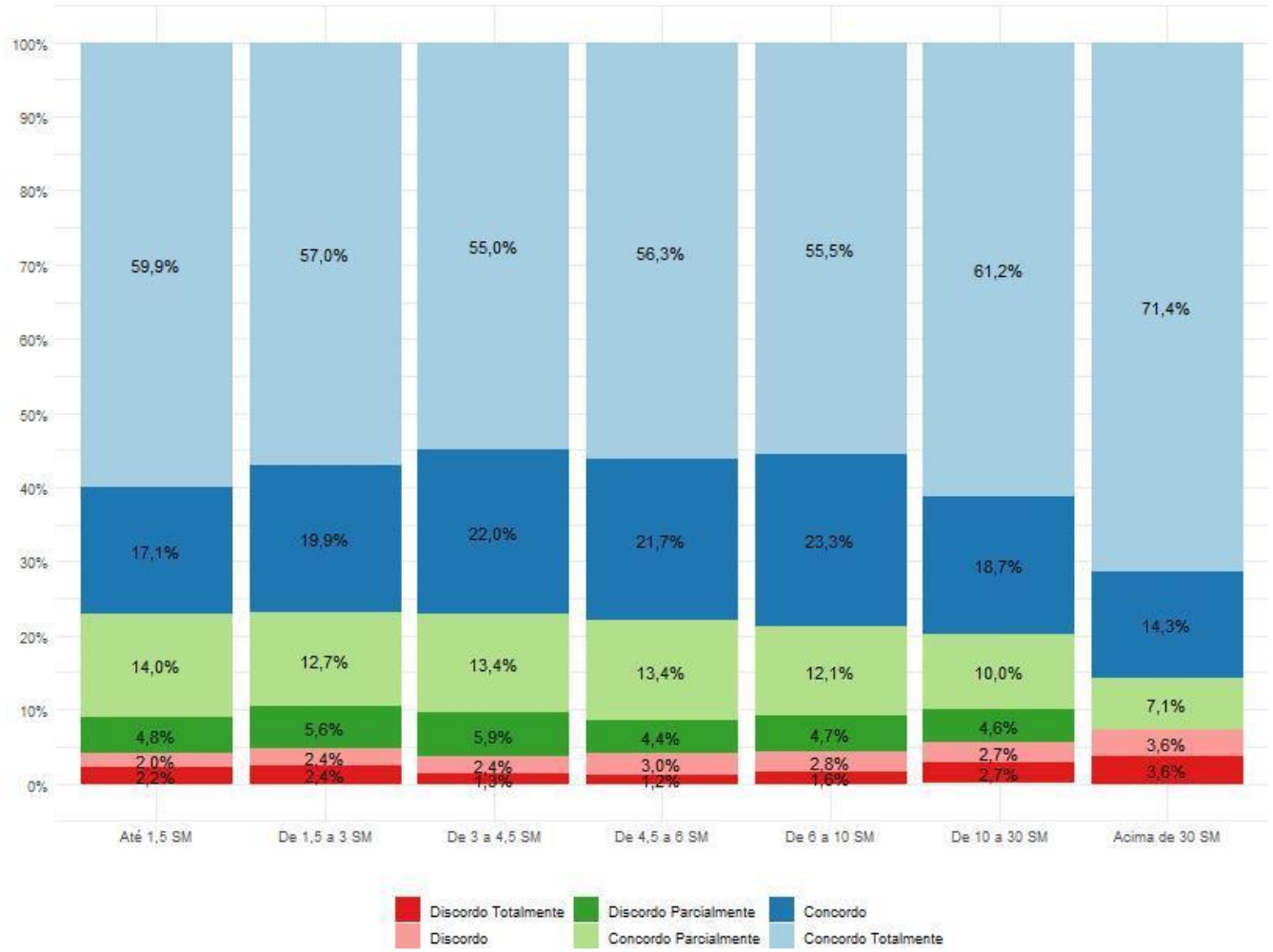


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal "Acima de 30 SM", os quais apresentaram menor percentual de discordância (7,2%).

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para

acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa - Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	0,0%	25,0%	12,5%	25,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	2,2%	3,2%	9,7%	14,0%	14,0%	57,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	92,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,5%	1,8%	3,7%	8,3%	15,4%	69,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	1,7%	3,6%	8,5%	16,8%	68,2%	100,0%
Total	1,3%	1,8%	3,7%	8,6%	16,5%	68,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 92,3%; 7,7%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 69,2%; 15,4%; 8,3%; 3,7%; 1,8% e 1,5%.

O Gráfico 8.15 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

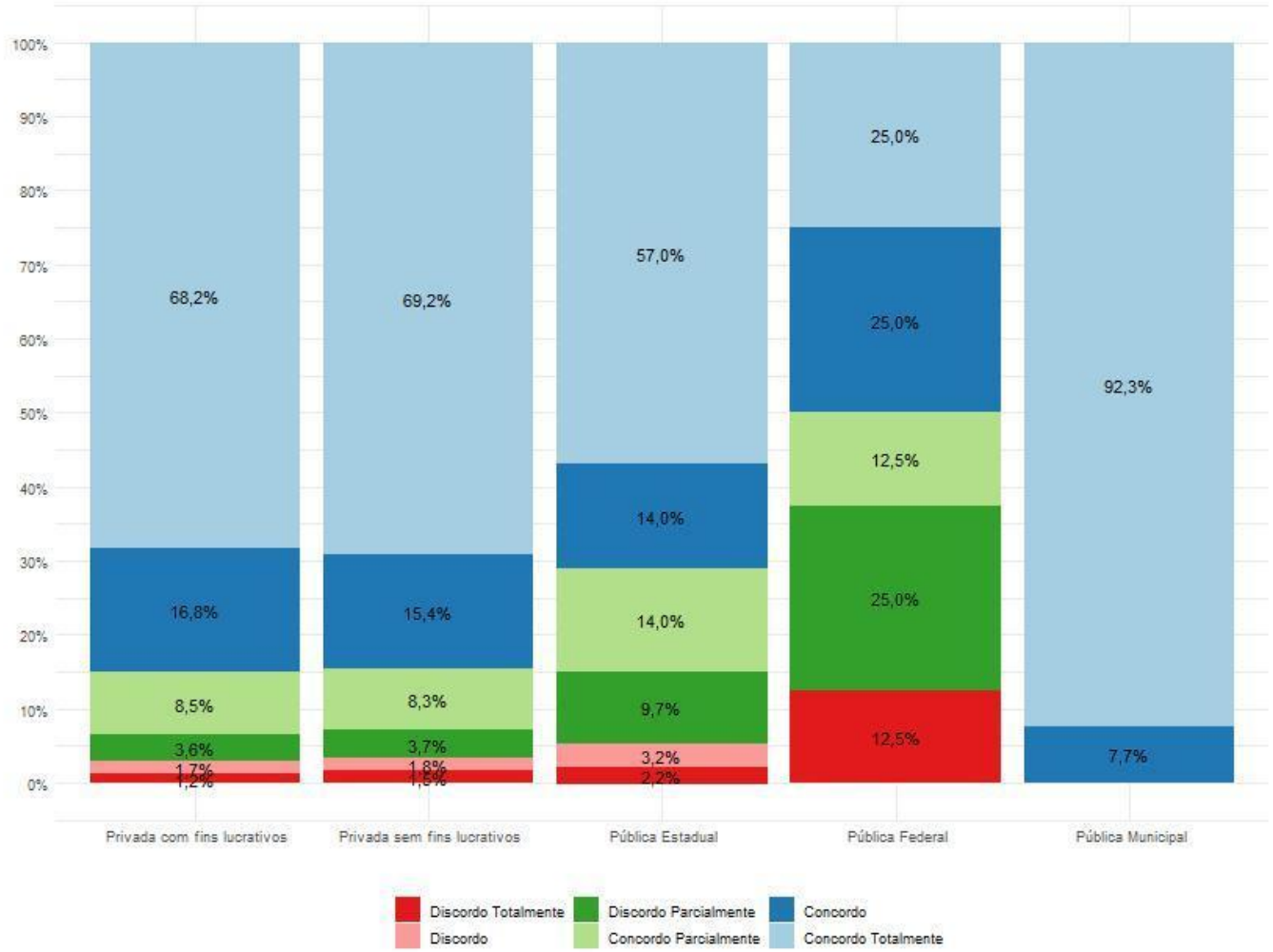


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma de 100%) e as de discordância, entre as públicas federais (soma de 37,5%), seguidas pelas públicas estaduais (soma de 15,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,3%	2,3%	5,9%	10,2%	14,9%	63,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,9%	2,5%	4,3%	9,3%	18,3%	63,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0,4%	1,5%	3,4%	8,2%	16,7%	69,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0,4%	1,0%	2,6%	7,9%	15,5%	72,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,0%	0,8%	2,3%	6,6%	15,2%	74,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,9%	0,9%	1,8%	8,0%	12,8%	75,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	6,9%	89,7%	100,0%
Total	1,3%	1,8%	3,7%	8,6%	16,5%	68,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente".

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, esse percentual foi de 63,5%. Nas faixas seguintes, o percentual de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente, 63,7%, 69,8%, 72,6%, 74,1%, 75,7% e 89,7%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

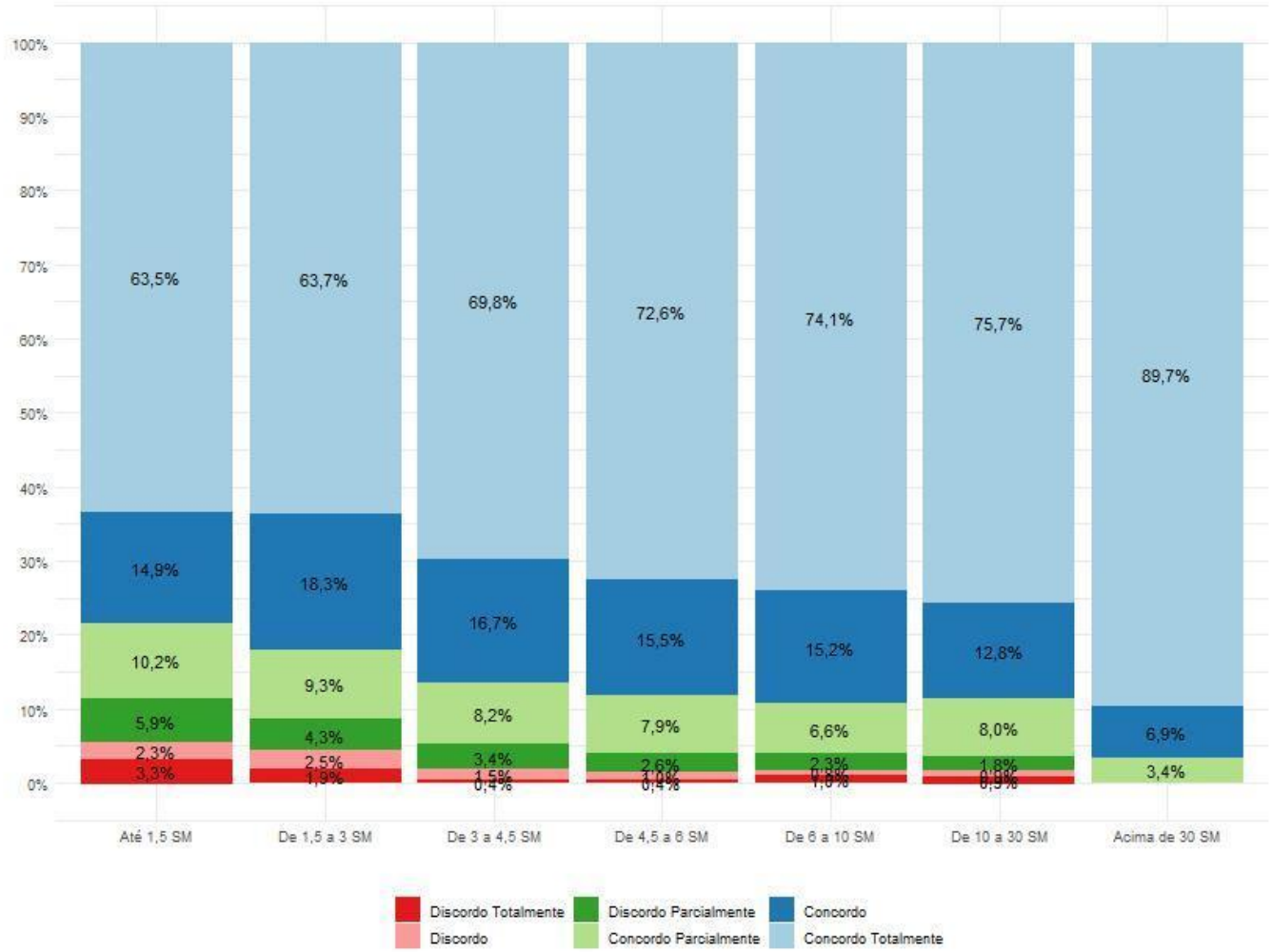


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, percebe-se a diminuição progressiva da somatória de percentuais de discordância com a assertiva que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	25,0%	12,5%	12,5%	12,5%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	2,2%	3,2%	4,3%	16,1%	21,5%	52,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	15,4%	76,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	2,4%	4,3%	9,6%	16,9%	64,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	1,1%	4,3%	10,3%	18,3%	64,5%	100,0%
Total	1,6%	1,4%	4,3%	10,2%	18,1%	64,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou o maior percentual de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 76,9%; 15,4%; 7,7%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou o segundo maior percentual de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 64,7%; 16,9%; 9,6%; 4,3%; 2,4% e 2,2%.

O Gráfico 8.17 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

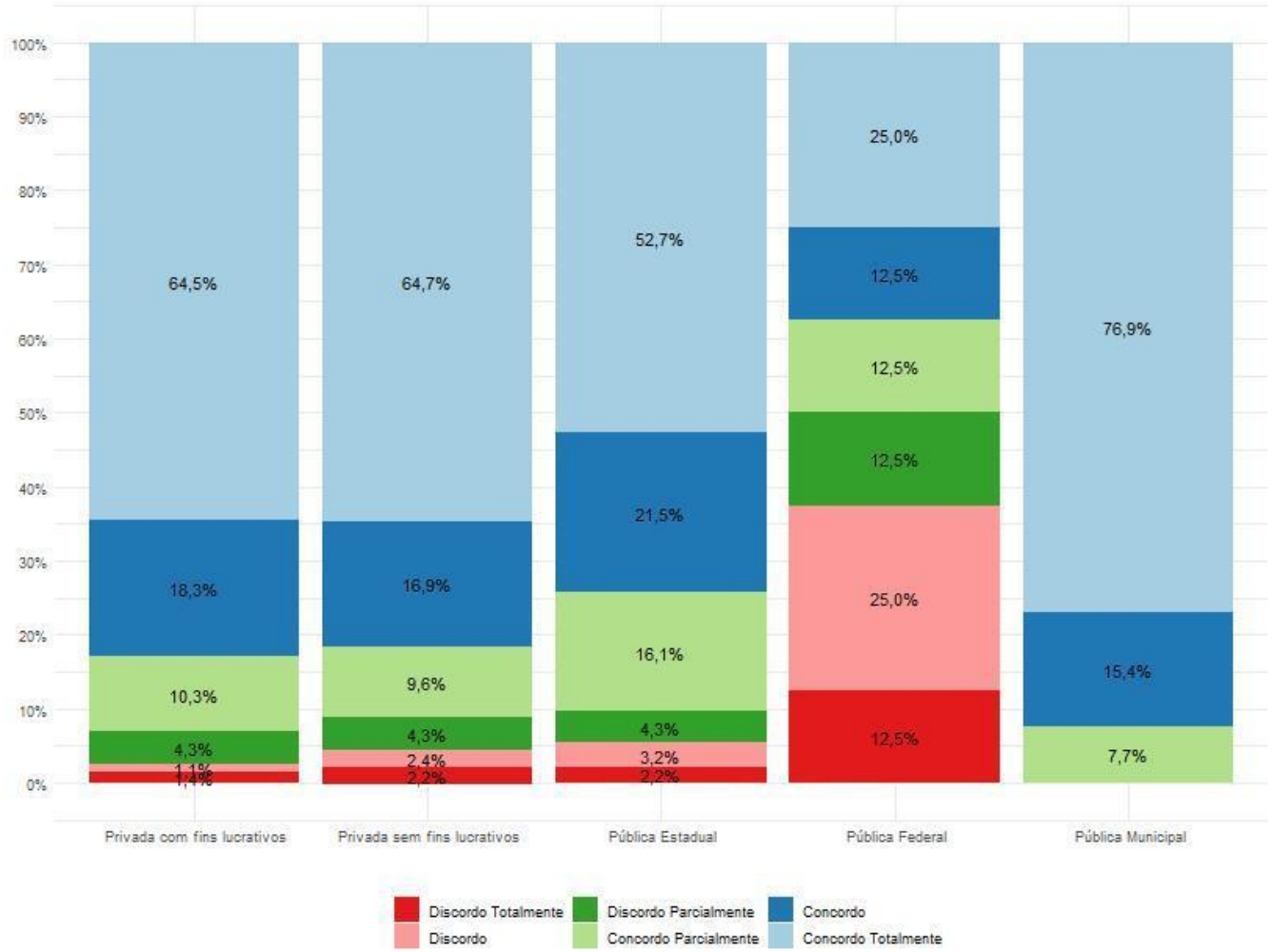


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (soma de 100,0%) e as de discordância, se deram entre as públicas federal (soma de 50%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,4%	1,4%	5,5%	12,1%	15,7%	63,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,9%	1,9%	4,5%	10,6%	18,8%	62,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,4%	1,0%	4,7%	10,1%	17,8%	65,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,4%	1,8%	3,6%	9,5%	18,8%	64,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,6%	1,1%	3,3%	8,5%	19,2%	66,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,2%	0,9%	1,8%	10,7%	15,6%	68,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	13,8%	82,8%	100,0%
Total	1,6%	1,4%	4,3%	10,2%	18,1%	64,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, esse percentual foi de 63,9% , e, na mais alta, foi de 82,8%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nos percentuais correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

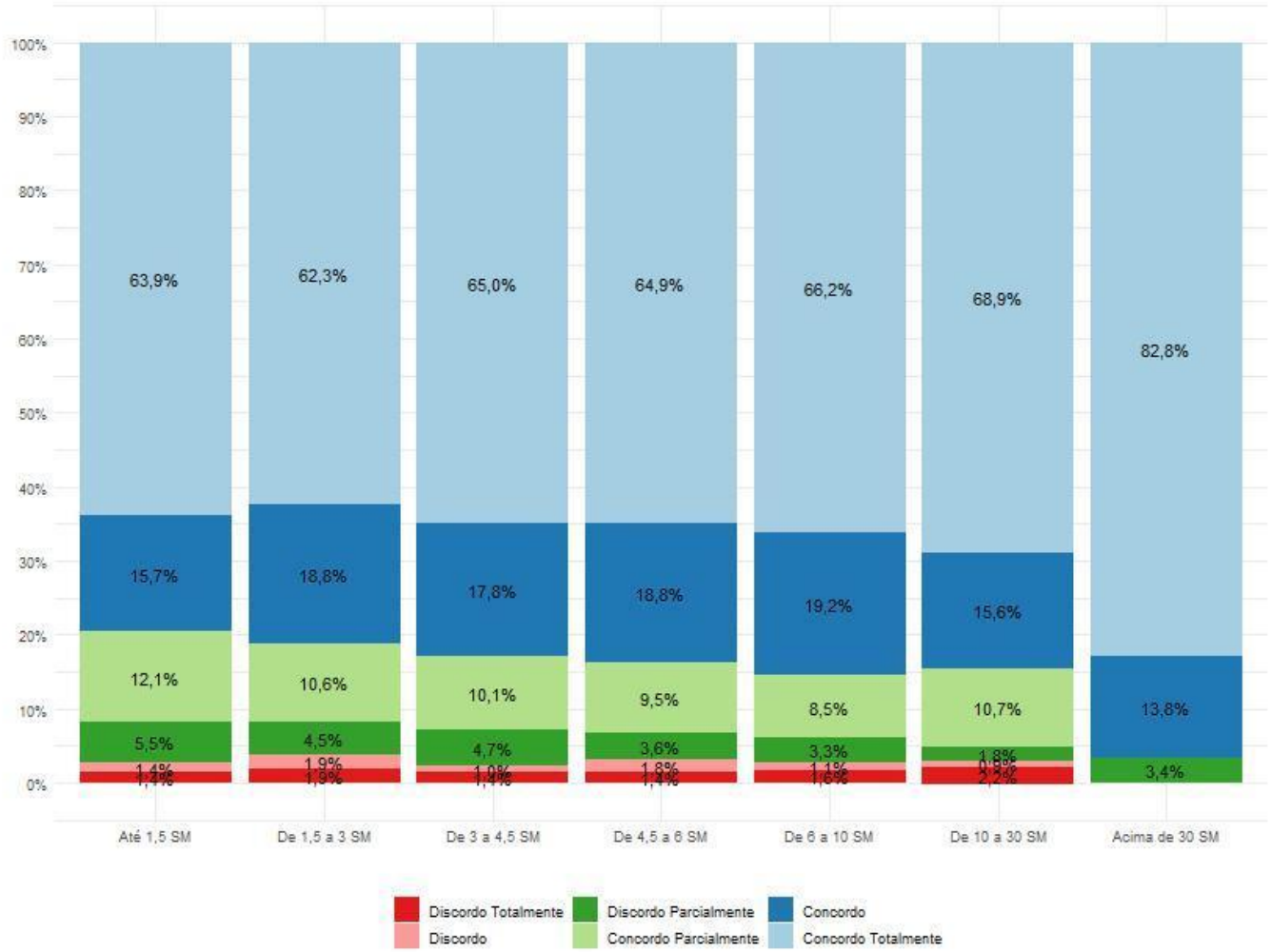


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal, exceto para os estudantes com renda familiar mensal "Acima de 30 SM" que demonstraram 3,4% de discordância.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	37,5%	25,0%	12,5%	0,0%	0,0%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	33,7%	15,2%	9,8%	7,6%	13,0%	20,7%	100,0%
Pública Municipal	25,0%	16,7%	8,3%	0,0%	8,3%	41,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	47,4%	8,5%	8,3%	9,1%	8,8%	17,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	47,7%	8,5%	6,7%	10,2%	10,0%	17,0%	100,0%
Total	47,3%	8,6%	7,1%	9,9%	9,8%	17,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, a alternativa modal foi "Discordo totalmente" em quatro das cinco categorias administrativas. A exceção foi a categoria pública municipal, que teve como moda a alternativa "Concordo totalmente". O nível de concordância máxima foi de 41,7%, nas IES públicas municipais, e o nível de discordância máxima foi de 47,7% das manifestações, nas IES privadas com fins lucrativos.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou o maior percentual de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 17%; 10%; 10,2%; 6,7%; 8,5% e 47,7%.

O Gráfico 8.19 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

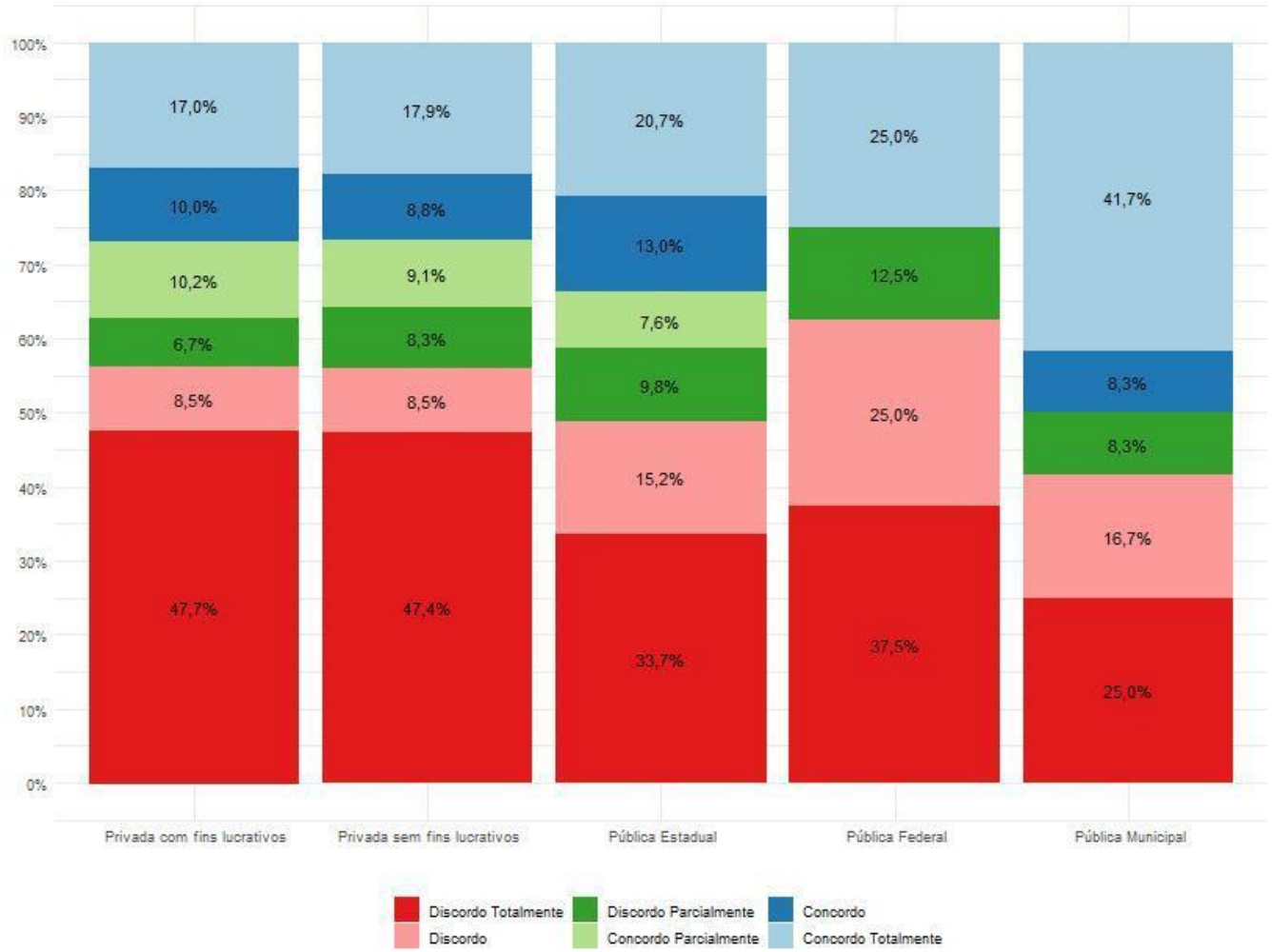


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (soma de 75%) e as de concordância, entre as públicas municipais (soma de 50%). Nota-se grande variedade nas manifestações dos estudantes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44,8%	8,1%	7,6%	10,3%	9,1%	19,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	46,1%	8,4%	6,7%	10,7%	10,7%	17,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	47,3%	8,6%	7,3%	9,5%	10,4%	16,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	50,6%	8,4%	9,3%	8,7%	8,4%	14,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	50,5%	10,3%	5,6%	9,1%	9,4%	15,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	45,7%	9,0%	3,3%	11,0%	6,2%	24,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	46,4%	7,1%	10,7%	7,1%	0,0%	28,6%	100,0%
Total	47,3%	8,6%	7,1%	9,9%	9,8%	17,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, esse percentual foi de 44,8%. Nas faixas seguintes, o percentual de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 46,1%, 47,3%, 50,6%, 50,5%, 45,7% e 46,4%.

O Gráfico 8.20 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

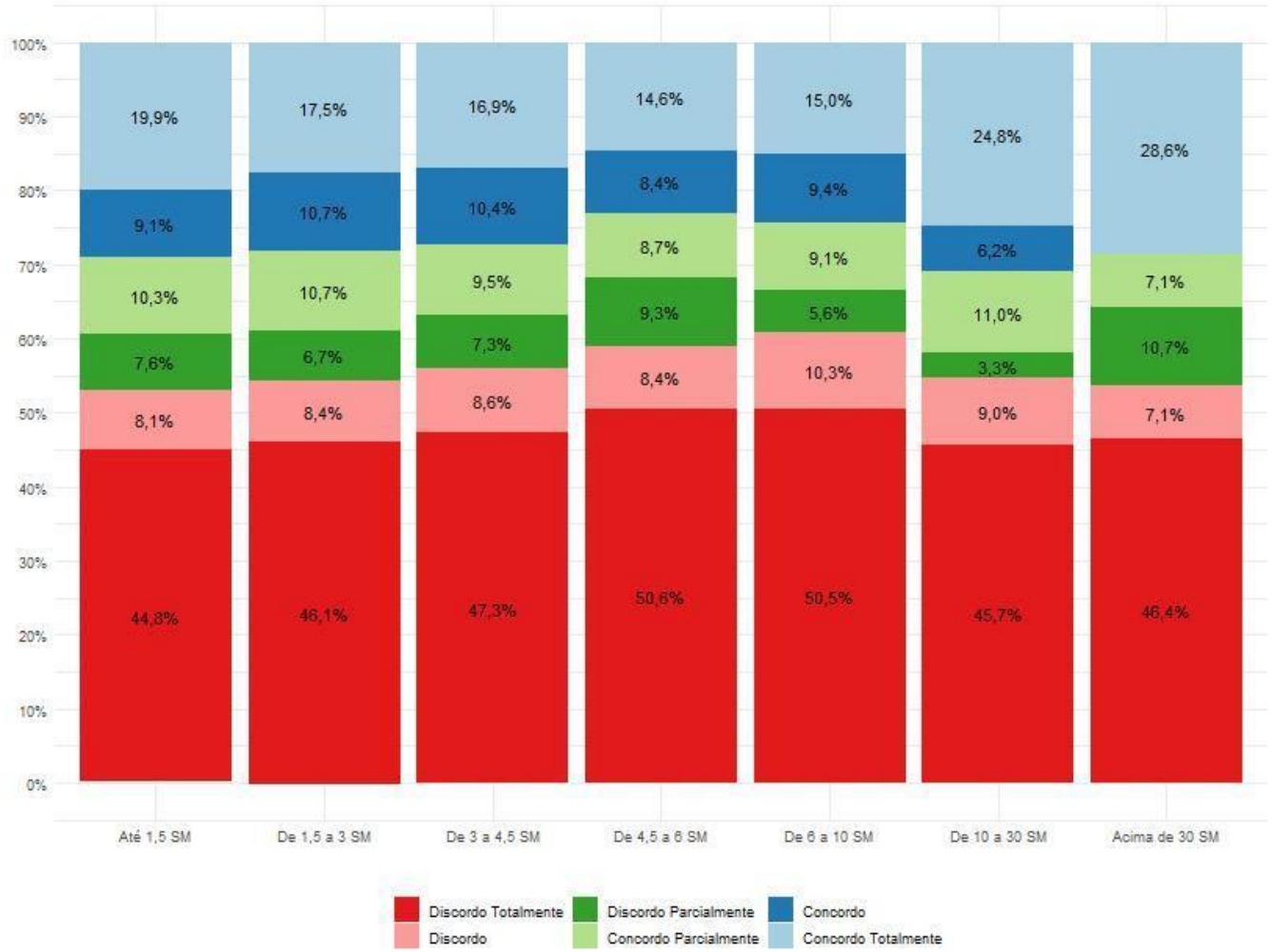


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações predominantemente discordante dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes (Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente) são maiores que 50% em todas as faixas.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 –Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	12,5%	12,5%	0,0%	25,0%	37,5%	100,0%
Pública Estadual	45,7%	7,6%	9,8%	9,8%	6,5%	20,7%	100,0%
Pública Municipal	41,7%	0,0%	8,3%	8,3%	0,0%	41,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	54,8%	6,4%	6,6%	7,2%	5,9%	19,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	54,8%	5,7%	6,6%	7,6%	7,6%	17,6%	100,0%
Total	54,6%	5,9%	6,7%	7,5%	7,3%	18,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES privadas sem fins lucrativos, privadas com fins lucrativos e públicas estaduais apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para a categoria pública federal, a moda foi a alternativa “Concordo totalmente”. A categoria pública municipal, por sua vez, teve distribuição bimodal, com as duas opções mais frequentes sendo os extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

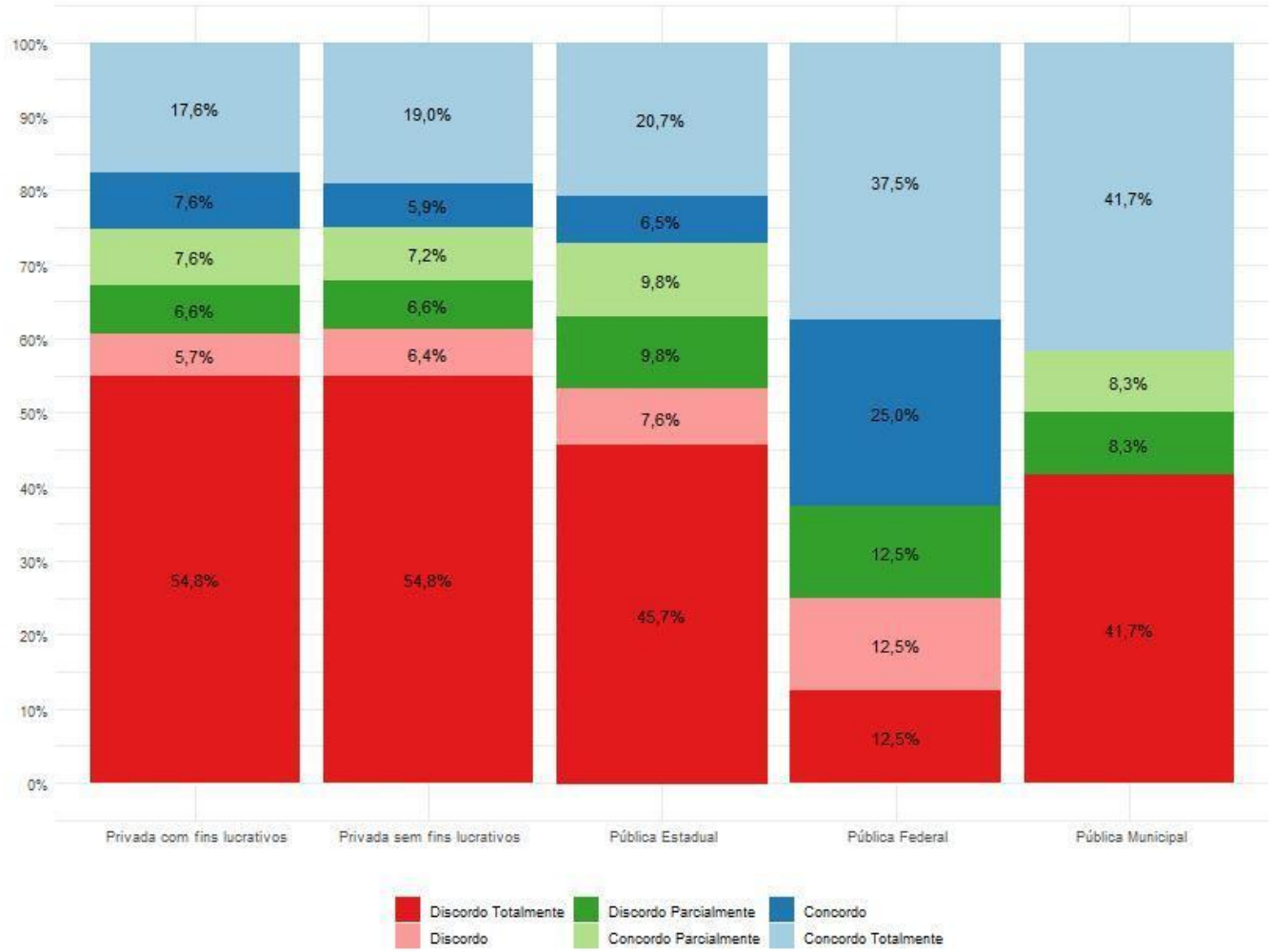


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (soma de 62,5%) e as de discordância, entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 67,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	47,9%	5,2%	7,2%	8,5%	6,1%	25,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	50,9%	5,4%	6,5%	7,9%	8,9%	20,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	57,7%	6,1%	7,2%	6,6%	6,9%	15,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	56,0%	7,0%	7,3%	8,5%	6,8%	14,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	62,8%	6,2%	4,9%	7,2%	6,6%	12,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	59,3%	4,6%	6,0%	6,0%	3,7%	20,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	58,6%	6,9%	6,9%	3,4%	3,4%	20,7%	100,0%
Total	54,6%	5,9%	6,7%	7,5%	7,3%	18,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”. A faixa de renda com maior porcentagem de discordância máxima foi a “De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)”, com os seguintes percentuais (do maior nível de concordância para o maior nível de discordância): 12,3%, 6,6%, 7,2%, 4,9%, 6,2% e 62,8%. Todas as classes têm mais de 45% de discordância.

O Gráfico 8.22 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

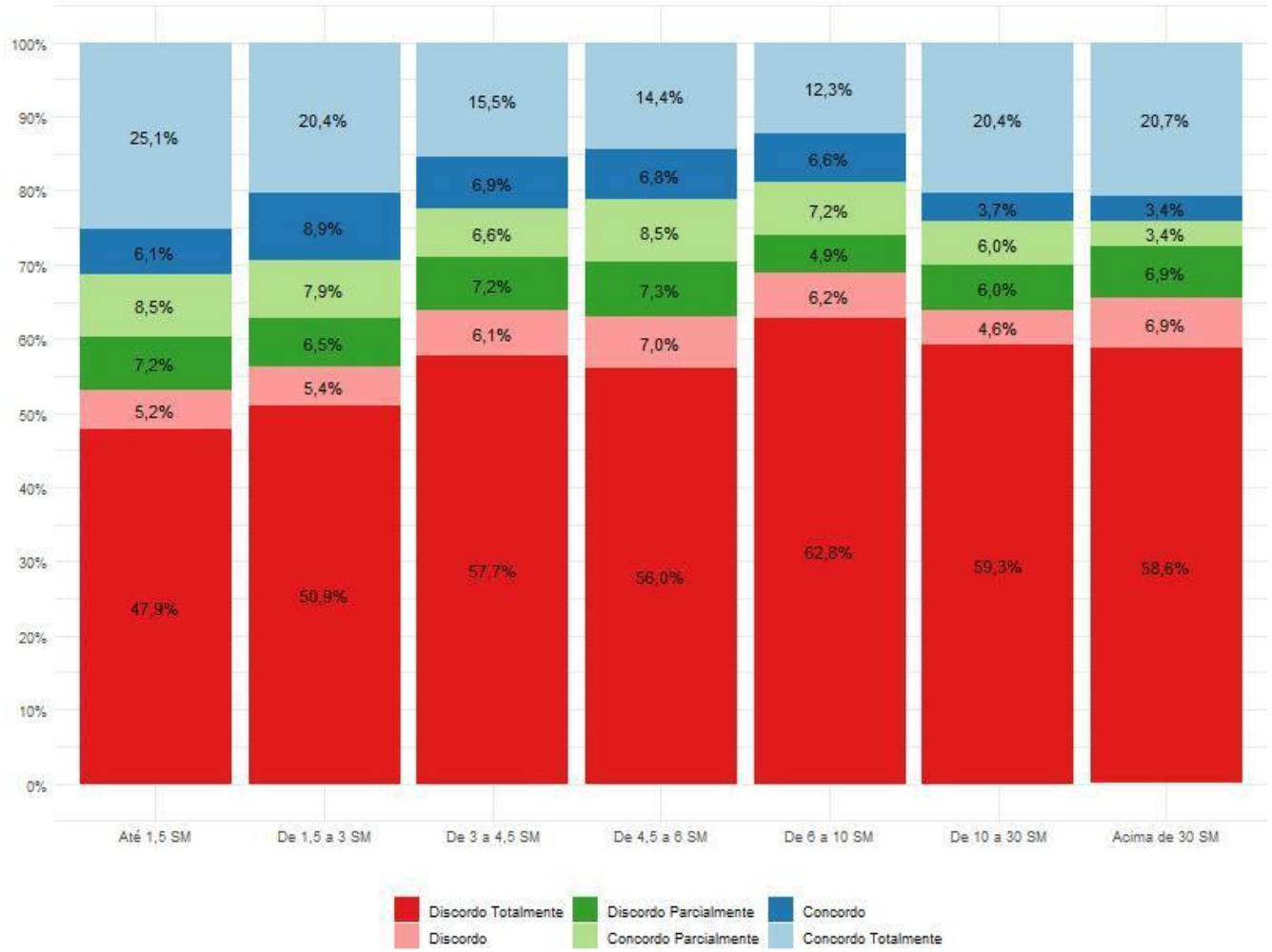


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes, até a terceira menor faixa de renda, a partir da qual se torna mais constante. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes (Concordo totalmente, Concordo, Concordo parcialmente) é maior na faixa de renda familiar mensal de "Até 1,5 SM".

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	95,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	3,7%	95,5%	100,0%
Total	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	4,8%	94,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", foi a alternativa modal, com exceção da categoria administrativa pública federal, que apresentou a alternativa "Concordo" como moda.

Cumpre notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

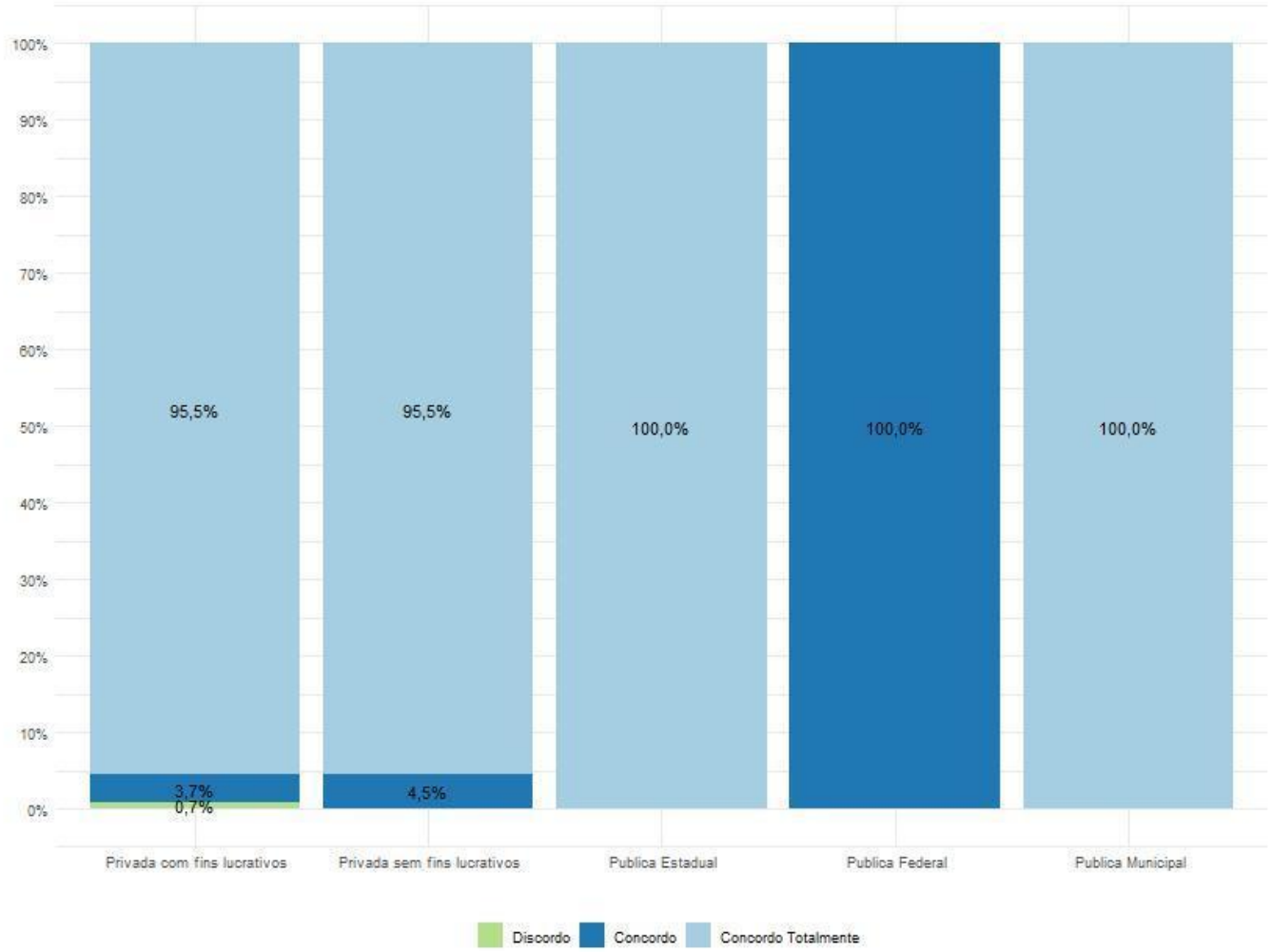


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas cinco categorias, quatro foram "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 95%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	95,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	0,0%	1,5%	3,8%	93,9%	100,0%
Total	0,0%	0,5%	0,0%	1,8%	4,1%	93,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal “Concordo totalmente” aparece em quatro das categorias administrativas. A exceção foi a categoria pública federal, que teve como moda a alternativa “Concordo parcialmente”. Observa-se que 100% dos coordenadores tiveram resposta entre os níveis de concordância.

O Gráfico 8.24 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES públicas federais divergiram das demais IES trazendo 100% de Concordo Parcialmente. Excetuando-se as IES públicas federais, todas as demais demonstraram concordância plena superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%	94,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,7%	0,0%	0,0%	1,5%	3,7%	94,0%	100,0%
Total	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%	4,4%	94,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 94,3% de todas as respostas; depois da classe modal, há uma queda sistemática nos percentuais com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES públicas apresentaram percentuais mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

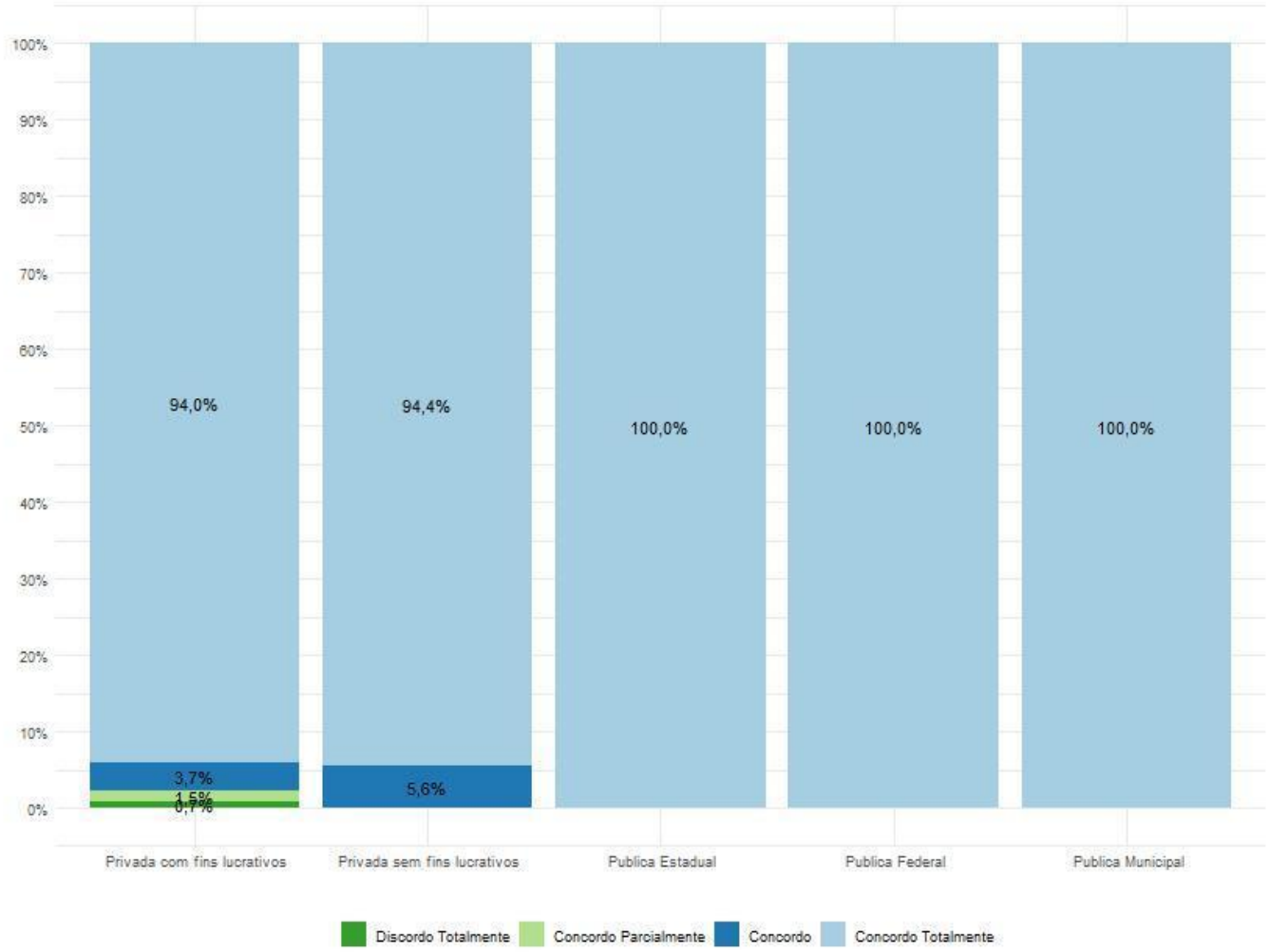


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que houve demonstração discordante em apenas uma das cinco categorias administrativas. Nota-se que as IES públicas estaduais, públicas federais e municipais demonstraram 100% de concordância.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	2,2%	4,5%	5,6%	87,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,7%	1,5%	3,0%	13,4%	80,6%	100,0%
Total	0,4%	0,4%	1,8%	3,5%	10,2%	83,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 83,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nos percentuais com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

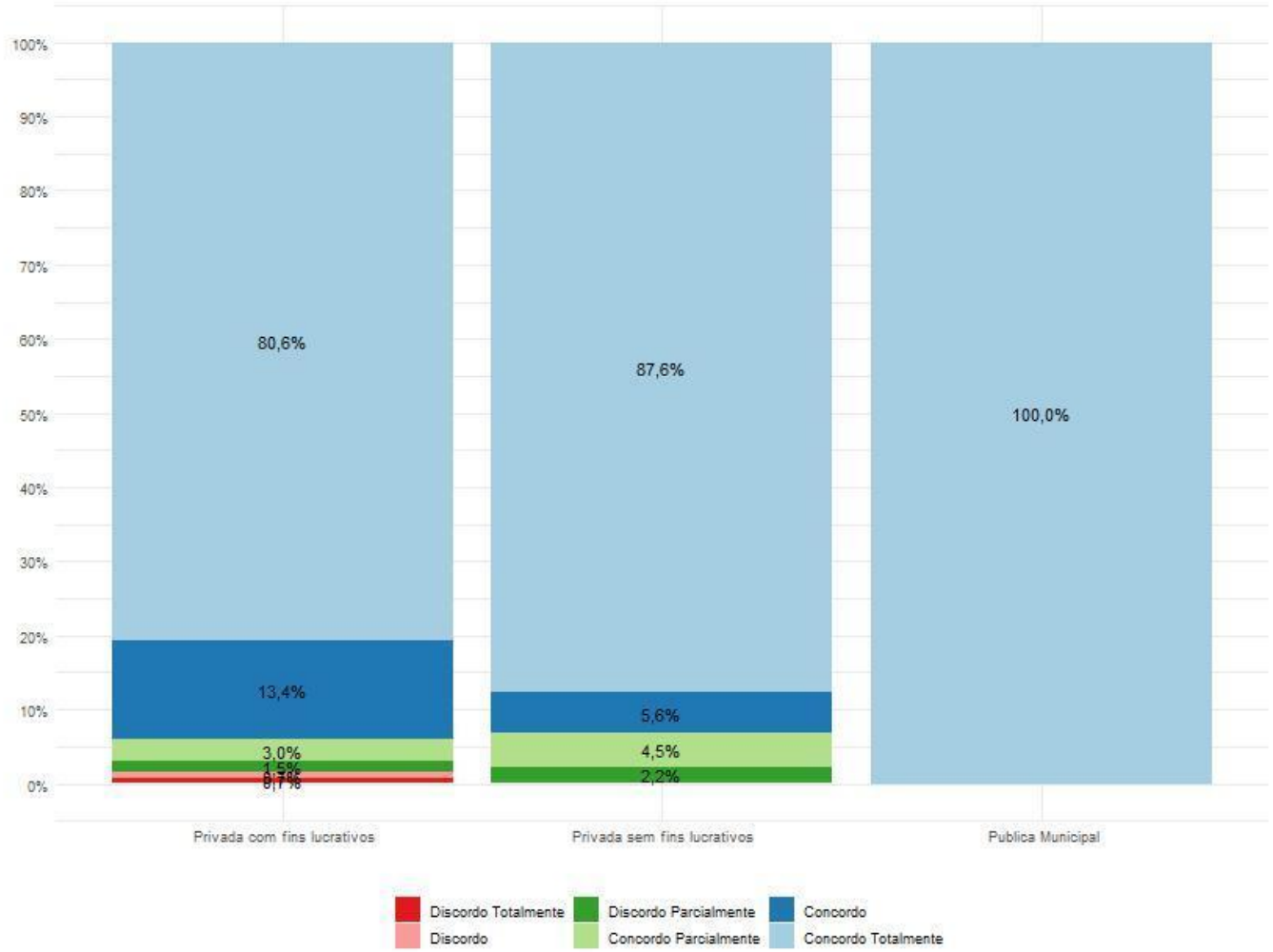


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES públicas municipais (100%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	-	-	-	-	-	-	-
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%	91,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,7%	1,7%	1,7%	3,4%	5,1%	86,4%	100,0%
Total	1,0%	1,0%	1,0%	2,0%	7,1%	87,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 87,9 % dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nos percentuais com os níveis que se distanciam da concordância plena, exceto pelas IES pública estadual.

O Gráfico 8.27 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

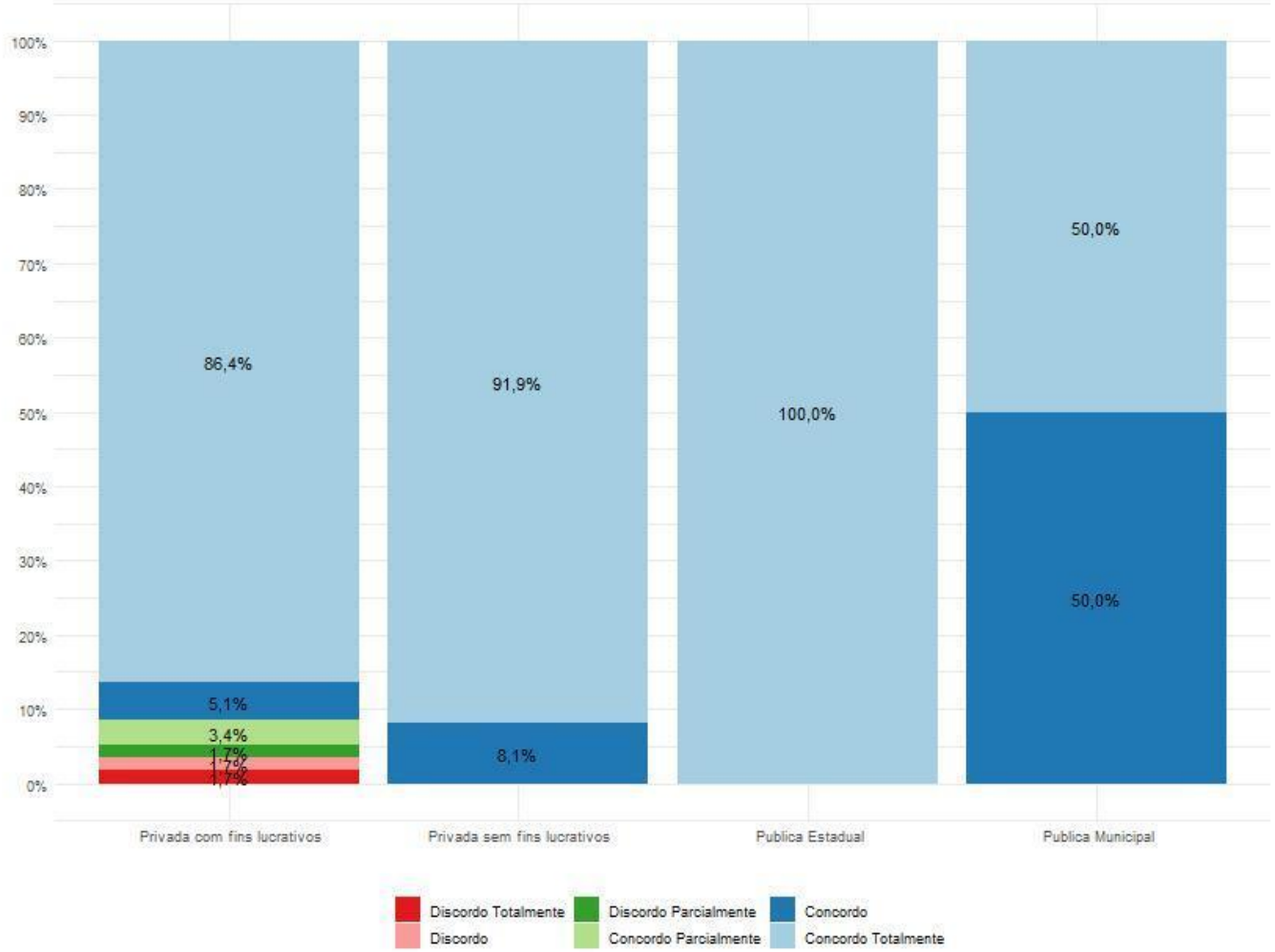


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 revelam que a maior demonstração concordante veio das IES públicas estadual (Concordo totalmente) com 100%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Gestão Financeira com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	19,8%	72,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	1,6%	3,9%	19,4%	74,4%	100,0%
Total	0,0%	0,5%	1,4%	5,6%	19,4%	73,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 73,1% do total de coordenadores concordaram totalmente com essa declaração, sendo esta a alternativa modal para as categorias pública municipal e para as privadas. Para as IES públicas federais, houve distribuição bimodal entre as alternativas "Discordo parcialmente" e "Concordo parcialmente", com 50% para cada uma dessas. Já na categoria pública estadual, a alternativa modal foi "Concordo", com 100% desta modalidade. Para essa questão, também, verifica-se que, grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nos percentuais com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.28 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

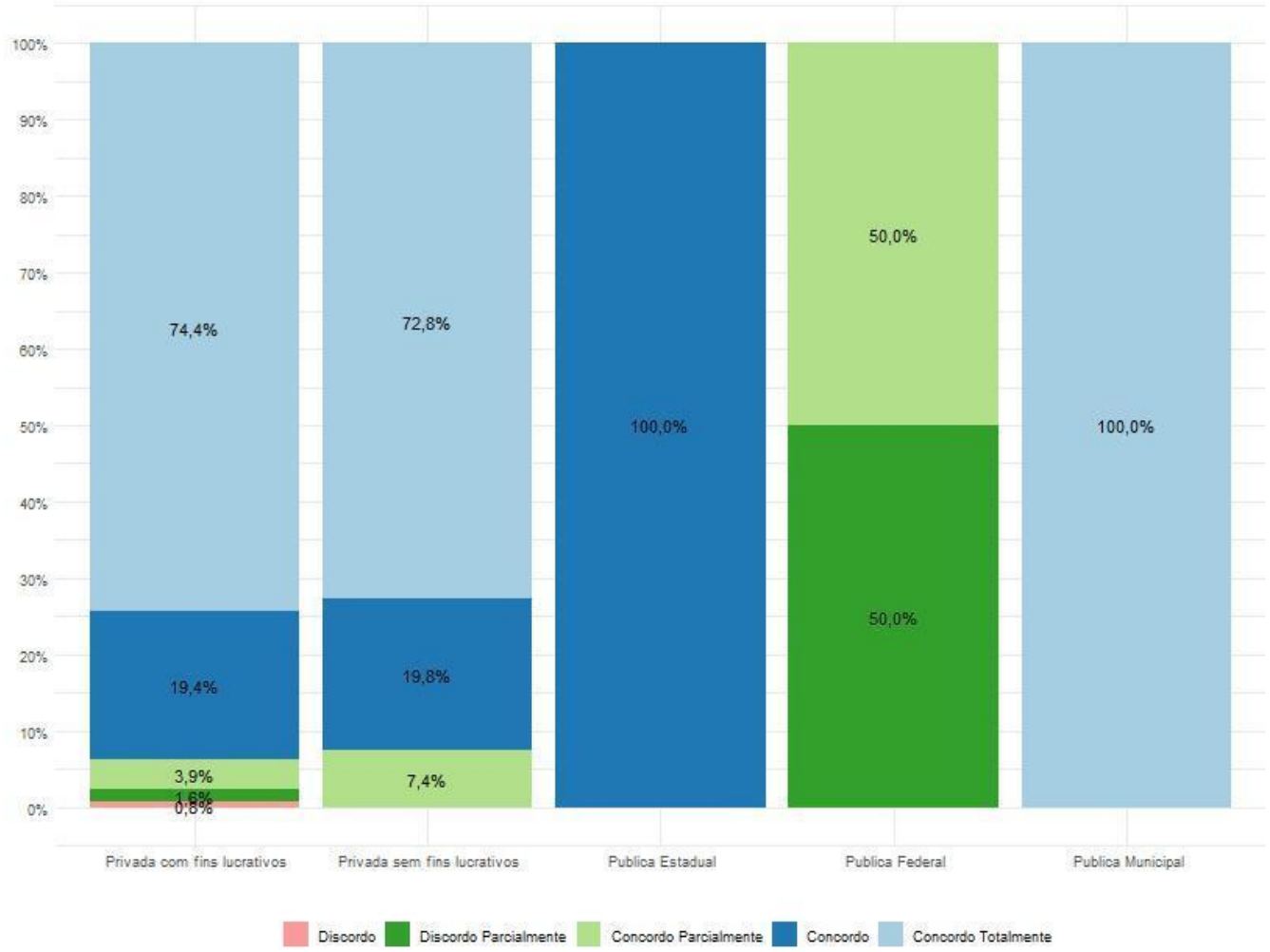


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 revelam que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância plena, entre as públicas Federal (50%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	16,9%	78,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,8%	0,0%	3,1%	16,2%	80,0%	100,0%
Total	0,0%	0,5%	0,5%	4,1%	16,4%	78,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 78,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal para as categorias pública municipal e para as privadas (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Repete-se o padrão de distribuição bimodal para a categoria pública federal, com 50% para cada uma das seguintes alternativas: Discordo parcialmente e “Concordo parcialmente”. As IES públicas estaduais tiveram como alternativa modal “Concordo”, com 100%.

O Gráfico 8.29 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

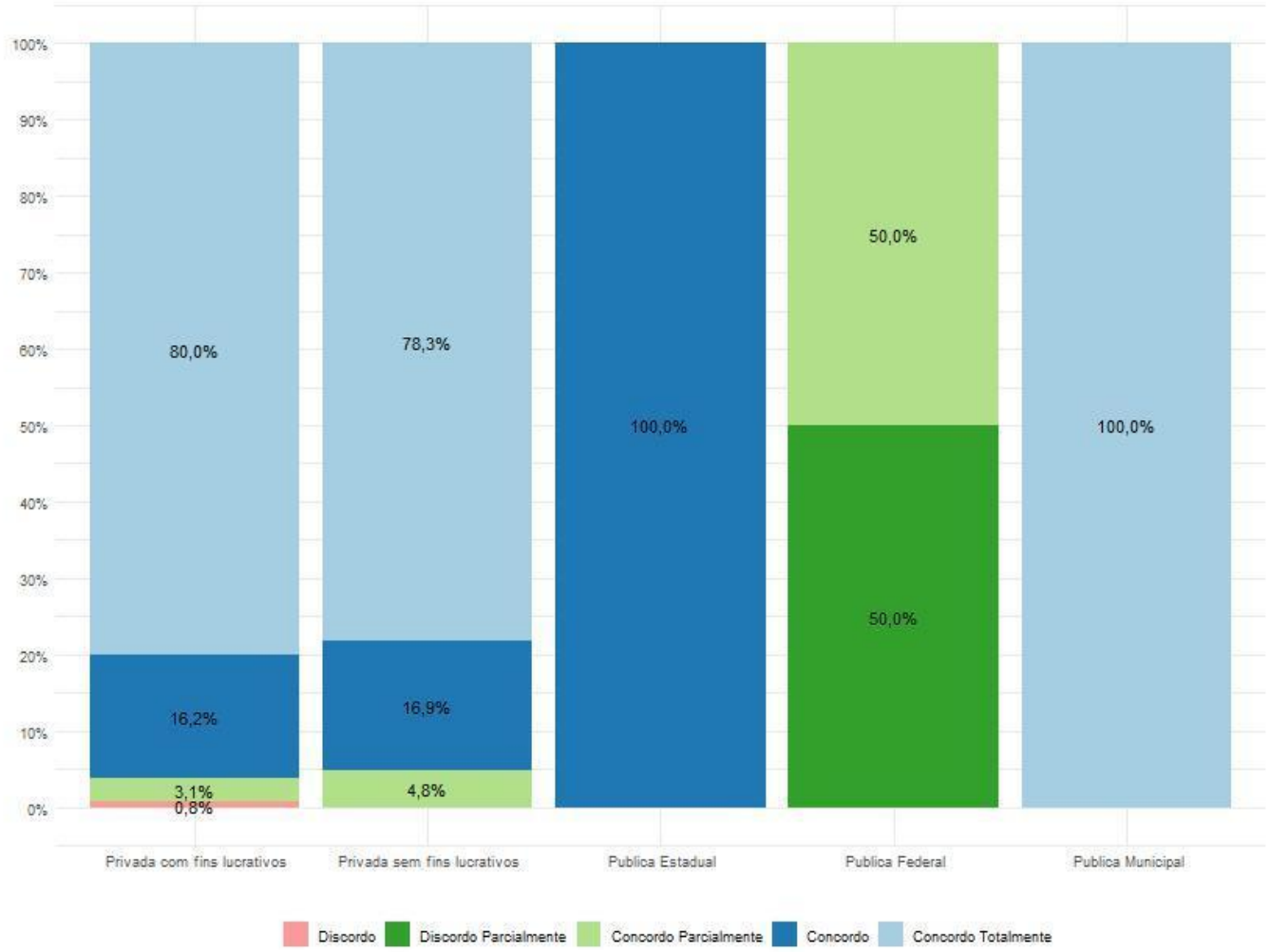


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância, na pública Federal (50%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	67,4%	6,7%	6,7%	3,4%	4,5%	11,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,0%	18,7%	5,2%	3,0%	3,7%	13,4%	100,0%
Total	60,5%	14,0%	5,7%	3,1%	4,4%	12,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que, mais de 50% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, exceto pela categoria pública federal, na qual a alternativa modal foi “Concordo” (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, depois da classe modal há, a grosso modo, uma queda nos percentuais com os níveis que se distanciam da discordância plena, com ligeiro aumento na alternativa “Concordo” totalmente, em alguns casos.

O Gráfico 8.30 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

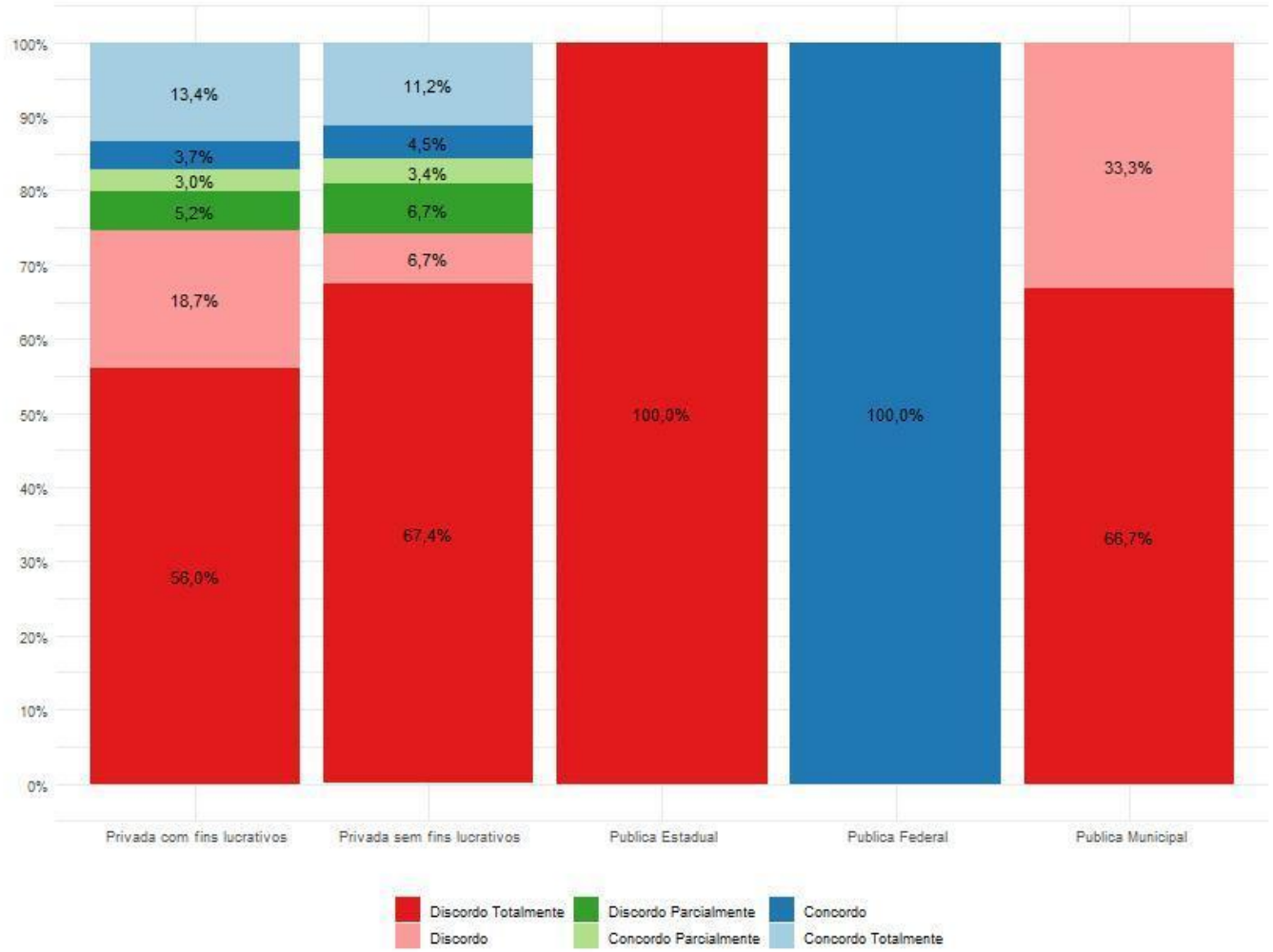


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (soma de 100%) e as de discordância, entre as IES públicas municipais e estaduais (100%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	58,4%	13,0%	5,2%	3,9%	10,4%	9,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	57,4%	14,8%	4,9%	5,7%	4,1%	13,1%	100,0%
Total	57,6%	13,7%	5,9%	4,9%	6,3%	11,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 57,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal, exceto pela categoria pública federal, que apresentou distribuição bimodal, dividida igualmente entre as opções “Discordo Parcialmente” e “Concordo Totalmente”. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nos percentuais com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância, em alguns casos.

O Gráfico 8.31 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

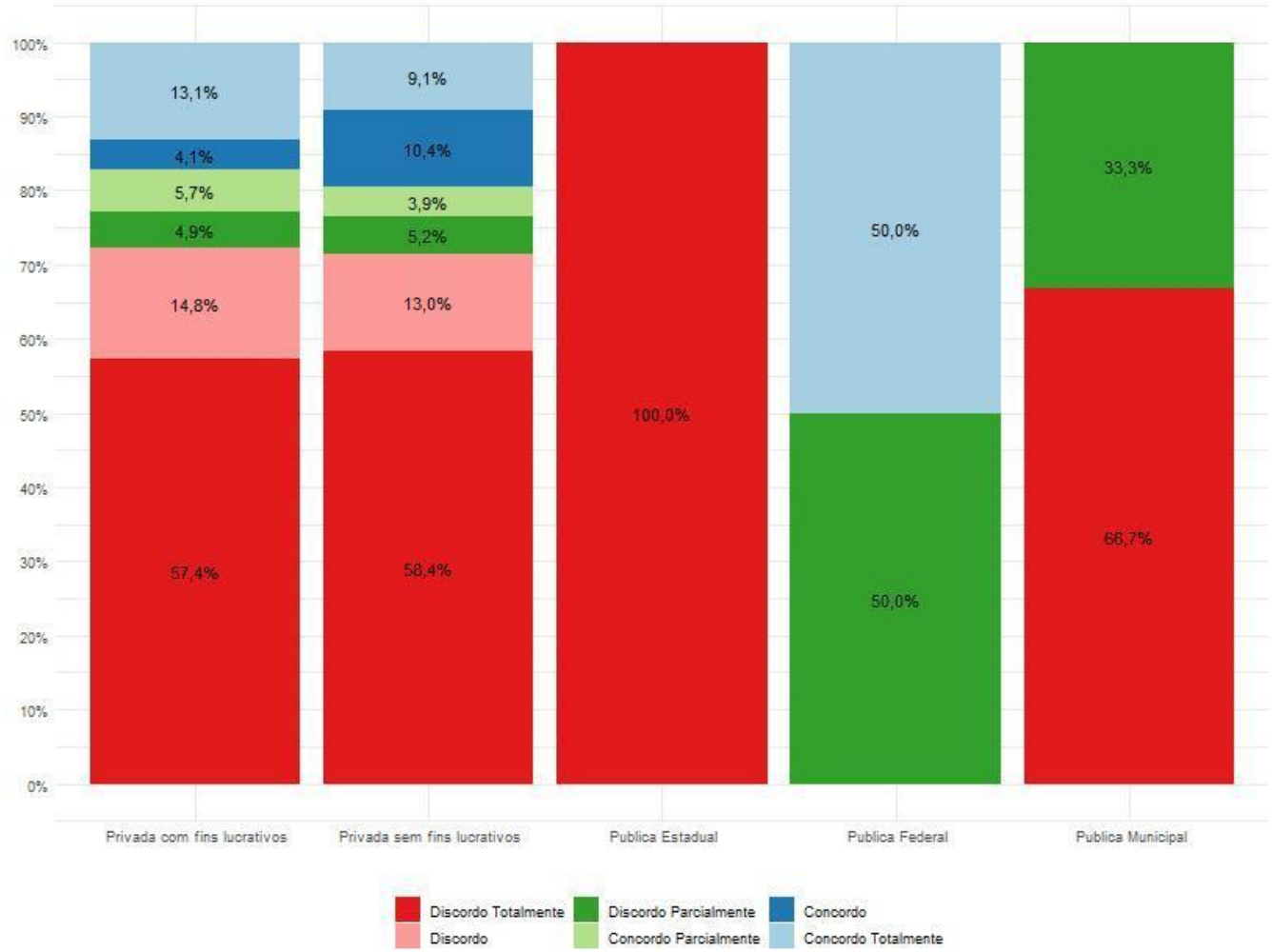


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 revelam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (soma de 50%) e as de discordância, entre as públicas estaduais (100%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	34,9%	12,0%	13,3%	8,4%	15,7%	15,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	23,3%	21,8%	15,8%	12,8%	10,5%	15,8%	100,0%
Total	27,5%	17,6%	15,8%	10,8%	12,6%	15,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam apresentação bimodal, na distribuição das respostas de coordenadores de IES públicas federais, entre as alternativas de concordância plena com 50,0% das respostas, e a alternativa "Concordo", também, com 50% das respostas. Os coordenadores de IES públicas municipais e estaduais concentraram suas respostas na alternativa "Discordo parcialmente", com 66,7% e 100%, respectivamente. Já nas IES privadas, a moda foi a alternativa "Discordo totalmente", com 34,9 e 23,3%, para as IES privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos, respectivamente.

O Gráfico 8.32 apresenta a seguir mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/DAES - Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.32 revelam que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas federais (100%) e as de discordância deram-se entre as públicas estaduais, com 100% de discordância parcialmente.

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Gestão Financeira , os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	3,6%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	9,2%	9,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	17,3%	17,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	66,0%	67,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	98,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere a Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na

concordância plena, enquanto os estudantes se distribuíram entre todos os níveis de concordância/discordância.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Gestão Financeira, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	3,6%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,1%	7,4%	10,1%
Concordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,8%	4,0%	14,0%	19,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,8%	1,7%	13,4%	46,5%	62,6%
Total	0,2%	0,0%	1,0%	3,5%	21,2%	74,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, agora com respostas também presentes nos outros níveis de concordância e em um dos níveis de discordância. Já os estudantes, novamente, tiveram respostas em todos os níveis de concordância/discordância.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	9,7%	10,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,1%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	8,3%	8,9%
Concordo parcialmente	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	12,4%	13,7%
Concordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	16,0%	17,7%
Concordo totalmente	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	2,3%	43,6%	46,2%
Total	0,7%	0,0%	0,1%	0,0%	6,1%	93,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere a Tabela 8.35, repete-se o padrão das assertivas anteriores. Estudantes têm opiniões mais diversificadas, abrangendo todas as alternativas, enquanto coordenadores concentram-se quase que exclusivamente nos dois maiores graus de concordância.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	1,3%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	3,8%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	1,4%	10,3%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	2,0%	17,3%	21,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	3,9%	4,4%	48,1%	56,6%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	8,1%	8,6%	82,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores apresentaram maior dispersão das respostas, ainda com a resposta modal sendo “Concordo totalmente”. Os estudantes, por sua vez, apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância/concordância.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,0%	4,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	11,2%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,5%	20,3%	22,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,6%	53,9%	58,5%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	6,4%	91,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere à Tabela 8.37, os coordenadores concentraram suas respostas nos diferentes graus de concordância, enquanto os estudantes apresentaram respostas em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Financeira , em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	29,8%	6,6%	4,3%	0,2%	0,6%	5,8%	47,4%
Discordo	5,1%	1,2%	0,6%	0,2%	0,1%	1,1%	8,2%
Discordo parcialmente	4,6%	0,7%	0,5%	0,0%	0,2%	0,9%	6,9%
Concordo parcialmente	6,0%	1,4%	0,6%	0,3%	0,1%	1,2%	9,6%
Concordo	6,1%	1,9%	0,8%	0,0%	0,1%	1,2%	10,2%
Concordo totalmente	11,3%	2,5%	1,3%	0,2%	0,5%	1,7%	17,6%
Total	63,0%	14,4%	8,2%	1,0%	1,5%	11,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere a Tabela 8.38, apresenta maior dispersão tanto das respostas dos coordenadores, que se concentraram principalmente entre os níveis de maior discordância, quanto dos estudantes, que se dividiram entre todos os níveis de concordância/discordância.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Tecnologia em Gestão Financeira

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	20,5%	14,1%	4,4%	2,4%	6,4%	6,7%	54,3%
Discordo	2,0%	1,7%	0,4%	0,4%	0,6%	0,9%	5,9%
Discordo parcialmente	2,3%	2,0%	0,5%	0,3%	0,9%	0,9%	6,8%
Concordo parcialmente	3,0%	2,2%	0,5%	0,3%	0,6%	0,8%	7,5%
Concordo	2,4%	2,1%	0,6%	0,3%	0,7%	1,1%	7,1%
Concordo totalmente	7,2%	4,4%	2,0%	0,8%	2,1%	1,8%	18,3%
Total	37,4%	26,4%	8,4%	4,4%	11,3%	12,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/DAES – Enade/2022

Para a asserção à que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com variado percentual representativo de respostas variando entre os diferentes níveis de concordância/discordância, algo que também ocorreu entre os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providênci*a*s. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área - CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 293, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão Financeira, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em < https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente, considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de

análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f($x0$) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	22	26
Discordo	0	0	0	0	0	61	61
Discordo parcialmente	0	0	1	0	16	209	226
Concordo parcialmente	0	0	2	0	23	650	675
Concordo	0	0	4	0	39	1.297	1.340
Concordo totalmente	0	0	5	0	89	2.750	2.844
Total	0	0	12	0	171	4.989	5.172

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	81	86
Discordo	0	0	0	0	4	107	111
Discordo parcialmente	0	0	0	0	13	260	273
Concordo parcialmente	0	0	0	3	30	709	742
Concordo	0	0	0	4	50	1.238	1.292
Concordo totalmente	0	0	0	4	86	2.251	2.341
Total	0	0	0	12	187	4.646	4.845

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	65	66
Discordo	0	0	0	0	9	125	134
Discordo parcialmente	0	0	1	0	19	313	333
Concordo parcialmente	0	0	5	2	38	807	852
Concordo	0	0	2	1	78	1.287	1.368
Concordo totalmente	0	1	4	8	111	2.350	2.474
Total	0	1	12	11	256	4.947	5.227

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	7	98	108
Discordo	0	0	0	10	21	153	184
Discordo parcialmente	0	0	0	14	50	338	402
Concordo parcialmente	0	0	0	34	122	821	977
Concordo	0	0	0	42	167	1.089	1.298
Concordo totalmente	0	1	0	74	221	1.969	2.265
Total	0	1	0	177	588	4.468	5.234

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	46	47
Discordo	0	0	0	0	7	107	114
Discordo parcialmente	0	0	0	1	14	231	246
Concordo parcialmente	0	0	0	6	32	695	733
Concordo	0	0	0	5	44	1.320	1.369
Concordo totalmente	0	0	0	9	69	2.621	2.699
Total	0	0	0	21	167	5.020	5.208

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	12	51	232	295
Discordo	0	0	0	20	50	256	326
Discordo parcialmente	1	0	0	22	61	371	455
Concordo parcialmente	4	0	0	45	97	661	807
Concordo	5	0	0	44	112	793	954
Concordo totalmente	2	0	0	61	166	1.705	1.934
Total	12	0	0	204	537	4.018	4.771

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	1	60	64
Discordo	0	0	0	4	4	112	120
Discordo parcialmente	0	0	0	8	11	297	316
Concordo parcialmente	0	0	0	34	39	778	851
Concordo	0	0	0	41	56	1.350	1.447
Concordo totalmente	0	1	0	38	85	2.209	2.333
Total	0	1	0	128	196	4.806	5.131

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	18	76	97
Discordo	0	0	0	7	28	140	175
Discordo parcialmente	0	0	0	14	50	320	384
Concordo parcialmente	0	0	0	34	143	770	947
Concordo	0	0	0	68	175	1.166	1.409
Concordo totalmente	0	0	1	80	216	1.808	2.105
Total	0	0	1	206	630	4.280	5.117

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	9	280	296
Discordo	1	0	0	7	6	299	313
Discordo parcialmente	0	0	0	13	22	520	555
Concordo parcialmente	5	0	0	21	44	867	937
Concordo	4	0	0	19	46	1.063	1.132
Concordo totalmente	3	0	0	22	80	1.647	1.752
Total	13	0	0	89	207	4.676	4.985

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	99	102
Discordo	0	0	0	0	17	202	219
Discordo parcialmente	0	0	0	0	26	398	424
Concordo parcialmente	0	0	0	5	55	877	937
Concordo	0	0	0	3	84	1.336	1.423
Concordo totalmente	0	0	1	4	91	1.983	2.079
Total	0	0	1	12	276	4.895	5.184

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	73	74
Discordo	0	0	0	1	12	153	166
Discordo parcialmente	0	0	0	0	26	414	440
Concordo parcialmente	0	0	0	5	55	871	931
Concordo	0	0	0	4	74	1.266	1.344
Concordo totalmente	0	1	0	10	92	2.034	2.137
Total	0	1	0	20	260	4.811	5.092

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	188	200
Discordo	0	0	0	2	12	209	223
Discordo parcialmente	0	0	0	4	43	487	534
Concordo parcialmente	0	0	0	8	52	845	905
Concordo	0	0	0	8	59	1.152	1.219
Concordo totalmente	0	0	1	9	88	1.606	1.704
Total	0	0	1	33	279	4.779	5.092

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	21	133	160
Discordo	0	1	0	7	37	173	218
Discordo parcialmente	1	1	3	14	55	337	411
Concordo parcialmente	1	4	5	33	103	581	727
Concordo	4	1	1	30	174	867	1.077
Concordo totalmente	7	5	6	70	418	2.066	2.572
Total	13	12	15	160	808	4.157	5.165

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	19	216	244
Discordo	0	0	0	8	26	221	255
Discordo parcialmente	0	0	0	12	32	336	380
Concordo parcialmente	0	0	0	21	75	667	763
Concordo	0	0	0	25	116	920	1.061
Concordo totalmente	0	1	0	44	183	1.706	1.934
Total	0	1	0	119	451	4.066	4.637

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	18	12	288	320
Discordo	0	0	1	8	10	259	278
Discordo parcialmente	0	0	1	11	18	415	445
Concordo parcialmente	0	0	3	23	66	703	795
Concordo	0	0	7	22	63	821	913
Concordo totalmente	1	0	7	26	113	1.405	1.552
Total	1	0	21	108	282	3.891	4.303

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	19	36	282	337
Discordo	0	0	0	17	33	250	300
Discordo parcialmente	0	0	0	18	52	399	469
Concordo parcialmente	0	1	1	24	85	633	744
Concordo	0	2	0	33	86	811	932
Concordo totalmente	0	3	0	45	148	1.443	1.639
Total	0	6	1	156	440	3.818	4.421

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	32	7	481	521
Discordo	0	0	0	15	5	313	333
Discordo parcialmente	0	1	0	20	11	441	473
Concordo parcialmente	0	0	0	32	12	624	668
Concordo	0	0	0	24	15	537	576
Concordo totalmente	0	0	0	30	27	860	917
Total	0	2	0	153	77	3.256	3.488

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	8	15	231	254
Discordo	0	0	0	5	20	227	252
Discordo parcialmente	0	0	0	12	21	382	415
Concordo parcialmente	0	0	0	23	64	761	848
Concordo	0	0	0	23	76	1.016	1.115
Concordo totalmente	0	0	1	25	104	1.540	1.670
Total	0	0	1	96	300	4.157	4.554

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	10	17	191	219
Discordo	0	0	0	10	21	203	234
Discordo parcialmente	0	0	1	9	30	368	408
Concordo parcialmente	0	1	2	27	74	736	840
Concordo	0	0	1	43	128	920	1.092
Concordo totalmente	0	0	2	40	140	1.433	1.615
Total	0	1	7	139	410	3.851	4.408

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	85	87
Discordo	0	0	0	0	3	63	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	75	75
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	187	193
Concordo	0	0	0	0	0	215	215
Concordo totalmente	0	0	1	0	6	365	372
Total	0	0	1	0	17	990	1.008

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	38	38
Discordo	0	0	0	0	0	57	57
Discordo parcialmente	0	0	0	1	1	131	133
Concordo parcialmente	0	0	0	4	3	329	336
Concordo	0	0	0	7	6	539	552
Concordo totalmente	0	0	0	8	13	978	999
Total	0	0	0	20	23	2.072	2.115

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	7	31	97	793	931
Discordo	0	0	0	5	21	186	212
Discordo parcialmente	1	0	0	7	16	236	260
Concordo parcialmente	0	0	4	14	44	334	396
Concordo	1	0	1	12	31	350	395
Concordo totalmente	0	0	8	19	67	636	730
Total	5	0	20	88	276	2.535	2.924

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	21	5	11	90	141	751	1.019
Discordo	3	1	4	19	32	147	206
Discordo parcialmente	6	0	2	20	22	162	212
Concordo parcialmente	5	0	4	32	49	222	312
Concordo	2	0	6	42	40	227	317
Concordo totalmente	7	2	16	56	62	409	552
Total	44	8	43	259	346	1.918	2.618

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	145	152
Discordo	0	0	0	0	6	153	159
Discordo parcialmente	0	0	0	0	15	300	315
Concordo parcialmente	0	0	0	0	22	629	651
Concordo	0	0	0	0	33	1.060	1.093
Concordo totalmente	0	1	0	0	82	2.252	2.335
Total	0	1	0	0	165	4.539	4.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	57	60
Discordo	0	0	0	0	4	101	105
Discordo parcialmente	0	0	0	0	17	267	284
Concordo parcialmente	0	0	0	2	33	609	644
Concordo	0	0	1	4	72	1.278	1.355
Concordo totalmente	0	0	0	6	124	2.622	2.752
Total	0	0	1	12	253	4.934	5.200

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	0	23	41	186	253
Discordo	0	0	0	22	26	160	208
Discordo parcialmente	0	2	1	28	37	268	336
Concordo parcialmente	1	1	5	50	66	532	655
Concordo	2	2	3	65	87	748	907
Concordo totalmente	8	12	7	135	136	1.418	1.716
Total	14	17	16	323	393	3.312	4.075

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	52	54
Discordo	0	0	0	0	2	100	102
Discordo parcialmente	0	0	0	1	13	242	256
Concordo parcialmente	0	0	0	1	40	644	685
Concordo	0	0	0	4	58	1.231	1.293
Concordo totalmente	0	0	0	6	131	2.655	2.792
Total	0	0	0	12	246	4.924	5.182

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	89	93
Discordo	0	0	0	0	7	126	133
Discordo parcialmente	3	0	1	5	20	230	259
Concordo parcialmente	0	0	3	5	47	546	601
Concordo	4	0	0	3	72	945	1.024
Concordo totalmente	6	0	6	21	163	2.176	2.372
Total	13	0	10	34	313	4.112	4.482

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	163	170
Discordo	0	0	1	0	6	161	168
Discordo parcialmente	0	0	2	0	14	328	344
Concordo parcialmente	0	0	2	0	37	617	656
Concordo	0	0	2	0	39	996	1.037
Concordo totalmente	1	0	3	0	91	2.157	2.252
Total	1	0	10	0	194	4.422	4.627

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	0	1	5	11	169	188
Discordo	1	0	0	3	5	166	175
Discordo parcialmente	2	0	0	3	13	288	306
Concordo parcialmente	4	0	0	5	39	597	645
Concordo	3	0	0	14	36	954	1.007
Concordo totalmente	7	1	0	40	93	2.221	2.362
Total	19	1	1	70	197	4.395	4.683

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	54	55
Discordo	0	0	0	0	3	65	68
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	141	144
Concordo parcialmente	0	0	0	3	8	348	359
Concordo	1	0	0	4	15	635	655
Concordo totalmente	0	0	0	6	64	1.448	1.518
Total	1	0	0	13	94	2.691	2.799

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	50	53
Discordo	0	0	0	0	0	63	63
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	136	144
Concordo parcialmente	0	0	0	3	21	303	327
Concordo	0	0	0	3	21	515	539
Concordo totalmente	1	0	0	5	57	1.302	1.365
Total	1	0	0	11	110	2.369	2.491

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	49	50
Discordo	0	0	0	0	0	52	52
Discordo parcialmente	0	0	0	0	2	126	128
Concordo parcialmente	0	0	0	0	8	296	304
Concordo	1	0	0	0	9	423	433
Concordo totalmente	0	0	0	0	41	1.062	1.103
Total	1	0	0	0	61	2.008	2.070

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	51	53
Discordo	0	0	0	0	1	72	73
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	210	215
Concordo parcialmente	0	0	0	7	6	542	555
Concordo	0	0	0	2	20	955	977
Concordo totalmente	0	1	0	15	26	2.266	2.308
Total	0	1	0	24	60	4.096	4.181

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	69	74
Discordo	0	0	0	0	3	98	101
Discordo parcialmente	0	0	0	1	7	235	243
Concordo parcialmente	0	0	0	3	34	557	594
Concordo	0	0	0	2	30	969	1.001
Concordo totalmente	0	0	0	5	48	2.087	2.140
Total	0	0	0	11	127	4.015	4.153

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	54	314	371
Discordo	0	0	0	0	26	172	198
Discordo parcialmente	0	0	0	3	40	258	301
Concordo parcialmente	0	0	0	3	83	486	572
Concordo	0	0	0	6	72	572	650
Concordo totalmente	0	0	0	16	179	1.177	1.372
Total	0	0	0	31	454	2.979	3.464

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	109	113
Discordo	0	0	0	0	4	58	62
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	125	128
Concordo parcialmente	0	0	0	1	16	277	294
Concordo	0	0	0	1	17	455	473
Concordo totalmente	0	1	0	5	52	1.291	1.349
Total	0	1	0	7	96	2.315	2.419

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

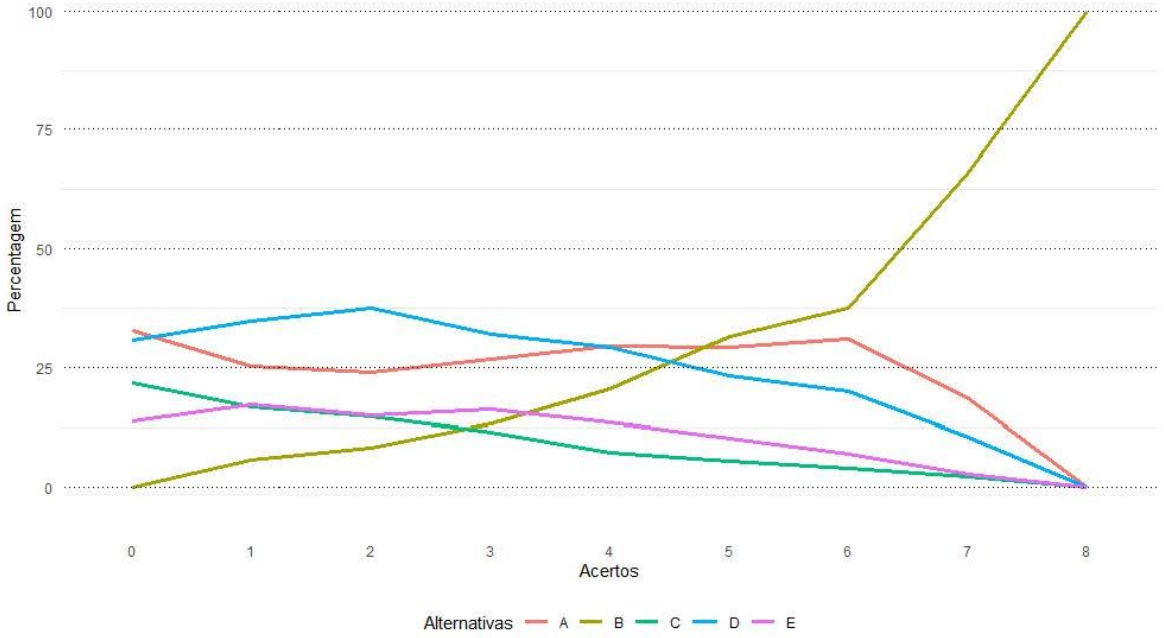


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

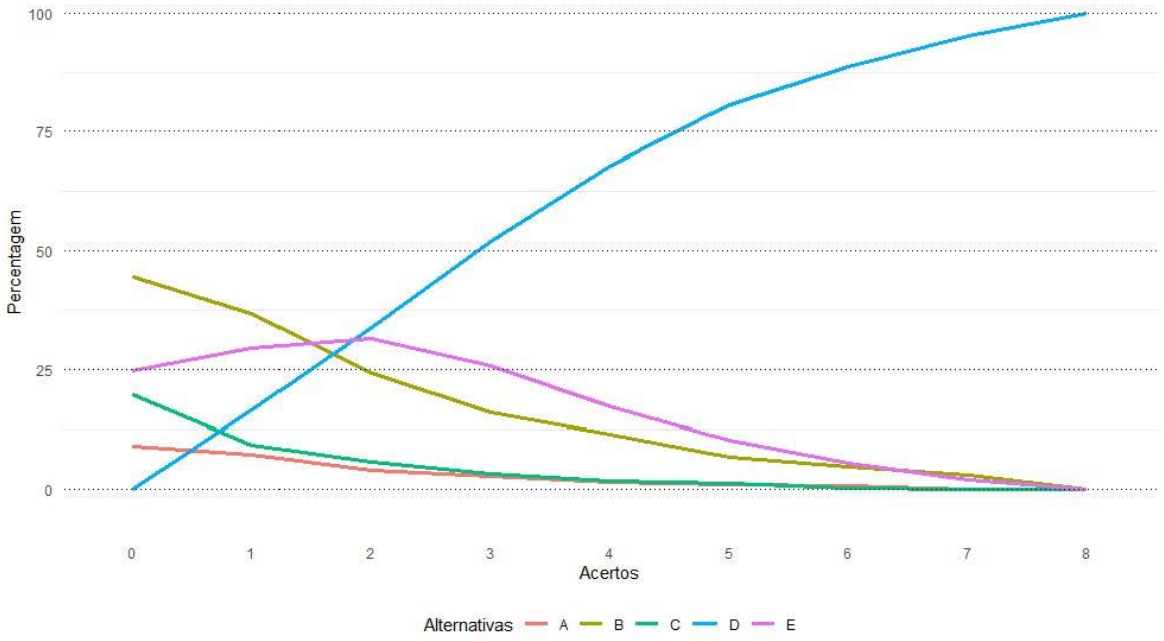


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

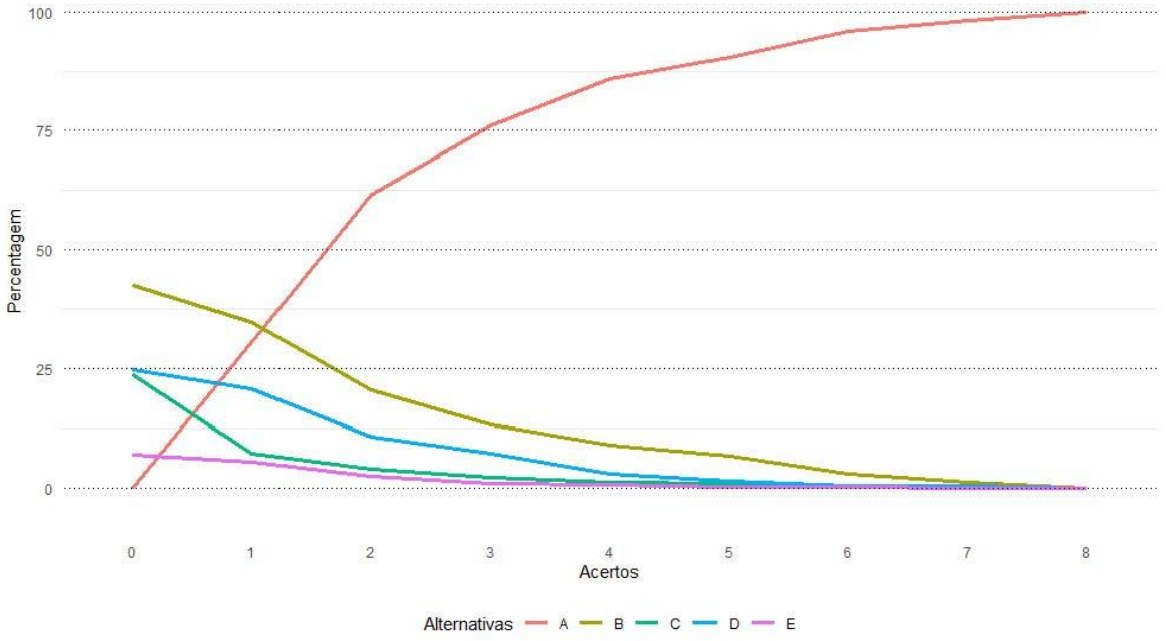


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

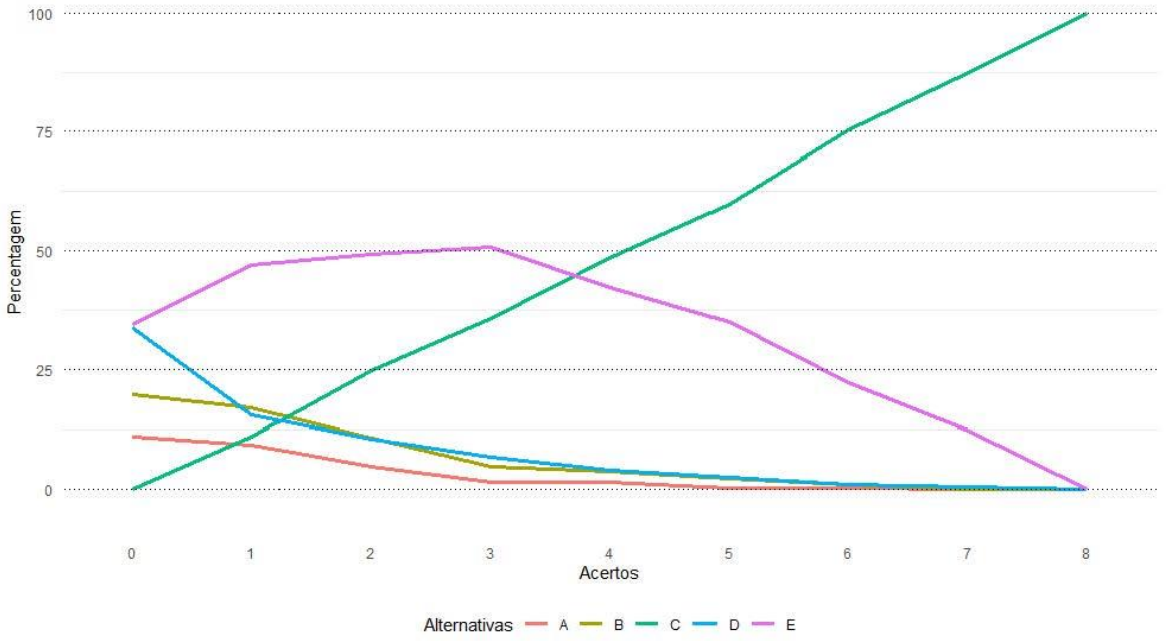


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

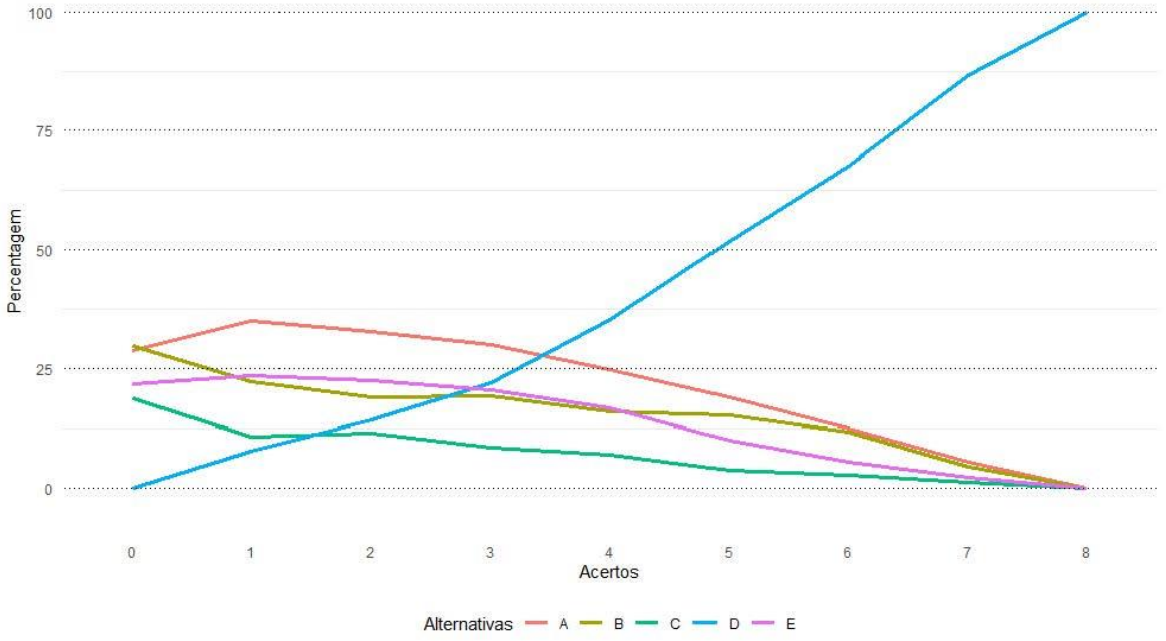


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

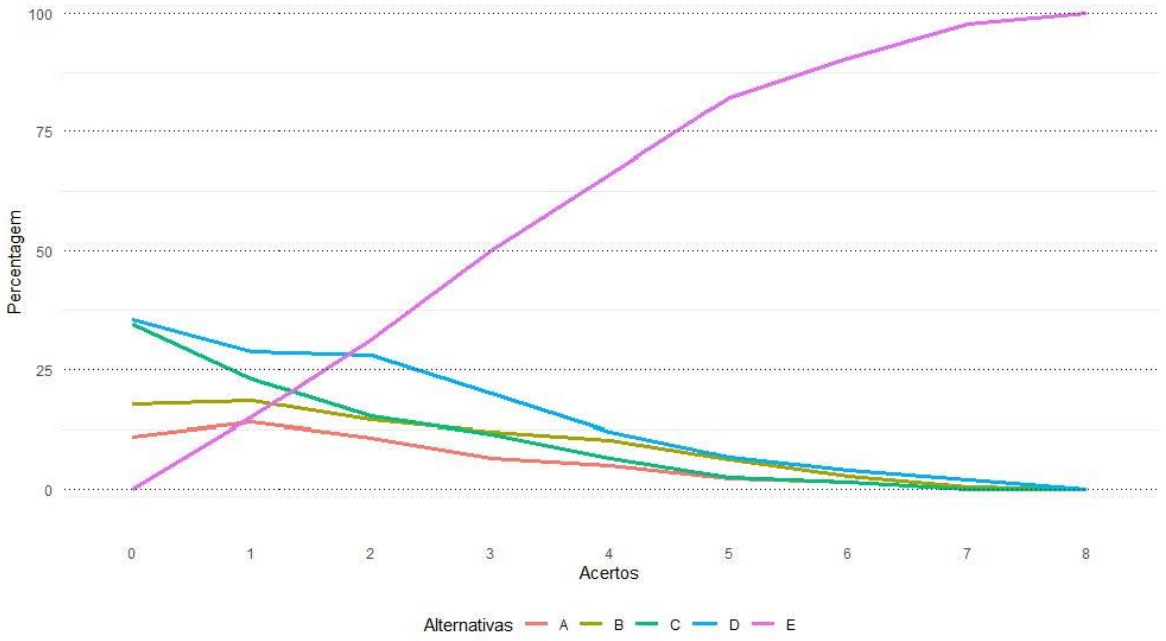


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

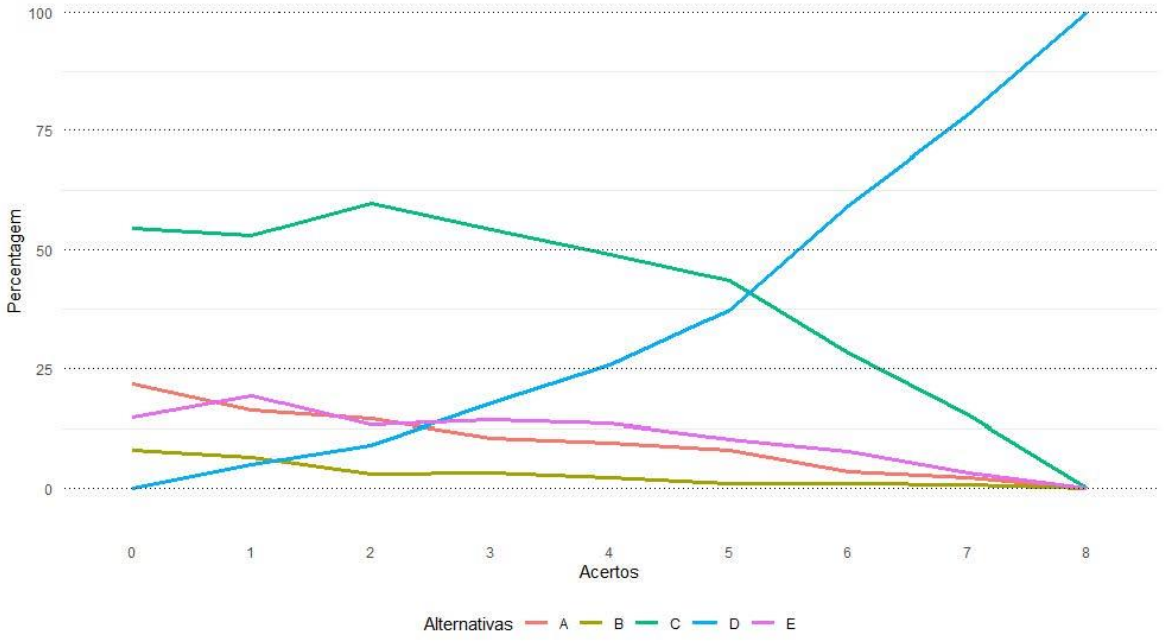


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

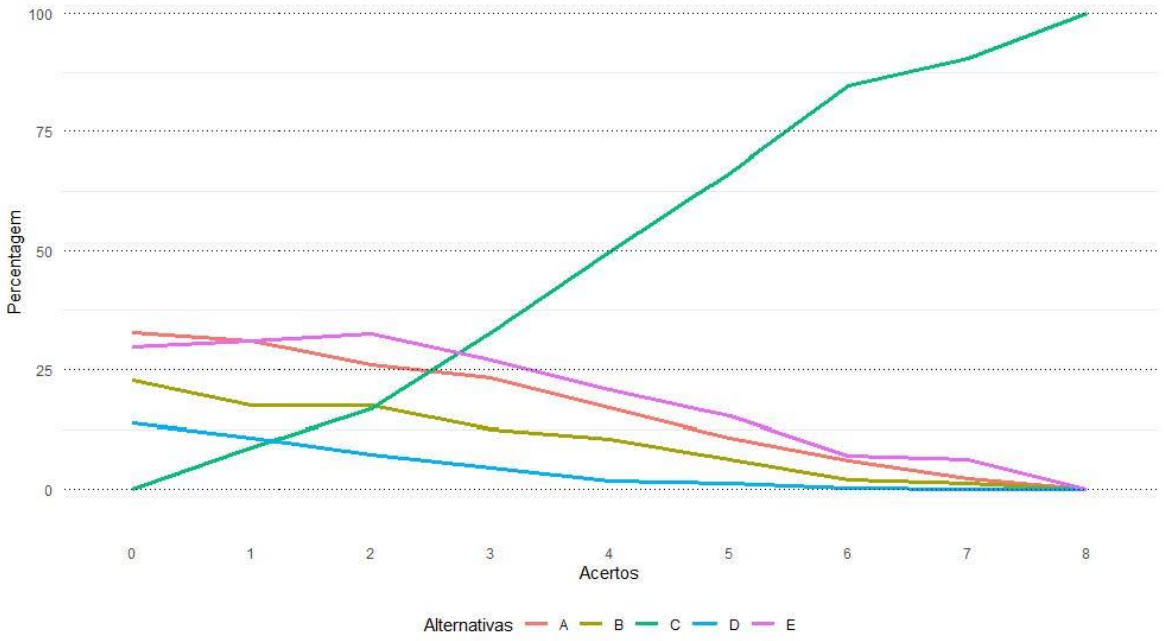


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

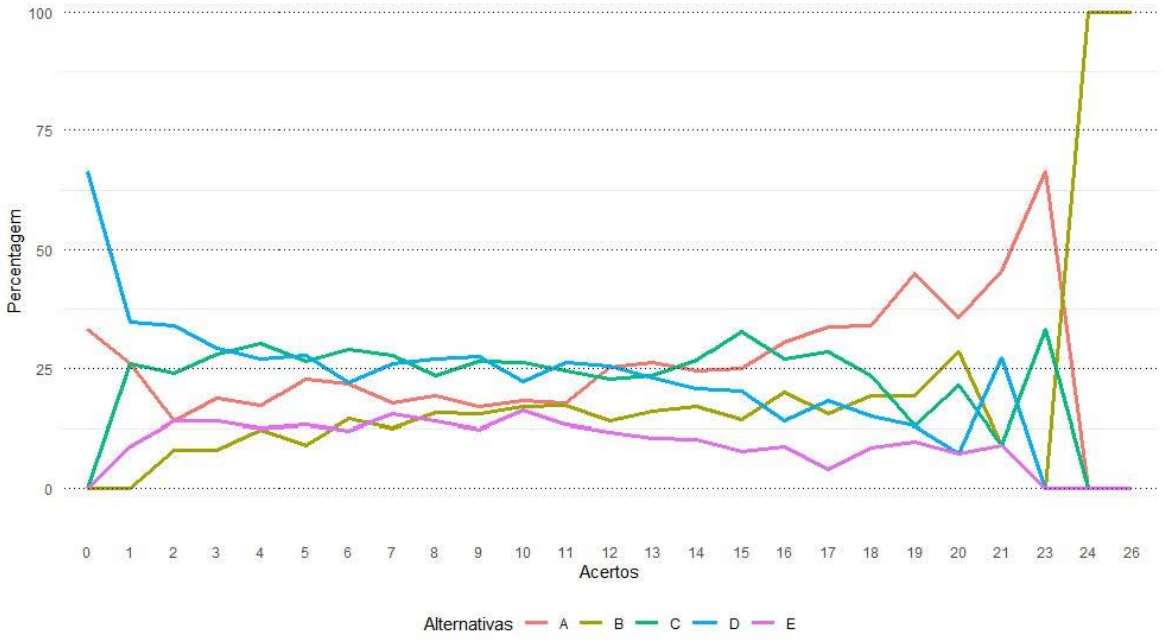


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

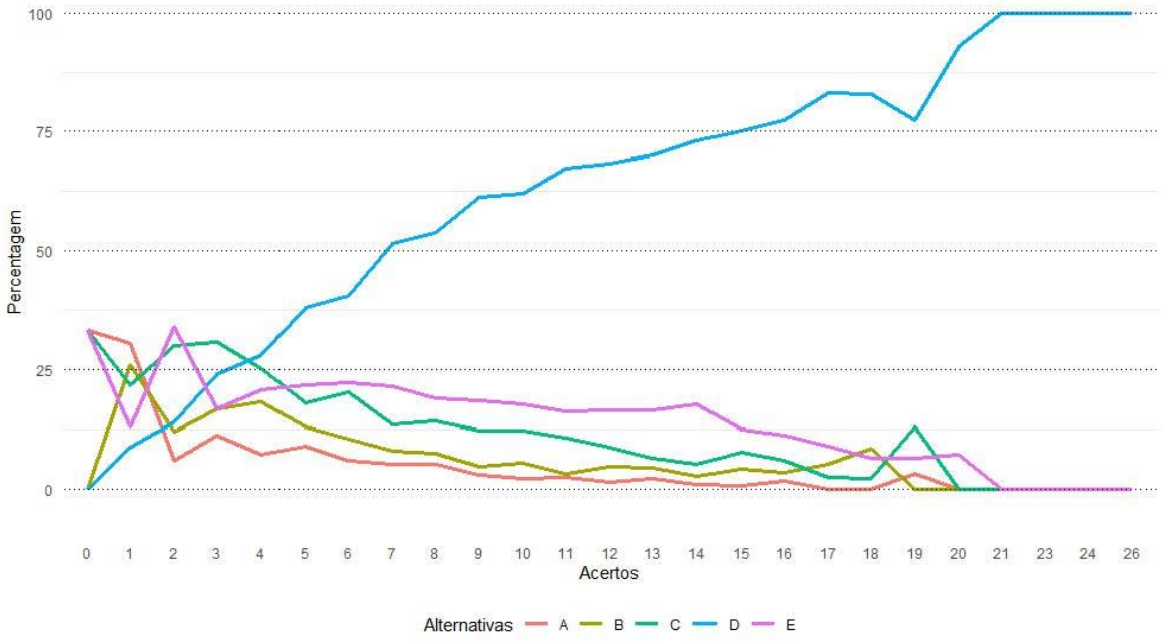


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

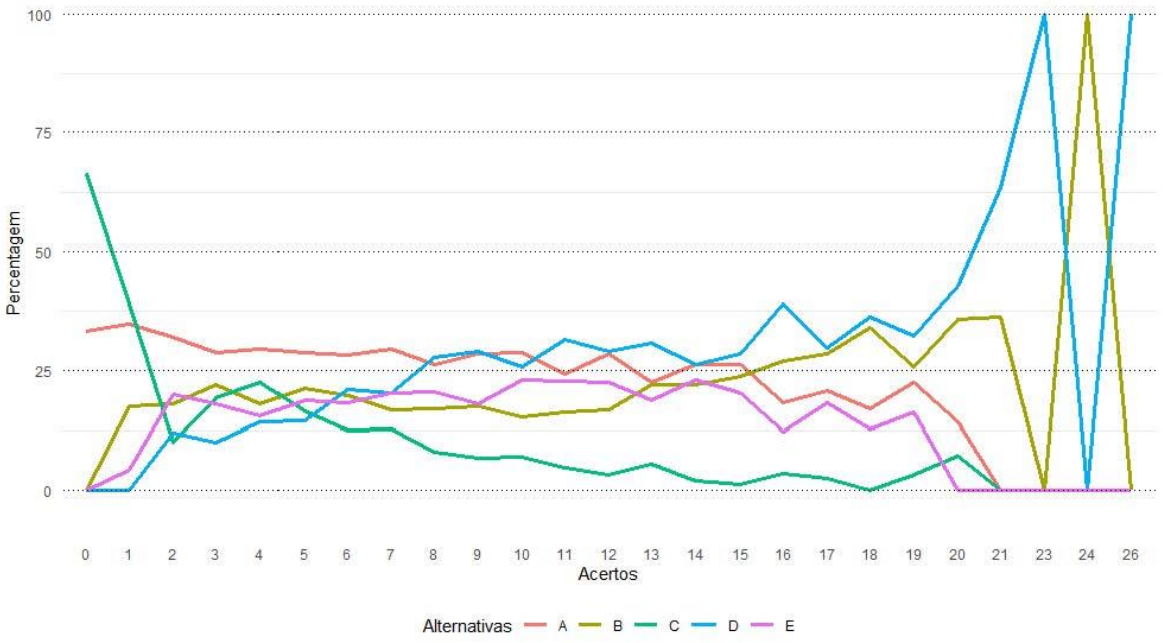


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

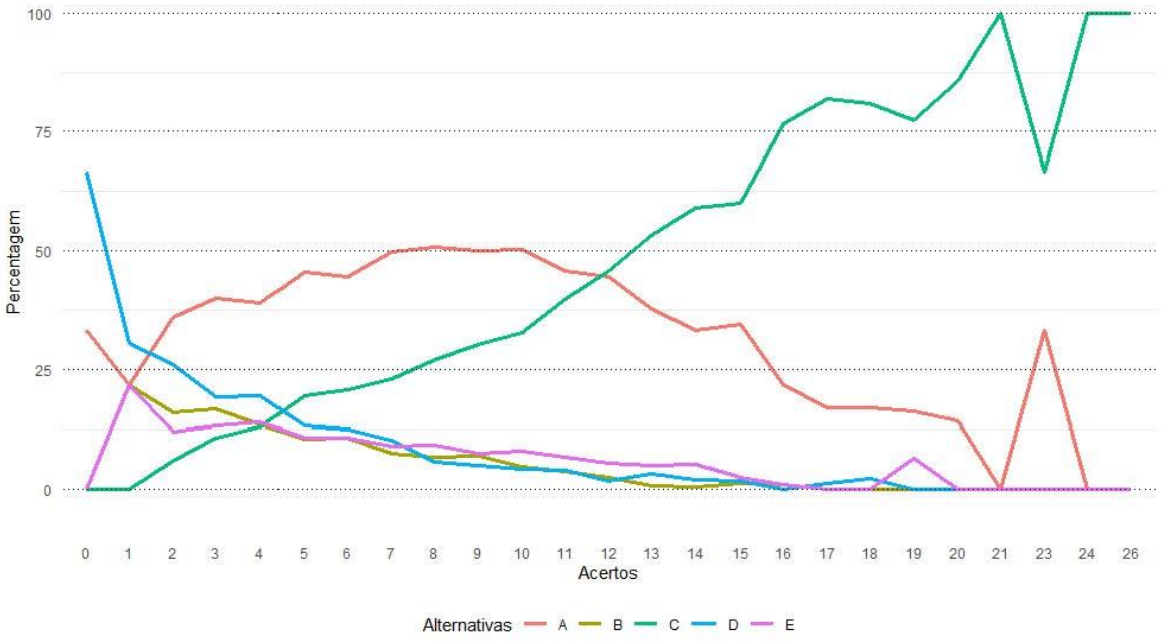


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

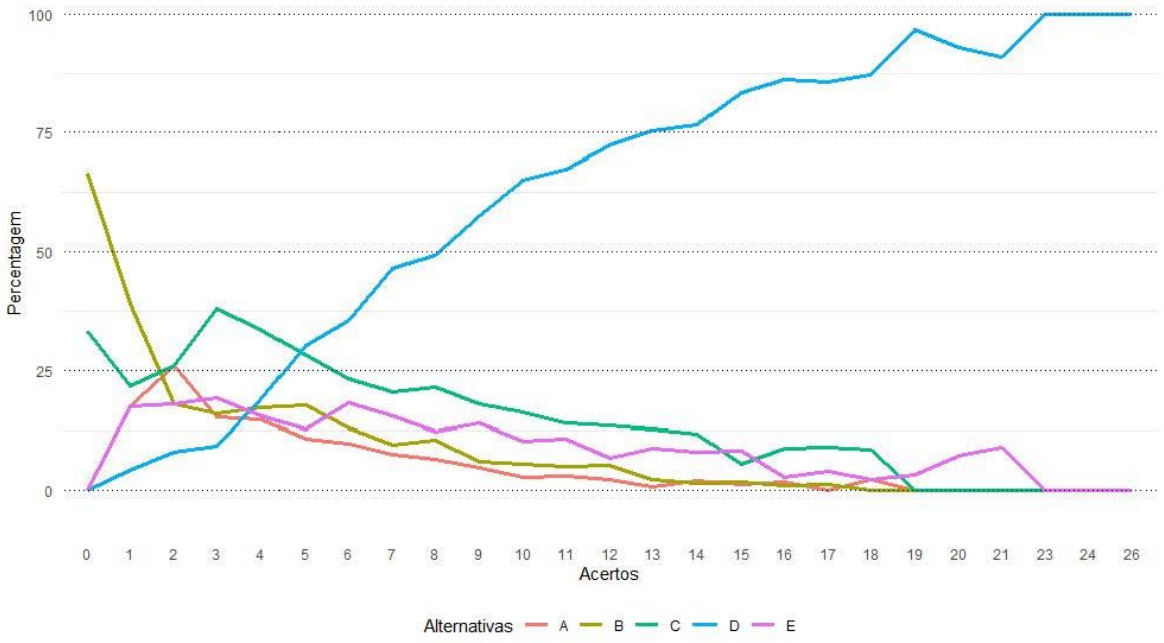


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

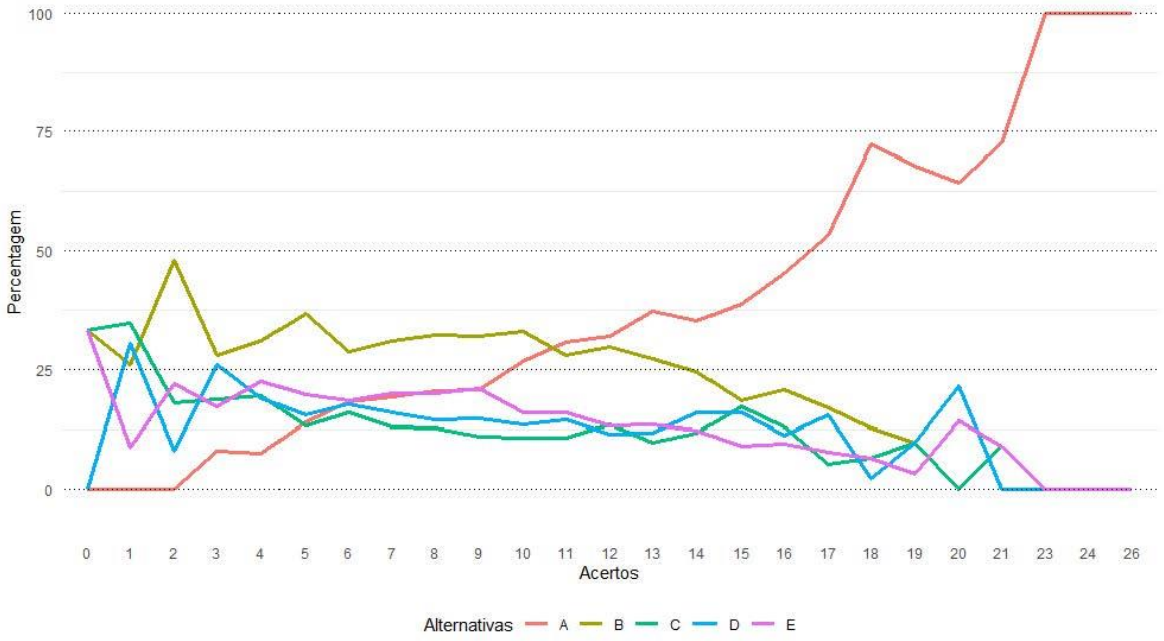


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

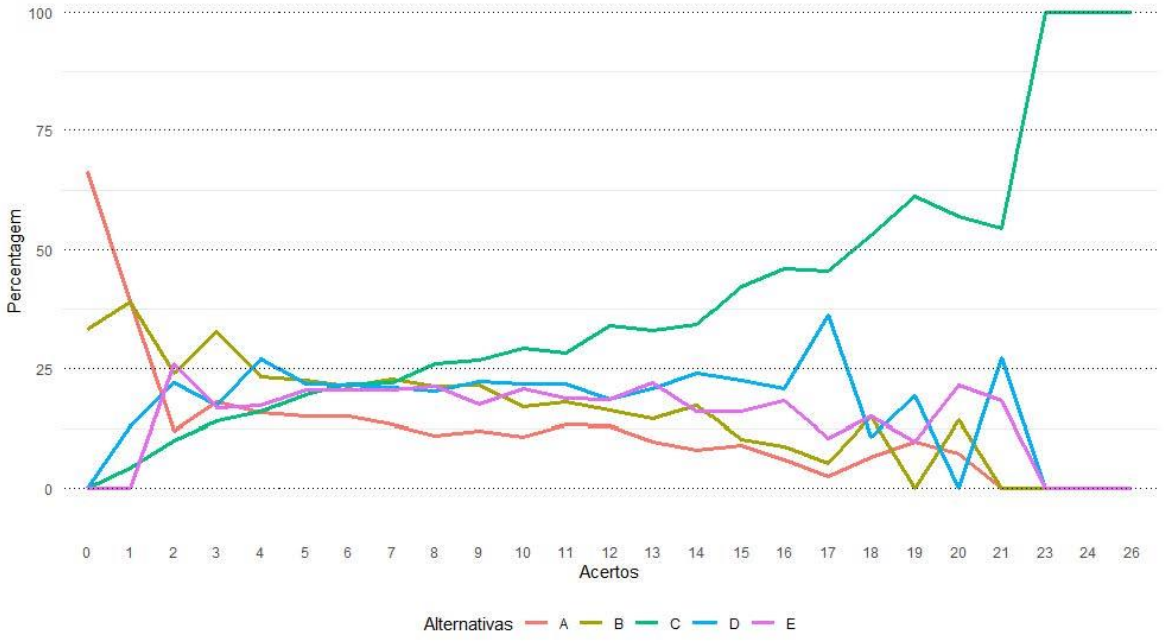


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

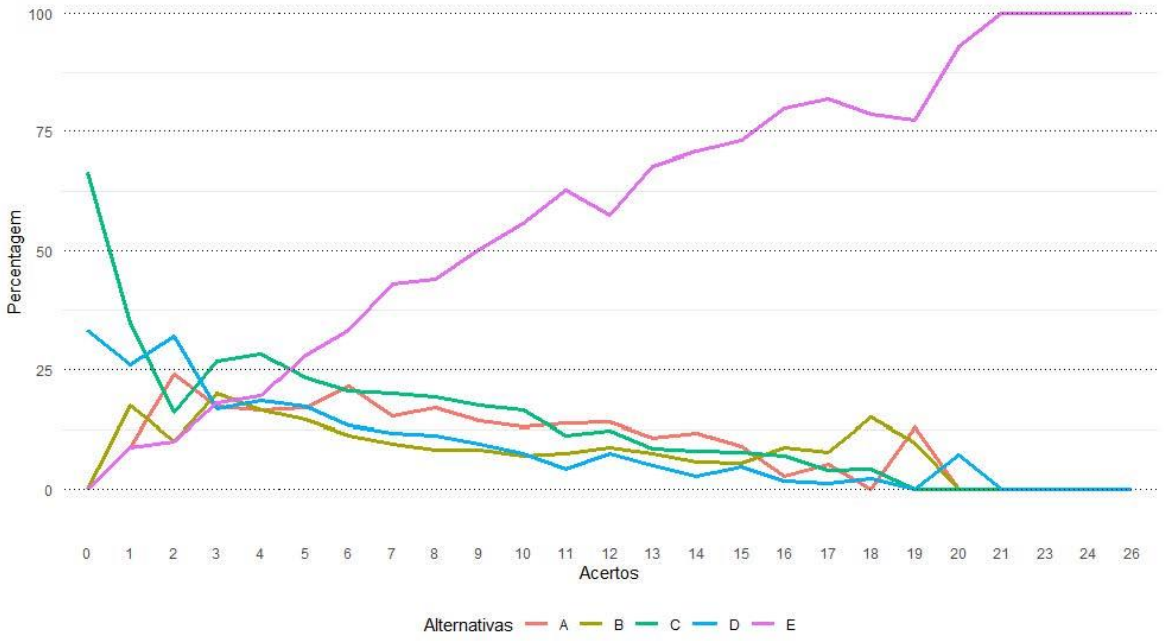


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

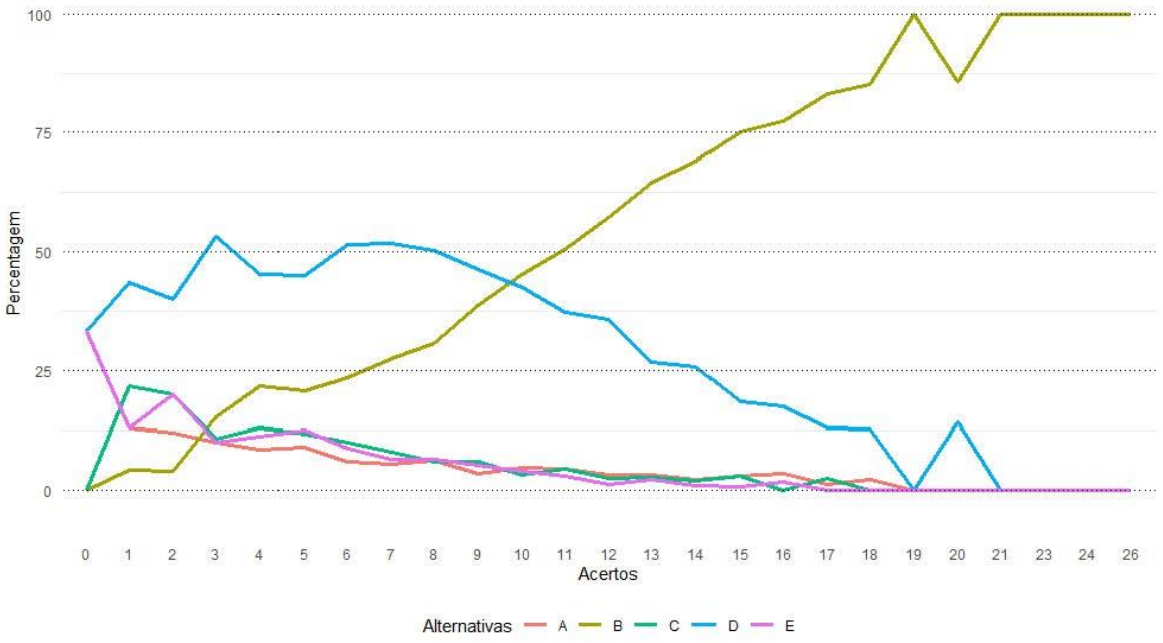


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

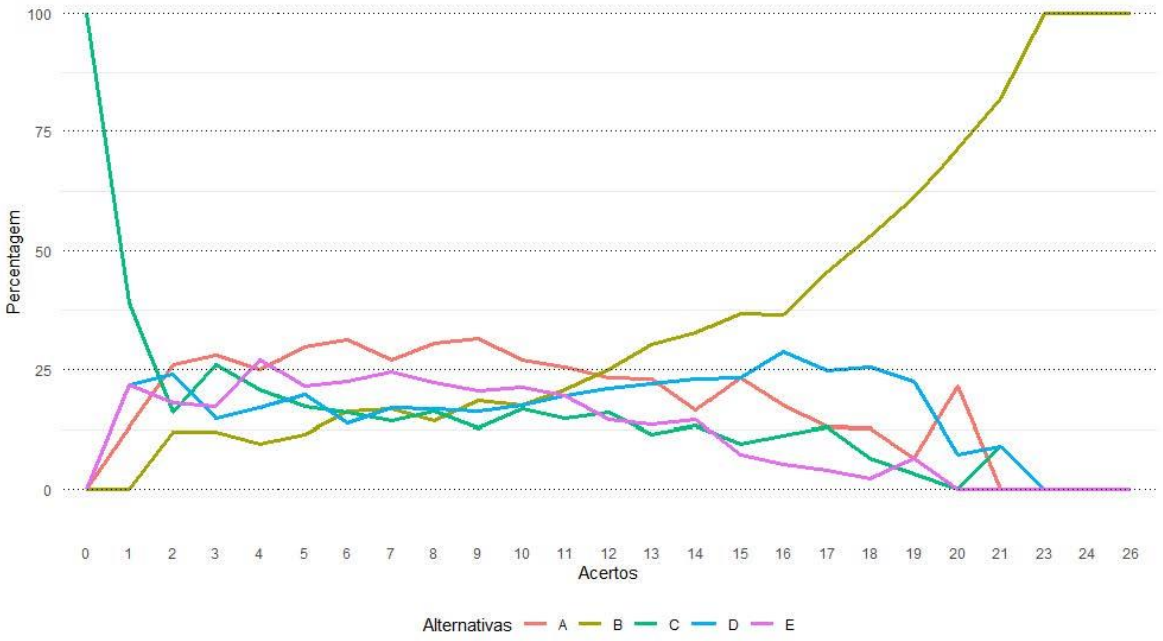


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

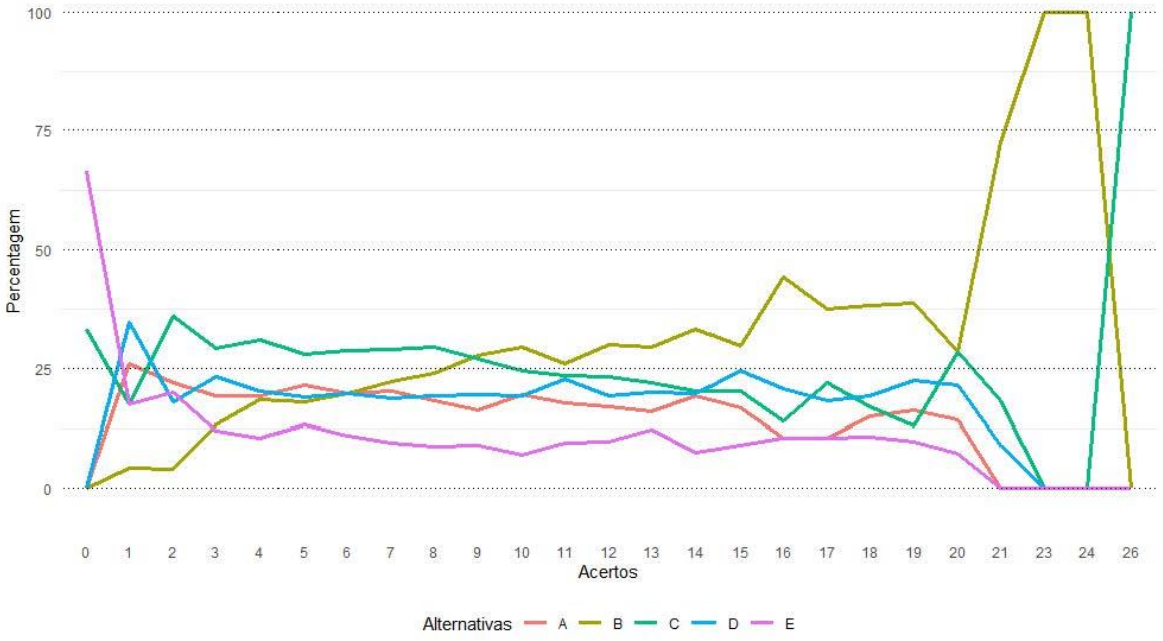


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

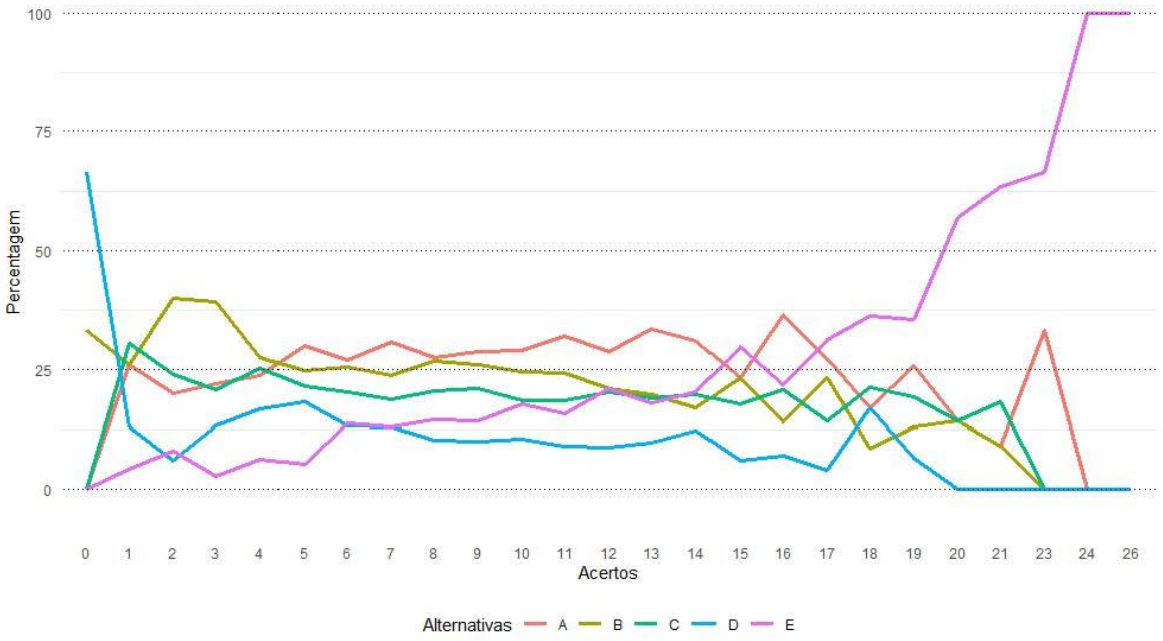


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

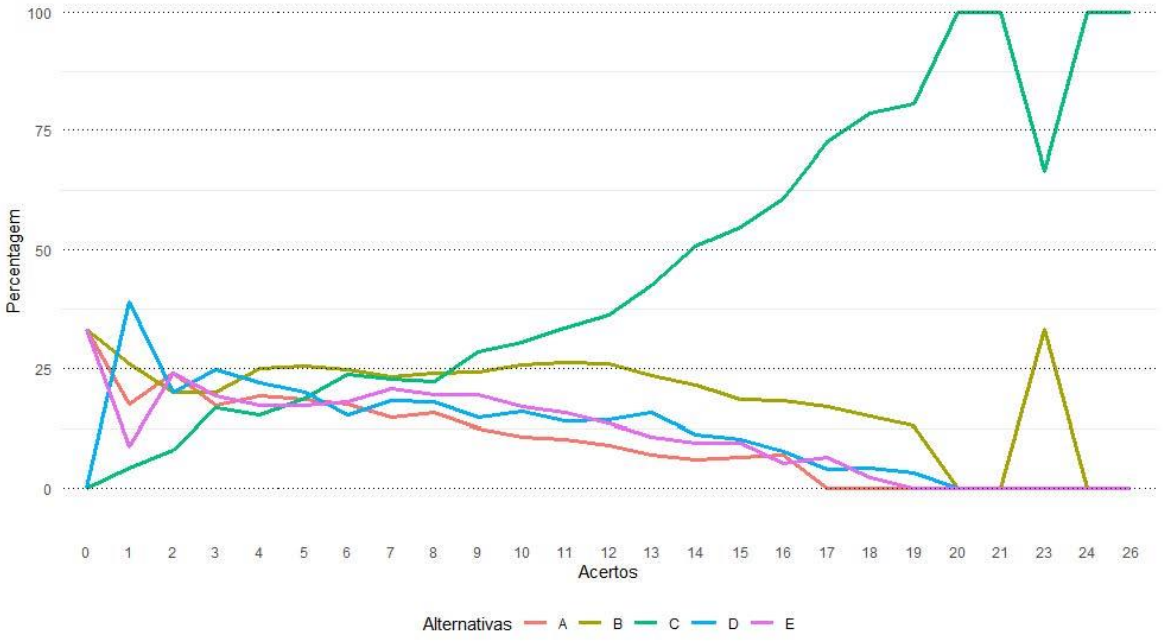


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

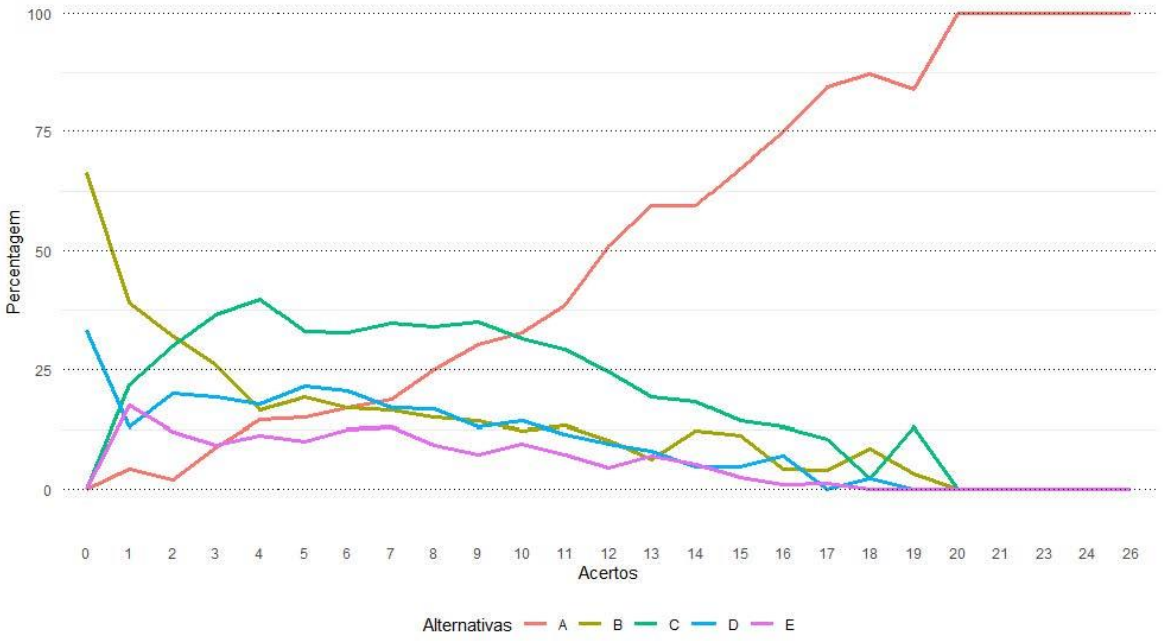


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

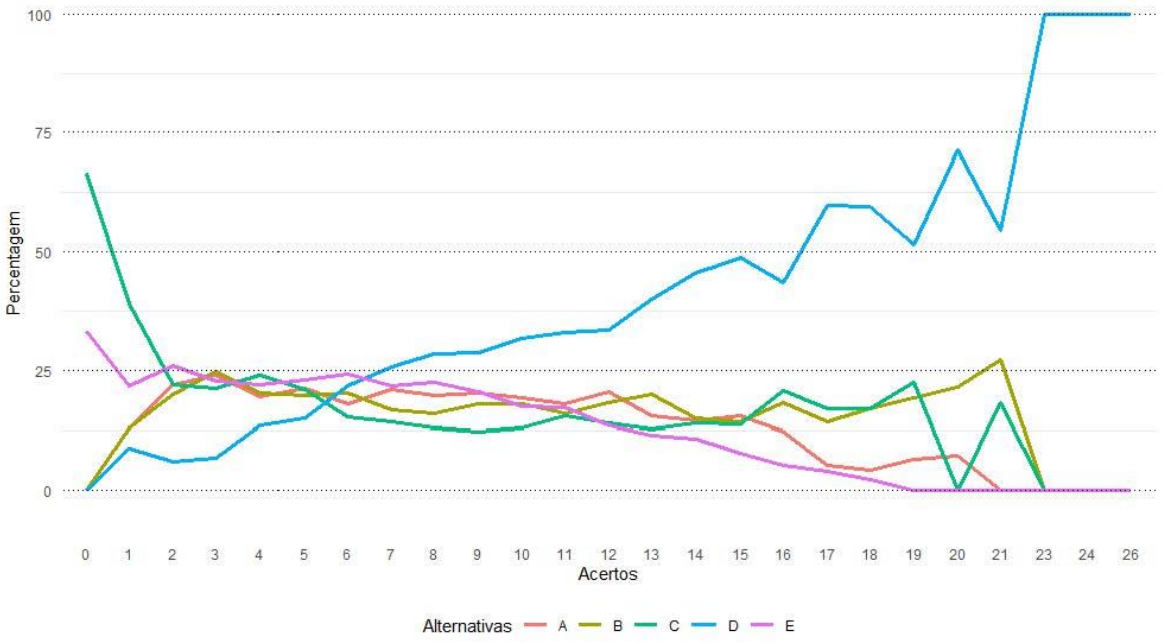


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

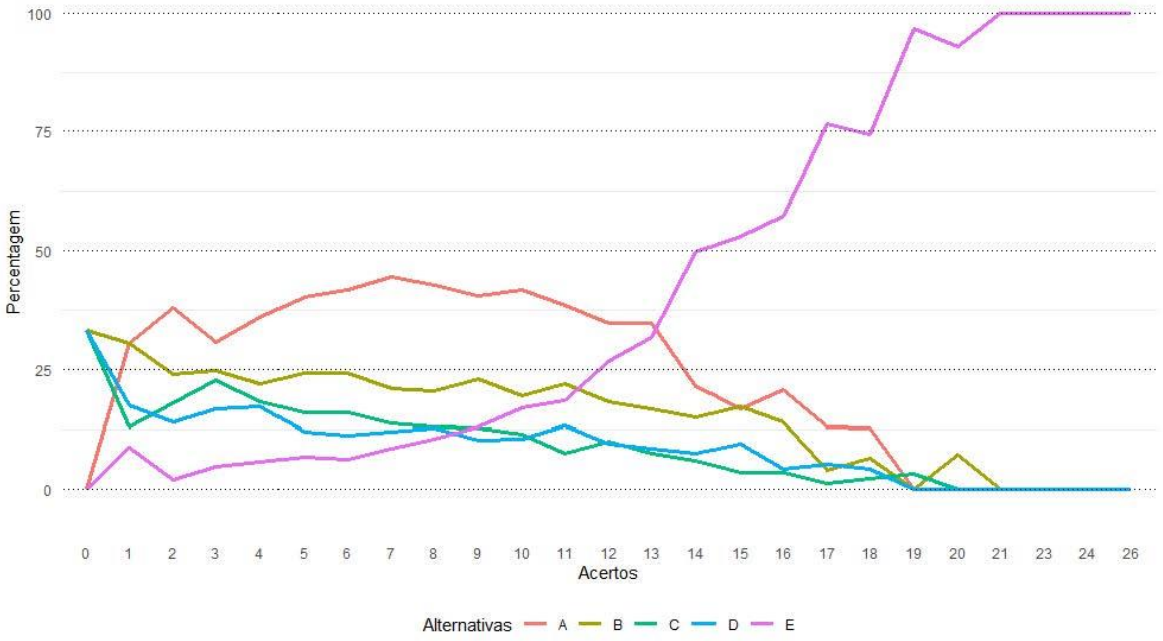


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

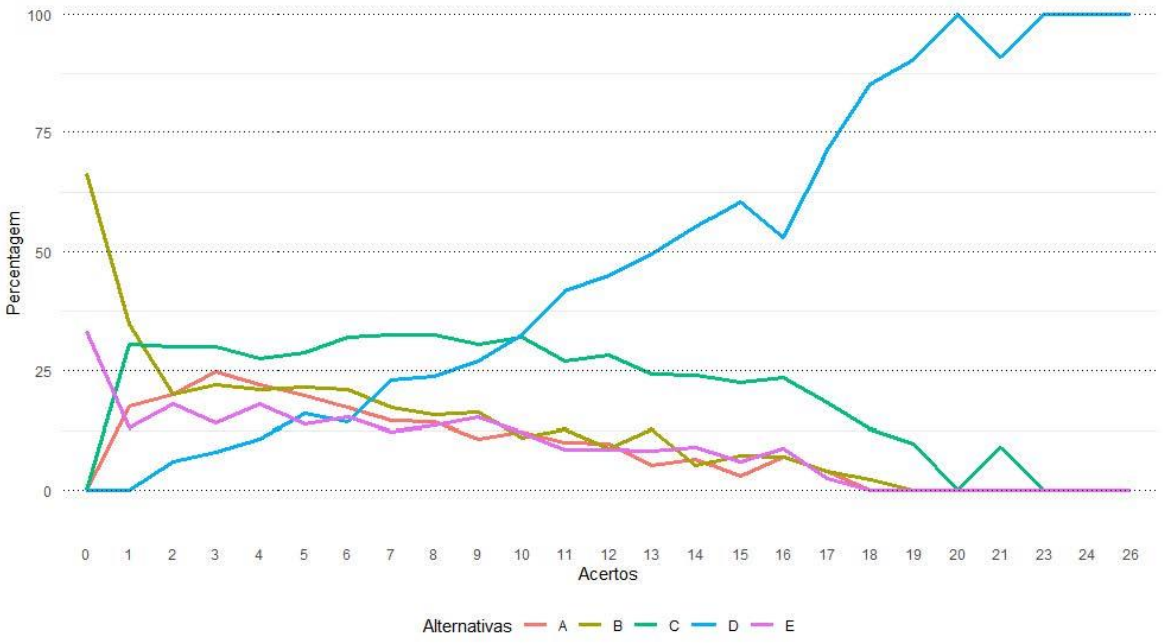


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

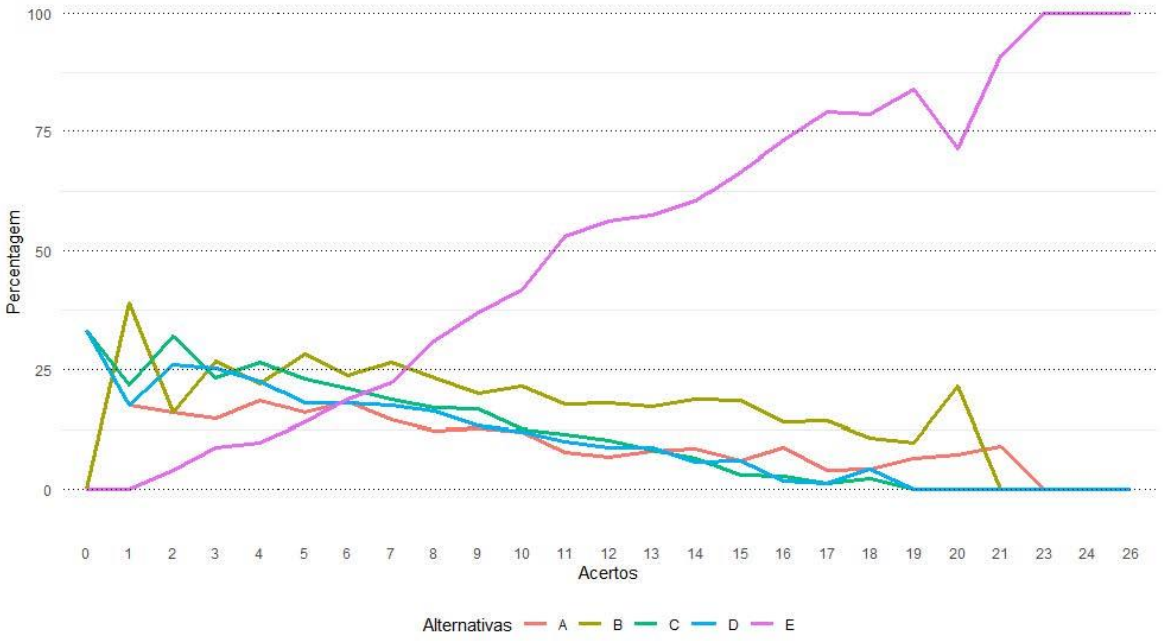


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

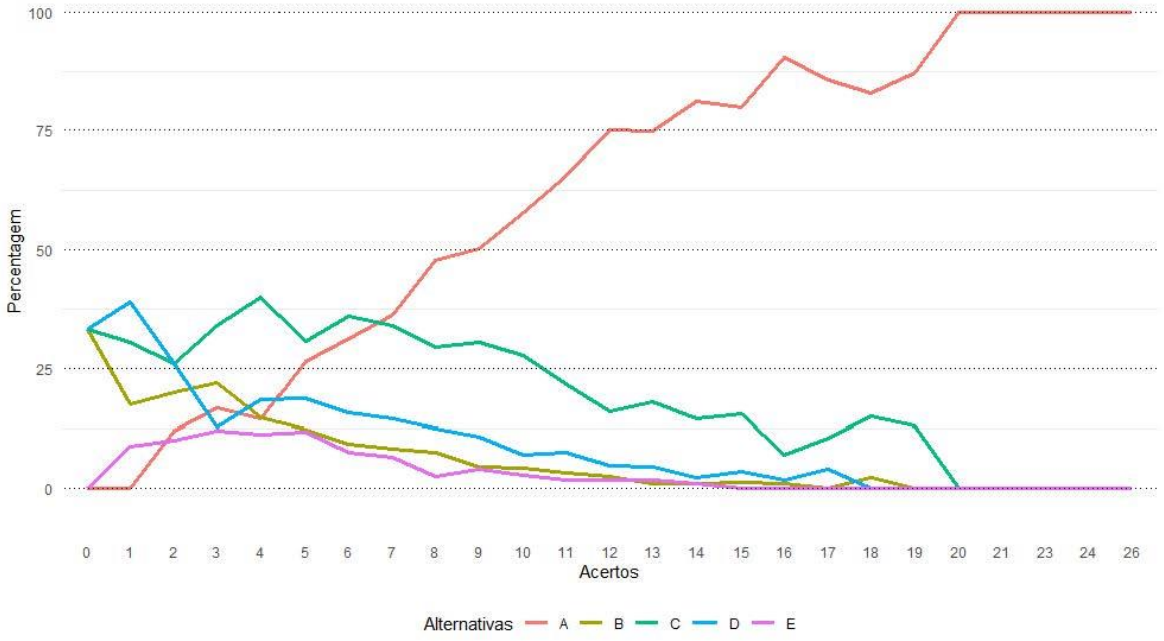


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

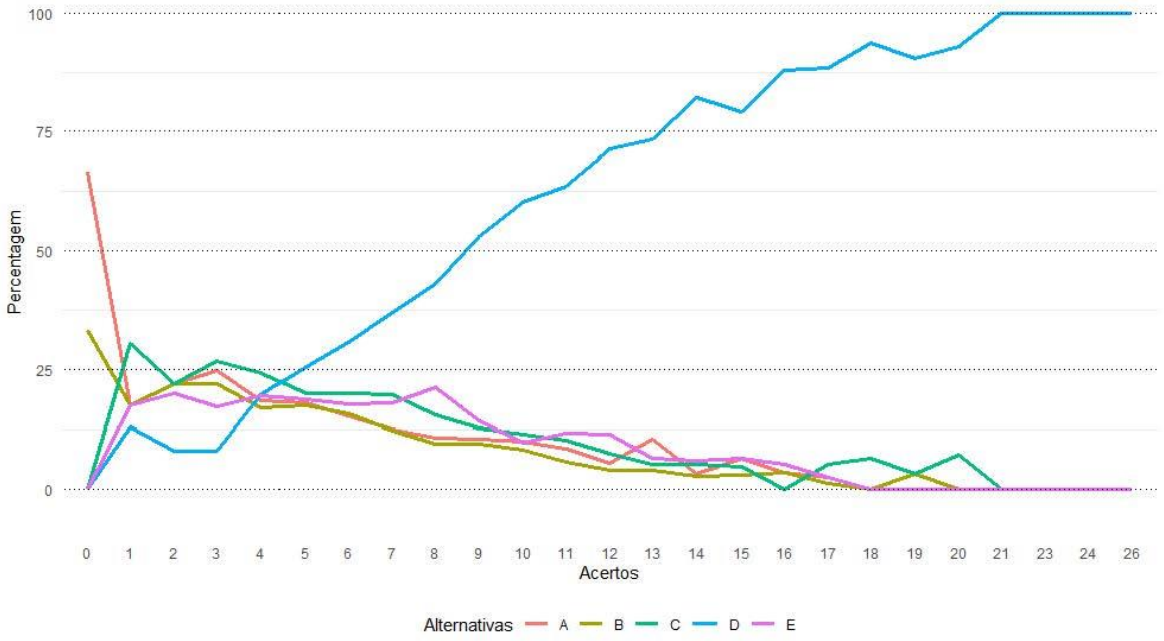


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

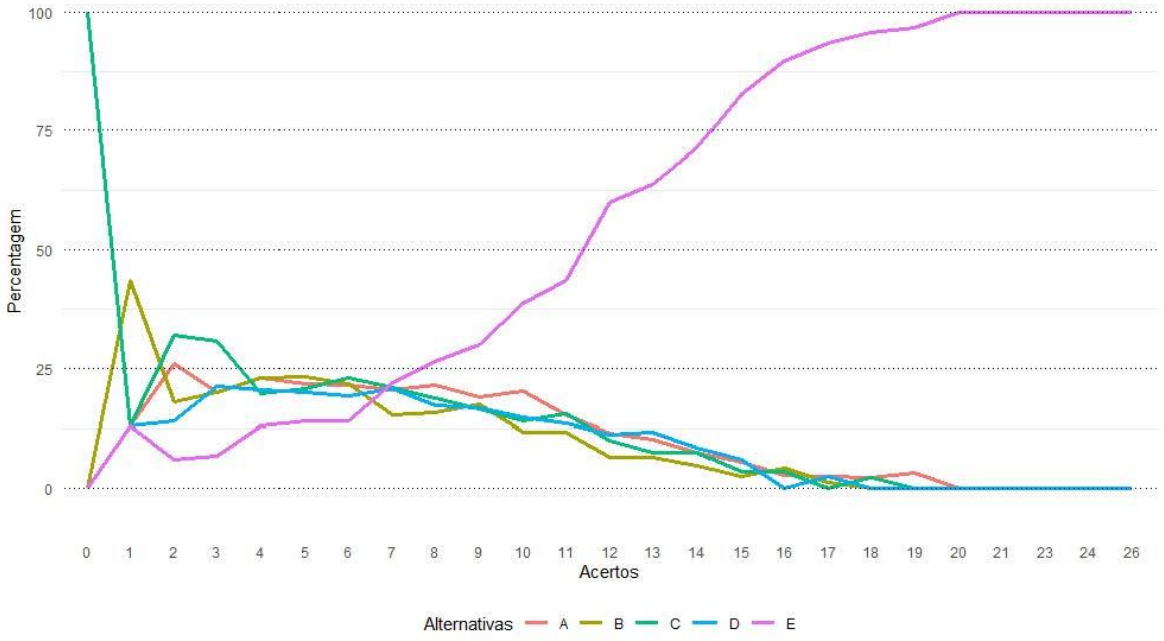


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

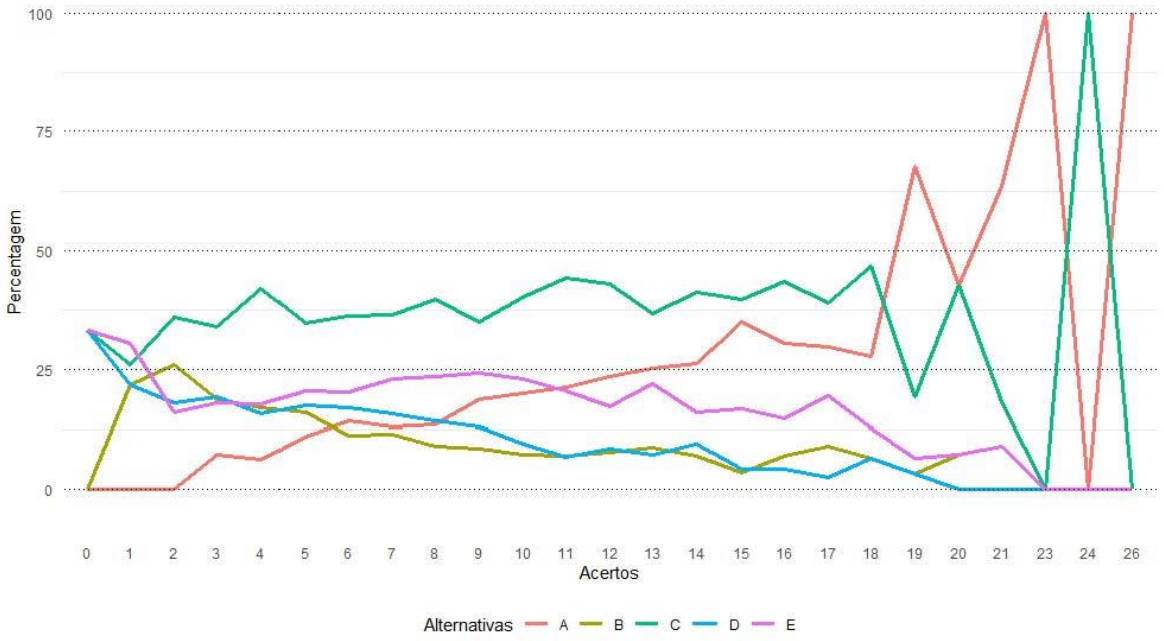


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

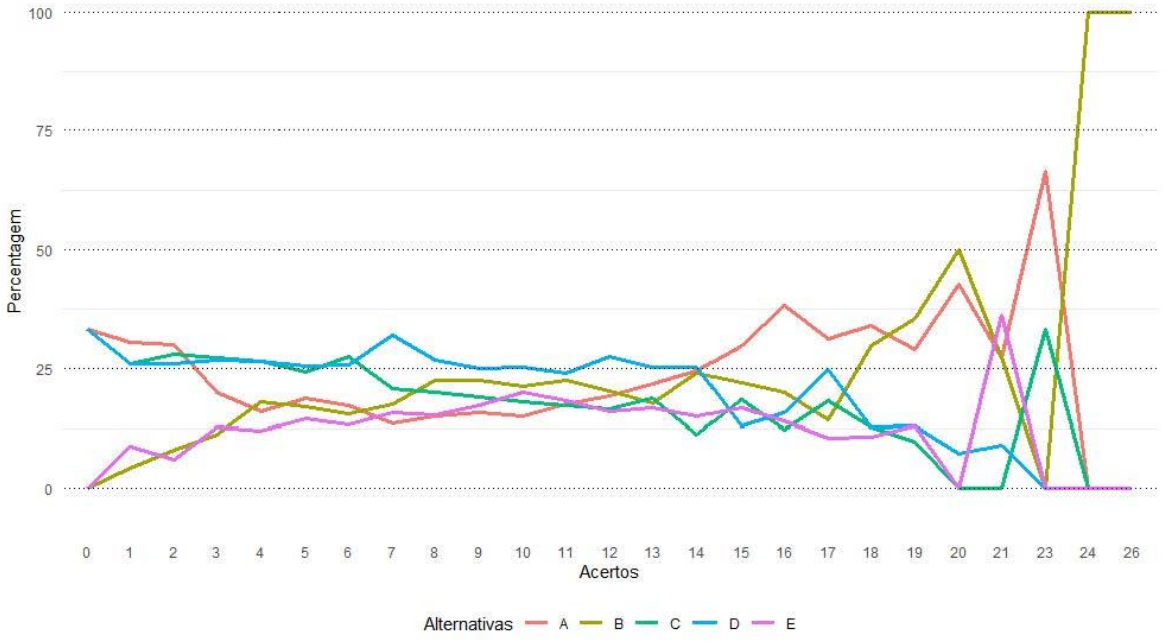


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

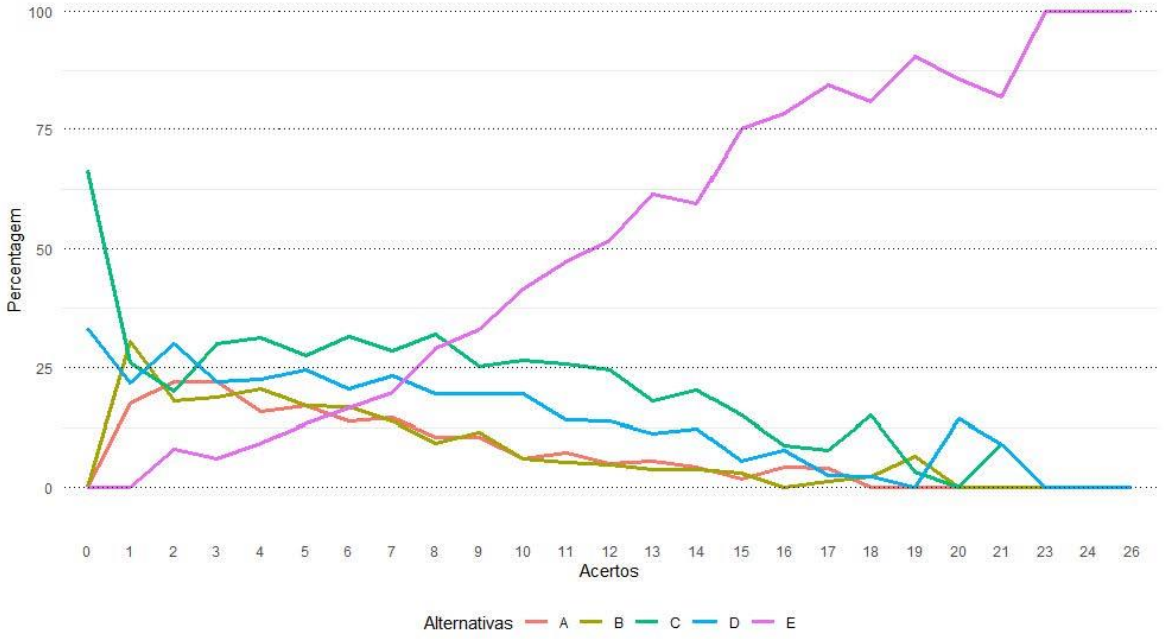


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira

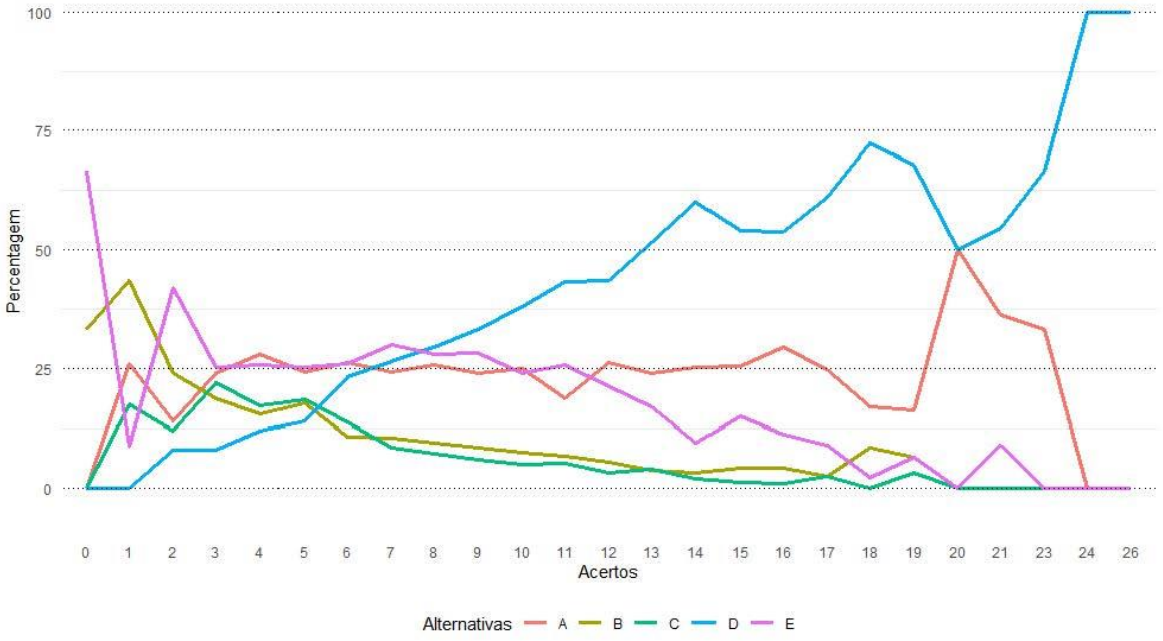
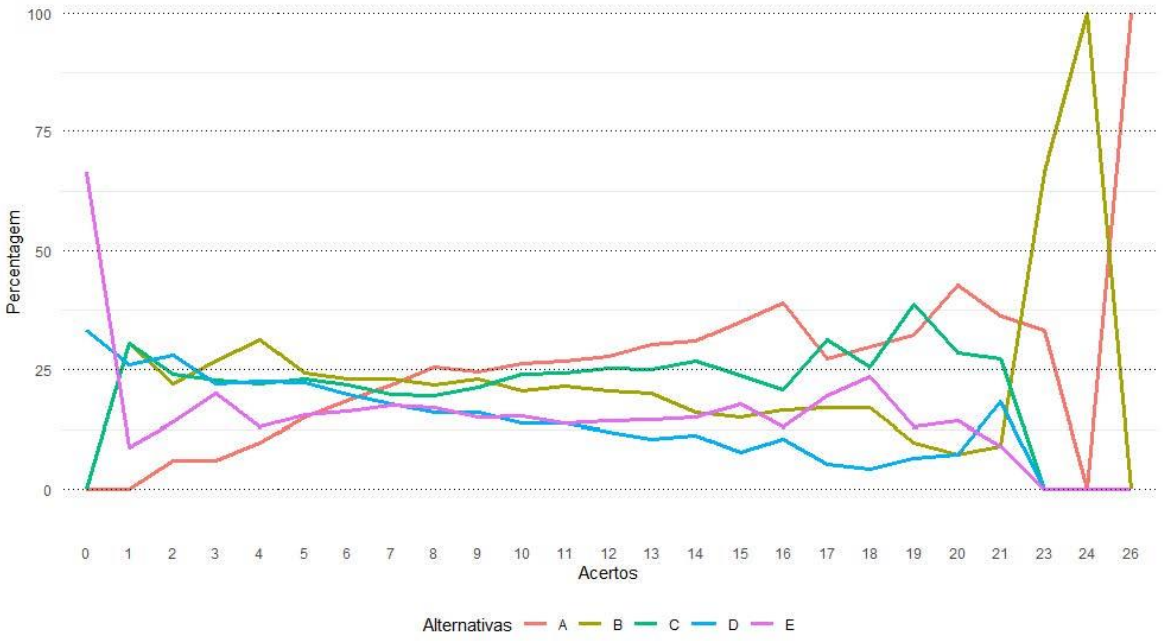
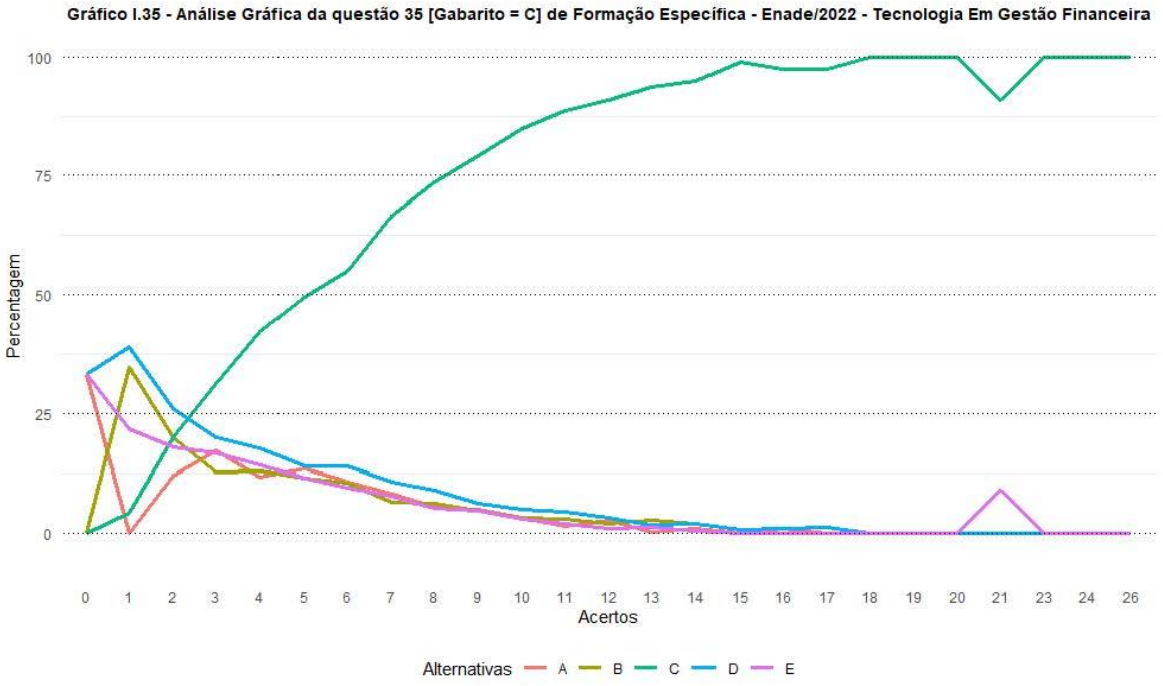


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira




Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Gestão Financeira
Percentagem
100
75
50
25
0
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 23 24 26
Acertos
Alternativas A B C D E

ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.051	100,0%	583	100,0%	372	100,0%	231	100,0%	2.914	100,0%	1.951	100,0%	1.489	100,0%	1.520	100,0%	1.502	100,0%	1.540	100,0%
Muito fácil.	118	2,0%	15	2,6%	8	2,2%	2	0,9%	57	2,0%	36	1,8%	30	2,0%	29	1,9%	19	1,3%	40	2,6%
Fácil.	470	7,8%	57	9,8%	36	9,7%	18	7,8%	211	7,2%	148	7,6%	78	5,2%	96	6,3%	113	7,5%	183	11,9%
Médio.	3.511	58,0%	348	59,7%	226	60,8%	133	57,6%	1.680	57,7%	1.124	57,6%	785	52,7%	878	57,8%	904	60,2%	944	61,3%
Difícil.	1.714	28,3%	142	24,4%	94	25,3%	69	29,9%	848	29,1%	561	28,8%	500	33,6%	442	29,1%	427	28,4%	345	22,4%
Muito difícil.	238	3,9%	21	3,6%	8	2,2%	9	3,9%	118	4,0%	82	4,2%	96	6,4%	75	4,9%	39	2,6%	28	1,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.051	100,0%	110	100,0%	5.941	100,0%	3.260	100,0%	2.392	100,0%	392	100,0%	7	100,0%
Muito fácil.	118	2,0%	3	2,7%	115	1,9%	63	1,9%	44	1,8%	10	2,6%	1	14,3%
Fácil.	470	7,8%	10	9,1%	460	7,7%	266	8,2%	170	7,1%	34	8,7%	0	0,0%
Médio.	3.511	58,0%	59	53,6%	3.452	58,1%	1.862	57,1%	1.424	59,5%	220	56,1%	5	71,4%
Difícil.	1.714	28,3%	34	30,9%	1.680	28,3%	928	28,5%	668	27,9%	117	29,8%	1	14,3%
Muito difícil.	238	3,9%	4	3,6%	234	3,9%	141	4,3%	86	3,6%	11	2,8%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.042	100,0%	582	100,0%	370	100,0%	230	100,0%	2.912	100,0%	1.948	100,0%	1.485	100,0%	1.520	100,0%	1.500	100,0%	1.537	100,0%
Muito fácil.	72	1,2%	16	2,7%	2	0,5%	3	1,3%	35	1,2%	16	0,8%	29	2,0%	24	1,6%	8	0,5%	11	0,7%
Fácil.	169	2,8%	15	2,6%	10	2,7%	6	2,6%	83	2,9%	55	2,8%	46	3,1%	40	2,6%	31	2,1%	52	3,4%
Médio.	3.110	51,5%	303	52,1%	207	55,9%	114	49,6%	1.486	51,0%	1.000	51,3%	737	49,6%	773	50,9%	763	50,9%	837	54,5%
Difícil.	2.335	38,6%	213	36,6%	129	34,9%	93	40,4%	1.139	39,1%	761	39,1%	549	37,0%	577	38,0%	624	41,6%	585	38,1%
Muito difícil.	356	5,9%	35	6,0%	22	5,9%	14	6,1%	169	5,8%	116	6,0%	124	8,4%	106	7,0%	74	4,9%	52	3,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.042	100,0%	110	100,0%	5.932	100,0%	3.256	100,0%	2.389	100,0%	390	100,0%	7	100,0%
Muito fácil.	72	1,2%	0	0,0%	72	1,2%	36	1,1%	33	1,4%	3	0,8%	0	0,0%
Fácil.	169	2,8%	2	1,8%	167	2,8%	90	2,8%	62	2,6%	17	4,4%	0	0,0%
Médio.	3.110	51,5%	56	50,9%	3.054	51,5%	1.693	52,0%	1.231	51,5%	181	46,4%	5	71,4%
Difícil.	2.335	38,6%	42	38,2%	2.293	38,7%	1.257	38,6%	907	38,0%	170	43,6%	1	14,3%
Muito difícil.	356	5,9%	10	9,1%	346	5,8%	180	5,5%	156	6,5%	19	4,9%	1	14,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.059	100,0%	585	100,0%	372	100,0%	233	100,0%	2.920	100,0%	1.949	100,0%	1.491	100,0%	1.522	100,0%	1.504	100,0%	1.542	100,0%
Muito longa.	984	16,2%	95	16,2%	61	16,4%	42	18,0%	483	16,5%	303	15,5%	282	18,9%	273	17,9%	214	14,2%	215	13,9%
Longa.	1.213	20,0%	118	20,2%	74	19,9%	42	18,0%	572	19,6%	407	20,9%	288	19,3%	315	20,7%	298	19,8%	312	20,2%
Adequada.	3.613	59,6%	347	59,3%	210	56,5%	139	59,7%	1.749	59,9%	1.168	59,9%	875	58,7%	867	57,0%	934	62,1%	937	60,8%
Curta.	187	3,1%	19	3,2%	23	6,2%	9	3,9%	84	2,9%	52	2,7%	37	2,5%	48	3,2%	43	2,9%	59	3,8%
Muito curta.	62	1,0%	6	1,0%	4	1,1%	1	0,4%	32	1,1%	19	1,0%	9	0,6%	19	1,2%	15	1,0%	19	1,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.059	100,0%	110	100,0%	5.949	100,0%	3.270	100,0%	2.392	100,0%	390	100,0%	7	100,0%
Muito longa.	984	16,2%	26	23,6%	958	16,1%	534	16,3%	376	15,7%	72	18,5%	2	28,6%
Longa.	1.213	20,0%	26	23,6%	1.187	20,0%	654	20,0%	466	19,5%	91	23,3%	2	28,6%
Adequada.	3.613	59,6%	53	48,2%	3.560	59,8%	1.949	59,6%	1.458	61,0%	203	52,1%	3	42,9%
Curta.	187	3,1%	5	4,5%	182	3,1%	100	3,1%	70	2,9%	17	4,4%	0	0,0%
Muito curta.	62	1,0%	0	0,0%	62	1,0%	33	1,0%	22	0,9%	7	1,8%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.050	100,0%	585	100,0%	371	100,0%	232	100,0%	2.915	100,0%	1.947	100,0%	1.490	100,0%	1.518	100,0%	1.499	100,0%	1.543	100,0%
Sim, todos.	1.808	29,9%	194	33,2%	123	33,2%	57	24,6%	863	29,6%	571	29,3%	405	27,2%	399	26,3%	441	29,4%	563	36,5%
Sim, a maioria.	2.880	47,6%	254	43,4%	176	47,4%	110	47,4%	1.384	47,5%	956	49,1%	634	42,6%	737	48,6%	748	49,9%	761	49,3%
Apenas cerca da metade.	762	12,6%	71	12,1%	45	12,1%	34	14,7%	391	13,4%	221	11,4%	235	15,8%	220	14,5%	181	12,1%	126	8,2%
Poucos.	527	8,7%	53	9,1%	24	6,5%	28	12,1%	243	8,3%	179	9,2%	186	12,5%	143	9,4%	115	7,7%	83	5,4%
Não, nenhum.	73	1,2%	13	2,2%	3	0,8%	3	1,3%	34	1,2%	20	1,0%	30	2,0%	19	1,3%	14	0,9%	10	0,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.050	100,0%	110	100,0%	5.940	100,0%	3.263	100,0%	2.389	100,0%	391	100,0%	7	100,0%
Sim, todos.	1.808	29,9%	34	30,9%	1.774	29,9%	960	29,4%	732	30,6%	114	29,2%	2	28,6%
Sim, a maioria.	2.880	47,6%	61	55,5%	2.819	47,5%	1.529	46,9%	1.150	48,1%	198	50,6%	3	42,9%
Apenas cerca da metade.	762	12,6%	13	11,8%	749	12,6%	414	12,7%	294	12,3%	52	13,3%	2	28,6%
Poucos.	527	8,7%	2	1,8%	525	8,8%	317	9,7%	185	7,7%	25	6,4%	0	0,0%
Não, nenhum.	73	1,2%	0	0,0%	73	1,2%	43	1,3%	28	1,2%	2	0,5%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.042	100,0%	584	100,0%	368	100,0%	232	100,0%	2.910	100,0%	1.948	100,0%	1.486	100,0%	1.517	100,0%	1.501	100,0%	1.538	100,0%
Sim, todos.	1.497	24,8%	163	27,9%	106	28,8%	48	20,7%	708	24,3%	472	24,2%	326	21,9%	330	21,8%	373	24,9%	468	30,4%
Sim, a maioria.	3.027	50,1%	273	46,7%	177	48,1%	112	48,3%	1.457	50,1%	1.008	51,7%	647	43,5%	756	49,8%	781	52,0%	843	54,8%
Apenas cerca da metade.	888	14,7%	81	13,9%	53	14,4%	41	17,7%	433	14,9%	280	14,4%	274	18,4%	247	16,3%	212	14,1%	155	10,1%
Poucos.	551	9,1%	57	9,8%	28	7,6%	28	12,1%	271	9,3%	167	8,6%	200	13,5%	159	10,5%	128	8,5%	64	4,2%
Não, nenhum.	79	1,3%	10	1,7%	4	1,1%	3	1,3%	41	1,4%	21	1,1%	39	2,6%	25	1,6%	7	0,5%	8	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.042	100,0%	110	100,0%	5.932	100,0%	3.265	100,0%	2.379	100,0%	391	100,0%	7	100,0%
Sim, todos.	1.497	24,8%	28	25,5%	1.469	24,8%	780	23,9%	605	25,4%	111	28,4%	1	14,3%
Sim, a maioria.	3.027	50,1%	66	60,0%	2.961	49,9%	1.642	50,3%	1.189	50,0%	192	49,1%	4	57,1%
Apenas cerca da metade.	888	14,7%	14	12,7%	874	14,7%	484	14,8%	347	14,6%	55	14,1%	2	28,6%
Poucos.	551	9,1%	2	1,8%	549	9,3%	315	9,6%	208	8,7%	28	7,2%	0	0,0%
Não, nenhum.	79	1,3%	0	0,0%	79	1,3%	44	1,3%	30	1,3%	5	1,3%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.047	100,0%	580	100,0%	372	100,0%	233	100,0%	2.913	100,0%	1.949	100,0%	1.485	100,0%	1.521	100,0%	1.505	100,0%	1.536	100,0%
Sim, até excessivas.	446	7,4%	48	8,3%	26	7,0%	15	6,4%	204	7,0%	153	7,9%	127	8,6%	119	7,8%	111	7,4%	89	5,8%
Sim, em todas elas.	1.925	31,8%	207	35,7%	135	36,3%	59	25,3%	921	31,6%	603	30,9%	423	28,5%	460	30,2%	480	31,9%	562	36,6%
Sim, na maioria delas.	2.487	41,1%	224	38,6%	132	35,5%	102	43,8%	1.209	41,5%	820	42,1%	534	36,0%	607	39,9%	641	42,6%	705	45,9%
Sim, somente em algumas.	1.084	17,9%	90	15,5%	70	18,8%	54	23,2%	528	18,1%	342	17,5%	351	23,6%	302	19,9%	255	16,9%	176	11,5%
Não, em nenhuma delas.	105	1,7%	11	1,9%	9	2,4%	3	1,3%	51	1,8%	31	1,6%	50	3,4%	33	2,2%	18	1,2%	4	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.047	100,0%	109	100,0%	5.938	100,0%	3.266	100,0%	2.384	100,0%	390	100,0%	7	100,0%
Sim, até excessivas.	446	7,4%	12	11,0%	434	7,3%	239	7,3%	176	7,4%	31	7,9%	0	0,0%
Sim, em todas elas.	1.925	31,8%	30	27,5%	1.895	31,9%	1.046	32,0%	755	31,7%	121	31,0%	3	42,9%
Sim, na maioria delas.	2.487	41,1%	49	45,0%	2.438	41,1%	1.304	39,9%	999	41,9%	182	46,7%	2	28,6%
Sim, somente em algumas.	1.084	17,9%	17	15,6%	1.067	18,0%	624	19,1%	408	17,1%	50	12,8%	2	28,6%
Não, em nenhuma delas.	105	1,7%	1	0,9%	104	1,8%	53	1,6%	46	1,9%	6	1,5%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.036	100,0%	580	100,0%	370	100,0%	231	100,0%	2.913	100,0%	1.942	100,0%	1.488	100,0%	1.517	100,0%	1.496	100,0%	1.535	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	891	14,8%	86	14,8%	52	14,1%	34	14,7%	421	14,5%	298	15,3%	257	17,3%	218	14,4%	210	14,0%	206	13,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.604	43,1%	255	44,0%	139	37,6%	125	54,1%	1.276	43,8%	809	41,7%	628	42,2%	667	44,0%	693	46,3%	616	40,1%
Espaço insuficiente para responder às questões.	303	5,0%	22	3,8%	13	3,5%	10	4,3%	155	5,3%	103	5,3%	57	3,8%	73	4,8%	75	5,0%	98	6,4%
Falta de motivação para fazer a prova.	1.054	17,5%	115	19,8%	71	19,2%	35	15,2%	486	16,7%	347	17,9%	288	19,4%	266	17,5%	244	16,3%	256	16,7%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.184	19,6%	102	17,6%	95	25,7%	27	11,7%	575	19,7%	385	19,8%	258	17,3%	293	19,3%	274	18,3%	359	23,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.036	100,0%	110	100,0%	5.926	100,0%	3.256	100,0%	2.381	100,0%	392	100,0%	7	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	891	14,8%	12	10,9%	879	14,8%	456	14,0%	387	16,3%	44	11,2%	4	57,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.604	43,1%	42	38,2%	2.562	43,2%	1.445	44,4%	988	41,5%	170	43,4%	1	14,3%
Espaço insuficiente para responder às questões.	303	5,0%	13	11,8%	290	4,9%	144	4,4%	128	5,4%	31	7,9%	0	0,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	1.054	17,5%	25	22,7%	1.029	17,4%	567	17,4%	428	18,0%	57	14,5%	2	28,6%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.184	19,6%	18	16,4%	1.166	19,7%	644	19,8%	450	18,9%	90	23,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.047	100,0%	585	100,0%	369	100,0%	231	100,0%	2.909	100,0%	1.953	100,0%	1.483	100,0%	1.519	100,0%	1.506	100,0%	1.539	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	357	5,9%	45	7,7%	23	6,2%	17	7,4%	140	4,8%	132	6,8%	157	10,6%	99	6,5%	68	4,5%	33	2,1%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.126	18,6%	106	18,1%	54	14,6%	52	22,5%	548	18,8%	366	18,7%	354	23,9%	345	22,7%	276	18,3%	151	9,8%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.405	23,2%	130	22,2%	85	23,0%	62	26,8%	688	23,7%	440	22,5%	352	23,7%	407	26,8%	351	23,3%	295	19,2%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2.693	44,5%	255	43,6%	183	49,6%	87	37,7%	1.305	44,9%	863	44,2%	519	35,0%	560	36,9%	714	47,4%	900	58,5%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	466	7,7%	49	8,4%	24	6,5%	13	5,6%	228	7,8%	152	7,8%	101	6,8%	108	7,1%	97	6,4%	160	10,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.047	100,0%	110	100,0%	5.937	100,0%	3.261	100,0%	2.387	100,0%	392	100,0%	7	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	357	5,9%	3	2,7%	354	6,0%	178	5,5%	161	6,7%	17	4,3%	1	14,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.126	18,6%	8	7,3%	1.118	18,8%	608	18,6%	458	19,2%	58	14,8%	2	28,6%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.405	23,2%	20	18,2%	1.385	23,3%	777	23,8%	560	23,5%	68	17,3%	0	0,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2.693	44,5%	66	60,0%	2.627	44,2%	1.425	43,7%	1.066	44,7%	199	50,8%	3	42,9%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	466	7,7%	13	11,8%	453	7,6%	273	8,4%	142	5,9%	50	12,8%	1	14,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.036	100,0%	578	100,0%	370	100,0%	232	100,0%	2.914	100,0%	1.942	100,0%	1.484	100,0%	1.521	100,0%	1.496	100,0%	1.535	100,0%
Menos de uma hora.	197	3,3%	36	6,2%	14	3,8%	7	3,0%	86	3,0%	54	2,8%	107	7,2%	54	3,6%	20	1,3%	16	1,0%
Entre uma e duas horas.	1.801	29,8%	175	30,3%	100	27,0%	65	28,0%	897	30,8%	564	29,0%	623	42,0%	521	34,3%	399	26,7%	258	16,8%
Entre duas e três horas.	2.084	34,5%	203	35,1%	120	32,4%	77	33,2%	1.012	34,7%	672	34,6%	473	31,9%	524	34,5%	557	37,2%	530	34,5%
Entre três e quatro horas.	1.660	27,5%	137	23,7%	112	30,3%	75	32,3%	786	27,0%	550	28,3%	238	16,0%	369	24,3%	439	29,3%	614	40,0%
Quatro horas e não consegui terminar.	294	4,9%	27	4,7%	24	6,5%	8	3,4%	133	4,6%	102	5,3%	43	2,9%	53	3,5%	81	5,4%	117	7,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	6.036	100,0%	109	100,0%	5.927	100,0%	3.263	100,0%	2.376	100,0%	390	100,0%	7	100,0%
Menos de uma hora.	197	3,3%	2	1,8%	195	3,3%	111	3,4%	80	3,4%	6	1,5%	0	0,0%
Entre uma e duas horas.	1.801	29,8%	21	19,3%	1.780	30,0%	1.012	31,0%	712	30,0%	75	19,2%	2	28,6%
Entre duas e três horas.	2.084	34,5%	41	37,6%	2.043	34,5%	1.134	34,8%	822	34,6%	125	32,1%	3	42,9%
Entre três e quatro horas.	1.660	27,5%	37	33,9%	1.623	27,4%	862	26,4%	644	27,1%	153	39,2%	1	14,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	294	4,9%	8	7,3%	286	4,8%	144	4,4%	118	5,0%	31	7,9%	1	14,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	4,7%	14,0%	23,3%	58,1%	1,6%	9,9%	23,9%	25,4%	40,8%	1,9%
Privadas	23,1%	20,5%	23,1%	33,4%	98,4%	26,3%	28,9%	26,6%	18,2%	98,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	23,7%	21,1%	22,2%	32,9%	53,4%	25,9%	29,9%	26,4%	17,7%	54,4%
Centros Universitários	22,7%	20,1%	24,3%	32,9%	39,7%	27,5%	27,8%	26,0%	18,7%	39,2%
Faculdades	16,0%	16,0%	22,5%	45,5%	6,9%	18,1%	25,9%	31,5%	24,6%	6,2%
CEFET/IF	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	0,0%	66,7%	0,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	22,8%	20,4%	23,1%	33,8%	42,2%
Feminino	26,0%	28,8%	26,5%	18,6%	57,8%
Total	1.586	1.625	1.612	1.608	6.431

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	23,8%	20,3%	22,8%	33,1%	28,2%	24,6%	29,2%	27,7%	18,5%	22,9%
25 a 29	23,4%	21,3%	21,1%	34,2%	24,6%	25,2%	30,1%	25,3%	19,4%	21,7%
30 a 34	22,8%	20,8%	25,2%	31,2%	17,0%	27,9%	28,5%	27,5%	16,1%	19,5%
35 a 39	22,8%	21,1%	24,5%	31,6%	12,9%	29,8%	29,0%	25,0%	16,2%	15,4%
40 a 44	25,2%	19,2%	22,4%	33,2%	7,9%	23,8%	26,3%	29,3%	20,6%	10,8%
45 e mais	16,1%	17,3%	23,6%	42,9%	9,4%	23,7%	28,5%	24,0%	23,7%	9,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720
Média	30,6	30,7	31,2	31,6	31,1	32,1	32,0	31,9	32,5	32,1
Desvio padrão	8,6	8,8	9,1	9,5	9,1	8,2	8,7	8,7	9,4	8,7

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	23,0%	19,8%	22,3%	34,9%	57,1%	25,6%	28,0%	27,2%	19,2%	52,3%
Casado(a)	22,8%	21,3%	23,0%	32,9%	36,0%	26,8%	29,4%	25,6%	18,2%	36,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	19,5%	19,5%	28,0%	32,9%	3,0%	25,2%	29,4%	26,6%	18,7%	5,8%
Viúvo(a)	20,0%	20,0%	60,0%	0,0%	0,2%	37,5%	18,8%	37,5%	6,3%	0,4%
Outro	22,2%	20,2%	29,3%	28,3%	3,7%	24,4%	32,8%	25,9%	16,9%	5,4%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	20,5%	19,3%	22,9%	37,3%	52,5%	25,0%	27,6%	26,4%	21,0%	56,9%
Preta	25,8%	24,6%	23,0%	26,6%	9,0%	26,6%	30,9%	25,2%	17,3%	7,5%
Amarela	26,3%	18,4%	23,7%	31,6%	1,4%	32,9%	24,1%	22,8%	20,3%	2,1%
Parda	25,2%	21,4%	23,2%	30,3%	34,7%	26,7%	31,5%	27,5%	14,3%	32,3%
Indígena	30,8%	23,1%	23,1%	23,1%	0,5%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,2%
Não quero declarar	23,5%	11,8%	25,5%	39,2%	1,9%	37,5%	17,5%	17,5%	27,5%	1,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	22,6%	20,4%	23,1%	33,9%	99,2%	25,9%	28,9%	26,7%	18,6%	98,8%
Brasileira naturalizada	53,3%	13,3%	20,0%	13,3%	0,6%	37,8%	32,4%	16,2%	13,5%	1,0%
Estrangeira	25,0%	25,0%	12,5%	37,5%	0,3%	28,6%	0,0%	0,0%	71,4%	0,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	28,7%	25,3%	23,0%	23,0%	6,4%	29,8%	31,2%	28,7%	10,3%	7,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,5%	21,3%	22,4%	30,8%	25,5%	27,2%	30,9%	26,4%	15,5%	35,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	22,5%	22,5%	23,5%	31,5%	17,1%	23,7%	29,7%	26,7%	19,9%	17,8%
Ensino Médio	21,9%	19,1%	24,4%	34,6%	35,8%	26,9%	25,2%	27,2%	20,6%	29,7%
Ensino Superior - Graduação	18,6%	19,3%	20,8%	41,3%	11,9%	21,5%	28,5%	21,5%	28,5%	8,4%
Pós-graduação	16,7%	11,1%	18,9%	53,3%	3,3%	14,6%	31,3%	31,3%	22,9%	1,3%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	31,4%	23,8%	17,1%	27,6%	3,9%	31,8%	26,5%	28,8%	12,9%	4,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,3%	20,5%	23,6%	32,6%	21,4%	27,2%	29,8%	26,8%	16,1%	33,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	25,3%	21,7%	24,9%	28,1%	18,7%	26,3%	30,3%	25,9%	17,5%	19,0%
Ensino Médio	21,6%	20,8%	23,0%	34,6%	38,0%	25,6%	27,9%	25,8%	20,7%	32,0%
Ensino Superior - Graduação	19,2%	18,6%	21,5%	40,7%	12,9%	19,4%	27,6%	28,6%	24,5%	7,9%
Pós-graduação	22,9%	13,6%	22,9%	40,7%	5,2%	23,6%	26,4%	26,4%	23,6%	2,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	23,7%	19,3%	24,1%	32,8%	10,1%	29,9%	29,6%	23,1%	17,4%	8,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	22,6%	21,3%	21,9%	34,2%	42,5%	24,8%	28,0%	28,0%	19,2%	34,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	22,9%	20,2%	23,9%	33,1%	45,0%	26,3%	29,6%	26,1%	18,1%	55,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	21,3%	11,5%	21,3%	45,9%	2,3%	20,0%	18,0%	32,0%	30,0%	1,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	0,2%	50,0%	0,0%	16,7%	33,3%	0,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	23,3%	18,7%	24,4%	33,6%	10,4%	28,0%	28,7%	24,1%	19,2%	8,3%
Uma	20,8%	20,8%	24,0%	34,5%	20,8%	25,8%	27,8%	25,6%	20,7%	23,2%
Duas	24,5%	19,6%	23,4%	32,5%	25,6%	24,1%	29,5%	28,5%	18,0%	25,9%
Três	21,5%	20,1%	22,0%	36,4%	25,0%	27,4%	26,3%	26,2%	20,0%	24,6%
Quatro	24,1%	20,5%	23,2%	32,2%	12,2%	26,2%	32,2%	26,0%	15,6%	10,9%
Cinco	22,5%	25,5%	19,6%	32,4%	3,8%	28,5%	29,1%	30,3%	12,1%	4,4%
Seis	23,5%	23,5%	23,5%	29,4%	1,3%	23,4%	46,9%	20,3%	9,4%	1,7%
Sete ou mais	30,8%	30,8%	19,2%	19,2%	1,0%	20,5%	30,8%	25,6%	23,1%	1,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	29,9%	25,4%	25,0%	19,8%	9,9%	33,8%	32,2%	22,8%	11,2%	13,7%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27,3%	20,7%	23,6%	28,5%	27,9%	29,3%	30,2%	25,5%	15,1%	36,9%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21,4%	23,3%	24,4%	30,9%	26,4%	24,1%	27,4%	29,1%	19,4%	26,3%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20,6%	18,1%	24,3%	37,0%	15,1%	19,1%	29,1%	28,1%	23,7%	12,9%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	18,1%	17,9%	16,9%	47,1%	14,6%	19,8%	24,1%	27,3%	28,8%	7,5%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14,1%	7,7%	23,2%	54,9%	5,2%	11,8%	19,4%	25,8%	43,0%	2,5%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	12,5%	16,7%	25,0%	45,8%	0,9%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	0,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	31,3%	18,8%	25,0%	25,0%	0,6%	21,6%	41,2%	25,5%	11,8%	1,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,0%	22,5%	22,5%	33,0%	6,7%	27,5%	26,6%	26,9%	19,0%	8,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,2%	20,1%	20,6%	33,2%	15,2%	25,6%	30,9%	26,3%	17,2%	17,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,9%	18,8%	24,2%	34,1%	26,7%	25,6%	29,1%	25,1%	20,1%	21,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,4%	22,2%	21,3%	33,2%	28,8%	26,3%	28,3%	27,6%	17,8%	39,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,5%	19,5%	25,9%	35,1%	21,9%	25,9%	27,3%	25,7%	21,1%	11,3%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	18,9%	22,8%	22,0%	36,3%	9,6%	24,9%	29,7%	25,3%	20,1%	12,3%
Trabalho eventualmente	25,5%	22,7%	21,8%	30,0%	4,1%	34,0%	22,8%	29,0%	14,2%	4,4%
Trabalho até 20 horas semanais	25,7%	14,9%	24,3%	35,1%	2,7%	29,1%	35,1%	22,4%	13,4%	3,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	23,2%	20,4%	20,7%	35,7%	11,6%	22,3%	26,2%	29,3%	22,3%	9,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	23,0%	20,1%	23,6%	33,3%	72,1%	26,1%	29,1%	26,4%	18,4%	70,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9,1%	20,5%	18,2%	52,3%	1,6%	15,0%	25,0%	23,8%	36,3%	2,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	23,2%	20,9%	22,0%	33,9%	62,7%	26,1%	29,8%	26,3%	17,9%	56,6%
ProUni integral	14,1%	24,4%	26,9%	34,6%	2,9%	15,5%	29,7%	35,1%	19,6%	4,0%
ProUni parcial, apenas	16,7%	27,8%	33,3%	22,2%	0,7%	31,6%	21,1%	23,7%	23,7%	1,0%
FIES, apenas	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	0,2%	11,1%	33,3%	33,3%	22,2%	0,2%
ProUni Parcial e FIES	66,7%	0,0%	0,0%	33,3%	0,1%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	33,3%	19,4%	27,8%	19,4%	1,3%	28,8%	28,8%	32,2%	10,2%	1,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	22,2%	17,8%	25,2%	34,8%	21,9%	25,5%	28,1%	26,4%	20,0%	23,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	26,2%	17,7%	24,1%	31,9%	5,2%	28,5%	27,1%	23,5%	20,8%	5,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	23,4%	24,7%	23,4%	28,6%	2,8%	32,9%	27,4%	28,8%	11,0%	3,9%
Financiamento bancário	25,0%	33,3%	25,0%	16,7%	0,4%	64,0%	16,0%	12,0%	8,0%	0,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,9%	20,1%	23,1%	33,9%	98,1%	25,9%	28,7%	26,7%	18,6%	98,0%
Auxílio moradia	14,3%	57,1%	0,0%	28,6%	0,3%	-	-	-	-	0,0%
Auxílio alimentação	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%	25,0%	50,0%	12,5%	12,5%	0,2%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,1%	-	-	-	-	0,0%
Auxílio permanência	16,7%	0,0%	66,7%	16,7%	0,2%	16,7%	50,0%	16,7%	16,7%	0,2%
Outro tipo de auxílio	17,6%	38,2%	11,8%	32,4%	1,3%	33,9%	30,5%	18,6%	16,9%	1,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,7%	20,7%	22,9%	33,7%	94,0%	26,2%	28,4%	26,8%	18,6%	93,0%
Bolsa de iniciação científica	10,0%	20,0%	20,0%	50,0%	0,4%	7,1%	21,4%	42,9%	28,6%	0,4%
Bolsa de extensão	16,7%	0,0%	33,3%	50,0%	0,2%	33,3%	50,0%	16,7%	0,0%	0,2%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	25,0%	0,0%	75,0%	0,1%	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,1%
Bolsa PET	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	25,7%	14,6%	27,1%	32,6%	5,3%	24,8%	35,0%	21,8%	18,4%	6,3%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	22,8%	20,4%	23,1%	33,7%	99,8%	26,0%	28,8%	26,5%	18,6%	99,8%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	0,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,1%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	22,8%	20,1%	23,0%	34,1%	91,7%	25,9%	28,5%	26,5%	19,2%	87,1%
Sim, por critério étnico-racial	41,2%	17,6%	17,6%	23,5%	0,6%	30,0%	10,0%	45,0%	15,0%	0,5%
Sim, por critério de renda	26,6%	26,6%	24,1%	22,8%	2,9%	31,2%	37,1%	23,3%	8,4%	5,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	15,9%	25,4%	14,3%	44,4%	2,3%	26,4%	23,6%	31,3%	18,8%	3,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	14,8%	14,8%	29,6%	40,7%	1,0%	20,8%	32,1%	30,2%	17,0%	1,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	22,5%	22,5%	35,0%	20,0%	1,5%	20,0%	36,7%	20,0%	23,3%	1,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	50,0%	0,0%	20,0%	30,0%	0,4%	50,0%	37,5%	0,0%	12,5%	0,2%
AL	18,2%	36,4%	9,1%	36,4%	0,4%	22,2%	22,2%	44,4%	11,1%	0,5%
AM	27,8%	18,5%	25,9%	27,8%	2,0%	30,0%	32,5%	27,5%	10,0%	1,1%
AP	33,3%	16,7%	50,0%	0,0%	0,2%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
BA	25,3%	18,9%	17,9%	37,9%	3,5%	23,5%	29,6%	29,6%	17,3%	2,6%
CE	30,1%	22,6%	22,6%	24,7%	3,4%	23,4%	31,2%	28,6%	16,9%	2,1%
DF	35,8%	24,7%	14,8%	24,7%	3,0%	37,5%	33,3%	19,4%	9,7%	1,9%
ES	27,0%	24,3%	13,5%	35,1%	1,4%	26,5%	32,4%	29,4%	11,8%	0,9%
GO	28,3%	11,3%	20,8%	39,6%	2,0%	18,8%	29,0%	33,3%	18,8%	1,9%
MA	33,3%	7,4%	33,3%	25,9%	1,0%	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	0,2%
MG	19,2%	21,8%	25,5%	33,5%	8,8%	19,8%	28,2%	28,7%	23,2%	10,4%
MS	33,3%	37,5%	8,3%	20,8%	0,9%	35,7%	25,0%	25,0%	14,3%	0,8%
MT	41,7%	19,4%	13,9%	25,0%	1,3%	40,4%	26,3%	15,8%	17,5%	1,5%
PA	15,1%	20,8%	18,9%	45,3%	2,0%	33,3%	33,3%	15,0%	18,3%	1,6%
PB	26,5%	14,7%	23,5%	35,3%	1,3%	13,0%	21,7%	43,5%	21,7%	0,6%
PE	22,2%	23,5%	27,2%	27,2%	3,0%	25,0%	15,0%	31,7%	28,3%	1,6%
PI	15,0%	20,0%	15,0%	50,0%	0,7%	26,7%	33,3%	40,0%	0,0%	0,4%
PR	20,5%	21,4%	25,2%	32,9%	8,7%	25,7%	29,0%	25,3%	20,0%	11,8%
RJ	23,9%	19,4%	24,8%	32,0%	8,2%	26,2%	31,2%	25,3%	17,2%	6,0%
RN	25,0%	20,0%	30,0%	25,0%	0,7%	60,0%	33,3%	0,0%	6,7%	0,4%
RO	37,5%	25,0%	21,9%	15,6%	1,2%	30,8%	35,9%	23,1%	10,3%	1,1%
RR	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,2%	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,1%
RS	18,2%	16,7%	22,5%	42,5%	10,2%	22,2%	27,3%	28,6%	21,9%	11,0%
SC	22,3%	13,8%	30,9%	33,0%	3,5%	24,3%	25,0%	27,7%	23,0%	4,0%
SE	25,0%	12,5%	37,5%	25,0%	0,3%	7,7%	61,5%	15,4%	15,4%	0,4%
SP	20,7%	20,9%	23,1%	35,3%	31,5%	28,1%	28,8%	26,0%	17,1%	36,6%
TO	12,5%	75,0%	0,0%	12,5%	0,3%	7,7%	30,8%	46,2%	15,4%	0,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	616	548	625	915	2.704	963	1.064	983	690	3.700

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	24,3%	21,0%	23,8%	30,9%	72,9%	27,3%	29,7%	26,4%	16,6%	84,5%
Todo em escola privada (particular).	15,9%	15,7%	19,0%	49,4%	15,8%	13,7%	22,3%	25,6%	38,4%	8,8%
Todo no exterior.	-	-	-	-	0,0%	60,0%	0,0%	0,0%	40,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	24,2%	25,3%	19,1%	31,5%	6,6%	31,9%	27,5%	25,0%	15,6%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	20,8%	17,6%	32,0%	29,6%	4,6%	14,3%	24,7%	39,0%	22,1%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	16,7%	66,7%	0,0%	16,7%	0,2%	0,0%	40,0%	40,0%	20,0%	0,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	22,7%	19,9%	22,7%	34,7%	78,6%	26,5%	28,4%	26,5%	18,6%	80,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	13,6%	16,7%	25,4%	44,3%	9,7%	19,2%	24,2%	31,0%	25,6%	8,0%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	6,3%	43,8%	25,0%	25,0%	0,6%	20,5%	30,8%	21,8%	26,9%	2,1%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	32,7%	27,2%	22,8%	17,3%	9,4%	29,9%	37,6%	23,2%	9,4%	8,0%
Outra modalidade.	31,9%	17,0%	25,5%	25,5%	1,7%	25,0%	25,0%	29,5%	20,5%	1,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	23,9%	19,8%	23,5%	32,9%	36,1%	26,9%	29,4%	26,8%	16,9%	31,4%
Pais	20,5%	18,9%	21,8%	38,8%	36,3%	24,1%	27,9%	26,4%	21,6%	36,9%
Outros membros da família que não os pais	22,9%	21,4%	26,5%	29,2%	12,4%	22,8%	31,4%	28,4%	17,4%	15,3%
Professores	18,2%	21,2%	27,3%	33,3%	1,2%	16,7%	27,8%	44,4%	11,1%	1,0%
Líder ou representante religioso	18,2%	36,4%	13,6%	31,8%	0,8%	21,7%	26,1%	30,4%	21,7%	0,6%
Colegas/Amigos	21,9%	22,4%	25,1%	30,6%	6,8%	34,8%	25,2%	22,6%	17,4%	8,2%
Outras pessoas	31,6%	25,3%	19,5%	23,6%	6,4%	31,0%	30,2%	23,4%	15,3%	6,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	23,9%	20,5%	21,9%	33,8%	50,2%	26,0%	30,3%	25,2%	18,6%	42,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	20,7%	21,8%	23,1%	34,3%	13,9%	26,1%	29,7%	27,6%	16,6%	14,4%
Pais	20,0%	20,7%	25,1%	34,2%	15,9%	24,5%	25,9%	27,8%	21,8%	17,4%
Avós	30,0%	25,0%	15,0%	30,0%	0,7%	8,3%	45,8%	25,0%	20,8%	0,6%
Irmãos, primos ou tios	27,7%	10,6%	14,9%	46,8%	1,7%	34,1%	29,3%	23,2%	13,4%	2,2%
Líder ou representante religioso	45,5%	9,1%	27,3%	18,2%	0,4%	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	16,3%	20,4%	22,4%	40,8%	3,6%	24,5%	24,5%	31,8%	19,3%	5,2%
Professores do curso	10,6%	21,3%	27,7%	40,4%	1,7%	23,5%	33,8%	27,9%	14,7%	1,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	8,3%	33,3%	16,7%	41,7%	0,4%	20,0%	40,0%	10,0%	30,0%	0,3%
Colegas de trabalho	24,2%	25,8%	18,2%	31,8%	2,4%	26,9%	32,3%	23,8%	16,9%	3,5%
Outro grupo	27,7%	16,5%	28,9%	26,9%	8,9%	28,5%	25,6%	28,0%	17,9%	12,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	22,1%	20,6%	22,4%	34,9%	67,3%	26,2%	27,7%	25,7%	20,3%	59,0%
Não	24,1%	20,0%	24,4%	31,6%	32,7%	25,7%	30,4%	27,7%	16,1%	41,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	28,8%	20,9%	22,4%	28,0%	17,8%	29,4%	28,3%	25,3%	17,0%	21,2%
Um ou dois	23,3%	21,0%	24,4%	31,3%	38,1%	26,5%	29,0%	27,5%	17,0%	43,3%
De três a cinco	20,2%	19,8%	22,7%	37,2%	27,7%	24,1%	28,9%	27,4%	19,6%	24,7%
De seis a oito	19,1%	19,6%	20,1%	41,2%	7,2%	22,1%	33,8%	24,6%	19,5%	5,2%
Mais de oito	19,8%	19,0%	22,2%	39,1%	9,1%	21,8%	24,6%	21,8%	31,8%	5,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	31,7%	21,5%	20,0%	26,8%	7,6%	30,2%	31,9%	19,6%	18,3%	8,1%
De uma a três	24,9%	21,2%	23,3%	30,5%	45,9%	25,7%	29,8%	26,9%	17,6%	52,1%
De quatro a sete	20,1%	20,1%	22,1%	37,7%	27,5%	25,9%	26,8%	28,9%	18,4%	27,3%
De oito a doze	18,8%	17,3%	26,1%	37,7%	12,1%	25,1%	26,0%	25,1%	23,8%	8,4%
Mais de doze	16,7%	19,4%	23,1%	40,9%	6,9%	24,2%	30,1%	22,9%	22,9%	4,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	30,2%	20,9%	17,4%	31,4%	3,2%	22,5%	32,4%	22,5%	22,5%	1,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial	28,6%	28,6%	17,9%	25,0%	1,0%	33,3%	23,8%	23,8%	19,0%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	11,9%	16,9%	11,9%	59,3%	2,2%	15,6%	31,3%	28,1%	25,0%	1,7%
Sim, na modalidade a distância	15,3%	22,3%	26,4%	36,0%	17,3%	23,9%	27,1%	27,8%	21,2%	15,0%
Não	24,4%	19,8%	22,9%	32,8%	76,3%	26,7%	29,1%	26,4%	17,9%	80,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	22,5%	20,4%	24,6%	32,6%	31,4%	27,2%	30,8%	25,8%	16,3%	39,8%
Influência familiar	42,1%	26,3%	21,1%	10,5%	2,1%	38,9%	26,4%	22,2%	12,5%	1,9%
Valorização profissional	20,8%	20,2%	23,7%	35,2%	29,2%	24,8%	26,5%	27,8%	21,0%	33,9%
Prestígio Social	30,8%	30,8%	7,7%	30,8%	0,5%	40,0%	40,0%	20,0%	0,0%	0,1%
Vocação	19,5%	17,9%	22,5%	40,1%	11,1%	26,1%	26,9%	24,9%	22,1%	6,7%
Oferecido na modalidade a distância	15,8%	21,1%	21,9%	41,2%	8,4%	19,3%	28,9%	29,4%	22,3%	5,3%
Baixa concorrência para ingresso	31,3%	25,0%	18,8%	25,0%	0,6%	60,0%	20,0%	10,0%	10,0%	0,3%
Outro motivo	29,6%	20,6%	20,8%	29,0%	16,7%	25,6%	30,6%	26,3%	17,5%	12,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	12,8%	23,1%	20,5%	43,6%	1,4%	23,3%	27,4%	24,7%	24,7%	2,0%
Preço da mensalidade	26,0%	23,4%	22,6%	27,9%	31,2%	30,3%	30,8%	25,1%	13,7%	38,2%
Proximidade da minha residência	22,1%	17,3%	25,2%	35,4%	8,3%	26,6%	28,8%	27,3%	17,2%	8,6%
Proximidade do meu trabalho	22,0%	24,4%	22,0%	31,7%	1,5%	22,0%	20,7%	36,6%	20,7%	2,2%
Facilidade de acesso	26,4%	21,2%	18,9%	33,6%	11,3%	25,9%	25,9%	26,2%	22,0%	9,8%
Qualidade/reputação	18,1%	18,1%	24,6%	39,3%	33,5%	20,1%	27,2%	28,9%	23,7%	25,8%
Foi a única onde tive aprovação	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	0,4%	18,2%	54,5%	18,2%	9,1%	0,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	16,2%	15,2%	33,3%	35,2%	3,9%	22,0%	21,5%	32,2%	24,3%	4,8%
Outro motivo	30,0%	20,9%	17,8%	31,3%	8,5%	28,2%	33,9%	20,3%	17,7%	8,5%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	26,3%	10,5%	31,6%	0,7%	42,9%	50,0%	7,1%	0,0%	0,4%
Discordo	37,5%	18,8%	18,8%	25,0%	1,2%	42,5%	27,5%	17,5%	12,5%	1,1%
Discordo parcialmente	23,7%	20,2%	17,5%	38,6%	4,3%	27,5%	29,4%	26,1%	17,0%	4,2%
Concordo parcialmente	21,9%	19,2%	26,3%	32,5%	12,9%	26,7%	27,8%	29,1%	16,4%	13,2%
Concordo	18,8%	20,0%	23,4%	37,8%	26,1%	23,2%	27,2%	27,6%	22,0%	25,7%
Concordo totalmente	23,9%	20,2%	23,0%	33,0%	54,7%	25,8%	29,8%	25,9%	18,5%	55,3%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,1%	20,8%	20,8%	31,3%	2,0%	32,7%	32,7%	25,5%	9,1%	1,6%
Discordo	29,3%	10,3%	25,9%	34,5%	2,4%	30,0%	34,3%	28,6%	7,1%	2,1%
Discordo parcialmente	15,2%	27,8%	23,8%	33,1%	6,2%	27,7%	28,2%	27,7%	16,4%	5,2%
Concordo parcialmente	24,8%	20,7%	23,2%	31,3%	15,1%	23,8%	29,7%	27,1%	19,3%	15,1%
Concordo	20,9%	19,8%	23,3%	36,0%	27,1%	22,4%	28,5%	29,9%	19,2%	26,3%
Concordo totalmente	23,6%	21,1%	22,4%	33,0%	47,3%	27,9%	28,6%	25,5%	18,0%	49,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	10,0%	16,7%	33,3%	1,1%	32,6%	28,3%	19,6%	19,6%	1,3%
Discordo	25,4%	16,9%	19,7%	38,0%	2,7%	23,8%	43,8%	20,0%	12,5%	2,2%
Discordo parcialmente	17,9%	17,9%	22,8%	41,4%	6,1%	25,3%	27,0%	30,0%	17,6%	6,4%
Concordo parcialmente	21,2%	20,2%	23,4%	35,2%	15,3%	24,0%	29,2%	28,8%	18,1%	17,2%
Concordo	18,7%	21,0%	23,6%	36,7%	26,9%	23,3%	29,9%	26,9%	19,9%	25,7%
Concordo totalmente	24,9%	20,4%	23,0%	31,6%	47,9%	27,1%	28,0%	25,8%	19,1%	47,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,2%	24,5%	18,9%	26,4%	2,0%	36,2%	29,0%	20,3%	14,5%	1,9%
Discordo	19,4%	16,3%	20,4%	43,9%	3,7%	22,1%	30,3%	25,4%	22,1%	3,3%
Discordo parcialmente	18,9%	15,9%	17,9%	47,3%	7,6%	23,7%	29,7%	28,3%	18,4%	7,8%
Concordo parcialmente	21,7%	19,8%	22,1%	36,4%	18,3%	23,6%	28,4%	29,5%	18,5%	18,7%
Concordo	19,0%	20,1%	25,1%	35,8%	26,0%	24,6%	29,6%	26,9%	18,9%	23,9%
Concordo totalmente	26,0%	21,4%	23,5%	29,2%	42,4%	28,0%	28,2%	25,3%	18,5%	44,4%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	25,8%	16,1%	25,8%	1,2%	40,0%	35,0%	10,0%	15,0%	0,6%
Discordo	24,2%	14,5%	22,6%	38,7%	2,4%	32,4%	26,8%	26,8%	14,1%	2,0%
Discordo parcialmente	22,0%	16,3%	24,1%	37,6%	5,4%	25,0%	28,1%	28,1%	18,8%	4,4%
Concordo parcialmente	19,3%	19,8%	22,2%	38,6%	14,5%	25,8%	27,3%	29,5%	17,4%	14,1%
Concordo	18,8%	20,5%	22,7%	37,9%	26,6%	22,9%	30,2%	27,1%	19,9%	26,4%
Concordo totalmente	24,9%	20,7%	23,8%	30,5%	50,0%	26,8%	28,5%	25,7%	19,0%	52,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,9%	23,8%	22,5%	36,9%	6,6%	33,0%	26,3%	22,8%	17,9%	6,8%
Discordo	19,6%	18,0%	20,1%	42,3%	8,0%	17,4%	29,0%	30,9%	22,7%	6,3%
Discordo parcialmente	22,5%	19,9%	18,2%	39,4%	9,5%	23,3%	25,9%	33,4%	17,4%	9,7%
Concordo parcialmente	19,0%	19,0%	25,0%	36,9%	17,3%	24,3%	31,2%	24,3%	20,3%	15,9%
Concordo	20,3%	20,1%	23,7%	35,9%	20,6%	25,5%	29,6%	28,8%	16,0%	19,5%
Concordo totalmente	25,8%	21,0%	23,4%	29,9%	38,0%	28,2%	29,1%	24,6%	18,1%	41,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	33,3%	25,9%	11,1%	1,0%	42,6%	23,4%	27,7%	6,4%	1,3%
Discordo	22,4%	15,3%	20,0%	42,4%	3,2%	24,7%	34,4%	19,4%	21,5%	2,6%
Discordo parcialmente	21,8%	24,0%	16,2%	38,0%	6,8%	28,5%	28,9%	29,3%	13,3%	6,9%
Concordo parcialmente	20,7%	18,1%	23,7%	37,4%	16,3%	26,4%	28,4%	26,5%	18,8%	16,4%
Concordo	19,3%	19,0%	23,4%	38,3%	26,0%	21,8%	29,8%	27,4%	20,9%	26,8%
Concordo totalmente	24,3%	21,1%	24,0%	30,6%	46,6%	27,0%	28,2%	26,2%	18,6%	46,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	24,2%	33,3%	15,2%	1,3%	52,8%	30,6%	8,3%	8,3%	1,0%
Discordo	23,9%	22,4%	19,4%	34,3%	2,6%	29,6%	28,4%	28,4%	13,6%	2,3%
Discordo parcialmente	21,1%	21,1%	15,8%	42,1%	6,6%	24,8%	29,0%	33,3%	12,9%	5,9%
Concordo parcialmente	21,4%	20,7%	21,2%	36,7%	16,5%	23,8%	30,4%	26,7%	19,2%	16,6%
Concordo	19,0%	18,4%	26,6%	36,0%	27,5%	23,7%	29,1%	26,1%	21,0%	28,2%
Concordo totalmente	24,2%	21,1%	22,6%	32,2%	45,7%	27,0%	27,7%	26,4%	18,9%	46,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	19,0%	25,9%	34,5%	2,2%	41,1%	21,4%	25,0%	12,5%	1,6%
Discordo	19,2%	21,2%	17,3%	42,3%	4,0%	27,2%	27,2%	32,0%	13,6%	2,9%
Discordo parcialmente	21,6%	19,3%	20,6%	38,5%	8,4%	24,1%	28,1%	30,4%	17,4%	7,1%
Concordo parcialmente	22,1%	17,5%	21,1%	39,3%	17,6%	23,5%	30,9%	27,0%	18,7%	19,4%
Concordo	18,7%	20,4%	25,1%	35,8%	28,1%	24,7%	30,0%	27,1%	18,3%	26,0%
Concordo totalmente	25,7%	21,4%	23,2%	29,6%	39,6%	27,4%	27,8%	25,0%	19,8%	43,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	46,2%	15,4%	26,9%	11,5%	1,0%	37,5%	41,7%	12,5%	8,3%	0,7%
Discordo	23,4%	12,5%	17,2%	46,9%	2,4%	38,8%	28,4%	23,9%	9,0%	1,8%
Discordo parcialmente	21,0%	21,0%	19,8%	38,3%	6,3%	26,5%	33,0%	27,6%	13,0%	5,1%
Concordo parcialmente	22,9%	22,4%	24,1%	30,6%	15,1%	26,1%	29,8%	28,0%	16,0%	17,2%
Concordo	19,0%	18,6%	24,2%	38,2%	27,9%	22,8%	29,6%	27,8%	19,8%	28,2%
Concordo totalmente	24,3%	20,9%	22,7%	32,1%	47,3%	26,4%	27,8%	25,6%	20,3%	46,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,7%	23,7%	27,3%	30,2%	5,5%	31,5%	30,6%	22,8%	15,1%	6,4%
Discordo	21,2%	13,9%	22,5%	42,4%	5,9%	22,4%	30,3%	25,7%	21,6%	7,0%
Discordo parcialmente	19,7%	22,5%	21,3%	36,5%	9,8%	25,2%	27,5%	29,7%	17,6%	11,8%
Concordo parcialmente	21,1%	20,6%	22,5%	35,8%	18,7%	23,4%	29,8%	28,9%	17,9%	19,7%
Concordo	20,2%	20,5%	25,6%	33,7%	24,1%	25,1%	29,8%	25,8%	19,3%	21,0%
Concordo totalmente	25,4%	20,3%	21,8%	32,6%	36,1%	27,9%	28,0%	25,0%	19,1%	34,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	22,2%	24,4%	20,0%	1,7%	36,5%	32,4%	20,3%	10,8%	2,0%
Discordo	21,3%	23,1%	19,4%	36,1%	4,1%	30,5%	29,9%	24,7%	14,9%	4,3%
Discordo parcialmente	22,2%	17,2%	21,7%	38,9%	7,5%	24,3%	26,9%	30,1%	18,8%	8,6%
Concordo parcialmente	19,5%	20,0%	23,9%	36,6%	18,3%	23,7%	29,6%	29,3%	17,4%	18,4%
Concordo	21,1%	18,9%	23,3%	36,6%	27,8%	23,8%	29,0%	27,3%	19,9%	26,8%
Concordo totalmente	24,4%	21,1%	23,9%	30,5%	40,5%	27,4%	28,6%	24,8%	19,2%	39,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,0%	21,4%	16,7%	31,0%	1,6%	37,3%	31,4%	17,6%	13,7%	1,4%
Discordo	24,7%	21,3%	21,3%	32,6%	3,4%	28,8%	29,7%	22,5%	18,9%	3,1%
Discordo parcialmente	19,8%	17,9%	25,1%	37,2%	8,0%	22,9%	33,8%	29,3%	14,0%	8,9%
Concordo parcialmente	20,5%	19,7%	22,3%	37,6%	17,7%	26,3%	27,3%	28,8%	17,6%	18,6%
Concordo	22,5%	19,1%	23,2%	35,2%	26,5%	24,9%	27,7%	27,4%	20,0%	26,7%
Concordo totalmente	23,4%	21,6%	22,8%	32,2%	42,8%	26,5%	29,0%	25,0%	19,5%	41,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	15,1%	19,8%	29,1%	3,5%	35,5%	31,6%	23,0%	9,9%	4,6%
Discordo	24,5%	25,5%	16,4%	33,6%	4,5%	22,2%	33,5%	28,4%	15,9%	5,4%
Discordo parcialmente	21,1%	16,3%	20,3%	42,3%	10,0%	22,3%	30,5%	28,6%	18,6%	11,5%
Concordo parcialmente	21,0%	21,2%	25,0%	32,8%	19,1%	25,0%	29,4%	27,9%	17,7%	19,4%
Concordo	19,4%	19,3%	25,4%	35,8%	26,4%	24,6%	29,5%	25,7%	20,2%	24,6%
Concordo totalmente	24,3%	21,5%	21,7%	32,6%	36,6%	26,0%	28,0%	25,5%	20,5%	34,5%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,1%	17,1%	14,6%	34,1%	3,1%	30,2%	37,3%	27,8%	4,8%	3,5%
Discordo	22,2%	19,2%	21,2%	37,4%	3,8%	33,0%	19,3%	30,7%	17,0%	4,9%
Discordo parcialmente	17,3%	20,0%	23,2%	39,5%	7,0%	24,5%	30,6%	27,7%	17,2%	8,8%
Concordo parcialmente	17,7%	21,5%	25,7%	35,1%	13,8%	24,8%	31,5%	27,1%	16,5%	14,5%
Concordo	21,8%	19,3%	25,4%	33,4%	22,3%	25,1%	30,1%	25,2%	19,6%	20,1%
Concordo totalmente	24,4%	20,8%	22,1%	32,8%	50,0%	25,6%	27,7%	26,1%	20,6%	48,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,5%	20,7%	10,3%	34,5%	1,1%	31,9%	27,7%	23,4%	17,0%	1,3%
Discordo	25,8%	15,2%	22,7%	36,4%	2,5%	36,1%	20,8%	27,8%	15,3%	2,0%
Discordo parcialmente	22,4%	24,6%	16,4%	36,6%	5,0%	28,0%	34,8%	26,7%	10,6%	4,4%
Concordo parcialmente	24,3%	18,6%	22,4%	34,6%	13,9%	27,1%	30,4%	28,2%	14,3%	12,4%
Concordo	17,8%	19,4%	24,9%	37,9%	26,5%	23,4%	30,4%	26,4%	19,8%	24,3%
Concordo totalmente	24,3%	20,6%	23,4%	31,7%	51,0%	25,7%	27,7%	26,4%	20,2%	55,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	27,2%	19,4%	32,0%	4,3%	31,8%	24,4%	29,5%	14,3%	6,9%
Discordo	23,7%	16,8%	20,6%	38,9%	5,5%	27,8%	31,1%	23,9%	17,2%	5,7%
Discordo parcialmente	18,2%	23,4%	22,0%	36,4%	8,8%	28,5%	27,3%	29,2%	15,0%	8,3%
Concordo parcialmente	24,9%	17,5%	23,4%	34,2%	17,0%	25,0%	30,6%	29,6%	14,7%	16,6%
Concordo	19,2%	21,0%	26,4%	33,5%	23,8%	23,7%	31,5%	25,9%	18,9%	21,9%
Concordo totalmente	24,0%	20,2%	21,5%	34,3%	40,7%	24,3%	27,9%	25,7%	22,1%	40,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,7%	24,1%	17,9%	37,2%	6,5%	27,5%	29,5%	28,7%	14,3%	8,6%
Discordo	21,8%	17,7%	15,6%	44,9%	6,6%	31,1%	25,0%	24,5%	19,4%	6,7%
Discordo parcialmente	21,1%	19,3%	25,9%	33,8%	10,3%	27,5%	31,0%	26,2%	15,3%	10,8%
Concordo parcialmente	23,2%	18,2%	24,6%	34,0%	18,8%	25,2%	27,1%	32,0%	15,7%	18,4%
Concordo	20,3%	22,5%	23,3%	33,9%	22,4%	25,5%	27,6%	27,9%	19,0%	20,3%
Concordo totalmente	24,4%	21,2%	22,6%	31,8%	35,4%	24,5%	29,7%	23,6%	22,2%	35,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	21,9%	16,3%	35,6%	7,0%	32,1%	27,9%	25,9%	14,1%	9,8%
Discordo	21,0%	22,5%	24,6%	31,9%	6,0%	25,7%	30,4%	28,7%	15,2%	8,0%
Discordo parcialmente	19,9%	23,2%	22,4%	34,6%	10,7%	22,1%	28,5%	30,1%	19,3%	11,1%
Concordo parcialmente	23,1%	18,0%	25,1%	33,8%	17,4%	26,9%	31,4%	26,5%	15,2%	16,5%
Concordo	20,1%	19,3%	24,6%	36,0%	22,1%	22,9%	27,2%	28,1%	21,9%	19,7%
Concordo totalmente	23,9%	20,4%	20,4%	35,3%	36,8%	24,2%	27,1%	25,6%	23,1%	34,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	18,2%	18,2%	40,3%	13,8%	27,5%	28,0%	26,2%	18,3%	17,7%
Discordo	21,1%	17,0%	26,3%	35,7%	9,1%	27,9%	27,9%	28,7%	15,6%	10,7%
Discordo parcialmente	23,3%	21,3%	22,1%	33,3%	13,3%	22,5%	27,7%	33,2%	16,6%	13,4%
Concordo parcialmente	20,7%	22,0%	24,1%	33,1%	20,3%	25,9%	32,2%	28,6%	13,3%	18,1%
Concordo	22,1%	21,5%	23,5%	32,9%	16,4%	28,9%	28,1%	24,2%	18,8%	15,6%
Concordo totalmente	28,1%	23,8%	19,6%	28,5%	27,1%	28,4%	30,2%	22,9%	18,5%	24,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	24,4%	17,9%	29,3%	5,2%	30,3%	29,3%	22,7%	17,7%	6,4%
Discordo	22,2%	18,3%	19,0%	40,5%	5,3%	30,2%	26,5%	30,7%	12,7%	6,1%
Discordo parcialmente	22,0%	22,0%	19,6%	36,4%	9,0%	20,9%	26,7%	35,5%	16,9%	9,6%
Concordo parcialmente	18,1%	20,7%	25,6%	35,6%	18,1%	26,8%	30,4%	25,8%	17,1%	18,3%
Concordo	21,9%	18,9%	22,9%	36,3%	24,9%	21,5%	29,5%	27,8%	21,2%	23,6%
Concordo totalmente	24,2%	20,0%	23,8%	32,0%	37,6%	27,3%	26,6%	24,4%	21,7%	35,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,3%	23,3%	14,6%	37,9%	4,3%	29,0%	30,2%	23,1%	17,8%	5,5%
Discordo	23,6%	17,1%	23,6%	35,8%	5,2%	27,5%	28,1%	22,5%	21,9%	5,8%
Discordo parcialmente	16,8%	22,0%	21,0%	40,2%	9,0%	20,1%	28,7%	34,3%	16,8%	9,9%
Concordo parcialmente	22,6%	21,1%	23,1%	33,3%	19,0%	27,9%	28,4%	26,0%	17,7%	19,1%
Concordo	20,2%	18,7%	23,7%	37,4%	25,5%	24,5%	26,8%	28,2%	20,5%	23,5%
Concordo totalmente	25,9%	20,6%	23,8%	29,7%	36,9%	27,7%	28,2%	24,1%	20,1%	36,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,2%	20,5%	23,1%	28,2%	1,5%	34,6%	23,1%	28,8%	13,5%	1,4%
Discordo	22,9%	24,3%	18,6%	34,3%	2,7%	23,1%	35,2%	27,5%	14,3%	2,5%
Discordo parcialmente	26,7%	17,4%	19,3%	36,6%	6,1%	27,6%	29,2%	26,8%	16,3%	7,2%
Concordo parcialmente	20,8%	20,5%	25,3%	33,5%	15,2%	26,9%	29,8%	28,1%	15,3%	16,4%
Concordo	21,0%	19,5%	22,8%	36,7%	28,7%	22,8%	28,6%	28,2%	20,4%	26,6%
Concordo totalmente	23,3%	20,5%	23,3%	32,9%	45,8%	26,4%	28,1%	25,0%	20,6%	45,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,3%	27,3%	17,2%	30,3%	7,0%	34,4%	29,3%	25,5%	10,8%	9,7%
Discordo	24,7%	19,5%	19,5%	36,4%	5,4%	19,6%	36,3%	28,4%	15,7%	6,3%
Discordo parcialmente	26,2%	27,7%	18,5%	27,7%	9,2%	28,3%	29,1%	31,5%	11,0%	7,9%
Concordo parcialmente	24,3%	24,6%	24,3%	26,9%	18,9%	31,1%	30,0%	26,1%	12,7%	17,5%
Concordo	23,3%	20,4%	22,4%	33,9%	22,1%	32,7%	30,4%	23,8%	13,2%	21,6%
Concordo totalmente	31,6%	20,7%	22,4%	25,4%	37,5%	31,1%	28,6%	22,7%	17,6%	36,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,6%	15,4%	28,2%	30,8%	1,9%	37,5%	16,7%	27,1%	18,8%	1,7%
Discordo	26,9%	25,0%	19,2%	28,8%	2,6%	29,0%	29,0%	21,7%	20,3%	2,5%
Discordo parcialmente	20,0%	26,7%	23,7%	29,6%	6,6%	29,9%	27,4%	31,1%	11,6%	5,9%
Concordo parcialmente	24,6%	22,7%	20,8%	31,9%	15,4%	25,8%	32,4%	29,6%	12,3%	15,3%
Concordo	22,2%	21,7%	24,3%	31,7%	25,8%	25,4%	32,9%	26,8%	14,9%	25,9%
Concordo totalmente	27,2%	20,5%	22,7%	29,6%	47,7%	30,3%	29,1%	24,3%	16,3%	48,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	20,1%	21,9%	36,6%	27,1%	25,1%	31,0%	28,1%	15,7%	36,7%
Discordo	20,5%	21,2%	25,0%	33,3%	8,0%	26,1%	29,0%	24,6%	20,3%	7,1%
Discordo parcialmente	21,5%	22,8%	24,7%	31,0%	9,6%	20,5%	27,8%	35,8%	15,9%	7,8%
Concordo parcialmente	23,7%	21,3%	19,4%	35,6%	15,3%	24,9%	32,8%	28,2%	14,1%	12,4%
Concordo	26,9%	19,4%	26,9%	26,9%	13,7%	28,3%	27,9%	22,3%	21,5%	12,9%
Concordo totalmente	26,0%	20,9%	19,3%	33,8%	26,3%	26,3%	29,2%	22,7%	21,8%	23,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,8%	19,4%	20,9%	37,9%	35,1%	24,0%	30,7%	26,8%	18,5%	44,8%
Discordo	16,6%	20,0%	26,2%	37,2%	9,2%	24,4%	28,9%	28,1%	18,5%	7,2%
Discordo parcialmente	25,4%	23,2%	23,2%	28,2%	9,0%	21,6%	24,8%	32,8%	20,8%	6,7%
Concordo parcialmente	25,8%	21,6%	23,2%	29,4%	12,3%	26,8%	28,6%	29,6%	15,0%	11,4%
Concordo	24,0%	22,5%	26,5%	27,0%	12,7%	29,4%	32,0%	23,2%	15,5%	10,4%
Concordo totalmente	27,4%	24,2%	15,9%	32,4%	21,6%	30,6%	28,1%	19,4%	21,9%	19,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,4%	16,7%	16,7%	40,3%	2,9%	30,8%	34,2%	27,4%	7,7%	3,7%
Discordo	23,8%	25,0%	26,2%	25,0%	3,4%	31,0%	29,3%	20,7%	19,0%	3,6%
Discordo parcialmente	21,3%	23,6%	23,0%	32,2%	7,1%	27,9%	27,9%	29,4%	14,7%	6,4%
Concordo parcialmente	21,9%	21,1%	23,1%	33,9%	14,7%	28,3%	29,0%	28,0%	14,7%	13,4%
Concordo	22,6%	19,0%	26,6%	31,8%	23,6%	23,4%	30,3%	28,8%	17,5%	22,4%
Concordo totalmente	22,4%	19,8%	21,1%	36,6%	48,2%	23,5%	27,5%	25,3%	23,7%	50,4%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,6%	4,8%	33,3%	14,3%	0,8%	48,8%	25,6%	9,3%	16,3%	1,2%
Discordo	33,3%	18,5%	25,9%	22,2%	2,1%	27,1%	25,7%	27,1%	20,0%	1,9%
Discordo parcialmente	25,0%	21,9%	22,7%	30,5%	4,9%	27,9%	27,4%	29,4%	15,4%	5,5%
Concordo parcialmente	23,1%	21,0%	23,1%	32,8%	12,5%	28,9%	31,8%	24,9%	14,3%	12,5%
Concordo	19,8%	19,0%	24,6%	36,6%	26,1%	22,6%	30,4%	28,7%	18,2%	25,1%
Concordo totalmente	22,7%	20,6%	21,9%	34,8%	53,6%	25,4%	28,0%	25,9%	20,7%	53,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,0%	24,6%	17,8%	29,7%	5,0%	28,5%	31,2%	27,1%	13,1%	7,1%
Discordo	22,9%	20,8%	20,8%	35,4%	4,1%	23,2%	31,6%	33,3%	11,9%	5,7%
Discordo parcialmente	23,0%	23,5%	25,7%	27,8%	7,9%	28,4%	32,6%	22,3%	16,7%	8,5%
Concordo parcialmente	21,9%	17,4%	26,6%	34,0%	16,0%	25,2%	28,3%	29,5%	17,0%	15,8%
Concordo	20,0%	18,9%	24,1%	37,1%	23,5%	24,1%	28,1%	29,2%	18,6%	21,7%
Concordo totalmente	24,0%	20,8%	21,4%	33,8%	43,5%	24,9%	28,6%	25,3%	21,2%	41,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	13,6%	22,7%	18,2%	0,8%	47,6%	21,4%	21,4%	9,5%	1,2%
Discordo	23,5%	27,5%	15,7%	33,3%	1,9%	29,0%	21,7%	34,8%	14,5%	1,9%
Discordo parcialmente	25,5%	21,8%	21,8%	30,9%	4,2%	24,1%	29,4%	30,5%	16,0%	5,2%
Concordo parcialmente	19,1%	20,4%	25,4%	35,1%	12,2%	24,3%	32,0%	27,7%	16,0%	13,7%
Concordo	21,1%	17,1%	25,0%	36,8%	25,6%	23,7%	28,2%	28,9%	19,2%	23,8%
Concordo totalmente	23,2%	21,0%	22,7%	33,1%	55,3%	26,2%	29,1%	24,8%	20,0%	54,2%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,1%	21,6%	16,2%	27,0%	1,6%	39,2%	29,7%	18,9%	12,2%	2,4%
Discordo	25,9%	20,4%	16,7%	37,0%	2,3%	35,0%	27,2%	21,4%	16,5%	3,4%
Discordo parcialmente	24,0%	24,0%	22,5%	29,5%	5,4%	26,1%	31,1%	33,3%	9,4%	5,9%
Concordo parcialmente	21,9%	21,2%	22,5%	34,3%	12,9%	25,7%	31,8%	27,8%	14,7%	13,9%
Concordo	24,3%	18,3%	23,4%	33,9%	23,2%	24,3%	29,3%	27,1%	19,2%	22,2%
Concordo totalmente	21,0%	19,6%	23,9%	35,5%	54,7%	23,5%	28,0%	26,2%	22,3%	52,3%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	20,6%	17,5%	25,4%	2,6%	30,3%	31,6%	23,2%	14,8%	4,8%
Discordo	25,9%	23,5%	16,0%	34,6%	3,4%	35,0%	24,8%	31,4%	8,8%	4,3%
Discordo parcialmente	23,8%	16,0%	24,3%	35,9%	7,5%	27,0%	29,1%	29,1%	14,8%	7,6%
Concordo parcialmente	19,0%	24,4%	25,0%	31,6%	13,8%	25,3%	31,3%	27,4%	16,0%	14,5%
Concordo	21,5%	18,8%	24,8%	34,9%	23,4%	22,5%	31,6%	26,8%	19,0%	21,7%
Concordo totalmente	23,3%	20,6%	23,3%	32,9%	49,3%	25,3%	27,1%	25,9%	21,8%	47,1%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,2%	31,0%	14,1%	26,8%	2,9%	34,6%	29,4%	27,5%	8,5%	4,7%
Discordo	25,6%	16,3%	16,3%	41,9%	3,5%	31,5%	25,4%	26,2%	16,9%	4,0%
Discordo parcialmente	18,3%	22,9%	20,9%	37,9%	6,3%	30,2%	30,7%	27,8%	11,3%	6,5%
Concordo parcialmente	22,9%	20,6%	24,6%	31,8%	14,4%	26,3%	30,9%	28,6%	14,2%	13,4%
Concordo	21,6%	18,5%	27,2%	32,7%	21,8%	23,8%	28,3%	27,7%	20,1%	21,0%
Concordo totalmente	23,6%	20,6%	22,0%	33,8%	51,1%	23,8%	28,1%	26,1%	22,0%	50,5%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,1%	25,0%	25,0%	13,9%	2,1%	40,0%	33,3%	15,6%	11,1%	2,2%
Discordo	26,2%	14,3%	21,4%	38,1%	2,4%	35,1%	26,3%	17,5%	21,1%	2,7%
Discordo parcialmente	25,0%	22,8%	20,7%	31,5%	5,3%	25,7%	34,5%	30,1%	9,7%	5,4%
Concordo parcialmente	23,1%	23,5%	23,5%	29,9%	12,7%	29,4%	34,4%	25,2%	11,0%	13,5%
Concordo	22,5%	20,4%	23,9%	33,3%	24,6%	24,0%	30,6%	28,5%	17,0%	22,6%
Concordo totalmente	26,1%	21,0%	23,3%	29,6%	52,9%	25,8%	28,5%	25,9%	19,8%	53,5%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,3%	33,3%	18,2%	18,2%	2,0%	43,8%	22,9%	16,7%	16,7%	2,5%
Discordo	31,8%	15,9%	18,2%	34,1%	2,7%	34,8%	23,9%	28,3%	13,0%	2,4%
Discordo parcialmente	26,5%	28,4%	22,5%	22,5%	6,2%	31,3%	28,6%	30,4%	9,8%	5,9%
Concordo parcialmente	23,4%	21,6%	26,1%	28,8%	13,5%	28,8%	35,6%	24,3%	11,2%	14,0%
Concordo	25,7%	20,8%	20,8%	32,6%	23,7%	27,0%	30,9%	25,0%	17,2%	21,3%
Concordo totalmente	26,4%	20,6%	23,7%	29,3%	51,9%	26,9%	28,2%	26,6%	18,3%	53,9%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,7%	29,7%	18,9%	21,6%	2,3%	45,1%	23,5%	17,6%	13,7%	2,8%
Discordo	30,8%	20,5%	15,4%	33,3%	2,5%	29,4%	27,5%	23,5%	19,6%	2,8%
Discordo parcialmente	27,0%	25,0%	22,0%	26,0%	6,3%	24,3%	33,0%	33,0%	9,7%	5,8%
Concordo parcialmente	24,6%	25,0%	21,7%	28,7%	15,2%	30,9%	32,4%	26,0%	10,7%	14,6%
Concordo	26,0%	21,6%	24,1%	28,2%	23,0%	25,7%	29,1%	24,7%	20,5%	21,5%
Concordo totalmente	25,9%	20,4%	23,9%	29,8%	50,7%	27,9%	29,3%	25,4%	17,4%	52,4%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	24,1%	20,7%	27,6%	1,3%	45,2%	28,6%	19,0%	7,1%	1,5%
Discordo	28,2%	17,9%	15,4%	38,5%	1,8%	27,7%	36,2%	19,1%	17,0%	1,7%
Discordo parcialmente	26,6%	23,9%	28,4%	21,1%	4,9%	28,0%	32,9%	25,2%	14,0%	5,1%
Concordo parcialmente	24,7%	23,7%	23,1%	28,6%	14,0%	26,8%	34,4%	24,4%	14,4%	13,2%
Concordo	20,9%	19,6%	24,5%	34,9%	24,0%	25,4%	30,6%	26,8%	17,1%	22,8%
Concordo totalmente	22,6%	19,7%	22,2%	35,5%	54,0%	24,4%	25,9%	27,0%	22,7%	55,7%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	25,0%	20,8%	25,0%	1,0%	46,7%	16,7%	10,0%	26,7%	0,9%
Discordo	25,0%	16,7%	25,0%	33,3%	1,9%	26,5%	28,6%	28,6%	16,3%	1,5%
Discordo parcialmente	30,8%	21,5%	29,9%	17,8%	4,2%	25,6%	35,3%	27,8%	11,3%	4,0%
Concordo parcialmente	23,3%	20,5%	24,8%	31,4%	10,2%	28,8%	30,1%	26,7%	14,4%	11,6%
Concordo	20,7%	21,1%	24,1%	34,1%	20,7%	26,0%	30,6%	26,2%	17,2%	21,6%
Concordo totalmente	22,2%	20,0%	21,6%	36,2%	62,0%	23,3%	27,4%	27,6%	21,7%	60,6%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,8%	21,6%	21,6%	18,9%	1,7%	43,9%	21,1%	21,1%	14,0%	2,0%
Discordo	15,8%	28,1%	24,6%	31,6%	2,6%	40,7%	30,5%	16,9%	11,9%	2,1%
Discordo parcialmente	22,2%	22,2%	18,3%	37,3%	5,8%	18,5%	31,0%	31,0%	19,6%	6,0%
Concordo parcialmente	22,3%	21,0%	24,2%	32,6%	14,2%	25,3%	30,4%	28,8%	15,6%	14,0%
Concordo	21,1%	17,8%	25,8%	35,3%	23,7%	24,8%	29,0%	26,6%	19,6%	24,0%
Concordo totalmente	23,3%	20,4%	22,6%	33,7%	51,9%	25,1%	27,6%	26,3%	21,0%	51,8%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	19,2%	22,7%	23,8%	34,3%	9,2%	29,9%	26,6%	28,6%	14,9%	13,9%
Discordo	21,3%	23,1%	19,4%	36,1%	5,8%	28,2%	30,5%	19,8%	21,4%	5,9%
Discordo parcialmente	19,5%	19,5%	23,2%	37,8%	8,8%	19,4%	31,2%	33,9%	15,6%	8,4%
Concordo parcialmente	21,2%	20,3%	26,0%	32,5%	17,9%	29,2%	27,7%	25,0%	18,2%	15,1%
Concordo	22,8%	18,5%	25,8%	32,9%	19,7%	21,7%	30,9%	27,9%	19,5%	18,2%
Concordo totalmente	27,1%	20,7%	20,0%	32,2%	38,6%	25,5%	29,5%	24,6%	20,5%	38,5%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	27,0%	30,2%	14,3%	4,3%	30,7%	27,7%	26,7%	14,9%	5,8%
Discordo	30,0%	27,5%	15,0%	27,5%	2,7%	29,3%	36,6%	17,1%	17,1%	2,3%
Discordo parcialmente	27,6%	17,2%	25,3%	29,9%	6,0%	22,3%	25,5%	35,1%	17,0%	5,4%
Concordo parcialmente	24,9%	23,3%	24,4%	27,5%	13,2%	28,1%	32,8%	24,3%	14,9%	13,5%
Concordo	25,5%	18,0%	24,8%	31,6%	20,1%	27,7%	31,6%	23,8%	16,9%	19,0%
Concordo totalmente	27,3%	22,2%	20,5%	30,0%	53,7%	25,6%	29,1%	26,1%	19,2%	54,0%
Total	618	552	625	916	2.711	968	1.073	987	692	3.720

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela VII.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	3	1	1	1	2	8
Pública Estadual	0	2	5	5	11	70	93
Pública Municipal	0	0	0	0	0	12	12
Privada sem fins lucrativos	11	5	20	33	72	848	989
Privada com fins lucrativos	54	26	57	156	296	3.212	3.801
Total	65	36	83	195	380	4.144	4.903

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	18	5	12	30	51	495	611
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	14	25	65	134	1.358	1.617
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	9	25	51	99	1.093	1.288
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8	4	8	27	42	570	659
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	1	9	14	41	441	511
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	3	4	8	12	164	193
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	1	23	24
Total	65	36	83	195	380	4.144	4.903

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	0	2	1	4	8
Pública Estadual	2	0	3	11	21	45	82
Pública Municipal	0	0	0	0	1	10	11
Privada sem fins lucrativos	32	21	43	86	173	621	976
Privada com fins lucrativos	119	100	192	384	624	2.393	3.812
Total	153	122	238	483	820	3.073	4.889

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	26	16	27	75	94	381	619
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	61	51	95	148	277	1.008	1.640
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	31	29	68	130	217	805	1.280
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13	13	26	56	119	434	661
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15	6	16	57	94	306	494
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	7	6	16	18	123	176
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	1	1	16	19
Total	153	122	238	483	820	3.073	4.889

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	1	5	8
Pública Estadual	2	2	6	14	23	43	90
Pública Municipal	0	0	0	0	1	11	12
Privada sem fins lucrativos	12	9	35	89	193	805	1.143
Privada com fins lucrativos	41	53	175	438	779	2.966	4.452
Total	55	64	217	542	997	3.830	5.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7	12	28	78	101	466	692
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	27	73	177	347	1.251	1.898
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14	12	61	123	297	999	1.506
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	7	27	78	127	533	775
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	4	16	67	105	393	591
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	10	18	17	166	215
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	2	1	3	22	28
Total	55	64	217	542	997	3.830	5.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	0	1	4	6
Pública Estadual	2	1	4	9	16	44	76
Pública Municipal	0	0	0	0	2	9	11
Privada sem fins lucrativos	15	21	44	85	157	599	921
Privada com fins lucrativos	74	63	182	384	714	2.292	3.709
Total	91	85	231	478	890	2.948	4.723

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	20	9	34	61	106	358	588
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	40	32	85	157	313	956	1.583
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	15	20	65	134	239	784	1.257
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	8	24	63	121	414	639
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	11	17	48	92	296	468
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	5	5	15	18	122	168
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	1	18	20
Total	91	85	231	478	890	2.948	4.723

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	0	1	3
Pública Estadual	2	3	1	6	15	41	68
Pública Municipal	0	0	0	1	0	8	9
Privada sem fins lucrativos	43	22	38	48	71	209	431
Privada com fins lucrativos	184	61	151	230	299	824	1.749
Total	229	86	191	286	385	1.083	2.260

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44	16	25	38	43	154	320
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	94	37	66	94	134	335	760
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	47	14	60	64	103	289	577
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	19	10	17	46	51	134	277
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	17	5	17	34	33	114	220
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7	4	6	10	21	48	96
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	0	0	0	9	10
Total	229	86	191	286	385	1.083	2.260

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	3	1	3	8
Pública Estadual	0	3	8	23	30	29	93
Pública Municipal	0	0	1	0	0	12	13
Privada sem fins lucrativos	16	25	54	141	238	669	1.143
Privada com fins lucrativos	49	70	183	509	947	2.599	4.357
Total	65	98	247	676	1.216	3.312	5.614

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10	15	33	70	132	408	668
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	34	31	79	226	398	1.095	1.863
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	24	71	201	336	845	1.487
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5	11	27	91	180	460	774
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	13	31	67	114	359	586
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	4	6	19	49	128	210
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	2	7	17	26
Total	65	98	247	676	1.216	3.312	5.614

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	2	1	2	3	8
Pública Estadual	0	4	9	18	27	34	92
Pública Municipal	0	0	1	0	2	10	13
Privada sem fins lucrativos	22	35	68	158	243	643	1.169
Privada com fins lucrativos	86	107	226	577	929	2.615	4.540
Total	108	146	306	754	1.203	3.305	5.822

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	14	33	97	118	414	691
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	46	47	108	245	384	1.098	1.928
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	20	37	91	206	339	846	1.539
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10	24	35	108	174	452	803
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	17	29	74	143	341	614
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	6	10	22	41	134	219
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	0	2	4	20	28
Total	108	146	306	754	1.203	3.305	5.822

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	0	2	1	2	2	8
Pública Estadual	2	3	9	13	13	53	93
Pública Municipal	0	0	0	0	1	12	13
Privada sem fins lucrativos	18	21	44	98	181	815	1.177
Privada com fins lucrativos	57	80	165	396	781	3.165	4.644
Total	78	104	220	508	978	4.047	5.935

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	23	16	42	72	105	449	707
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	38	49	85	184	361	1.260	1.977
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	24	54	128	261	1.094	1.567
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	8	21	64	126	589	811
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	5	14	41	94	458	618
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	2	4	18	29	171	226
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	1	2	26	29
Total	78	104	220	508	978	4.047	5.935

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	1	1	1	2	8
Pública Estadual	2	3	4	15	20	49	93
Pública Municipal	0	0	0	1	2	10	13
Privada sem fins lucrativos	26	28	50	113	198	759	1.174
Privada com fins lucrativos	65	52	198	472	842	2.962	4.591
Total	94	85	253	602	1.063	3.782	5.879

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10	10	39	86	112	455	712
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	37	36	87	206	365	1.208	1.939
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21	15	73	157	276	1.006	1.548
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	15	29	77	153	528	813
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	7	20	52	118	406	613
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5	2	4	24	35	155	225
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	1	0	4	24	29
Total	94	85	253	602	1.063	3.782	5.879

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	2	1	0	0	2	8
Pública Estadual	31	14	9	7	12	19	92
Pública Municipal	3	2	1	0	1	5	12
Privada sem fins lucrativos	517	93	90	99	96	195	1.090
Privada com fins lucrativos	2.026	360	286	432	424	722	4.250
Total	2.580	471	387	538	533	943	5.452

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	299	54	51	69	61	133	667
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	826	150	120	191	192	313	1.792
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	685	125	106	137	151	244	1.448
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	372	62	68	64	62	107	735
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	289	59	32	52	54	86	572
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	96	19	7	23	13	52	210
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	13	2	3	2	0	8	28
Total	2.580	471	387	538	533	943	5.452

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	1	0	2	3	8
Pública Estadual	42	7	9	9	6	19	92
Pública Municipal	5	0	1	1	0	5	12
Privada sem fins lucrativos	619	72	75	81	67	215	1.129
Privada com fins lucrativos	2.461	256	298	341	341	790	4.487
Total	3.128	336	384	432	416	1.032	5.728

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	332	36	50	59	42	174	693
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	963	103	123	149	168	387	1.893
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	876	93	110	100	105	235	1.519
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	439	55	57	67	53	113	784
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	373	37	29	43	39	73	594
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	128	10	13	13	8	44	216
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	17	2	2	1	1	6	29
Total	3.128	336	384	432	416	1.032	5.728

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	0	2
Pública Estadual	0	0	0	0	0	1	1
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	4	84	88
Privada com fins lucrativos	0	1	0	0	5	128	134
Total	0	1	0	0	11	216	228

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	2	0	0	2
Pública Estadual	0	0	0	0	0	1	1
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	4	80	84
Privada com fins lucrativos	0	1	0	2	5	123	131
Total	0	1	0	4	9	207	221

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	1	1
Pública Estadual	0	0	0	0	0	1	1
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	5	84	89
Privada com fins lucrativos	1	0	0	2	5	126	134
Total	1	0	0	2	10	215	228

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	0	0
Pública Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	4	5	78	89
Privada com fins lucrativos	1	1	2	4	18	108	134
Total	1	1	4	8	23	189	226

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	0	0	0
Pública Estadual	0	0	0	0	0	1	1
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	3	34	37
Privada com fins lucrativos	1	1	1	2	3	51	59
Total	1	1	1	2	7	87	99

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	0	0	2
Pública Estadual	0	0	0	0	1	0	1
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	6	16	59	81
Privada com fins lucrativos	0	1	2	5	25	96	129
Total	0	1	3	12	42	158	216

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	1	0	0	2
Pública Estadual	0	0	0	0	1	0	1
Pública Municipal	0	0	0	0	0	3	3
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	4	14	65	83
Privada com fins lucrativos	0	1	0	4	21	104	130
Total	0	1	1	9	36	172	219

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	1	0	1
Pública Estadual	1	0	0	0	0	0	1
Pública Municipal	2	1	0	0	0	0	3
Privada sem fins lucrativos	60	6	6	3	4	10	89
Privada com fins lucrativos	75	25	7	4	5	18	134
Total	138	32	13	7	10	28	228

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	0	0	1	2
Pública Estadual	1	0	0	0	0	0	1
Pública Municipal	2	0	1	0	0	0	3
Privada sem fins lucrativos	45	10	4	3	8	7	77
Privada com fins lucrativos	70	18	6	7	5	16	122
Total	118	28	12	10	13	24	205

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	1	1	2
Pública Estadual	0	0	1	0	0	0	1
Pública Municipal	1	0	2	0	0	0	3
Privada sem fins lucrativos	29	10	11	7	13	13	83
Privada com fins lucrativos	31	29	21	17	14	21	133
Total	61	39	35	24	28	35	222

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	43	44
Discordo	0	0	0	0	1	48	49
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	170	175
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	429	441
Concordo	0	0	0	2	12	812	826
Concordo totalmente	1	0	0	4	55	3.090	3.150
Total	1	0	0	6	86	4.592	4.685

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	4	12	52	69
Discordo	0	0	1	5	12	51	69
Discordo parcialmente	1	0	0	7	38	138	184
Concordo parcialmente	0	0	2	22	81	282	387
Concordo	2	0	4	32	154	535	727
Concordo totalmente	3	1	29	66	515	1.785	2.399
Total	6	1	37	136	812	2.843	3.835

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	87	92
Discordo	0	0	0	0	2	28	30
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	75	80
Concordo parcialmente	3	0	0	0	8	112	123
Concordo	1	0	0	0	14	144	159
Concordo totalmente	2	0	1	0	21	392	416
Total	6	0	1	0	55	838	900

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	19	8	58	85
Discordo	0	0	0	10	8	95	113
Discordo parcialmente	0	0	2	31	20	173	226
Concordo parcialmente	0	0	4	55	62	464	585
Concordo	0	1	2	74	89	778	944
Concordo totalmente	0	1	6	177	198	2.160	2.542
Total	0	2	14	366	385	3.728	4.495

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	41	49
Discordo	0	0	0	2	6	66	74
Discordo parcialmente	0	0	1	3	18	175	197
Concordo parcialmente	0	1	3	6	29	494	533
Concordo	0	0	1	15	65	893	974
Concordo totalmente	0	0	2	43	157	2.371	2.573
Total	0	1	7	71	281	4.040	4.400

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1.193	266	173	8	23	233	1.896
Discordo	203	48	24	8	4	43	330
Discordo parcialmente	185	29	20	1	7	35	277
Concordo parcialmente	239	57	23	14	4	49	386
Concordo	246	75	34	2	4	47	408
Concordo totalmente	453	100	54	8	20	69	704
Total	2.519	575	328	41	62	476	4.001

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VII.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	954	657	204	110	298	312	2.535
Discordo	93	78	18	17	27	40	273
Discordo parcialmente	105	91	25	16	41	40	318
Concordo parcialmente	141	103	25	14	30	38	351
Concordo	114	96	29	12	32	49	332
Concordo totalmente	338	206	92	37	97	86	856
Total	1.745	1.231	393	206	525	565	4.665

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* G F 2 3 *

23

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

23

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

23

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 2 3 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

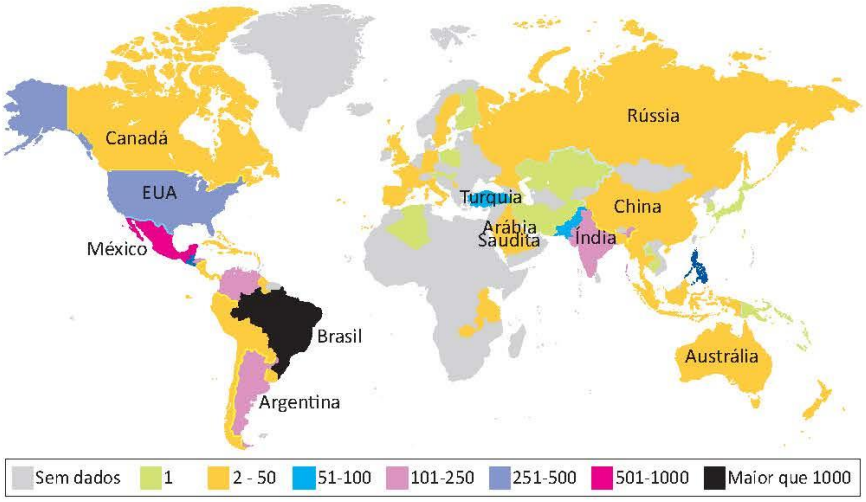
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

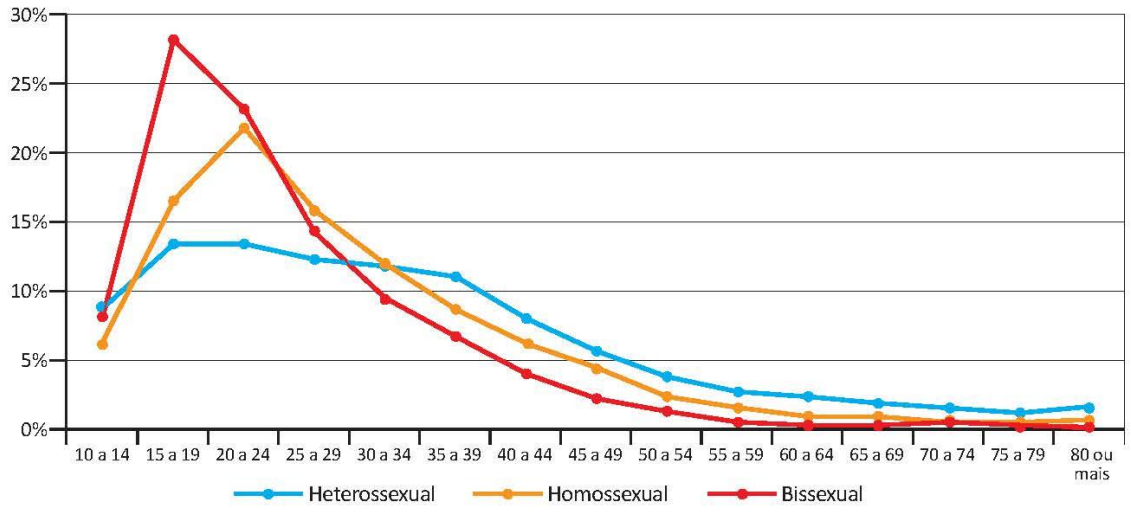


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

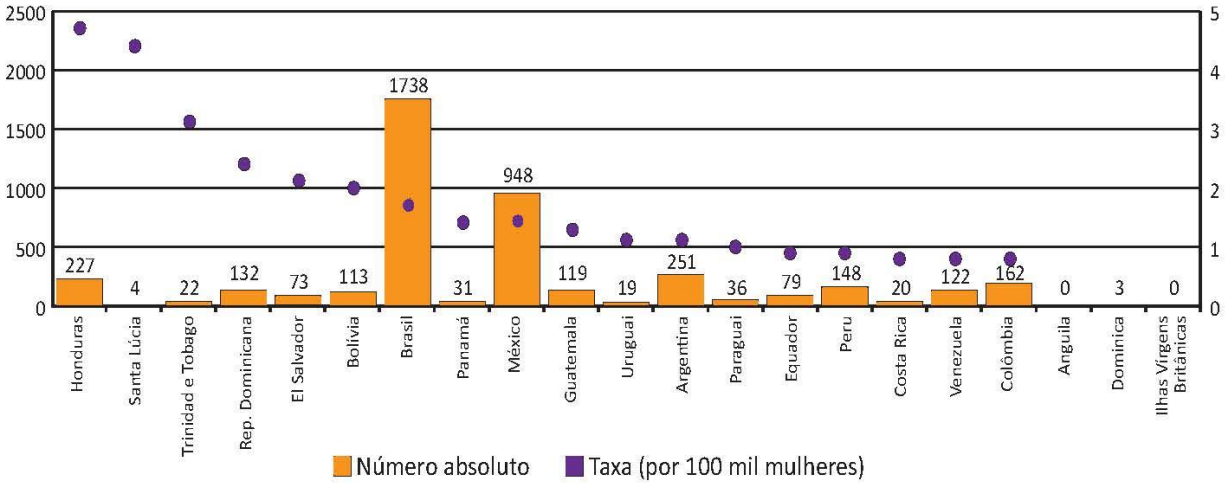
enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O cálculo do **Grau de Alavancagem Operacional (GAO)** tem duas finalidades: medir a distância que a empresa está do ponto de equilíbrio e medir a variação no lucro em razão de variabilidade nas vendas.

Para calcular o GAO, é necessário que o gestor esteja atento e tenha acesso às informações financeiras e contábeis do negócio, mais precisamente, à Variação Percentual no Lucro Operacional e nas Vendas, considerando:

GAO = Variação Percentual no Lucro Operacional/Variação Percentual nas Vendas.

A partir dessas informações, suponha que uma empresa, por meio de suas vendas, obtenha, mensalmente, a receita de R$ 20 mil e tenha lucro operacional R$ 10 mil. No entanto, em determinado período, a empresa decidiu adquirir novos recursos, o que ampliou suas vendas para R$ 30 mil, passando a ter lucro operacional de R$ 12 mil.

Acerca dessa situação hipotética, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Calcule o GAO da mencionada empresa. (valor: 4,0 pontos)

b) Interprete o resultado desse cálculo. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

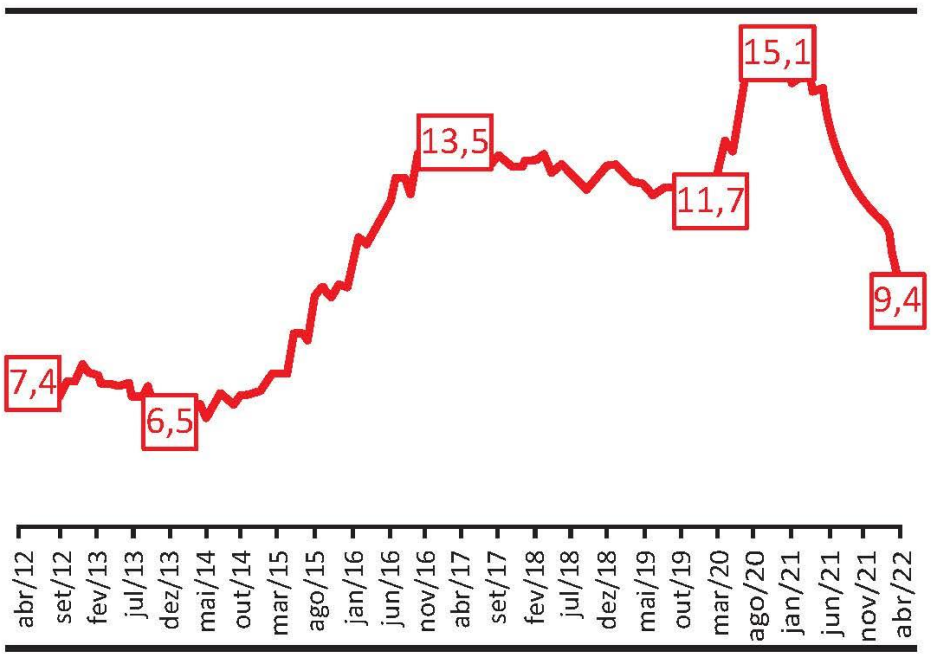
QUESTÃO DISCURSIVA 04

De forma simplificada, o desemprego diz respeito às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar ocupação. De acordo com a metodologia usada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o estudante e a dona de casa estão fora da força de trabalho.

A PNAD Contínua mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que é conhecido popularmente como desemprego é registrado como desocupação. Nesse sentido, no trimestre de março a maio de 2022, a taxa de desocupação (9,8%) recuou 1,4 ponto percentual, comparada à do trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. A partir do 4º trimestre de 2021, começou-se a observar um processo de inserção da população ocupada em atividades como construção, indústria, agricultura e serviços relacionados à tecnologia da informação e comunicação.

Com a melhoria no quadro da pandemia, os serviços mais presenciais, que tinham sido bastante afetados, começaram a vislumbrar uma recuperação. Trata-se de um processo de reversão das perdas que ocorreram em 2020, com gradativa melhora ao longo de 2021. A economia, a renda e os empregos de uma parcela considerável da população brasileira foram profundamente afetados pelos distúrbios criados pela pandemia. O resultado desse processo para as famílias brasileiras foi desastroso, uma vez que, durante esse período, a renda domiciliar *per capita* diminuiu. No início de 2022, houve certa estabilidade da população ocupada, retomando-se a expansão em diversas atividades econômicas, conforme apresenta o gráfico a seguir.

Taxa de desocupação dessazonalizada (%)



Disponível em: ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/. Acesso em: 25 ago. 2022 (adaptado).

enade2022

Considerando as informações apresentadas, redija um texto sobre a taxa de desocupação e os impactos da pandemia de Covid-19 na vida das famílias brasileiras. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- o impacto da pandemia na renda das famílias brasileiras, considerando a taxa de desemprego no Brasil;
- a taxa de desocupação no trimestre de março a maio de 2022 comparada à do trimestre anterior.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A análise financeira é um processo crítico sobre os demonstrativos contábeis, que visa avaliar a situação da empresa. Portanto, é fundamental entender esses demonstrativos para administrar bem o negócio em que a empresa está inserida.

BAZZI, S. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016 (adaptado).

A tabela a seguir mostra os indicadores econômicos e financeiros de uma empresa.

Grupo Contábil	Ano 1	Ano 2
Capital Circulante Líquido (CCL)	R$ 279 357,00	R$ 391 300,00
Liquidez Corrente (LC)	1,22	1,31
Endividamento Geral (EG)	60,65%	70,73%

Considerando as informações apresentadas, analise os resultados de cada indicador, faça um comparativo entre os dois anos e aborde os aspectos a seguir.

a) O Capital Circulante Líquido (CCL) nos dois períodos e em qual ano a empresa esteve em uma situação mais confortável. (valor: 3,0 pontos)

b) As condições de liquidar suas dívidas de acordo com a Liquidez Corrente (LC) apresentada nos dois anos. (valor: 3,0 pontos)

c) O grau de Endividamento Geral (EG) dos dois anos e em qual deles a empresa utilizou mais capital de terceiros. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 1 7 *

QUESTÃO 09

A empresa ABC/SA apresentou seu balancete em 31/12/2020 com as contas descritas a seguir e seus respectivos saldos em reais.

Capital Social Integralizado	50 000,00
Banco Conta Empréstimos (vencimento em 31/01/2022)	3 500,00
Estoques de Mercadorias	10 200,00
Fornecedores (vencimento em 15/03/2021)	19 100,00
Tributos a Recolher (vencimento 25/01/2021)	5 250,00
Máquinas e Equipamentos	25 000,00
Depreciação Acumulada	2 500,00
Adiantamento de Clientes	1 000,00
Duplicatas a Receber	38 000,00
Receita Bruta de Vendas	80 000,00
Tributos sobre Vendas	24 000,00
Custo de Mercadorias Vendidas	38 000,00
Despesas Administrativas	3 000,00
Salários a Pagar	15 000,00
Caixa	10 000,00
Prejuízos Acumulados	28 150,00

Com base nas informações apresentadas, o valor do passivo circulante é de

A R$ 39 350,00.
B R$ 40 350,00.
C R$ 42 850,00.
D R$ 43 350,00.
E R$ 43 850,00.

Área livre

QUESTÃO 10

A tabela a seguir expõe a Demonstração do Resultado do Exercício de uma empresa.

Demonstração do Resultado do Exercício (R$)		
	2020	**2019**
Receita Líquida de Vendas	1 000 000,00	800 000,00
(–) Custo da Mercadoria Vendida	(600 000,00)	(400 000,00)
(=) Lucro Bruto	400 000,00	400 000,00
(–) Despesas com Vendas	(50 000,00)	(100 000,00)
(–) Despesas Administrativas	(80 000,00)	(90 000,00)
(–) Despesas Financeiras	(30 000,00)	(70 000,00)
(–) Depreciação	(40 000,00)	(40 000,00)
(=) Lucro Operacional Antes dos Impostos	200 000,00	100 000,00
(–) Imposto de Renda e Contribuição Social	(68 000,00)	(34 000,00)
(=) Lucro Líquido	132 000,00	66 000,00

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações abaixo.

I. A margem bruta de 2020 foi superior à margem bruta de 2019.

II. A margem líquida de 2020 foi superior à margem líquida de 2019.

III. O EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) do ano de 2020 foi superior ao EBITDA de 2019.

É correto o que se afirma em

A I, apenas

B III, apenas

C I e II, apenas

D II e III, apenas

E I, II, e III.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 11

As organizações têm mantido posturas cada vez mais competitivas no mercado, revelando um cenário em que é mais explícita e almejada a geração de valor do que o volume de vendas. Logo, sobreviver em um mercado instável é um grande desafio para as empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. Então, uma avaliação do retorno financeiro ajuda a evidenciar a rentabilidade sobre o capital investido e verificar se a empresa de fato está obtendo sucesso econômico.

Disponível em: http://www.contabeis.com.br/artigos/3261/os-principais-indicadores-de-investimento-da-analise-financeira/. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

A tabela a seguir evidencia os indicadores econômicos e financeiros de uma empresa.

Rentabilidade do capital próprio	7,0%
Liquidez geral	1,20
Composição do endividamento	0,60
Imobilização do capital próprio	0,40

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O índice de rentabilidade do capital próprio indica o quanto rende o capital médio aplicado na empresa pelos proprietários.

II. O índice de liquidez geral significa que a empresa possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros a curto prazo.

III. O índice composição de endividamento indica que 60% da dívida da empresa vence a curto prazo.

IV. O índice imobilização do capital próprio significa que 40% dos recursos próprios estão investidos em ativos de natureza permanentes.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 12

Um empresário aplicou R$ 5 000 durante 3 anos à taxa de 20% a.a. e obteve os seguintes rendimentos e montantes.

	Juros compostos	
Ano	Rendimento (R$)	Montante (R$)
1	5 000,00 × 0,2 = 1 000,00	6 000,00
2	6 000,00 × 0,2 = 1 200,00	7 200,00
3	7 200,00 × 0,2 = 1 440,00	8 640,00

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O rendimento total dessa aplicação, considerando os três anos, foi de R$ 3 640,00, e o ano 3 teve R$ 1 440,00 de juros.

II. Em quatro anos de aplicação, o montante seria de R$ 9 200,00 e o rendimento total, considerando o mesmo período, seria de R$ 5 368,00.

III. Em cinco anos de aplicação, o montante seria de R$ 12 441,60 e o rendimento total, considerando esse período, seria de R$ 7 441,60.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 2 1 *

QUESTÃO 13

O mercado de capitais assume papel relevante no processo de desenvolvimento econômico. É o grande municiador de recursos permanentes para a economia, em virtude da ligação que efetua entre os que têm capacidade de poupança, ou seja, os investidores, e aqueles carentes de recursos de longo prazo, que apresentam déficit de investimento. O mercado de capitais está estruturado de forma a suprir as necessidades de investimentos dos agentes econômicos, por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e a longo prazo para capital de giro e capital fixo. Os principais títulos e valores mobiliários no mercado de capitais são os derivados do capital das empresas (ações) e os representativos de empréstimos realizados pelo mercado, como debêntures e *comercial papers*.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 15. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2021 (adaptado).

Com base nas afirmações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O financiamento de capital de giro, realizado por bancos comerciais/múltiplos e bancos de investimentos, visa suprir as necessidades de recursos do ativo circulante (capital de giro) das empresas.

II. As operações de repasse constituem-se em empréstimos contratados por instituições financeiras do mercado de capitais e repassados a empresas carentes de recursos para investimentos de longo prazo.

III. As debêntures são títulos de dívida de curto prazo emitidas por sociedades LTDA e destinadas, geralmente, ao financiamento de projetos de investimentos ou para alongamento do perfil de endividamento das empresas.

IV. A caderneta de poupança é considerada a modalidade de aplicação financeira mais tradicional no Brasil, classificada como conservadora por oferecer baixo risco e, também, menor retorno, principalmente se comparada a outros tipos de aplicações financeiras.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

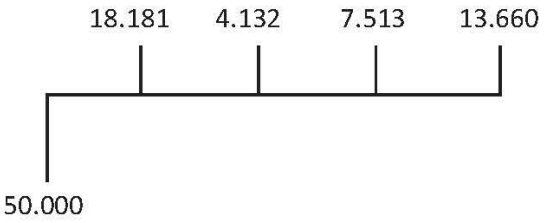
Área livre

enade2022

QUESTÃO 14

O Restaurante Panela de Barro Ltda está analisando a possibilidade de investir na reforma de sua cozinha, o que permitirá elevar o número de clientes atendidos. O valor do investimento é de R$ 50 000, cujos fluxos incrementais anuais são de R$ 20 000,00, R$ 5 000,00, R$ 10 000,00 e R$ 20 000,00. Considere que a taxa de atratividade é de 10% ao ano.

Aplicando a taxa de atratividade aos fluxos incrementais, eles passariam a R$ 18 181,00, R$ 4 132,00, R$ 7 513,00 e R$ 13 660,00, conforme demonstrado na figura a seguir.



BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **As decisões de investimentos**: com aplicações na HP 12C e Excel. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2017 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas e considerando apenas os números inteiros, selecione a alternativa correta.

A O projeto deve ser rejeitado com base no Valor Presente Líquido (VPL).

B A Taxa Interna de Retorno (TIR) é uma taxa que representa o risco do projeto.

C A aplicação da técnica de orçamento de capital VPL, resulta no valor de R$ 6 514.

D A TIR, uma técnica de orçamento de capital, é o mesmo que taxa de atratividade.

E A aplicação da técnica de orçamento de capital período de *payback* gera um resultado igual a quatro anos.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 2 3 *

QUESTÃO 15

O método de custeio indica quais elementos devem fazer parte da apuração do custo do produto. O método de custeio por absorção, que é o mais utilizado, por ser o critério fiscal e legal em praticamente todo o mundo, incorpora custos fixos e indiretos de produção. O método de custeio direto/variável, além dos custos variáveis, incorpora também mão de obra direta.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. Matéria-prima, mão de obra direta, mão de obra indireta, custos gerais industriais e depreciação das máquinas da produção são gastos considerados para a determinação do custo unitário de um produto, considerando o método de custeio por absorção.

II. Matéria-prima e mão de obra direta são gastos considerados para a determinação do custo unitário de um produto, considerando o método de custeio direto/variável.

III. Matéria-prima, mão de obra direta, mão de obra indireta, mão de obra administrativa/comercial, custos gerais industriais e depreciação das máquinas da produção são gastos considerados para a determinação do custo unitário de um produto, considerando o método de custeio por absorção.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 16

Em uma empresa, a riqueza é determinada pela qualidade de suas decisões financeiras, obtida de acordo com a relação de equilíbrio entre risco e retorno esperados. O desempenho operacional deve ser avaliado por seu valor econômico criado, de maneira consistente com o objetivo de maximização da riqueza de seus acionistas. Uma empresa agrega valor econômico quando for capaz de produzir um retorno operacional maior que o custo de suas fontes de capital. Esse excedente de remuneração expressa um acréscimo de riqueza dos proprietários, que promove condições de valorização de mercado da empresa. A dinâmica das decisões financeiras apresenta duas grandes decisões: as de investimentos (aplicação de recursos) e as de financiamento (captação de recursos).

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, sob o ponto de vista do custo de capital.

A) O custo total de capital (WACC) é o custo médio de capital do patrimônio líquido da empresa.
B) O custo de capital de terceiros é a remuneração exigida pelos credores de dívidas dos sócios.
C) O custo do capital próprio é o retorno máximo que os acionistas exigem de seu capital investido na empresa.
D) O risco é menor quando a participação de terceiros na estrutura de capital da empresa é maior.
E) A proposta de investimento será atraente quando seu retorno for superior às taxas de remuneração requeridas pelos proprietários de capital.

Área livre

QUESTÃO 17

O Valor Presente Líquido (VPL), utilizada na avaliação econômica de investimentos, é obtido pela diferença entre o valor dos benefícios futuros de caixa (FC), descontados a taxa de retorno exigida e o valor presente do investimento.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2017 (adaptado).

Para um projeto com valor do investimento no momento inicial (I_0) de R$ 1 000,00 e valor presente dos benefícios futuros de R$ 910,00 tem-se que o VPL é de

A – R$ 100,00.
B – R$ 90,00.
C R$ 0,00.
D R$ 90,00.
E R$ 100,00.

QUESTÃO 18

O mercado de capitais é um dos mecanismos mais importantes no processo de desenvolvimento das empresas e da economia de um país. Ele possibilita que as empresas captem recursos permanentes e de longo prazo, o que efetua a ligação entre os agentes econômicos que detêm recursos excedentes (investidores) e as empresas que necessitam de recursos para exercer e ampliar suas atividades (empresas tomadoras de recursos).

Nesse contexto, uma *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) se apresenta como um dos papéis negociados no mercado de capitais, que representa um

A título emitido no Brasil, por empresas brasileiras exportadoras, lastreado em contratos de exportações, com a finalidade de efetuar captação de recursos no mercado internacional.
B recibo de depósito emitido por um banco emissor no mercado brasileiro, que representa valores mobiliários referentes a companhias abertas sediadas no exterior.
C título emitido no mercado dos Estados Unidos, por banco emissor, para a captação de recursos lastreados em ações de uma companhia aberta, sediada no Brasil.
D recibo de depósito representativo de valores mobiliários emitidos por companhias abertas, sediadas no Brasil, cuja negociação se efetiva em mercados do exterior.
E título de crédito emitido no Brasil, por empresas fornecedoras, localizadas no exterior, que mantêm negócios com empresas importadoras sediadas no Brasil.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 2 5 *

QUESTÃO 19

O ponto de equilíbrio econômico diferencia-se do ponto de equilíbrio contábil por considerar que, além de suportar os custos e despesas fixos, a margem de contribuição dos produtos vendidos deve cobrir o custo de oportunidade do capital investido na empresa. Basicamente, a ideia é a seguinte: em geral o empreendedor tem à sua disposição mais de uma alternativa de investimento e decide por aquela que promete a melhor remuneração.

MEGLIORINI, E. **Custos, análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Person Prendice Hall, 2012 (adaptado)

Uma empresa industrial, que produz e vende um único produto, apresenta as seguintes informações mensais:

DRE mensal	
(+) Receita Bruta	R$ 60 000,00
(−) CPV	(R$ 28 000,00)
(=) Lucro Bruto	R$ 32 000,00
(−) Despesas operacionais	(R$ 32 000,00)
(=) Lucro antes do IR (LAIR)	R$ 0,00

Outras informações	
Quantidade vendida	300 unidades
Custos fixos	R$ 10 000,00
Despesas fixas	R$ 20 000,00
Investimento	R$ 100 000,00
Retorno bruto desejado	4% do investimento

Considere:

PEE = (CF+DF+L)/MCu

MCu = PV – CVu - DVu

A partir do texto e da tabela, para se atingir o ponto de equilíbrio econômico, a indústria deverá vender

A 350 unidades.
B 340 unidades.
C 330 unidades.
D 320 unidades.
E 310 unidades.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 20

No mês de maio de 2021, o saldo final de disponíveis de uma empresa totalizou R$ 42 000,00, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Valores em R$	Maio (2021)
Saldo Inicial (disponíveis)	50 500,00
Total de Recursos Recebidos no Mês	32 000,00
Total de Pagamentos	40 500,00
Saldo Final (disponíveis)	42 000,00

No mês de junho, foram disponibilizadas as seguintes informações pela contabilidade:

- Vendas à vista: R$ 16 500,00.
- Vendas a prazo em junho (prazo de 30 dias a partir da venda): R$ 20 500,00.
- Recebimentos de vendas a prazo do mês anterior: R$ 31 500,00.
- Provisão de devedores duvidosos (atrasos superiores a 90 dias): R$ 1 500,00.
- Depreciação de Instalações (do mês): R$ 2 500,00.
- Compras de mercadorias (à vista): R$ 20 500,00. Custo de mercadorias vendidas: R$ 18 500,00.
- Salários pagos no mês: R$ 17 000,00.
- Gastos diversos pagos no mês: R$ 5 000,00.

Utilize essas informações nas movimentações do fluxo de caixa da empresa no mês de junho 2021 e aponte a opção de resposta que apresenta o saldo final no referido mês.

A) R$ 29 000,00.
B) R$ 43 500,00.
C) R$ 45 500,00.
D) R$ 46 000,00.
E) R$ 47 500,00.

Área livre

QUESTÃO 21

TEXTO 1

Fluxo de caixa é um instrumento que apura o resultado entre o fluxo de entradas e o de saídas de moeda corrente em determinado período de tempo. É por meio do fluxo de caixa que o gestor financeiro pode administrar o grau de liquidez da empresa. Identifica excessos de recursos, que podem ser aplicados, ou escassez de recursos, que demandam captação.

MATHIAS, A. B. **Finanças Corporativas de Curto Prazo.** 2. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2014 (adaptado).

TEXTO 2

As vendas de uma empresa revendedora de peças automotivas para os meses de janeiro, fevereiro e março de determinado ano foram de R$ 200 000,00, R$ 250 000,00 e R$ 300 000,00 respectivamente. Do total vendido, 10% a empresa recebe à vista e o restante, no mês seguinte. As compras de produtos para revenda no mesmo período foram de R$ 100 000,00, R$ 125 000,00 e R$ 150 000,00 respectivamente, com pagamentos realizados à vista. As despesas operacionais mensais são de R$ 50 000,00 pagas à vista. O saldo inicial de caixa é de R$ 150 000,00.

Considerando as informações apresentadas, o saldo final de caixa dos meses de janeiro, fevereiro e março são, respectivamente, de

A) R$ 130 000,00, R$ 30 000,00 e R$ 55 000,00.
B) R$ 20 000,00, R$ 30 000,00 e R$ 55 000,00.
C) R$ 20 000,00, R$ 50 000,00 e R$ 105 000,00.
D) R$ 20 000,00, R$ 180 000,00 e R$ 205 000,00.
E) R$ 200 000,00, R$ 275 000,00 e R$ 375 000,00.

Área livre

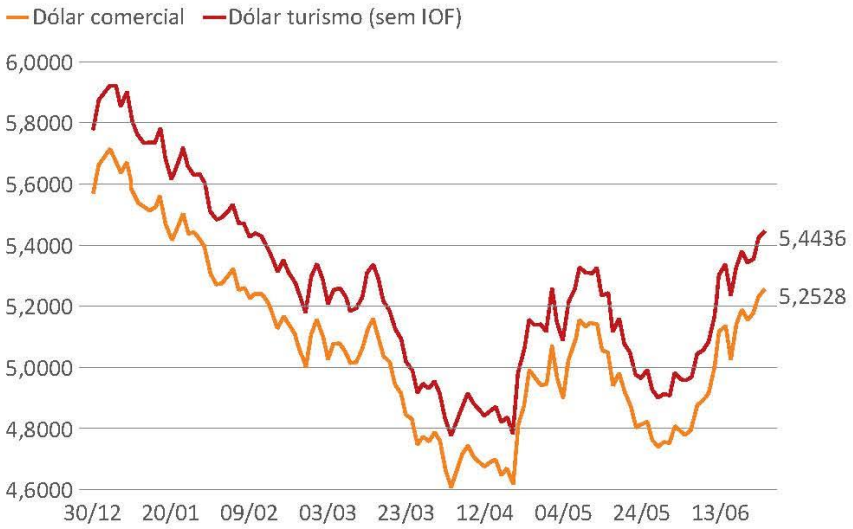
enade2022

QUESTÃO 22

Um país tenta controlar a valorização e a desvalorização de sua moeda frente a dos demais países por meio da política cambial. Desde 1999, o Brasil adotou o regime de câmbio flutuante. Na chamada "política cambial flutuante suja", a política flutua livremente, mas o Banco Central pode aumentar ou reduzir o preço da moeda sempre que for necessário intervir.

Com relação a esse assunto, analise o gráfico a seguir.

Variação do dólar em 2022 — Cotação de fechamento, em R$



Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/23/dolar.ghtml. Acesso em: 25 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o momento de desvalorização contínua do real frente ao dólar e a política cambial adotada pelo Brasil, bem como o gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O Banco Central pode optar por operação que represente aumento da oferta de dólar para o mercado, como, por exemplo, leilão de dólares das reservas cambiais do país, o que ajudaria a segurar ou a reduzir a cotação da moeda americana.

II. O Brasil adotou uma política cambial flutuante suja, que implica em não poder atuar neste momento de desvalorização, uma vez que, no regime cambial, o preceito é deixar o mercado cambial sem intervenção do governo.

III. O governo deve mudar a política cambial para a situação não se agravar com o risco de uma maxidesvalorização da moeda nacional, adotando o regime cambial fixo para conseguir, dessa forma, estabelecer taxa de câmbio mais favorável para o país.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 23

O ciclo operacional é formado pela soma dos prazos médios de estoques de matérias- primas, materiais em elaboração, produtos acabados e recebimento das vendas (prazo médio de recebíveis).

O ciclo de caixa compreende o período de tempo entre o momento do desembolso do pagamento aos fornecedores até a data do recebimento das vendas. O ciclo de caixa também pode ser expresso pela diferença entre o tempo do ciclo operacional menos o prazo médio de pagamento aos fornecedores. O ciclo de caixa pode ser positivo ou negativo.

Por fim, a necessidade de investimento em giro pode ser estimada por meio da multiplicação do ciclo de caixa pelo consumo de recursos diários. Assim, variações do ciclo de caixa afetam a necessidade de investimento em giro.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2020 (adaptado).

Com base no texto, escolha a alternativa que expresse uma afirmativa verdadeira.

A) O aumento do prazo de estocagem diminui o ciclo de caixa.

B) A diminuição dos prazos de pagamento aos fornecedores diminui o ciclo de caixa.

C) O prazo médio de pagamento aos fornecedores é inferior ao ciclo operacional, nas empresas com ciclo de caixa negativo.

D) O aumento do volume de vendas à vista diminui a necessidade de investimento em giro, nas empresas com ciclo de caixa negativo.

E) O aumento do volume de vendas à prazo aumenta a disponibilidade de caixa, nas empresas com ciclo de caixa positivo.

Área livre

QUESTÃO 24

O ciclo operacional pode ser explicado como o intervalo existente entre a compra da mercadoria e o recebimento das vendas realizadas. O ciclo financeiro pode ser explicado como o ciclo operacional menos o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (PMPF). Assim, as decisões e a gestão de contas a receber e contas a pagar impactam o ciclo financeiro da empresa. As necessidades de caixa da empresa aumentam à medida que os prazos de estocagem e de recebimento das vendas crescem acima dos prazos de pagamento aos fornecedores.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019 (adaptado).

Considere:

PME = 360/Giro do estoque

Ciclo Operacional = PME + PMR

Ciclo Financeiro = PME + PMR - PMP

Suponha que uma empresa gira seus estoques quatro vezes ao ano (360 dias). O seu prazo médio de pagamentos a fornecedores é de 30 dias e o prazo médio de recebimento é de 60 dias. Pode-se afirmar que o ciclo operacional e o ciclo financeiro dessa empresa são, respectivamente,

A) 90 dias, 120 dias.

B) 120 dias, 90 dias.

C) 120 dias, 120 dias.

D) 120 dias, 150 dias.

E) 150 dias, 120 dias.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 25

As operações de desconto comercial consistem em uma forma diferenciada da aplicação de juros simples. O desconto comercial simples é aquele valor que se obtém pelo cálculo do juro simples sobre o valor nominal do compromisso, que seja saldado *n* períodos antes de seu vencimento, acrescido de uma taxa prefixada, cobrada sobre o valor nominal. Assim, a incidência da taxa de desconto comercial dá-se sobre o Valor Futuro da operação. Para saber o valor do desconto, basta multiplicar a taxa pelo valor nominal (ou valor futuro) pelo prazo da antecipação, ou seja, $D = VN.\ d.\ n$

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira**: com a HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2016 (adaptado).

Considere que um título com o valor nominal de R$ 1 500,00, desembolsado por uma instituição financeira, com vencimento em cinco meses e taxa de juros de desconto simples igual a 3% ao mês geraria um valor líquido igual a R$ 1 275,00.

A respeito desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. O título teve desconto de R$ 225,00, após ter sido descontado cinco meses antes do vencimento.

II. O desconto seria de R$ 125,00, caso o valor nominal de R$ 1 500,00 fosse descontado três meses antes, com taxa de 2% ao mês.

III. O valor desembolsado pela instituição financeira seria de R$ 425,00, se o valor nominal do título fosse de R$ 500,00, com a mesma taxa de 3% ao mês e o mesmo período de desconto de cinco meses.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 26

Um balanço patrimonial incompleto, com base nas metas operacionais do próximo período, foi apresentado para apurar o fechamento final e para recomendar ações, conforme tabelas a seguir.

ATIVO	
Caixa	R$ 10 000,00
Recebíveis	R$ 40 000,00
Estoques	R$ 60 000,00
Despesas Antecipadas	R$ 10 000,00
Total de Ativos Circulantes	
Investimento	R$ 10 000,00
Imobilizado	R$ 150 000,00
Intangíveis	R$ 30 000,00
Total de Ativos Não Circulantes	
Total de Ativos	

PASSIVO	
Fornecedores	R$ 80 000,00
Folha a Pagar	R$ 20 000,00
Empréstimos	R$ 60 000,00
Total Passivos Circulantes	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	R$ 30 000,00
Lucros Retidos Previstos	R$ 80 000,00
Total Patrimônio Líquido	
Total de passivo + PL	

Com base nas informações apresentadas, qual alternativa corresponde ao fechamento e à recomendação, respectivamente?

A Sobrarão R$ 20 000,00 de recursos; empresa cumprirá a meta e poderá distribuir capital ou pagar dívidas.
B Sobrarão R$ 30 000,00 de recursos; empresa cumprirá a meta e poderá distribuir capital ou pagar dívidas.
C Faltarão R$ 20 000,00 de recursos; empresa só cumprirá a meta estabelecida se captar novos recursos.
D Faltarão R$ 30 000,00 de recursos; empresa só cumprirá a meta estabelecida se captar novos recursos.
E Faltarão R$ 40 000,00 de recursos; empresa só cumprirá a meta estabelecida se captar novos recursos.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 27

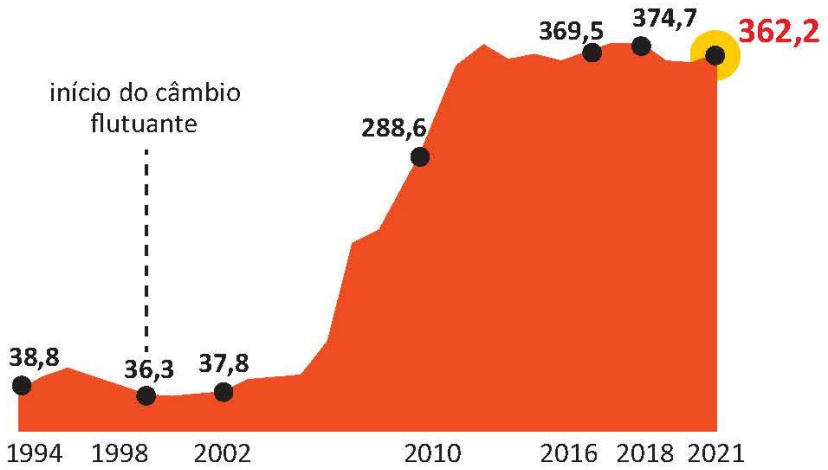
O Banco Central pode atuar diretamente no mercado cambial, comprando e vendendo moeda estrangeira de forma ocasional e limitada, com o objetivo de conter movimentos desordenados da taxa de câmbio.

Outro mecanismo de interferência na cotação do dólar é a taxa de juros. Ao optar pela alteração dela, o Comitê de Política Monetária (COPOM) visa atrair ou afastar investidores estrangeiros, dependendo do interesse econômico brasileiro no momento.

As exportações e importações também podem influenciar a taxa de câmbio, pois elevariam ou reduziriam a oferta de dólares no país, já que as importações significam saída de dólares e as exportações, entradas. As reservas cambiais, por sua vez, são diretamente afetadas pela entrada e saída de divisas da economia.

Quando o país possui poucos dólares e ouro em suas reservas, há mais riscos de ataques especulativos e desvalorização da própria moeda. A esse respeito, analise o gráfico a seguir.

Reservas Internacionais brasileiras desde o início do Plano Real até dez./2021 — total em US$ bilhões



Disponível em: poder360.com.br/economia/com-ajuda-do-fmi-reservas-internacionais-sobem-em-2021. Acesso em: 21 ago. 2022 (adaptado).

Conforme o exposto, é correto afirmar que o Brasil possuía, no final de 2021, um estoque de reservas cambiais

A elevado, o que permitia ao Banco Central intervir no mercado se necessário.
B baixo, o que não permitia ao Banco Central intervir no mercado se necessário.
C moderado, o que permitia ao Banco Central intervir no mercado se necessário.
D moderado, o que não permitia ao Banco Central intervir no mercado se necessário.
E péssimo, o que não permitia ao Banco Central intervir no mercado de forma alguma.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 28

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por um conjunto de entidades e instituições que promovem a intermediação financeira, encontro entre credores e tomadores de recursos. É por meio do sistema financeiro que as pessoas, as empresas e o governo fazem circular a maior parte dos seus ativos, pagam suas dívidas e realizam seus investimentos.

Disponível em: https://www.bcb.gov.br/. Acesso em: 26 jun. 2022 (adaptado).

A partir do exposto no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão normativo responsável pela formulação da política da moeda e do crédito, ou seja, é a instância de coordenação da política macroeconômica do governo federal, que decide, por exemplo, a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras.

II. Os órgãos supervisores do SFN são: Banco Central (BC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); entre os órgãos operadores incluem-se: bancos, caixas econômicas, bolsa de valores, seguradoras, corretoras e cooperativas de créditos.

III. O Banco Central (BC), autarquia federal que tem como principal missão institucional assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda nacional e um sistema financeiro sólido e eficiente, tem entre suas funções garantir o cumprimento das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), monitorar e fiscalizar o sistema financeiro e executar as políticas monetária, cambial e de crédito.

IV. A Superintendência de Seguros Privados (Susep), entidade autárquica em regime especial vinculada ao Ministério da Fazenda, tem por objetivo fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil, sendo uma das suas funções estimular a formação de poupança e sua aplicação em valores mobiliários.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 3 3 *

QUESTÃO 29

O balanço patrimonial serve como uma fotografia que reflete a posição financeira e patrimonial em determinado momento, um instantâneo que, em qualquer período (mensal, trimestral, semestral ou anual), resume, de forma organizada, o patrimônio, as riquezas deduzidas das dívidas de uma empresa. Já a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um resumo ordenado das receitas e despesas de uma empresa em determinado período.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta o Balanço Patrimonial e a DRE da empresa Alfa Ltda.

Empresa Alfa LTDA	21/12/2021
BALANÇO PATRIMONIAL	**Em R$**
ATIVO	**2 000 000,00**
Ativo Circulante	**1 200 000,00**
Caixa e Equivalente de Caixa	200 000,00
Duplicatas a Receber	400 000,00
Estoques	600 000,00
Ativo não Circulante	**800 000,00**
Realizável a longo Prazo	300 000,00
Imobilizado	500 000,00
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2 000 000,00**
Passivo Circulante	**1 100 000,00**
Fornecedores	700 000,00
Empréstimos Bancários	400 000,00
Passivo não Circulante	**300 000,00**

Empresa Alfa Ltda.	31/12/2021
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	**Em R$**
Receita Bruta de Venda	**2 600 000,00**
Impostos e Deduções	600 000,00
Receita Líquida de Venda	**2 000 000,00**
Custo dos Bens Vendidos	450 000,00

Considerando as informações apresentadas, verifica-se que os valores correspondentes ao patrimônio líquido e ao resultado bruto são, respectivamente, iguais a

A R$ 400 000,00 e R$ 1 550 000,00.
B R$ 500 000,00 e R$ 1 350 000,00.
C R$ 500 000,00 e R$ 1 450 000,00.
D R$ 600 000,00 e R$ 1 250 000,00.
E R$ 600 000,00 e R$ 1 550 000,00.

enade2022

QUESTÃO 30

No Brasil, a meta para a inflação é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e cabe ao Banco Central (BC) adotar as medidas necessárias para alcançá-la. O índice de preços utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em: https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao. Acesso em: 25 jul. 2022 (adaptado).

Acerca da atuação do Banco Central do Brasil no cenário inflacionário atual do país, avalie as afirmações a seguir.

I. O Banco Central, para enfrentar a alta inflação, pode aumentar a taxa de juros (SELIC), como ação de política monetária, e apreciar a moeda nacional, como medida de política cambial.

II. O Banco Central, no cenário inflacionário atual, pode adotar uma estratégia elevando tanto o compulsório bancário, como ação de política monetária, quanto a arrecadação fiscal, como ação de política fiscal.

III. O Banco Central do Brasil pode adotar o aumento da taxa de juros (SELIC) e a redução do compulsório bancário, sendo ambas ações de política monetária.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III apenas.
D) II e III apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 31

Suponha que uma empresa tenha vendido seus produtos a um cliente pelo valor de R$ 13 980,00, porém, para facilitar a operação, a empresa realizou parte dessa venda a prazo, ou seja, dos R$ 13 980,00, o cliente irá pagar R$ 4 380,00 à vista e a diferença, após 30 dias da compra.

Decorridos 10 dias da venda, a empresa é surpreendida com uma cobrança inesperada de R$ 8 400,00. Quando o gestor foi ao banco para sacar o valor correspondente da dívida, ele descobriu que não possuía os recursos para quitá-la. Diante dessa situação, o gestor resolveu utilizar a duplicata emitida para procurar um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) a fim de realizar o desconto comercial dessa duplicata, antecipando, assim, seu vencimento.

Sabendo-se que o fundo não irá antecipar o recebimento de graça, o gestor financeiro verificou que a taxa aplicada era de 10% a.m. pelo regime de juros simples, ou seja, desconto comercial simples.

Com base nessas informações e considerando que $Dcs = VN.d.n$, o valor que entrará no caixa da empresa mencionada, descontando a duplicata e pago o título inesperado, será de

A) R$ 240,00.
B) R$ 560,00.
C) R$ 640,00.
D) R$ 840,00.
E) R$ 960,00.

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 32

Após a recessão econômica mundial ocasionada pela pandemia de Covid-19, muitos brasileiros veem o mercado de moedas digitais como uma aplicação financeira. Tais ativos financeiros, também conhecidos como criptomoedas ou moedas virtuais, assemelham-se a moedas, em seu sentido tradicional, com a grande diferença de que estas são controladas por um órgão ou governo — a Casa da Moeda, no caso do Brasil —, ao passo que aquelas, em sua maioria, não se submetem a um órgão regulador.

Prometendo descomplicar o sistema financeiro, as criptomoedas dispensam intermediários em suas transações, que são realizadas por meio de um sistema chamado *blockchain*, composto por dois mecanismos: o *block*, capaz de registrar a movimentação dos ativos, e o *chain*, função algorítmica que gera uma impressão digital, o que possibilita individualizar cada criptomoeda. Quando o assunto passa a ser a regulamentação das moedas digitais no cenário nacional, é imperioso destacar o Comunicado Bacen n. 25.306/2014, no qual se diferencia criptomoedas de "moeda eletrônica".

Disponível em: https://exame.com/bussola/tributacao-de-criptomoedas-avanco-ou-violacao-da-legalidade/. Acesso em: 25 jun. 2022 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

I. As moedas virtuais não são emitidas, garantidas ou reguladas pelo Banco Central do Brasil e possuem forma, denominação e valor próprios.

II. As moedas virtuais podem ser usadas como aplicações financeiras, estando, nesse caso, a compra e a guarda delas sujeitas aos riscos de perda de todo o capital investido, em razão de fraudes e da variação de seu preço.

III. As moedas virtuais não se confundem com o padrão monetário do real, de curso forçado, ou com o padrão de qualquer outra autoridade monetária; assim, também não se confundem com a moeda eletrônica prevista na legislação, que se caracteriza como recurso, em reais, mantido em meio eletrônico.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 33

A inflação provoca vários efeitos negativos na economia. Entre eles está a queda no poder de compra e a redução no consumo, que por sua vez reduz a expectativa de vendas. Além disso, tende a gerar diminuição nos investimentos.

A queda no consumo e na taxa de investimento também geram impactos negativos no Produto Interno Bruto (PIB). Com o consumo e o investimento sofrendo queda, provavelmente haverá redução no crescimento econômico.

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. As camadas mais pobres da população são as mais prejudicadas pela inflação, visto que sua renda está envolvida na maioria dos produtos inelásticos.
II. Os índices de preços são números que agregam e representam os preços de determinada cesta de bens e serviços específicos.
III. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) serve de base para o reajuste do salário-mínimo.
IV. A inflação de custos é causada pelo aumento da oferta agregada.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 3 7 *

QUESTÃO 34

Especialistas do mercado financeiro estão receosos sobre a melhora do cenário econômico de um país. Após o período de recessão, o governo utiliza diversos instrumentos de política econômica como forma de incentivar o crescimento, em uma clara posição expansionista. Porém, a recuperação está ocorrendo de forma lenta e gradual. Diante dessa situação de mercado, atendendo a estratégia conservadora de expansão dos negócios da companhia X, o departamento financeiro apresentou um plano com os principais indicadores e, entre eles, o quadro que leva em consideração a projeção do LAJIR (Lucro Antes dos Juros e Imposto de Renda), do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e do GAF (Grau de Alavancagem Financeira).

Alavancagem Financeira	
LAJIR	R$ 100 000,00
LAIR	R$ 100 000,00
GAF	1

GAF = LAJIR / LAIR

Considerando que as projeções de lucro interferem na alavancagem financeira, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A alavancagem financeira é nula.

PORQUE

II. A lucratividade da empresa não será afetada pelo uso de capital de terceiros a longo prazo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 35

A pandemia de Covid-19 provocou um choque de grandes proporções não só pela sua intensidade como pela sua abrangência geral e as pessoas foram impactadas em diferentes estratos sociais, localidades e aspectos de suas vidas, mostra a pesquisa Desigualdade de Impactos Trabalhistas na Pandemia, coordenada pela Fundação Getúlio Vargas Social (FGV Social).

De acordo com a pesquisa, a renda individual média do brasileiro, entre informais, desempregados e inativos está atualmente 9,4% abaixo do nível registrado no final de 2019. Na metade mais pobre da população, a perda de renda atingiu -21,5%, o que conforme o estudo configura o aumento da desigualdade entre a base e a totalidade da distribuição. Ao longo da pandemia, a queda de renda entre os 10% mais ricos ficou em -7,16%, e representa menos de 1/3 da queda de renda da metade mais pobre. Já na faixa que se compara com a classe média no sentido estatístico, a queda de renda ficou em 8,96%, cerca de 2,8 pontos percentuais de perda acima do extremo superior.

Disponível em: www.agenciabrasil.gov.br Acesso e: 20 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A distribuição de renda fica inalterada durante e após um processo inflacionário, pois todos os agentes têm acesso aos mesmos instrumentos financeiros.

B Os mecanismos de alocação de recursos do mercado, em meio a um processo inflacionário, continuam funcionando e sendo eficientes, pois não há perda da noção de preços relativos.

C A alta generalizada dos preços afeta mais as famílias de baixa renda, segmento, geralmente, com menos qualificação e que, portanto, sofre mais com a inflação em momento de desemprego elevado.

D A redução do consumo, em um processo inflacionário, não acarreta a diminuição do valor da arrecadação fiscal do governo, uma vez que a cobrança de tributos e a arrecadação são mantidas pelo governo.

E O saldo do Balanço de Pagamentos não é afetado por um processo inflacionário interno, o que se deve exclusivamente ao fato de os agentes financeiros comprarem apenas moeda estrangeira como reserva de valor.

Área livre

enade2022

* R 2 3 2 0 2 2 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

O cálculo do **Grau de Alavancagem Operacional (GAO)** tem duas finalidades: medir a distância que a empresa está do ponto de equilíbrio e medir a variação no lucro em razão de variabilidade nas vendas.

Para calcular o GAO, é necessário que ogestor esteja atentoetenha acesso às informações financeiras econtábeis do negócio, mais precisamente, à Variação Percentual no Lucro Operacional e nas Vendas, considerando:

GAO = Variação Percentual no Lucro Operacional/Variação Percentual nas Vendas.

A partir dessas informações, suponha que uma empresa, por meio de suas vendas, obtenha, mensalmente, a receita de R$ 20 mil e tenha lucro operacional R$ 10 mil. No entanto, em determinado período, a empresa decidiu adquirir novos recursos, o que ampliou suas vendas para R$ 30 mil, passando a ter lucro operacional de R$ 12 mil.

Acerca dessa situação hipotética, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Calcule o GAO da mencionada empresa. (valor: 4,0 pontos)

b) Interprete o resultado desse cálculo. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) No caso mencionado, o cálculo do GAO será baseado nas variações nas vendas e no lucro, utilizando-se a seguinte fórmula:

Variação no lucro operacional: 12 mil – 10 mil / 10 mil = 0,2 ou 20%

Variação nas vendas: 30 mil – 20 mil / 20 mil = 0,5 ou 50%

GAO=0,2÷0,5

GAO=0,40 ou 40%

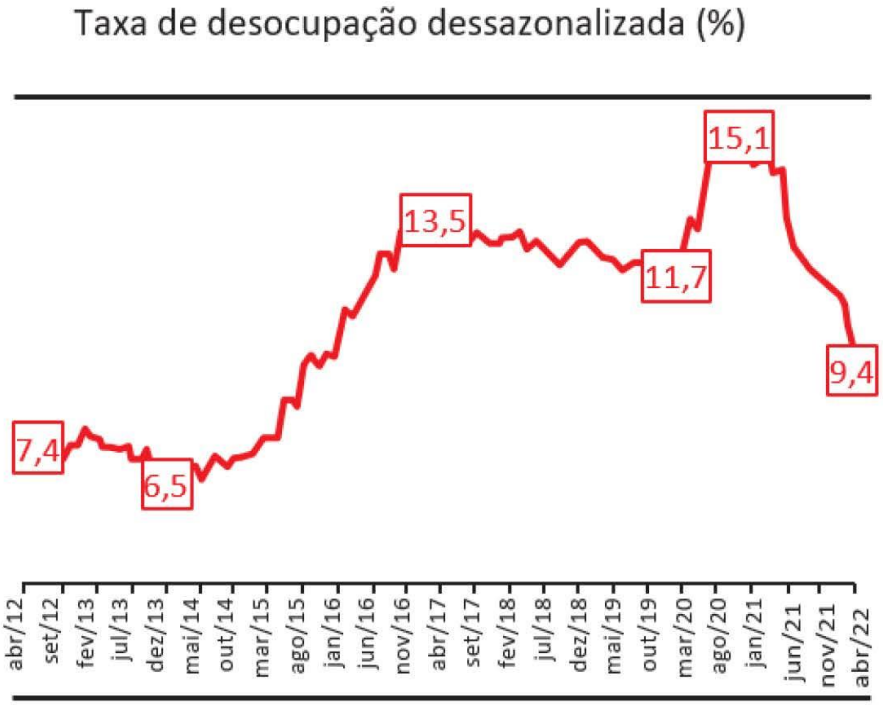
b) Verifica-se que o resultado é positivo, dado que a empresa teve sucesso na estratégia de alavancagem operacional e houve redução de custos e despesas operacionais.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

De forma simplificada, o desemprego diz respeito às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar ocupação. De acordo com a metodologia usada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o estudante e a dona de casa estão fora da força de trabalho.

A PNAD Contínua mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que é conhecido popularmente como desemprego é registrado como desocupação. Nesse sentido, no trimestre de março a maio de 2022, a taxa de desocupação (9,8%) recuou 1,4 ponto percentual, comparada à do trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. A partir do 4º trimestre de 2021, começou-se a observar um processo de inserção da população ocupada em atividades como construção, indústria, agricultura e serviços relacionados à tecnologia da informação e comunicação.

Com a melhoria no quadro da pandemia, os serviços mais presenciais, que tinham sido bastante afetados, começaram a vislumbrar uma recuperação. Trata-se de um processo de reversão das perdas que ocorreram em 2020, com gradativa melhora ao longo de 2021. A economia, a renda e os empregos de uma parcela considerável da população brasileira foram profundamente afetados pelos distúrbios criados pela pandemia. O resultado desse processo para as famílias brasileiras foi desastroso, uma vez que, durante esse período, a renda domiciliar *per capita* diminuiu. No início de 2022, houve certa estabilidade da população ocupada, retomando-se a expansão em diversas atividades econômicas, conforme apresenta o gráfico a seguir.



Disponível em: ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/. Acesso em: 25 ago. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto sobre a taxa de desocupação e os impactos da pandemia de Covid-19 na vida das famílias brasileiras. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- o impacto da pandemia na renda das famílias brasileiras, considerando a taxa de desemprego no Brasil;
- a taxa de desocupação no trimestre de março a maio de 2022 comparada à do trimestre anterior. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

O estudante deve mencionar em seu texto que o impacto da Covid-19 na economia afetou o trabalho das famílias brasileiras, aumentando a taxa de desocupação no Brasil, conforme dados da PNAD Contínua. Muitos trabalhadores ficaram desempregados e, com a crise econômica, diminuiu o poder de compra do cidadão, agravando-se profundamente a renda das famílias. As famílias de menor renda foram as mais afetadas. Muitos setores utilizaram o *home office*, no período mais grave da pandemia, como medida emergencial. Conforme mostra o gráfico, em 2020, com a chegada da pandemia ao país, houve aumento da taxa de desocupação, a qual começou a reduzir-se a partir do 3º trimestre de 2021. No 2º trimestre de 2022, começou-se a observar um processo de recuperação, no qual a taxa de desocupação foi reduzida para 9,8%, recuando 1,4 ponto percentual, se comparada à do trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, ano em que o percentual era de 11,2%.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

A análise financeira é um processo crítico sobre os demonstrativos contábeis, que visa avaliar a situação da empresa. Portanto, é fundamental entender esses demonstrativos para administrar bem o negócio em que a empresa está inserida.

BAZZI, S. **Análise das demonstrações contábeis**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016 (adaptado).

A tabela a seguir mostra os indicadores econômicos e financeiros de uma empresa.

Grupo Contábil	Ano 1	Ano 2
Capital Circulante Líquido (CCL)	R$ 279 357,00	R$ 391 300,00
Liquidez Corrente (LC)	1,22	1,31
endividamento Geral (eG)	60,65%	70,73%

Considerando as informações apresentadas, analise os resultados de cada indicador, faça um comparativo entre os dois anos e aborde os aspectos a seguir.

a) O Capital Circulante Líquido (CCL) nos dois períodos e em qual ano a empresa esteve em uma situação mais confortável. (valor: 3,0 pontos)

b) As condições de liquidar suas dívidas de acordo com a Liquidez Corrente (LC) apresentada nos dois anos. (valor: 3,0 pontos)

c) O grau de Endividamento Geral (EG) dos dois anos e em qual deles a empresa utilizou mais capital de terceiros. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve explicar que, como o CCL representa o total de recursos de curto prazo disponíveis para financiamento das atividades da empresa, pode-se afirmar que a referida empresa está com uma situação mais confortável no **Ano 2**, conforme a tabela apresentada.

b) O estudante deve explicar que o índice de liquidez corrente apresenta melhor posição no **Ano 2** que no **Ano 1**, evidenciando-se que, quando o índice de liquidez é superior a 1 (um), a empresa tem condições de liquidar suas dívidas de curto prazo com seus recursos de curto prazo.

c) O estudante deve explicar que o endividamento geral ou grau de endividamento é dado pela relação dos passivos e ativos, bem como que o índice do grau de endividamento permite ao analista verificar o quanto do capital de terceiros está financiando os ativos da empresa. Comparando-se o **Ano 2** com o **Ano 1**, observa-se que o menor índice do grau de endividamento foi no **Ano 1**. Dado que, quanto menor esse índice, melhor para a empresa, verifica-se que a empresa utilizou mais capital de terceiros no **Ano 2**.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

23

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	B
QUESTÃO 10	D
QUESTÃO 11	D
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	A
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	B
QUESTÃO 18	B
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	E
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	B
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	C

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNICOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Planejamento, execução e controle orçamentário.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil:** Ético e comprometido com os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional. **Competência:** Colaborar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares. **Objeto de Conhecimento:** Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil:** Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais. **Objeto de Conhecimento:** Análise das Demonstrações Contábeis.
	QUESTÃO 9	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.
	QUESTÃO 10	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.
	QUESTÃO 11	**Perfil:** Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Avaliar e recomendar a composição de recursos financeiros, bem como fontes de captação e aplicação mais adequadas às atividades organizacionais. **Objeto de Conhecimento**: Análise das Demonstrações Contábeis.
	QUESTÃO 12	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Matemática Financeira.
	QUESTÃO 13	**Perfil:** Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica. **Competência**: Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade. **Objeto de Conhecimento**: Captação e aplicação de recursos financeiros; Mercado de Capitais.
	QUESTÃO 14	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback.
	QUESTÃO 15	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	**QUESTÃO 16**	**Perfil:** Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado. **Objeto de Conhecimento:** Captação e aplicação de recursos financeiros.
	QUESTÃO 17	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: VPL, TIR e Payback; Mercado de Capitais.
	QUESTÃO 18	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Identificar e utilizar práticas inovadoras na gestão financeira. **Objeto de Conhecimento:** Mercado de Capitais.
	QUESTÃO 19	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Custos Empresariais: custos de produção, formas de custeio, análise CVL e formação de preços.
	QUESTÃO 20	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade. **Objeto de Conhecimento:** Gestão do fluxo de caixa
	QUESTÃO 21	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade. **Objeto de Conhecimento:** Gestão do fluxo de caixa.
	QUESTÃO 22	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais. **Objeto de Conhecimento:** Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.
	QUESTÃO 23	**Perfil:** Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações. **Competência:** Gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade. **Objeto de Conhecimento:** Gestão de contas a receber e de contas a pagar.
	QUESTÃO 24	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Gestão de contas a receber e de contas a pagar.
	QUESTÃO 25	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Matemática Financeira.
	QUESTÃO 26	**Perfil:** Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações. **Competência:** Integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário. **Objeto de Conhecimento:** Planejamento, execução e controle orçamentário.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	**QUESTÃO 27**	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais. **Objeto de Conhecimento:** Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.
	QUESTÃO 28	**Perfil:** Crítico e reflexivo na articulação de conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações. **Competência:** Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais. **Objeto de Conhecimento:** Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.
	QUESTÃO 29	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros. **Objeto de Conhecimento:** Contabilidade Geral: classificação de contas, estrutura do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.
	QUESTÃO 30	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.
	QUESTÃO 31	**Perfil:** Analítico e responsável na utilização do instrumental para diagnóstico, compreensão, comunicação e intervenção na gestão financeira. **Competência:** Utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças. **Objeto de Conhecimento:** Matemática Financeira.
	QUESTÃO 32	**Perfil:** Ético e comprometido com os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional. **Competência:** Analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos. **Objeto de Conhecimento:** Gestão do fluxo de caixa; Mercado de Capitais.
	QUESTÃO 33	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais. **Objeto de Conhecimento:** Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas.
	QUESTÃO 34	**Perfil:** Propositivo e colaborativo, com visão sistêmica e estratégica. **Competência:** Integrar ao planejamento estratégico a execução do plano financeiro e orçamentário. **Objeto de Conhecimento:** Planejamento, execução e controle orçamentário; Mercado de Capitais.
	QUESTÃO 35	**Perfil:** Consciente e sensível aos cenários econômicos e aos efeitos das suas variações nos ambientes organizacionais. **Competência:** Planejar e tomar decisões financeiras com base na análise do ambiente econômico e das questões conjunturais. **Objeto de Conhecimento:** Análise de cenário econômico: indicadores e políticas macroeconômicas

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Tecnologia em Gestão Financeira.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	105	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	1	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	11	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO